



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

The Valley of Fear

Arthur Conan Doyle



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

O Vale do Medo

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

The Valley of Fear

O Vale do Medo

Arthur Conan Doyle

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

AMOSTRA - contém apenas 15% do texto

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de The Valley of Fear, de Arthur Conan Doyle, publicado originalmente em 1915.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

Arthur Conan Doyle (1859 - 1930)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1915.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2011.

Brasil

Autor: Arthur Conan Doyle (1859 - 1930)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor,

contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

Arthur Conan Doyle faleceu em 1930.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: Arthur Conan Doyle (1859 - 1930)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

Arthur Conan Doyle faleceu em 1930.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: The Valley of Fear

Autor: Arthur Conan Doyle

Primeira publicação: 1915

Local: London, UK

Primeiro editor: George H. Doran (US); Smith, Elder & Co. (UK)

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ [Project Gutenberg](https://www.gutenberg.org/ebooks/3289) — <https://www.gutenberg.org/ebooks/3289>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ [Internet Archive](https://archive.org/details/valleyoffear0000unse_o5f1) — https://archive.org/details/valleyoffear0000unse_o5f1

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

C1 - Avançado: indicado para leitores que compreendem textos longos e exigentes, reconhecem significados implícitos e usam o inglês com flexibilidade e eficácia.

C2 - Proficiência: indicado para leitores que compreendem praticamente tudo com facilidade e

usam o inglês com elevada precisão, fluência e domínio de nuances.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

O texto original deste livro corresponde ao nível B2.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no texto original em inglês. Na página En/Pt, Original English retorna de

Português Integral ao mesmo parágrafo original.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

When a coded message from within Professor Moriarty's organization warns of danger, Sherlock Holmes turns his attention to the shotgun murder of John Douglas at his moated manor of Birlstone. Investigating the seemingly impossible crime, Holmes uncovers a substituted identity and a hidden history reaching back to America. The second half of the novel flashes back to the Vermissa Valley, a grim coal-mining region terrorized by the Scowriers, a brutal secret

society. There a newcomer named McMurdo rises through the murderous lodge, only to be revealed as a Pinkerton detective infiltrating the gang to bring it down. His testimony destroys the society but earns him the relentless vengeance of its survivors and, ultimately, the deadly interest of Moriarty. Returning to the present, the mystery of Birlstone is resolved, though Moriarty's sinister, far-reaching influence casts a long shadow over the case and its troubling final outcome.

Quatro tipos de apoio em três capítulos de glossário

Esta edição organiza quatro tipos de apoio em três capítulos. Glossary reúne os dois vocabulários linguísticos: New Words explica palavras difíceis encontradas no inglês simplificado; Original Text: Rare Words explica palavras difíceis encontradas somente no texto original. Cultural Glossary esclarece referências culturais, históricas, sociais e materiais. Series Character Glossary apresenta os personagens da série.

Os dois vocabulários linguísticos não são equivalentes: um apoia a leitura simplificada e o outro preserva o acesso ao vocabulário mais raro do original. Nos capítulos cultural e de personagens, as formas inglesas e portuguesas podem ser diferentes, mas apontam para a mesma ficha canônica. Traduzir um nome, título

ou objeto não cria outra entidade nem outro destino de glossário.

Como funciona o Glossário cultural

O Glossário cultural não é um dicionário de português. A versão em português foi escrita para leitores brasileiros e, por isso, palavras comuns do idioma não recebem definições. O glossário explica referências que podem continuar desconhecidas mesmo depois de traduzidas: lugares, povos, religiões, instituições, títulos, costumes, objetos e realidades sociais de outras épocas. Palavras estrangeiras ligadas ao contexto da obra também podem aparecer aqui.

Também entram aqui objetos materiais que muitos leitores atuais já não conseguem imaginar com precisão. Isso inclui carruagens e outros veículos, partes de navios, equipamentos náuticos, armas, munições, armaduras, tipos de cavalo, selas e arreios, uniformes, moedas, medidas, ferramentas e objetos cotidianos que deixaram de ser usados. Nos romances de Dickens e de outros autores, o glossário inclui ainda profissões históricas, seus instrumentos, materiais, procedimentos, locais de trabalho, riscos e posição social.

A existência de uma tradução correta não elimina a necessidade de explicação. Uma palavra portuguesa

pode nomear com exatidão um fiacre, uma peça de navio ou uma ferramenta de limpador de chaminés e, ainda assim, não permitir que o leitor compreenda sua forma, seu funcionamento ou sua importância na cena. Nesses casos, a forma inglesa e a forma portuguesa apontam para a mesma ficha cultural, com uma única identidade e um único destino.

As notas procuram responder a perguntas concretas: o que é isso, que aparência tinha, quem usava, como funcionava e por que aparece nesta passagem? Quando existe relevância histórica, ela também é indicada. Em geral, cada explicação procura permanecer entre 70 e 90 palavras. Notas menores são aceitas quando completas; notas mais longas só são usadas quando realmente necessárias, para que o glossário esclareça o romance sem se transformar em um relatório histórico.

Cada ficha cultural apresenta links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original. O exemplo em português é mantido em uma única frase breve e natural, comparável ao exemplo inglês; ele pode ser diferente da frase do livro.

Como funciona o Glossário de personagens da série

O Glossário de personagens da série reúne pessoas, animais, criaturas, seres artificiais ou sobrenaturais e figuras personificadas do mesmo universo narrativo. Inclui personagens recorrentes e personagens importantes de um único volume: a Rainha de Copas, por exemplo, é uma personagem, embora seja uma figura fantástica. Lugares, povos, organizações, objetos e conceitos não entram neste capítulo apenas por pertencerem a uma série; quando exigem contexto histórico ou cultural, permanecem no Glossário cultural.

Cada personagem tem uma identidade única no nível da série. As formas observadas em inglês e em português, inclusive títulos e variantes realmente usadas nas traduções, apontam para a mesma ficha canônica em todos os volumes. Referências genéricas ou ambíguas não são ligadas automaticamente. Cada ficha informa série, papel, traços, relações, livros e uma sinopse bilíngue, além de apresentar links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original; mudanças que podem revelar o enredo aparecem somente em uma seção claramente marcada como spoiler.

Para não sobrecarregar a página, depois que uma forma do personagem aparece em itálico e com link, novas menções à mesma identidade permanecem em texto normal nas 300 palavras seguintes, mesmo

quando usam outro título ou outra variante do nome. A ficha continua sendo a mesma e os links de retorno preservam os primeiros pontos de leitura.

Como usar este livro

En/Pt → abre Tradução da Versão Simplificada (B1), Original English Version e Tradução Integral em Português no mesmo bloco.

Retorna à Versão Inglês Simplificada e **Go to the Original English Version** retornam ao ponto exato; os links do glossário voltam ao uso real da palavra.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário aparecem em itálico e com link no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a mesma ficha canônica.

- a palavra ou expressão original em inglês, com inicial maiúscula na ficha;
- nas fichas linguísticas e culturais, a pronúncia fonética em IPA e um link de áudio para ouvir a pronúncia;
- nas fichas linguísticas e culturais, o significado em português e uma explicação em Simple English;
- nas fichas de personagens, nomes e variantes em inglês e português, série, papel, traços, relações, sinopses bilíngues e até oito retornos por versão inglesa, sem IPA ou áudio;
- um exemplo em inglês e um exemplo de uso em português; os dois exemplos podem ser diferentes e não precisam ser traduções literais;
- quando aplicável, um link de retorno ao ponto exato do texto.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Níveis de inglês e possíveis certificações

Muitas pessoas estudam inglês também para obter uma certificação. Estes livros ajudam a desenvolver a leitura, mas não concedem uma certificação nem substituem a preparação específica para um exame.

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
A1	Iniciante	Cambridge: A1 Movers (principalmente para jovens estudantes) Trinity: ISE A1
A2	Elementar	Cambridge: A2 Key Trinity: ISE Foundation
B1	Intermediário	Cambridge: B1 Preliminary Trinity: ISE I
B2	Intermediário superior	Cambridge: B2 First Trinity: ISE II
C1	Avançado: uso flexível e eficaz do inglês	Cambridge: C1 Advanced Trinity: ISE III
C2	Proficiência: elevada precisão e domínio do inglês	Cambridge: C2 Proficiency Trinity: ISE IV

Também existem exames de proficiência por pontuação, como IELTS Academic, IELTS General Training, TOEFL iBT e PTE Academic. Eles podem representar diferentes faixas do QCER, mas não correspondem a um único nível. Cada instituição determina quais exames aceita e qual pontuação exige.

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção Adventure:

- Kim
- Lord Jim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- Alice's Adventures Under Ground

- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Bronte Sisters:

- Jane Eyre
- Wuthering Heights

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities
- Bleak House
- David Copperfield
- Dombey and Son
- Great Expectations
- Hard Times
- Martin Chuzzlewit
- Nicholas Nickleby
- Oliver Twist
- The Pickwick Papers

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy

- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan: Peter and Wendy
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: A Novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin; or, Life Among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Garden
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances da Selva:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible

- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances de Marte:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jane Austen:

- Emma
- Pride and Prejudice

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet! A Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Sherlock Holmes:

- A Study in Scarlet
- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

[1. The Warning](#)

[2. Sherlock Holmes Discourses](#)

[3. The Tragedy of Birlstone](#)

[Contents](#)

The Warning

En/Pt → “I am inclined to think - ” said I.

“I should do so,” *Sherlock Holmes* said *impatiently*.

I think I am one of the most *patient* people alive, but I must admit that the sharp *interruption* annoyed me.

“Really, Holmes,” said I *sternly*, “you can be rather difficult at times.”

He was too deep in thought to answer me quickly. He rested his head on his hand, ignoring his breakfast. He stared at the paper he had taken from the envelope. Then he picked up the envelope, held it to the light, and looked closely at both sides and the *flap*.

“It is *Porlock’s* writing,” said he *thoughtfully*. “I can hardly doubt it, though I have seen it only twice before. The Greek e with that special mark at the top is easy to recognize. But if it is *Porlock*, then this must be very important.”

He seemed to be speaking to himself more than to me, but my *annoyance* faded as I became interested in what he said.

En/Pt → “Who then is Porlock?” I asked.

“Porlock, *Watson*, is a false name, just a sign to identify him. But behind it is a *sly* and hard-to-follow

person. In an earlier letter he openly told me the name was not his own, and he challenged me to find him among the many millions in this great city. Porlock matters, not for himself, but because of the great man he is connected with. Think of a pilot fish with a shark, or a *jackal* with a lion - something weak beside something dangerous. Not only dangerous, Watson, but *deeply* sinister. That is why he matters to me. Have you heard me speak of *Professor Moriarty*?"

"The famous scientific criminal, as famous among *crooks* as - "

Holmes said this in a modest, joking voice.

He was about to say that the man was unknown to the public.

En/Pt → Holmes said, "Good point! You are showing a new kind of sharp humor, Watson, and I must watch myself around it. But if you call *Moriarty* a criminal, the law would say you are *libeling* him - and that is what makes it so wonderful! He is the greatest planner of all time, the leader behind every *evil* act, the mind that controls the criminal world, a mind that could have *shaped* or ruined whole nations. That is the man! Yet he is so far from public suspicion, so protected from *criticism*, and so clever in how he hides himself, that he could take you to court for those words and win your yearly *pension* as payment for damage to his name. Is

he not the famous writer of *The Dynamics of an Asteroid*, a book so full of difficult mathematics that no one in the scientific press could *criticize* it? Is this a man to attack? Then you would be the rude doctor and he the *wronged* professor! That is real genius, *Watson*. But if lesser men spare me, our time will surely come.”

En/Pt → I cried, “I hope I am there to see it! But you were speaking of this man *Porlock*.”

“Yes,” said *Holmes*. “The so-called Porlock is one small link in a longer chain. He is not a very reliable link, just between us. So far, he is the only weak point I have found in that chain.”

“But no chain is stronger than its weakest link.”

“Exactly, my dear Watson! That is why Porlock is so important. He has some small wish to do right, and I have also encouraged him by sending him an occasional ten-pound note in a secret way. Because of this, he has more than once given me useful warning in *advance*. That is the best kind of help, because it stops crime before it happens instead of only punishing it afterward. I have no doubt that, if we had the *cipher*, we would find this message was of the kind I mean.”

En/Pt → Holmes again spread the paper flat on his unused plate. I stood up and *leaned* over him to look at the strange code, which read:

534 C2 13 127 36 31 4 17 21 41

Douglas 109 293 5 37 *Birlstone*

26 *Birlstone* 9 47 171

"What do you think it means, Holmes?"

"It is clearly an *attempt* to send secret information."

"But what use is a coded message without the code?"

"In this case, no use at all."

"Why do you say 'in this case'?"

"Because there are many codes that I could read as easily as the puzzle pieces in the newspaper ads. Such simple tricks interest the mind without *tiring* it. But this one is different. It is clearly a reference to the words on a page from some book. Until I know the page and the book, I cannot solve it."

"But why 'Douglas' and '*Birlstone*'?"

"Because those words were not on the page in question."

"Then why did he not name the book?"

En/Pt → Holmes tells *Watson* that his *cleverness* would stop him from putting the secret code and the message together in one envelope. If that envelope was lost, he would be in trouble. But here, both things must go wrong before any problem happens. The second

mail is late. *Holmes* expects it will bring either a letter with more explanation or the book that the numbers come from.

Holmes's guess was proved right only a few minutes later when Billy, the page, arrived with the very letter we had been waiting for.

"The same handwriting," Holmes said as he opened the envelope, and then, as he *unfolded* the letter, he added in a happy voice, "and it is *actually* signed! Come, Watson, we are making *progress*." But his face grew serious when he looked over the message.

"Dear me, this is very disappointing! I fear, Watson, that all our hopes have come to nothing. I hope the man *Porlock* will not come to any harm.

En/Pt → "Dear Mr. Holmes,"

"I will not continue with this. It is too dangerous. He *suspects* me. I can see that he *suspects* me. He came to me suddenly after I had written this envelope to send you the key to the code. I was able to hide it. If he had seen it, I would have been in trouble. But I saw suspicion in his eyes. Please burn the secret message. It is now useless."

"Fred Porlock."

Holmes sat for some time, turning the letter in his fingers and *frowning* as he stared into the fire.

"After all," he said at last, "there may be nothing in it. It may only be his guilty feeling. Knowing himself to be a traitor, he may have seen *blame* in the other man's eyes."

"I suppose the other man is *Professor Moriarty*."

"Not at all! When anyone in that group says 'He,' you know who they mean. There is one main 'He' for all of them."

En/Pt → "But what can he do?"

"Hmm! That is a big question. When you are against one of Europe's best minds, and he has all the powers of darkness behind him, many things are possible. Anyway, Friend Porlock is clearly very frightened. Compare the note with the writing on the envelope, which he says he wrote before this bad visit. One is clear and *firm*. The other is almost impossible to read."

"Why did he write at all? Why did he not just leave it?"

"Because he was afraid I would ask questions about him then, and maybe bring trouble on him."

"Yes, of course," said I. I had picked up the original *cipher* message and was studying it closely. "It is very *maddening* to think that an important secret may be on

this scrap of paper, and that no human power can discover it.”

En/Pt → *Sherlock Holmes* had pushed aside his breakfast, which he had not eaten, and lit the foul pipe that he used when he thought *deeply*. “I wonder!” he said, *leaning* back and looking at the ceiling. “Maybe some things have escaped your clever mind. Let us think about the problem with *pure* reason. This man is speaking about a book. That is where we begin.”

“A rather unclear one.”

“Then let us see if we can make it *narrower*. As I think about it, it seems a little less impossible. What clues do we have about this book?”

“None.”

“Well, well, it is surely not so bad as that. The *cipher* message begins with a large 534, does it not? We can guess that 534 is the page number the *cipher* points to. So our book is already a large one, which is something *gained*. What other signs do we have about this large book? The next sign is C2. What do you make of that, *Watson*?”

En/Pt → “Chapter two, no doubt.”

“Hardly that, Watson. I am sure you will agree that if the page is given, the chapter number does not matter.

Also, if page 534 is only in the second chapter, then the first chapter must have been very long indeed.”

“Column!” I cried.

“Brilliant, Watson. You are shining this morning. If it is not column, then I am very much mistaken. So now we can picture a large book *printed* in two columns, each one quite long, since one of the words is numbered in the *document* as the two hundred and ninety-third. Have we reached the limit of what reason can tell us?”

“I fear that we have.”

“You are being too modest. One more bright idea, my dear Watson, another brain wave! If the book had been unusual, he would have sent it to me. Instead, before his plans were stopped, he meant to send me the clue in this envelope. He says so in his note. This suggests that the book is one I could find easily myself. He had it, and he thought I would have it too. In short, Watson, it is a very common book.”

En/Pt → “What you say sounds very possible.”

“So we have *narrowed* our search to a large book, *printed* in two columns, and used often by many people.”

“The Bible!” I cried *triumphantly*.

“Good, Watson, good! But not quite good enough, if I may say so. Even if I accepted the *praise* for myself, I could hardly name any book that would be less likely to be on the desk of one of *Moriarty’s* men. Also, *Holy Writ* has many *editions*, so he could not easily think that two copies would have the same page numbers. This is clearly a standardized book. He knows for sure that his page 534 will match my page 534.”

“But very few books would match that.”

“Exactly. That is where our hope lies. We only need to look at standardized books that anyone might own.”

“*Bradshaw!*”

“There are problems, *Watson*. The language of *Bradshaw* is short and sharp, but *limited*. It would not easily be used to send general messages. We must leave out *Bradshaw*. I am afraid the dictionary is also not possible for the same reason. What is left?”

En/Pt → “An *almanac!*”

“Excellent, Watson! I may be wrong, but I think you have found it. An *almanac!* Let us think about *Whitaker’s Almanac*. It is *commonly* used. It has enough pages. It is *printed* in two columns. Its earlier pages are quiet, but near the end it becomes, if I remember right, very *talkative*.” He took the book from his desk. “Here is page 534, column two. It is a large

block of *print* about trade and resources in British India. Write down the words, Watson! Number thirteen is ‘*Mahratta*.’ Not a very lucky start, I fear. Number one hundred and twenty-seven is ‘Government,’ which at least makes sense, though it has little to do with us or *Professor Moriarty*. Now let us try again. What does the *Mahratta* government do? Oh no! The next word is ‘*pig’s-bristles*.’ We are finished, my good Watson! It is over!”

He spoke as if he were joking, but the movement of his *bushy* eyebrows showed his disappointment and anger. I sat helpless and unhappy, staring at the fire. After a long silence, *Holmes* suddenly cried out, *rushed* to a *cupboard*, and came back with a second yellow book in his hand.

En/Pt → “We pay the *price*, Watson, for being too modern!” he cried. “We are ahead of our time, and we suffer for it as usual. It is the seventh of January, so we have properly bought the new *almanac*. *Porlock* most likely took his message from the old one. He would have told us that if he had written his letter of explanation. Now let us see what page 534 gives us. Number thirteen is ‘There,’ which is much better. Number one hundred and twenty-seven is ‘is’ - ‘There is’ - ” *Holmes’s* eyes *shone* with excitement, and his thin, nervous fingers moved as he counted the words -

“‘danger.’ Ha! Ha! Wonderful! Write that down, *Watson*. ‘There is danger - may - come - very - soon - one.’ Then we have the name ‘Douglas’ - ‘rich - country - now - at - *Birlstone* - House - *Birlstone* - *confidence* - is - pressing.’ There, *Watson*! What do you think of *pure* reason and what it *produces*? If the *greengrocer* had a laurel *wreath*, I would send Billy to get it.”

En/Pt → I was looking at the strange message I had written down on the sheet of *foolscap* on my knee while he worked out its meaning.

“What a strange, messy way to say what he means!” said I.

“On the contrary, he has done very well,” said Holmes. “When you must use one short column of words, you cannot expect to say everything. You have to leave some things to the reader’s understanding. The meaning is clear. Some *evil* plan is meant against one Douglas, whoever he is, and he is said to be a rich country gentleman. He is sure - ‘*confidence*’ was as close as he could get to ‘confident’ - that it is urgent. That is our result, and it is a very *neat* little piece of work!”

Holmes felt the special joy of a true artist when his work was good, and he felt deep sadness when it fell below his high standards. He was still pleased with his

success when Billy opened the door and *Inspector MacDonald* of Scotland Yard came into the room.

En/Pt → These were the early days at the end of the 1880s, when Alec MacDonald had not yet become famous across the country. He was a young but trusted detective who had done well in several cases given to him. He was tall and *bony*, and looked very strong. His large head and deep eyes showed the sharp mind behind his *bushy* eyebrows. He was a quiet, exact man, with a serious nature and a hard Aberdeen accent.

Holmes had already helped him succeed twice, and his only *reward* was the pleasure of solving the problem. Because of this, the *Scot deeply* respected and liked his amateur colleague, and he showed it by speaking openly with Holmes about every difficulty. Average people see no one above themselves, but talented people quickly know genius. MacDonald was skilled enough to understand that there was no shame in asking help from a man who stood alone in Europe for both skill and experience. Holmes was not easy to *befriend*, but he accepted the big *Scot* and smiled when he saw him.

En/Pt → “You are early, Mr. Mac,” he said. “I hope your worm gets the prize. I fear there is some trouble ahead.”

“If you said ‘hope’ instead of ‘fear,’ it would be closer to the truth, I think, Mr. Holmes,” the inspector answered with a clever grin. “Well, maybe a little drink would help with this cold morning. No, I won’t smoke, thank you. I must be going, because the early hours of a case are the most important, as you know better than anyone. But - but - ”

The inspector suddenly stopped and stared in complete surprise at a paper on the table. It was the sheet on which I had written the strange message.

“Douglas!” he said in *shock*. “*Birlstone*! What is this, Mr. *Holmes*? Good *heavens*, it is like magic! Where did you get those names?”

“It is a coded message that Dr. *Watson* and I had to solve. But why - what is wrong with the names?”

En/Pt → The inspector looked at each of us in amazed *shock*. “Only this,” he said. “Mr. Douglas of *Birlstone* Manor House was *horribly* murdered last night!”



Sherlock Holmes Discourses

En/Pt → This was the kind of moment my friend was made for. It would be too much to say that he was *shocked* or even excited by this amazing news. He had no cruelty in him, but long experience had made him hard. His feelings were dull, but his mind was very sharp. He showed none of the horror I felt. Instead, he looked calm and interested, like a chemist watching crystals form in an *overflow* solution.

“Remarkable!” he said. “Remarkable!”

“You do not seem surprised.”

“Interested, Mr. *Mac*, but hardly surprised. Why should I be surprised? I get an *unsigned* message from an important source, warning me that danger *threatens* a certain person. Within an hour I learn that the danger has become real and that the person is dead. I am interested, but as you say, I am not surprised.”

In a few short *sentences* he told the inspector the facts about the letter and the *cipher*. MacDonald sat with his chin in his hands, his big sandy eyebrows drawn together in a yellow *tangle*.

En/Pt → “I was going down to *Birlstone* this morning,” he said. “I came to ask if you wanted to come

with me - you and your friend here. But from what you say, we may do better work in London.”

“I do not think so,” said Holmes.

“Good grief, Mr. Holmes!” cried the inspector. “The newspapers will soon be full of the *Birlstone* mystery. But where is the mystery if a man in London predicted the crime before it happened? We only need to find that man, and everything else will follow.”

“No doubt, Mr. Mac. But how do you plan to find this so-called *Porlock*?”

MacDonald turned over the letter *Holmes* had given him. “Posted in *Camberwell* - that does not help us much. You say the name is not real. There is not much to work with, certainly. Did you say you have sent him money?”

“Twice.”

“And how?”

“In notes to *Camberwell* post office.”

En/Pt → “Did you ever try to see who collected them?”

“No.”

The inspector looked surprised and a little upset. “Why not?”

“Because I always keep my word. When he first wrote, I promised that I would not try to find him.”

“Do you think someone is behind him?”

“I know there is.”

“The professor you mentioned to me?”

“Exactly!”

Inspector MacDonald smiled, and his *eyelid twitched* as he looked at me. “I will not hide from you, Mr. Holmes, that the C.I.D. thinks you are too interested in this professor. I made some checks myself. He seems to be a very respectable, educated, and talented man.”

“I am glad you have at least seen that he is talented.”

En/Pt → “You cannot help seeing it! After I heard what you thought, I decided to meet him. I talked with him about *eclipses*. I do not know how we came to that *subject*, but he took out a *reflector* lantern and a globe, and explained everything in a minute. He lent me a book too, but I must say it was a bit too hard for me, even with my good Aberdeen education. He would have made a fine *minister*, with his thin face, gray hair, and serious way of speaking. When he put his hand on my shoulder as we said goodbye, it felt like a father giving a blessing before you go out into the cold, cruel world.”

Holmes laughed softly and rubbed his hands. “Excellent!” he said. “Excellent! Tell me, Friend MacDonald, I suppose this kind and moving meeting was in the *professor’s* study?”

“Yes, that is right.”

En/Pt → “A fine room, is it not?”

“Very fine - very handsome indeed, Mr. *Holmes*.”

“You sat in front of his writing desk?”

“Yes, that is right.”

“Was the sun in your eyes and his face in the *shadow*?”

“Well, it was evening, but I remember that the lamp *shone* on my face.”

“That would happen. Did you happen to notice a picture above the *professor’s* head?”

“I do not miss much, Mr. Holmes. Maybe I learned that from you. Yes, I saw the picture, a young woman with her head on her hands, looking at you from the side.”

“That painting was by Jean *Baptiste Greuze*.”

The inspector tried to look interested.

“Jean *Baptiste Greuze*,” Holmes went on, putting his *fingertips* together and *leaning* back in his *chair*, “was a

French artist who worked between 1750 and 1800. I mean his working years, of course. Modern *critics* have strongly agreed with the high opinion his own time had of him."

En/Pt → The inspector looked away and seemed lost in thought. "Shouldn't we better - " he said.

"We are doing that," Holmes *interrupted*. "Everything I am saying has a direct and important link to what you have called the *Birlstone* Mystery. In fact, it may be called the very center of it."

MacDonald smiled *weakly* and looked at me for help. "Your thoughts go a bit too fast for me, Mr. Holmes. You leave out one or two steps, and I cannot cross the gap. What on earth is the link between this dead painter and the case at *Birlstone*?"

"All knowledge is useful for a detective," said Holmes. "Even a small fact: in 1865, a painting by *Greuze* called *La Jeune Fille à l'Agneau* sold for one million two hundred thousand *francs* (more than forty thousand pounds) at the *Portalis* sale. This may give you something to think about."

It was clear that it did. The inspector looked *truly* interested.

En/Pt → “Let me remind you,” *Holmes* went on, “that the *professor’s* salary can be checked in several reliable books. It is seven hundred a year.”

“Then how could he buy - ”

“Exactly! How could he?”

“Yes, that is remarkable,” said the inspector *thoughtfully*. “Go on, Mr. Holmes. I am really enjoying this. It is excellent!”

Holmes smiled. Honest admiration always pleased him; that was the mark of a true artist. “What about *Birlstone?*” he asked.

“We still have time,” said the inspector, looking at his watch. “I have a cab at the door, and it will not take us twenty minutes to Victoria. But about this picture: I thought you once told me, Mr. Holmes, that you had never met *Professor Moriarty.*”

“No, I never have.”

“Then how do you know about his rooms?”

“Ah, that is a different matter. I have been in his rooms three times. Twice I waited for him under different *excuses* and left before he came. Once - well, I can hardly explain that to an official detective. On the last visit, I looked through his papers, and the results were very surprising.”

En/Pt → “Did you find something damaging?”

“Nothing at all. That was what surprised me. But now you have understood the point of the picture. It shows that he is very rich. How did he get his money? He is not married. His younger brother is a station *master* in western England. His *chair* costs seven hundred a year. And he owns a *Greuze*.”

“Well?”

“The meaning is surely clear.”

“Do you mean that he has a very large *income* and must earn it illegally?”

“Exactly. Of course I have other reasons for thinking this too - many small clues that lead toward the center of the web, where the hidden, dangerous *creature* is waiting. I mention the *Greuze* only because it lets you see the point for yourself.”

“Mr. *Holmes*, I admit that this is interesting. It is even more than interesting - it is wonderful. But please explain it more clearly if you can. Is it *forgery*, *counterfeiting*, or *burglary*? Where does the money come from?”

En/Pt → “Have you ever read about Jonathan Wild?”

“Well, the name sounds familiar. Was he in a novel? I do not trust detectives in novels much. They do things

and never show how they do them. That is only inspiration, not real work."

"Jonathan Wild was not a detective, and he was not in a novel. He was a great criminal, and he lived in the last century, around 1750."

"Then he is no help to me. I am a practical man."

"Mr. *Mac*, the most practical thing you could do would be to shut yourself away for three months and read twelve hours a day about crime. Everything comes back in circles, even *Professor Moriarty*. Jonathan Wild was the secret power behind the criminals of London. He sold them his intelligence and his organization for fifteen percent. The same pattern returns again and again. It has all happened before, and it will happen again. I can tell you one or two things about *Moriarty* that may interest you."

En/Pt → "Then you will certainly interest me."

"I know who stands at the start of his criminal group. It is a chain with this wrong kind of Napoleon at one end and a hundred broken men, thieves, *blackmailers*, and card *cheats* at the other, with every kind of crime in between. His main *helper* is *Colonel Sebastian Moran*, who is as distant and secret as he is, and also out of the law's reach. What do you think *Moriarty* pays him?"

"I would like to hear."

"Six thousand a year. He pays for brains, you see, like an American business idea. I learned that by chance. It is more than the *Prime Minister* gets. That shows how much *Moriarty* earns and how large his work is. And there is something else. I tried to follow some of *Moriarty's* checks recently, just ordinary checks he uses to pay his home *bills*. They came from six different banks. Does that mean anything to you?"

En/Pt → "Strange, certainly! But what do you think it means?"

"It means he did not want anyone *gossiping* about his money. No one man should know how much he has. I do not doubt that he has twenty bank accounts, and most of his *fortune* is probably abroad, in the Deutsche Bank or the *Crédit Lyonnais*. When you have a year or two to spare, I recommend studying Professor Moriarty."

Inspector MacDonald became more and more *impressed* as they talked. He was so interested that he almost forgot everything else. Then his practical Scottish sense brought him back at once to the main point.

"He can, anyway," said he. "You have led us away from the real point with your interesting stories, Mr. *Holmes*. What matters is your *remark* that the professor is connected to the crime. You got that from the

warning sent through *Porlock*. For our practical purpose, can we go any further than that?”

En/Pt → “We can form some idea of the reasons for the crime. From your first *remarks*, I understand that it is an *unexplained* murder. If the crime came from the source we *suspect*, there may be two motives. First, *Moriarty* rules his people with a very harsh hand. His *discipline* is *severe*. In his code, there is only one punishment: death. So we might think that this murdered man, Douglas, whose coming death was known by one of the criminal leader’s men, betrayed the *chief* in some way. Then he was killed, and this would warn all the others and fill them with fear.”

“Yes, that is one possibility, Mr. Holmes.”

“The other is that *Moriarty* planned it as part of his normal work. Was there any robbery?”

“I have not heard of any.”

En/Pt → “If there was, that would of course support the second idea and go against the first. *Moriarty* may have been hired to arrange it in return for a share of the stolen goods, or he may have been paid in *advance*. Either is possible. But whatever the truth is, or if there is some third answer, we must look for it at *Birlstone*. I know this man too well to think he has left any clue here that will lead us to him.”

“Then we must go to *Birlstone!*” cried *MacDonald*, jumping up from his *chair*. “Good *heavens*, it is later than I thought. I can give you only five minutes to get ready, gentlemen, and no more.”

“That is enough for both of us,” said Holmes, jumping up and quickly changing from his dressing gown into his coat. “While we are travelling, Mr. Mac, please tell me everything about it.”

En/Pt → “Everything about it” turned out to be not much, but it was enough to show that the case needed close attention. He became excited and rubbed his thin hands while listening to the short but interesting *details*. They had many empty weeks before, and now there was a good job for his special skills. Those skills become annoying when they are not used. His sharp mind became dull from not working.

Sherlock Holmes’s eyes *shone*, his pale face grew warmer, and his eager look lit up when he heard there was work to do. He *leaned* forward in the cab and listened closely as MacDonald *briefly* explained the problem in Sussex. MacDonald said he had only a short written report sent to him by the milk train in the early morning. *White Mason*, the local officer, was a personal friend, so MacDonald had been told much sooner than Scotland Yard usually is when local police need help.

Scotland Yard experts are usually asked to follow a very cold trail.

En/Pt → “Dear Inspector Macdonald,” the letter said, “your official request for help is in a separate envelope. This one is for your private eye. Send me a telegram saying which morning train you can take to *Birlstone*, and I will meet it, or have someone meet it if I am too busy. This case is a great one. Do not waste a moment. If you can bring Mr. Holmes, please do so, because he will find something he likes. We might think the whole thing was arranged for a play if there were not a dead man in the middle of it. Good *heavens*, it is a great one.”

“Your friend seems smart,” said Holmes.

“No, sir, White Mason is a very active man, if I know anything.”

“Well, do you have anything else?”

“Only that he will give us all the *details* when we meet.”

“Then how did you learn about Mr. Douglas and the fact that he had been terribly murdered?”

En/Pt → “That was in the official report inside. It did not say ‘horrible’; that is not an official word. It gave the name *John Douglas*. It said his head was injured by a shotgun blast. It also gave the time of the alarm, near

midnight last night. It added that it was clearly a murder case, but no one had been arrested, and the case had some very strange and *puzzling* points. That is all we know now, Mr. *Holmes*.”

“Then, with your permission, we will leave it there, Mr. *Mac*. The temptation to build theories too early from too little evidence is a danger in our work. At present, I can see only two certain things: a great mind in London, and a dead man in Sussex. We will follow the link between them.”



The Tragedy of Birlstone

En/Pt → For a moment, I will set aside my own small role and tell what happened before we arrived, using what we learned later. Only then can I help the reader understand the people involved and the strange place where their fate was decided.

Birlstone is a small, very old village on the northern edge of Sussex. For centuries it changed very little. But in recent years, its pretty setting has brought rich new *residents*, whose *villas* can be seen among the *surrounding* woods. These woods are thought to be the last edge of the great *Weald* forest, which grows thinner toward the northern chalk hills. Small shops have opened to serve the larger population. So *Birlstone* may soon grow from an old village into a modern town. It is also the centre of a large country area, since *Tunbridge Wells*, the nearest important place, is ten or twelve miles to the east, over the Kent border.

En/Pt → Half a mile from the town, there is an old Manor House in a park with big *beech* trees. Part of the house is very old, from the time of the first crusade. Hugo de *Capus* built a fort there. It burned down in 1543. Later, a brick house was built on the ruins in *Jacobean* times.

The Manor House, with its many *gables* and small diamond-*paned* windows, still looked much as it had when it was built in the early *seventeenth* century. Of the two *moats* that once protected the older castle, the *outer* one had dried up and become a kitchen garden. The inner *moat* still remained, forty feet wide, though only a few feet deep, all around the house. A small *stream* fed it and *flowed* on *beyond*, so the water was muddy but not unhealthy. The ground-floor windows were only a foot above the water.

En/Pt → The only way to reach the house was by a *drawbridge*, though its chains and *winch* had long been *rusted* and broken. The latest owners, however, repaired it. Now the *drawbridge* could be raised, and it was raised every evening and *lowered* every morning. This old *feudal* custom turned the Manor House into an island at night, and this fact would later have a direct part in the mystery that soon interested all England.

The house had stood empty for some years and was beginning to decay when the *Douglasses* moved in. There were only two of them: *John Douglas* and his wife. Douglas was an unusual man in both character and appearance. He was about fifty, with a strong face, a *grizzled moustache*, sharp gray eyes, and a *tough*, energetic body that still had the strength of youth. He was cheerful and friendly, but *somewhat* careless in

manner, and gave the impression that he had lived in circles far below Sussex county society.

En/Pt → Though the better-educated neighbours watched him with some curiosity and caution, he soon became very popular with the villagers. He gave *generously* to local causes and attended smoking concerts and other events, where he was always *willing* to sing. He had a rich *tenor* voice and sang well. He seemed to have plenty of money, said to come from the California gold fields, and both his own words and his wife's showed that he had spent part of his life in America.

People liked him even more because he seemed not to care about danger at all. He was a poor rider, yet he appeared at every hunt and took terrible falls in his effort to keep up with the best riders. When the *vicarage* caught fire, he also showed great *courage* by going back into the building to save property after the fire brigade had given up. In this way, John Douglas of the Manor House became quite well known in *Birlstone* within five years.

En/Pt → His wife was also liked by those who met her, though in the English way few people called on a stranger who settled in the county without *introductions*. This mattered little to her, because she was quiet by nature and seemed to be *deeply* absorbed

in her husband and her home duties. It was known that she was an English lady who had met Mr. Douglas in London, when he was a *widower*. She was beautiful, tall, dark, and slender, and about twenty years younger than her husband. This difference did not seem to affect their happy married life.

However, people who knew them best sometimes felt that the trust between them was not complete. The wife seemed either very silent about her husband's past, or, more likely, not fully *informed* about it. A few careful observers also noticed that *Mrs. Douglas* sometimes showed signs of strain, and that she became very worried if her husband was especially late coming home. In the quiet countryside, where gossip is always welcome, this *weakness* of the lady of the Manor House was often discussed, and later events made it seem even more important.

En/Pt → There was one more person whose home at the Manor House was only occasional, but whose *presence* during the strange events to be told later brought his name before the public. This was Cecil James Barker of *Hales* Lodge, *Hampstead*.

Cecil Barker was a tall, loose-jointed man who was often seen in the main street of *Birlstone* village. He was a regular and welcome visitor at the Manor House. People noticed him because he was the only friend

from Mr. *Douglas's* earlier, unknown life who was seen in *Douglas's* new English home. Barker was clearly an *Englishman*, but his words showed that he had first met Douglas in America and had lived closely with him there. He seemed to be rich and was said to be *unmarried*.

En/Pt → He was a little younger than Douglas, no more than forty-five. He was tall, straight, and *broad-chested*, with a clean-shaved face like a boxer, thick black eyebrows, and strong black eyes. Even without his *capable* hands, he could have forced his way through an angry crowd. He did not ride or shoot. Instead, he spent his days walking through the old village with his pipe, or driving with Douglas, or, when Douglas was away, with *Douglas's* wife, through the beautiful countryside. “An *easygoing*, generous gentleman,” said *Ames*, the butler. “But I would not like to be the man who crossed him!” He was warm and close with Douglas, and just as friendly with *Douglas's* wife. This sometimes annoyed Douglas, and even the servants could see it. He was the third person who counted as part of the family when the tragedy happened.

Among the many people in the house, it is enough to mention the careful, respectable, and able Ames, and Mrs. *Allen*, a cheerful, well-built woman who helped the

lady with some of her *housework*. The other six servants had nothing to do with the events of the night of January 6th.

En/Pt → At 11:45, the first alarm reached the small local police station, where Sergeant Wilson of the Sussex *Constabulary* was in charge. *Cecil Barker*, very excited, ran to the door and rang the bell hard. He said that a terrible tragedy had taken place at the Manor House and that *John Douglas* had been murdered. He then *hurried* back to the house. A few minutes later, the police sergeant followed him. He reached the crime scene a little after midnight, after quickly warning the county *authorities* that something serious was happening.

When the sergeant arrived at the Manor House, the *drawbridge* was down, the windows were lit, and the whole house was in great confusion and fear. The pale servants were crowded together in the hall, and the frightened butler stood in the doorway *wringing* his hands. Only Cecil Barker seemed calm and in control. He had opened the door nearest the entrance and called the sergeant to follow him. At that moment, Dr. Wood arrived, a quick and *capable* village doctor. The three men went into the deadly room together, while the *shocked* butler came behind them and shut the

door to keep the maid servants from seeing the horrible scene.

En/Pt → The dead man lay on his back in the middle of the room, with his arms and legs spread out. He wore only a pink dressing gown over his night clothes, and he had carpet *slippers* on his bare feet. The doctor *knel**t* beside him and *lowered* the hand lamp that had been on the table. One look was enough to show that his help was not needed. The man had been *horribly* injured. Across his chest lay a strange weapon, a shotgun with the barrel cut off a foot in front of the triggers. It had clearly been fired at close range, and the full shot had hit his face, destroying almost all of his head. The triggers had been tied together so both barrels would fire at once and cause more damage.

The country policeman was shaken and *uneasy* because such heavy responsibility had come to him so suddenly. “We will not touch anything until my *superiors* arrive,” he said quietly, staring in horror at the ruined head.

En/Pt → “Nothing has been touched yet,” said *Cecil Barker*. “I can promise that. You are seeing it exactly as I found it.”

“When was that?” The sergeant took out his notebook.

“It was just half-past eleven. I had not begun to get *undressed*, and I was sitting by the fire in my bedroom when I heard the shot. It was not very loud. It sounded *muffled*. I ran down at once, and I do not think thirty seconds passed before I was in the room.”

“Was the door open?”

“Yes, it was open. Poor Douglas was lying there as you see him. His bedroom candle was burning on the table. I lit the lamp some minutes later.”

“Did you see no one?”

“No. I heard *Mrs. Douglas* coming down the stairs behind me, and I *hurried* out so she would not see this awful sight. Mrs. *Allen*, the *housekeeper*, came and took her away. *Ames* had arrived, and we ran back into the room again.”

En/Pt → “But I have heard that the *drawbridge* is kept up all night.”

“Yes, it was up until I *lowered* it.”

“Then how could any murderer have escaped? That is impossible! Mr. Douglas must have shot himself.”

“That was our first idea. But look!” Barker moved the curtain aside and showed that the long window with diamond-*shaped panes* was open wide. “And look at this!” He held down the lamp and lit up a blood mark

like a boot sole on the wooden *sill*. “Someone stood here while getting out.”

“You mean that someone *waded* across the *moat*?”

“Exactly!”

Then, if you were in the room within half a minute of the crime, he must have been in the water at that exact moment.

I am sure of it. I wish I had run to the window at once! But the curtain hid it, as you can see, so I did not think of that. Then I heard Mrs. Douglas coming, and I could not let her enter the room. It would have been too terrible.

En/Pt → “Terrible!” said the doctor, looking at the damaged head and the awful marks around it. “I have never seen such injuries since the *Birlstone* train *crash*.”

“But,” said the police sergeant, still thinking about the open window. “It is fine to say that a man escaped by walking through the *moat*. But I ask you, how did he get into the house if the bridge was up?”

Ah, that is the question, said Barker.

What time was it raised?

It was nearly six o’clock, said Ames, the butler.

“I have heard,” said the sergeant, “that it was usually raised at sunset. That is closer to half past four than six at this time of year.”

“Mrs. Douglas had guests for tea,” said *Ames*. “I could not raise it until they left. Then I raised it myself.”

“So it means this,” said the sergeant: “If anyone came from outside, they must have crossed the bridge before six and stayed hidden until Mr. Douglas came into the room after eleven.”

En/Pt → “That is true! Every night, just before Mr. Douglas went to bed, he walked around the house to check the lights. That brought him here. The man was waiting for him and shot him. Then he escaped through the window and left his gun behind. That is how I read it, because nothing else fits the facts.”

The sergeant picked up a card lying beside the dead man on the floor. On it were the *initials* V. V. and, below them, the number 341, written badly in ink.

“What is this?” he asked, holding it up.

Barker looked at it with interest. “I did not notice it before,” he said. “The murderer must have left it behind.”

“V. V. - 341. I cannot understand that.”

The sergeant turned it over in his big fingers. "What is V. V.? Maybe someone's *initials*. What have you got there, Dr. Wood?"

It was a fairly large hammer lying on the rug in front of the fireplace, a strong hammer for work. *Cecil Barker pointed* to a box of brass-headed nails on the *mantelpiece*.

En/Pt → "Mr. Douglas was changing the pictures yesterday," he said. "I saw him myself, standing on that *chair* and hanging the big picture above it. That explains the hammer."

"We should put it back on the rug where we found it," said the sergeant, scratching his head in confusion. "We will need the best minds in the police to solve this. It will become a London case before it is finished." He lifted the hand lamp and slowly walked around the room. "Hello!" he cried *excitedly*, pulling the curtain aside. "What time were these curtains drawn?"

"When the lamps were lit," said the butler. "It would have been a little after four."

En/Pt → "Someone was hiding here, for sure." He *pointed* the light down, and muddy boot marks were very clear in the corner. "I must say this supports your idea, Mr. Barker. It seems the man came into the house after four o'clock when the curtains were closed, and

before six when the bridge was up. He went into this room, because it was the first one he saw. There was no other place to hide, so he got behind this curtain. That seems clear. Probably he wanted to rob the house; but Mr. Douglas happened to see him, so he killed him and ran away."

"That is how I see it," said Barker. "But are we wasting time? Shouldn't we go out and search the countryside before he gets away?"

The sergeant thought for a moment.

"There are no trains before six in the morning, so he cannot leave by rail. If he goes by road with wet legs, someone is likely to notice him. I cannot leave here until I am relieved. And I think none of you should go until we understand the situation more clearly."

En/Pt → The doctor took the lamp and looked closely at the body. "What is this mark?" he asked. "Could it have anything to do with the crime?"

The dead man's right arm was *stretched* out from his dressing gown and was bare up to the elbow. Halfway up the *forearm* was a strange brown *shape*, a triangle inside a circle, standing out clearly on the pale skin.



Index - Original English Text

[1. The Warning](#)

[2. Sherlock Holmes Discourses](#)

[3. The Tragedy of Birlstone](#)

[Contents](#)

The Warning

Português → “I am inclined to think - ” said I.

“I should do so,” *Sherlock Holmes* remarked *impatiently*.

I believe that I am one of the most long-suffering of *mortals*; but I’ll admit that I was annoyed at the *sardonic interruption*.

“Really, Holmes,” said I severely, “you are a little trying at times.”

He was too much absorbed with his own thoughts to give any immediate answer to my *remonstrance*. He *leaned* upon his hand, with his *untasted* breakfast before him, and he stared at the slip of paper which he had just drawn from its envelope. Then he took the envelope itself, held it up to the light, and very carefully studied both the exterior and the *flap*.

“It is *Porlock’s* writing,” said he *thoughtfully*. “I can hardly doubt that it is *Porlock’s* writing, though I have seen it only twice before. The Greek e with the peculiar top flourish is distinctive. But if it is *Porlock*, then it must be something of the very first importance.”

He was speaking to himself rather than to me; but my *vexation* disappeared in the interest which the words *awakened*.

Português → “Who then is Porlock?” I asked.

“Porlock, *Watson*, is a *nom-de-plume*, a mere identification mark; but behind it lies a *shifty* and *evasive* personality. In a former letter he frankly *informed* me that the name was not his own, and *defied* me ever to trace him among the *teeming* millions of this great city. Porlock is important, not for himself, but for the great man with whom he is in touch. Picture to yourself the pilot fish with the shark, the *jackal* with the lion - anything that is insignificant in *companionship* with what is formidable: not only formidable, *Watson*, but sinister - in the highest degree sinister. That is where he comes within my *purview*. You have heard me speak of *Professor Moriarty*?”

“The famous scientific criminal, as famous among *crooks* as - ”

“My *blushes*, *Watson*!” *Holmes* *murmured* in a *deprecating* voice.

“I was about to say, as he is unknown to the public.”

Português → “A touch! A distinct touch!” cried *Holmes*. “You are developing a certain unexpected vein of *pawky* humour, *Watson*, against which I must learn to guard myself. But in calling *Moriarty* a criminal you are *uttering libel* in the eyes of the law - and there lie the glory and the wonder of it! The greatest *schemer* of all

time, the organizer of every *deviltry*, the controlling brain of the *underworld*, a brain which might have made or *marred* the destiny of nations - that's the man! But so *aloof* is he from general suspicion, so immune from *criticism*, so *admirable* in his management and *self-effacement*, that for those very words that you have *uttered* he could hale you to a court and emerge with your year's *pension* as a *solatium* for his wounded character. Is he not the celebrated author of The Dynamics of an Asteroid, a book which *ascends* to such *rarefied* heights of *pure* mathematics that it is said that there was no man in the scientific press *capable* of criticizing it? Is this a man to *traduce*? Foul-mouthed doctor and *slandered* professor - such would be your respective roles! That's genius, *Watson*. But if I am spared by lesser men, our day will surely come."

Português → "May I be there to see!" I *exclaimed devoutly*. "But you were speaking of this man *Porlock*."

"Ah, yes - the so-called Porlock is a link in the chain some little way from its great attachment. Porlock is not quite a sound link - between ourselves. He is the only flaw in that chain so far as I have been able to test it."

"But no chain is stronger than its weakest link."

"Exactly, my dear Watson! Hence the extreme importance of Porlock. Led on by some *rudimentary* aspirations towards right, and encouraged by the

judicious stimulation of an occasional ten-pound note sent to him by *devious* methods, he has once or twice given me *advance* information which has been of value - that highest value which *anticipates* and prevents rather than *avenges* crime. I cannot doubt that, if we had the *cipher*, we should find that this communication is of the nature that I indicate.”

Português → Again *Holmes flattened* out the paper upon his unused plate. I rose and, *leaning* over him, stared down at the curious inscription, which ran as follows:

534 C2 13 127 36 31 4 17 21 41

Douglas 109 293 5 37 *Birlstone*

26 *Birlstone* 9 47 171

“What do you make of it, Holmes?”

“It is obviously an *attempt* to convey secret information.”

“But what is the use of a *cipher* message without the *cipher*?”

“In this instance, none at all.”

“Why do you say ‘in this instance’?”

“Because there are many *ciphers* which I would read as easily as I do the *apocrypha* of the agony column:

such crude devices *amuse* the intelligence without *fatiguing* it. But this is different. It is clearly a reference to the words in a page of some book. Until I am told which page and which book I am *powerless*.”

“But why ‘Douglas’ and ‘*Birlstone*’?”

“Clearly because those are words which were not contained in the page in question.”

“Then why has he not indicated the book?”

Português → “Your native *shrewdness*, my dear *Watson*, that *innate cunning* which is the delight of your friends, would surely prevent you from *enclosing cipher* and message in the same envelope. Should it *miscarry*, you are *undone*. As it is, both have to go wrong before any harm comes from it. Our second post is now overdue, and I shall be surprised if it does not bring us either a further letter of explanation, or, as is more probable, the very volume to which these figures refer.”

Holmes’s calculation was fulfilled within a very few minutes by the appearance of Billy, the page, with the very letter which we were expecting.

“The same writing,” remarked Holmes, as he opened the envelope, “and *actually* signed,” he added in an *exultant* voice as he *unfolded* the *epistle*. “Come, we are getting on, Watson.” His brow *clouded*, however, as he *glanced* over the contents.

“Dear me, this is very disappointing! I fear, Watson, that all our expectations come to nothing. I trust that the man *Porlock* will come to no harm.

Português → “Dear Mr. *Holmes* [he says]:

“I will go no further in this matter. It is too dangerous - he *suspects* me. I can see that he *suspects* me. He came to me quite unexpectedly after I had *actually* addressed this envelope with the intention of sending you the key to the *cipher*. I was able to cover it up. If he had seen it, it would have gone hard with me. But I read suspicion in his eyes. Please burn the *cipher* message, which can now be of no use to you.

Fred Porlock.”

Holmes sat for some little time *twisting* this letter between his fingers, and *frowning*, as he stared into the fire.

“After all,” he said at last, “there may be nothing in it. It may be only his guilty conscience. Knowing himself to be a traitor, he may have read the accusation in the other’s eyes.”

“The other being, I presume, *Professor Moriarty*.”

“No less! When any of that party talk about ‘He’ you know whom they mean. There is one *predominant* ‘He’ for all of them.”

Português → “But what can he do?”

“Hum! That’s a large question. When you have one of the first brains of Europe up against you, and all the powers of darkness at his back, there are infinite possibilities. *Anyhow*, Friend Porlock is evidently scared out of his senses - kindly compare the writing in the note to that upon its envelope; which was done, he tells us, before this ill-*omened* visit. The one is clear and *firm*. The other hardly *legible*.”

“Why did he write at all? Why did he not simply drop it?”

“Because he feared I would make some inquiry after him in that case, and possibly bring trouble on him.”

“No doubt,” said I. “Of course.” I had picked up the original *cipher* message and was bending my *brows* over it. “It’s pretty *maddening* to think that an important secret may lie here on this slip of paper, and that it is *beyond* human power to penetrate it.”

Português → *Sherlock Holmes* had pushed away his *untasted* breakfast and lit the *unsavoury* pipe which was the companion of his deepest *meditations*. “I wonder!” said he, *leaning* back and staring at the ceiling. “Perhaps there are points which have escaped your *Machiavellian intellect*. Let us consider the problem in

the light of *pure* reason. This man's reference is to a book. That is our point of departure."

"A *somewhat* vague one."

"Let us see then if we can narrow it down. As I focus my mind upon it, it seems rather less *impenetrable*. What indications have we as to this book?"

"None."

"Well, well, it is surely not quite so bad as that. The *cipher* message begins with a large 534, does it not? We may take it as a working hypothesis that 534 is the particular page to which the *cipher* refers. So our book has already become a large book, which is surely something *gained*. What other indications have we as to the nature of this large book? The next sign is C2. What do you make of that, *Watson*?"

Português → "Chapter the second, no doubt."

"Hardly that, Watson. You will, I am sure, agree with me that if the page be given, the number of the chapter is *immaterial*. Also that if page 534 finds us only in the second chapter, the length of the first one must have been really *intolerable*."

"Column!" I cried.

"Brilliant, Watson. You are *scintillating* this morning. If it is not column, then I am very much *deceived*. So

now, you see, we begin to *visualize* a large book *printed* in double columns which are each of a considerable length, since one of the words is numbered in the *document* as the two hundred and ninety-third. Have we reached the limits of what reason can supply?"

"I fear that we have."

"Surely you do yourself an injustice. One more *coruscation*, my dear Watson - yet another brain wave! Had the volume been an unusual one, he would have sent it to me. Instead of that, he had intended, before his plans were *nipped*, to send me the clue in this envelope. He says so in his note. This would seem to indicate that the book is one which he thought I would have no difficulty in finding for myself. He had it - and he imagined that I would have it, too. In short, Watson, it is a very common book."

Português → "What you say certainly sounds plausible."

"So we have contracted our field of search to a large book, *printed* in double columns and in common use."

"The Bible!" I cried *triumphantly*.

"Good, Watson, good! But not, if I may say so, quite good enough! Even if I accepted the compliment for myself I could hardly name any volume which would be less likely to lie at the elbow of one of *Moriarty's*

associates. Besides, the *editions* of *Holy Writ* are so numerous that he could hardly suppose that two copies would have the same *pagination*. This is clearly a book which is standardized. He knows for certain that his page 534 will exactly agree with my page 534.”

“But very few books would correspond with that.”

“Exactly. *Therein* lies our salvation. Our search is *narrowed* down to standardized books which anyone may be supposed to possess.”

“*Bradshaw!*”

“There are difficulties, *Watson*. The vocabulary of *Bradshaw* is nervous and *terse*, but *limited*. The selection of words would hardly lend itself to the sending of general messages. We will eliminate *Bradshaw*. The dictionary is, I fear, *inadmissible* for the same reason. What then is left?”

Português → “An *almanac!*”

“Excellent, Watson! I am very much mistaken if you have not touched the spot. An *almanac!* Let us consider the claims of *Whitaker’s Almanac*. It is in common use. It has the *requisite* number of pages. It is in double column. Though reserved in its earlier vocabulary, it becomes, if I remember right, quite *garrulous* towards the end.” He picked the volume from his desk. “Here is page 534, column two, a substantial block of *print*

dealing, I perceive, with the trade and resources of British India. *Jot* down the words, Watson! Number thirteen is '*Mahratta*.' Not, I fear, a very *auspicious* beginning. Number one hundred and twenty-seven is 'Government'; which at least makes sense, though *somewhat* irrelevant to ourselves and *Professor Moriarty*. Now let us try again. What does the *Mahratta* government do? Alas! the next word is '*pig's-bristles*.' We are *undone*, my good Watson! It is finished!"

He had spoken in *jesting* vein, but the *twitching* of his *bushy* eyebrows *bespoke* his disappointment and *irritation*. I sat helpless and unhappy, staring into the fire. A long silence was broken by a sudden *exclamation* from *Holmes*, who *dashed* at a *cupboard*, from which he emerged with a second yellow-covered volume in his hand.

Português → "We pay the *price*, Watson, for being too up-to-date!" he cried. "We are before our time, and suffer the usual penalties. Being the seventh of January, we have very properly laid in the new *almanac*. It is more than likely that *Porlock* took his message from the old one. No doubt he would have told us so had his letter of explanation been written. Now let us see what page 534 has in store for us. Number thirteen is 'There,' which is much more promising. Number one hundred and twenty-seven is 'is' - 'There is' " - *Holmes's* eyes

were *gleaming* with excitement, and his thin, nervous fingers *twitched* as he counted the words - “ ‘danger.’ Ha! Ha! Capital! Put that down, *Watson*. ‘There is danger - may - come - very - soon - one.’ Then we have the name ‘Douglas’ - ‘rich - country - now - at - *Birlstone* - House - *Birlstone* - *confidence* - is - pressing.’ There, Watson! What do you think of *pure* reason and its fruit? If the *greengrocer* had such a thing as a laurel *wreath*, I should send Billy round for it.”

Português → I was staring at the strange message which I had *scrawled*, as he *deciphered* it, upon a sheet of *foolscap* on my knee.

“What a *queer*, *scrambling* way of expressing his meaning!” said I.

“On the contrary, he has done quite remarkably well,” said Holmes. “When you search a single column for words with which to express your meaning, you can hardly expect to get everything you want. You are bound to leave something to the intelligence of your correspondent. The *purport* is perfectly clear. Some *deviltry* is intended against one Douglas, whoever he may be, residing as stated, a rich country gentleman. He is sure - ‘*confidence*’ was as near as he could get to ‘confident’ - that it is pressing. There is our result - and a very *workmanlike* little bit of analysis it was!”

Holmes had the *impersonal* joy of the true artist in his better work, even as he *mourned darkly* when it fell below the high level to which he *aspired*. He was still *chuckling* over his success when Billy *swung* open the door and *Inspector MacDonald* of Scotland Yard was *ushered* into the room.

Português → Those were the early days at the end of the '80's, when Alec MacDonald was far from having attained the national fame which he has now achieved. He was a young but trusted member of the detective force, who had distinguished himself in several cases which had been *entrusted* to him. His tall, *bony* figure gave promise of exceptional physical strength, while his great *cranium* and deep-set, *lustrous* eyes spoke no less clearly of the keen intelligence which *twinkled* out from behind his *bushy* eyebrows. He was a silent, precise man with a *dour* nature and a hard *Aberdonian* accent.

Twice already in his career had Holmes helped him to attain success, his own sole *reward* being the intellectual joy of the problem. For this reason the affection and respect of the *Scotchman* for his amateur colleague were profound, and he showed them by the *frankness* with which he consulted Holmes in every difficulty. *Mediocrity* knows nothing higher than itself; but talent instantly recognizes genius, and MacDonald

had talent enough for his profession to enable him to perceive that there was no humiliation in seeking the assistance of one who already stood alone in Europe, both in his gifts and in his experience. Holmes was not prone to friendship, but he was tolerant of the big *Scotchman*, and smiled at the sight of him.

Português → “You are an early bird, Mr. Mac,” said he. “I wish you luck with your worm. I fear this means that there is some *mischief afoot*.”

“If you said ‘hope’ instead of ‘fear,’ it would be *nearer* the truth, I’m thinking, Mr. *Holmes*,” the inspector answered, with a knowing grin. “Well, maybe a wee *nip* would keep out the raw morning chill. No, I won’t smoke, I thank you. I’ll have to be pushing on my way; for the early hours of a case are the precious ones, as no man knows better than your own self. But - but - ”

The inspector had stopped suddenly, and was staring with a look of absolute *amazement* at a paper upon the table. It was the sheet upon which I had *scrawled* the *enigmatic* message.

“Douglas!” he *stammered*. “*Birlstone*! What’s this, Mr. Holmes? Man, it’s *witchcraft*! Where in the name of all that is wonderful did you get those names?”

“It is a *cipher* that Dr. *Watson* and I have had occasion to solve. But why - what’s *amiss* with the names?”

Português → The inspector looked from one to the other of us in *dazed astonishment*. “Just this,” said he, “that Mr. Douglas of *Birlstone* Manor House was *horribly* murdered last night!”



Sherlock Holmes Discourses

Português → It was one of those dramatic moments for which my friend existed. It would be an *overstatement* to say that he was *shocked* or even excited by the amazing announcement. Without having a *tinge* of cruelty in his singular composition, he was undoubtedly *callous* from long over-stimulation. Yet, if his emotions were *dulled*, his intellectual perceptions were *exceedingly* active. There was no trace then of the horror which I had myself felt at this *curt* declaration; but his face showed rather the quiet and interested *composure* of the chemist who sees the crystals falling into position from his *oversaturated* solution.

“Remarkable!” said he. “Remarkable!”

“You don’t seem surprised.”

“Interested, Mr. *Mac*, but hardly surprised. Why should I be surprised? I receive an anonymous communication from a quarter which I know to be important, warning me that danger *threatens* a certain person. Within an hour I learn that this danger has *actually materialized* and that the person is dead. I am interested; but, as you observe, I am not surprised.”

In a few short *sentences* he explained to the inspector the facts about the letter and the *cipher*.

MacDonald sat with his chin on his hands and his great sandy eyebrows *bunched* into a yellow *tangle*.

Português → “I was going down to *Birlstone* this morning,” said he. “I had come to ask you if you cared to come with me - you and your friend here. But from what you say we might perhaps be doing better work in London.”

“I rather think not,” said *Holmes*.

“Hang it all, Mr. Holmes!” cried the inspector. “The papers will be full of the *Birlstone* mystery in a day or two; but where’s the mystery if there is a man in London who *prophesied* the crime before ever it occurred? We have only to lay our hands on that man, and the rest will follow.”

“No doubt, Mr. Mac. But how do you propose to lay your hands on the so-called *Porlock*?”

MacDonald turned over the letter which Holmes had handed him. “Posted in *Camberwell* - that doesn’t help us much. Name, you say, is assumed. Not much to go on, certainly. Didn’t you say that you have sent him money?”

“Twice.”

“And how?”

“In notes to *Camberwell* post-office.”

Português → “Did you ever trouble to see who called for them?”

“No.”

The inspector looked surprised and a little *shocked*.
“Why not?”

“Because I always keep faith. I had promised when he first wrote that I would not try to trace him.”

“You think there is someone behind him?”

“I know there is.”

“This professor that I’ve heard you mention?”

“Exactly!”

Inspector MacDonald smiled, and his *eyelid quivered* as he *glanced* towards me. “I won’t conceal from you, Mr. Holmes, that we think in the C.I.D. that you have a wee bit of a bee in your *bonnet* over this professor. I made some inquiries myself about the matter. He seems to be a very respectable, learned, and talented sort of man.”

“I’m glad you’ve got so far as to recognize the talent.”

Português → “Man, you can’t but recognize it! After I heard your view I made it my business to see him. I had a chat with him on *eclipses*. How the talk got that way I *canna* think; but he had out a *reflector* lantern and a

globe, and made it all clear in a minute. He lent me a book; but I don't mind saying that it was a bit above my head, though I had a good Aberdeen *upbringing*. He'd have made a grand *meenister* with his thin face and gray hair and *solemn*-like way of talking. When he put his hand on my shoulder as we were *parting*, it was like a father's blessing before you go out into the cold, cruel world."

Holmes chuckled and rubbed his hands. "Great!" he said. "Great! Tell me, Friend MacDonald, this pleasing and touching interview was, I suppose, in the *professor's* study?"

"That's so."

Português → "A fine room, is it not?"

"Very fine - very handsome indeed, Mr. Holmes."

"You sat in front of his writing desk?"

"Just so."

"Sun in your eyes and his face in the *shadow*?"

"Well, it was evening; but I mind that the lamp was turned on my face."

"It would be. Did you happen to observe a picture over the *professor's* head?"

“I don’t miss much, Mr. Holmes. Maybe I learned that from you. Yes, I saw the picture - a young woman with her head on her hands, *peeping* at you sideways.”

“That painting was by Jean *Baptiste Greuze*.”

The inspector *endeavoured* to look interested.

“Jean *Baptiste Greuze*,” Holmes continued, joining his finger tips and *leaning* well back in his *chair*, “was a French artist who *flourished* between the years 1750 and 1800. I *allude*, of course to his working career. Modern *criticism* has more than endorsed the high opinion formed of him by his *contemporaries*.”

Português → The *inspector’s* eyes grew *abstracted*.
“Hadn’t we better - ” he said.

“We are doing so,” Holmes *interrupted*. “All that I am saying has a very direct and vital bearing upon what you have called the *Birlstone* Mystery. In fact, it may in a sense be called the very centre of it.”

MacDonald smiled *feebly*, and looked *appealingly* to me. “Your thoughts move a bit too quick for me, Mr. Holmes. You leave out a link or two, and I can’t get over the gap. What in the whole wide world can be the connection between this dead painting man and the affair at *Birlstone*?”

“All knowledge comes useful to the detective,” remarked Holmes. “Even the trivial fact that in the year 1865 a picture by *Greuze* entitled *La Jeune Fille à l’Agneau fetched* one million two hundred thousand *francs* - more than forty thousand pounds - at the *Portalis* sale may start a train of reflection in your mind.”

It was clear that it did. The inspector looked honestly interested.

Português → “I may remind you,” *Holmes* continued, “that the *professor’s* salary can be *ascertained* in several trustworthy books of reference. It is seven hundred a year.”

“Then how could he buy - ”

“Quite so! How could he?”

“Ay, that’s remarkable,” said the inspector *thoughtfully*. “Talk away, Mr. Holmes. I’m just loving it. It’s fine!”

Holmes smiled. He was always *warmed* by genuine admiration - the characteristic of the real artist. “What about *Birlstone?*” he asked.

“We’ve time yet,” said the inspector, *glancing* at his watch. “I’ve a cab at the door, and it won’t take us twenty minutes to Victoria. But about this picture: I

thought you told me once, Mr. Holmes, that you had never met *Professor Moriarty*.”

“No, I never have.”

“Then how do you know about his rooms?”

“Ah, that’s another matter. I have been three times in his rooms, twice waiting for him under different *pretexts* and leaving before he came. Once - well, I can hardly tell about the once to an official detective. It was on the last occasion that I took the liberty of running over his papers - with the most unexpected results.”

Português → “You found something *compromising*?”

“Absolutely nothing. That was what amazed me. However, you have now seen the point of the picture. It shows him to be a very wealthy man. How did he acquire wealth? He is *unmarried*. His younger brother is a station *master* in the west of England. His *chair* is worth seven hundred a year. And he owns a *Greuze*.”

“Well?”

“Surely the *inference* is plain.”

“You mean that he has a great *income* and that he must earn it in an illegal fashion?”

“Exactly. Of course I have other reasons for thinking so - dozens of *exiguous* threads which lead *vaguely* up towards the centre of the web where the poisonous,

motionless creature is lurking. I only mention the *Greuze* because it brings the matter within the range of your own observation.”

“Well, Mr. *Holmes*, I admit that what you say is interesting: it’s more than interesting - it’s just wonderful. But let us have it a little clearer if you can. Is it *forgery, coining, burglary* - where does the money come from?”

Português → “Have you ever read of Jonathan Wild?”

“Well, the name has a familiar sound. Someone in a novel, was he not? I don’t take much stock of detectives in novels - *chaps* that do things and never let you see how they do them. That’s just inspiration: not business.”

“Jonathan Wild wasn’t a detective, and he wasn’t in a novel. He was a *master* criminal, and he lived last century - 1750 or *thereabouts*.”

“Then he’s no use to me. I’m a practical man.”

“Mr. *Mac*, the most practical thing that you ever did in your life would be to shut yourself up for three months and read twelve hours a day at the *annals* of crime. Everything comes in circles - even *Professor Moriarty*. Jonathan Wild was the hidden force of the London criminals, to whom he sold his brains and his organization on a fifteen percent commission. The old wheel turns, and the same spoke comes up. It’s all

been done before, and will be again. I'll tell you one or two things about *Moriarty* which may interest you."

Português → "You'll interest me, right enough."

"I happen to know who is the first link in his chain - a chain with this Napoleon-gone-wrong at one end, and a hundred broken fighting men, *pickpockets*, *blackmailers*, and card *sharpers* at the other, with every sort of crime in between. His *chief* of staff is *Colonel Sebastian Moran*, as *aloof* and guarded and *inaccessible* to the law as himself. What do you think he pays him?"

"I'd like to hear."

"Six thousand a year. That's paying for brains, you see - the American business principle. I learned that *detail* quite by chance. It's more than the *Prime Minister* gets. That gives you an idea of *Moriarty's* gains and of the scale on which he works. Another point: I made it my business to hunt down some of *Moriarty's* checks lately - just common innocent checks that he pays his household *bills* with. They were drawn on six different banks. Does that make any impression on your mind?"

Português → "*Queer*, certainly! But what do you gather from it?"

"That he wanted no gossip about his wealth. No single man should know what he had. I have no doubt

that he has twenty banking accounts; the bulk of his *fortune* abroad in the Deutsche Bank or the *Crédit Lyonnais* as likely as not. Sometime when you have a year or two to spare I *commend* to you the study of Professor Moriarty.”

Inspector MacDonald had grown steadily more *impressed* as the conversation proceeded. He had lost himself in his interest. Now his practical Scotch intelligence brought him back with a snap to the matter in hand.

“He can keep, *anyhow*,” said he. “You’ve got us *sidetracked* with your interesting *anecdotes*, Mr. *Holmes*. What really counts is your *remark* that there is some connection between the professor and the crime. That you get from the warning received through the man *Porlock*. Can we for our present practical needs get any further than that?”

Português → “We may form some conception as to the motives of the crime. It is, as I gather from your original *remarks*, an *inexplicable*, or at least an *unexplained*, murder. Now, *presuming* that the source of the crime is as we *suspect* it to be, there might be two different motives. In the first place, I may tell you that *Moriarty* rules with a rod of iron over his people. His *discipline* is tremendous. There is only one punishment in his code. It is death. Now we might

suppose that this murdered man - this Douglas whose approaching fate was known by one of the arch-*criminal's subordinates* - had in some way betrayed the *chief*. His punishment followed, and would be known to all - if only to put the fear of death into them.”

“Well, that is one suggestion, Mr. Holmes.”

“The other is that it has been engineered by *Moriarty* in the ordinary course of business. Was there any robbery?”

“I have not heard.”

Português → “If so, it would, of course, be against the first hypothesis and in favour of the second. *Moriarty* may have been engaged to engineer it on a promise of part *spoils*, or he may have been paid so much down to manage it. Either is possible. But whichever it may be, or if it is some third combination, it is down at *Birlstone* that we must seek the solution. I know our man too well to suppose that he has left anything up here which may lead us to him.”

“Then to *Birlstone* we must go!” cried *MacDonald*, jumping from his *chair*. “My word! it’s later than I thought. I can give you, gentlemen, five minutes for preparation, and that is all.”

“And ample for us both,” said *Holmes*, as he *sprang* up and *hastened* to change from his dressing gown to his coat. “While we are on our way, Mr. Mac, I will ask you to be good enough to tell me all about it.”

Português → “All about it” proved to be *disappointingly* little, and yet there was enough to assure us that the case before us might well be worthy of the *expert’s* closest attention. He *brightened* and rubbed his thin hands together as he listened to the *meager* but remarkable *details*. A long series of *sterile* weeks lay behind us, and here at last there was a fitting object for those remarkable powers which, like all special gifts, become *irksome* to their owner when they are not in use. That razor brain *blunted* and *rusted* with *inaction*.

Sherlock Holmes’s eyes *glistened*, his pale cheeks took a warmer *hue*, and his whole eager face *shone* with an *inward* light when the call for work reached him. *Leaning* forward in the cab, he listened *intently* to *MacDonald’s* short sketch of the problem which awaited us in Sussex. The inspector was himself dependent, as he explained to us, upon a *scribbled* account *forwarded* to him by the milk train in the early hours of the morning. *White Mason*, the local officer, was a personal friend, and hence MacDonald had been notified much more promptly than is usual at Scotland Yard when

provincials need their assistance. It is a very cold scent upon which the Metropolitan expert is generally asked to run.

Português → “Dear Inspector Macdonald,” said the letter which he read to us - “Official *requisition* for your services is in separate envelope. This is for your private eye. Wire me what train in the morning you can get for *Birlstone*, and I will meet it - or have it met if I am too occupied. This case is a *snorter*. Don’t waste a moment in getting started. If you can bring Mr. *Holmes*, please do so; for he will find something after his own heart. We would think the whole thing had been fixed up for theatrical effect if there wasn’t a dead man in the middle of it. My word! it is a *snorter*.”

“Your friend seems to be no fool,” remarked Holmes.

“No, sir, White Mason is a very live man, if I am any judge.”

“Well, have you anything more?”

“Only that he will give us every *detail* when we meet.”

“Then how did you get at Mr. Douglas and the fact that he had been *horribly* murdered?”

Português → “That was in the enclosed official report. It didn’t say ‘horrible’: that’s not a recognized official term. It gave the name *John Douglas*. It

mentioned that his injuries had been in the head, from the discharge of a shotgun. It also mentioned the hour of the alarm, which was close on to midnight last night. It added that the case was undoubtedly one of murder, but that no arrest had been made, and that the case was one which presented some very *perplexing* and extraordinary features. That's absolutely all we have at present, Mr. Holmes."

"Then, with your permission, we will leave it at that, Mr. *Mac*. The temptation to form premature theories upon insufficient data is the *bane* of our profession. I can see only two things for certain at present - a great brain in London, and a dead man in Sussex. It's the chain between that we are going to trace."



The Tragedy of Birlstone

Português → Now for a moment I will ask leave to remove my own insignificant personality and to describe events which occurred before we arrived upon the scene by the light of knowledge which came to us afterwards. Only in this way can I make the reader appreciate the people concerned and the strange setting in which their fate was cast.

The village of *Birlstone* is a small and very ancient cluster of half-*timbered cottages* on the northern border of the county of Sussex. For centuries it had remained unchanged; but within the last few years its picturesque appearance and situation have attracted a number of well-to-do *residents*, whose *villas* *peep* out from the woods around. These woods are locally supposed to be the extreme fringe of the great *Weald* forest, which *thins* away until it reaches the northern chalk downs. A number of small shops have come into being to meet the wants of the increased population; so there seems some prospect that *Birlstone* may soon grow from an ancient village into a modern town. It is the centre for a considerable area of country, since *Tunbridge* Wells, the nearest place of importance, is ten or twelve miles to the *eastward*, over the borders of Kent.

Português → About half a mile from the town, standing in an old park famous for its huge *beech* trees, is the ancient Manor House of *Birlstone*. Part of this *venerable* building dates back to the time of the first crusade, when Hugo de *Capus* built a *fortalice* in the centre of the estate, which had been granted to him by the Red King. This was destroyed by fire in 1543, and some of its smoke-*blackened* corner stones were used when, in *Jacobean* times, a brick country house rose upon the ruins of the *feudal* castle.

The Manor House, with its many *gables* and its small diamond-*paned* windows, was still much as the builder had left it in the early *seventeenth* century. Of the double *moats* which had guarded its more *warlike* predecessor, the *outer* had been allowed to dry up, and served the humble function of a kitchen garden. The inner one was still there, and lay forty feet in *breadth*, though now only a few feet in depth, round the whole house. A small *stream* fed it and continued *beyond* it, so that the sheet of water, though *turbid*, was never ditch-like or unhealthy. The ground floor windows were within a foot of the surface of the water.

Português → The only approach to the house was over a *drawbridge*, the chains and *windlass* of which had long been *rusted* and broken. The latest tenants of the Manor House had, however, with characteristic

energy, set this right, and the *drawbridge* was not only *capable* of being raised, but *actually* was raised every evening and *lowered* every morning. By thus *renewing* the custom of the old *feudal* days the Manor House was converted into an island during the night - a fact which had a very direct bearing upon the mystery which was soon to engage the attention of all England.

The house had been *untenanted* for some years and was *threatening* to *moulder* into a picturesque decay when the *Douglasses* took possession of it. This family consisted of only two individuals - *John Douglas* and his wife. Douglas was a remarkable man, both in character and in person. In age he may have been about fifty, with a strong-*jawed*, rugged face, a *grizzling moustache*, *peculiarly* keen gray eyes, and a *wiry, vigorous* figure which had lost nothing of the strength and activity of youth. He was *cheery* and *genial* to all, but *somewhat offhand* in his manners, giving the impression that he had seen life in social *strata* on some far *lower* horizon than the county society of Sussex.

Português → Yet, though looked at with some curiosity and reserve by his more cultivated neighbours, he soon acquired a great popularity among the villagers, *subscribing handsomely* to all local objects, and attending their smoking concerts and other functions, where, having a remarkably rich *tenor* voice,

he was always ready to *oblige* with an excellent song. He appeared to have plenty of money, which was said to have been *gained* in the California gold fields, and it was clear from his own talk and that of his wife that he had spent a part of his life in America.

The good impression which had been produced by his generosity and by his democratic manners was increased by a reputation *gained* for utter *indifference* to danger. Though a *wretched* rider, he turned out at every meet, and took the most amazing falls in his determination to hold his own with the best. When the *vicarage* caught fire he distinguished himself also by the *fearlessness* with which he *reentered* the building to save property, after the local fire brigade had given it up as impossible. Thus it came about that John Douglas of the Manor House had within five years won himself quite a reputation in *Birlstone*.

Português → His wife, too, was popular with those who had made her acquaintance; though, after the English fashion, the *callers* upon a stranger who settled in the county without *introductions* were few and far between. This mattered the less to her, as she was retiring by *disposition*, and very much absorbed, to all appearance, in her husband and her domestic duties. It was known that she was an English lady who had met Mr. Douglas in London, he being at that time a *widower*.

She was a beautiful woman, tall, dark, and slender, some twenty years younger than her husband, a *disparity* which seemed in no wise to mar the *contentment* of their family life.

It was remarked sometimes, however, by those who knew them best, that the *confidence* between the two did not appear to be complete, since the wife was either very *reticent* about her husband's past life, or else, as seemed more likely, was *imperfectly informed* about it. It had also been noted and commented upon by a few *observant* people that there were signs sometimes of some nerve-strain upon the part of *Mrs. Douglas*, and that she would display acute *uneasiness* if her absent husband should ever be particularly late in his return. On a quiet countryside, where all gossip is welcome, this *weakness* of the lady of the Manor House did not pass without *remark*, and it *bulked* larger upon people's memory when the events arose which gave it a very special significance.

Português → There was yet another individual whose residence under that roof was, it is true, only an *intermittent* one, but whose *presence* at the time of the strange *happenings* which will now be *narrated* brought his name *prominently* before the public. This was Cecil James Barker, of *Hales Lodge, Hampstead*.

Cecil Barker's tall, loose-*jointed* figure was a familiar one in the main street of *Birlstone* village; for he was a frequent and welcome visitor at the Manor House. He was the more noticed as being the only friend of the past unknown life of Mr. Douglas who was ever seen in his new English surroundings. Barker was himself an *undoubted Englishman*; but by his *remarks* it was clear that he had first known Douglas in America and had there lived on intimate terms with him. He appeared to be a man of considerable wealth, and was *reputed* to be a bachelor.

Português → In age he was rather younger than Douglas - forty-five at the most - a tall, straight, *broad-chested* fellow with a clean-shaved, *prizefighter* face, thick, strong, black eyebrows, and a pair of *masterful* black eyes which might, even without the aid of his very *capable* hands, clear a way for him through a hostile crowd. He neither rode nor shot, but spent his days in wandering round the old village with his pipe in his mouth, or in driving with his host, or in his absence with his *hostess*, over the beautiful countryside. "An *easygoing, freehanded* gentleman," said *Ames*, the butler. "But, my word! I had rather not be the man that crossed him!" He was *cordial* and intimate with Douglas, and he was no less friendly with his wife - a friendship which more than once seemed to cause some *irritation* to the husband, so that even the

servants were able to perceive his *annoyance*. Such was the third person who was one of the family when the catastrophe occurred.

As to the other *denizens* of the old building, it will suffice out of a large household to mention the *prim*, respectable, and *capable* Ames, and Mrs. *Allen*, a *buxom* and cheerful person, who relieved the lady of some of her household cares. The other six servants in the house bear no relation to the events of the night of January 6th.

Português → It was at eleven forty-five that the first alarm reached the small local police station, in charge of Sergeant Wilson of the Sussex *Constabulary*. *Cecil Barker*, much excited, had *rushed* up to the door and *pealed furiously* upon the bell. A terrible tragedy had occurred at the Manor House, and *John Douglas* had been murdered. That was the *breathless* burden of his message. He had *hurried* back to the house, followed within a few minutes by the police sergeant, who arrived at the scene of the crime a little after twelve o'clock, after taking prompt steps to warn the county *authorities* that something serious was *afoot*.

On reaching the Manor House, the sergeant had found the *drawbridge* down, the windows *lighted* up, and the whole household in a state of wild confusion and alarm. The white-faced servants were *huddling*

together in the hall, with the frightened butler *wringing* his hands in the doorway. Only Cecil Barker seemed to be *master* of himself and his emotions; he had opened the door which was nearest to the entrance and he had *beckoned* to the sergeant to follow him. At that moment there arrived Dr. Wood, a *brisk* and *capable* general practitioner from the village. The three men entered the fatal room together, while the horror-stricken butler followed at their heels, closing the door behind him to shut out the terrible scene from the maid servants.

Português → The dead man lay on his back, *sprawling* with *outstretched* limbs in the centre of the room. He was clad only in a pink dressing gown, which covered his night clothes. There were carpet *slippers* on his bare feet. The doctor *knelt* beside him and held down the hand lamp which had stood on the table. One glance at the victim was enough to show the *healer* that his *presence* could be *dispensed* with. The man had been *horribly* injured. Lying across his chest was a curious weapon, a shotgun with the barrel *sawed* off a foot in front of the triggers. It was clear that this had been fired at close range and that he had received the whole charge in the face, blowing his head almost to pieces. The triggers had been wired together, so as to make the simultaneous discharge more destructive.

The country policeman was *unnerved* and troubled by the tremendous responsibility which had come so suddenly upon him. “We will touch nothing until my *superiors* arrive,” he said in a *hushed* voice, staring in horror at the dreadful head.

Português → “Nothing has been touched up to now,” said *Cecil Barker*. “I’ll answer for that. You see it all exactly as I found it.”

“When was that?” The sergeant had drawn out his notebook.

“It was just half-past eleven. I had not begun to *undress*, and I was sitting by the fire in my bedroom when I heard the report. It was not very loud - it seemed to be *muffled*. I *rushed* down - I don’t suppose it was thirty seconds before I was in the room.”

“Was the door open?”

“Yes, it was open. Poor Douglas was lying as you see him. His bedroom candle was burning on the table. It was I who lit the lamp some minutes afterward.”

“Did you see no one?”

“No. I heard *Mrs. Douglas* coming down the *stair* behind me, and I *rushed* out to prevent her from seeing this dreadful sight. Mrs. *Allen*, the *housekeeper*, came

and took her away. *Ames* had arrived, and we ran back into the room once more.”

Português → “But surely I have heard that the *drawbridge* is kept up all night.”

“Yes, it was up until I *lowered* it.”

“Then how could any murderer have got away? It is out of the question! Mr. Douglas must have shot himself.”

“That was our first idea. But see!” Barker drew aside the curtain, and showed that the long, diamond-*paned* window was open to its full extent. “And look at this!” He held the lamp down and illuminated a *smudge* of blood like the mark of a boot-sole upon the wooden *sill*. “Someone has stood there in getting out.”

“You mean that someone *waded* across the *moat*?”

“Exactly!”

“Then if you were in the room within half a minute of the crime, he must have been in the water at that very moment.”

“I have not a doubt of it. I wish to *heaven* that I had *rushed* to the window! But the curtain screened it, as you can see, and so it never occurred to me. Then I heard the step of Mrs. Douglas, and I could not let her enter the room. It would have been too horrible.”

Português → “Horrible enough!” said the doctor, looking at the shattered head and the terrible marks which surrounded it. “I’ve never seen such injuries since the *Birlstone* railway smash.”

“But, I say,” remarked the police sergeant, whose slow, *bucolic* common sense was still *pondering* the open window. “It’s all very well your saying that a man escaped by *wading* this *moat*, but what I ask you is, how did he ever get into the house at all if the bridge was up?”

“Ah, that’s the question,” said Barker.

“At what o’clock was it raised?”

“It was nearly six o’clock,” said *Ames*, the butler.

“I’ve heard,” said the sergeant, “that it was usually raised at sunset. That would be *nearer* half-past four than six at this time of year.”

“*Mrs. Douglas* had visitors to tea,” said Ames. “I couldn’t raise it until they went. Then I wound it up myself.”

“Then it comes to this,” said the sergeant: “If anyone came from outside - if they did - they must have got in across the bridge before six and been in hiding ever since, until Mr. Douglas came into the room after eleven.”

Português → “That is so! Mr. Douglas went round the house every night the last thing before he turned in to see that the lights were right. That brought him in here. The man was waiting and shot him. Then he got away through the window and left his gun behind him. That’s how I read it; for nothing else will fit the facts.”

The sergeant picked up a card which lay beside the dead man on the floor. The *initials* V. V. and under them the number 341 were *rudely scrawled* in ink upon it.

“What’s this?” he asked, holding it up.

Barker looked at it with curiosity. “I never noticed it before,” he said. “The murderer must have left it behind him.”

“V. V. - 341. I can make no sense of that.”

The sergeant kept turning it over in his big fingers. “What’s V. V.? *Somebody’s initials*, maybe. What have you got there, Dr. Wood?”

It was a good-sized hammer which had been lying on the rug in front of the fireplace - a substantial, *workmanlike* hammer. *Cecil Barker pointed* to a box of brass-headed nails upon the *mantelpiece*.

Português → “Mr. Douglas was altering the pictures yesterday,” he said. “I saw him myself, standing upon

that *chair* and fixing the big picture above it. That accounts for the hammer.”

“We’d best put it back on the rug where we found it,” said the sergeant, scratching his *puzzled* head in his *perplexity*. “It will want the best brains in the force to get to the bottom of this thing. It will be a London job before it is finished.” He raised the hand lamp and walked slowly round the room. “*Hullo!*” he cried, *excitedly*, drawing the window curtain to one side. “What o’clock were those curtains drawn?”

“When the lamps were lit,” said the butler. “It would be shortly after four.”

Português → “Someone had been hiding here, sure enough.” He held down the light, and the marks of muddy boots were very visible in the corner. “I’m bound to say this bears out your theory, Mr. Barker. It looks as if the man got into the house after four when the curtains were drawn and before six when the bridge was raised. He slipped into this room, because it was the first that he saw. There was no other place where he could hide, so he popped in behind this curtain. That all seems clear enough. It is likely that his main idea was to *burgle* the house; but Mr. Douglas *chanced* to come upon him, so he murdered him and escaped.”

“That’s how I read it,” said Barker. “But, I say, aren’t we wasting precious time? Couldn’t we start out and *scour* the country before the fellow gets away?”

The sergeant considered for a moment.

“There are no trains before six in the morning; so he can’t get away by rail. If he goes by road with his legs all *dripping*, it’s odds that someone will notice him. *Anyhow*, I can’t leave here myself until I am relieved. But I think none of you should go until we see more clearly how we all stand.”

Português → The doctor had taken the lamp and was narrowly *scrutinizing* the body. “What’s this mark?” he asked. “Could this have any connection with the crime?”

The dead man’s right arm was thrust out from his dressing gown, and exposed as high as the elbow. About halfway up the *forearm* was a curious brown design, a triangle inside a circle, standing out in vivid relief upon the *lard*-coloured skin.



Índice - Versão em Português

[1. O aviso](#)

[2. Sherlock Holmes discorre](#)

[3. A tragédia de Birlstone](#)

[Contents](#)

O aviso

English → - Inclino-me a pensar... - disse eu.

- Eu também me inclinaria - observou *Sherlock Holmes*, impaciente.

Creio ser uma das pessoas mais pacientes que existem, mas admito que aquela interrupção cortante me irritou.

- Francamente, Holmes - disse eu, severo - , às vezes você pode ser bastante difícil.

Ele estava absorto demais para me responder depressa. Apoiou a cabeça na mão e ignorou o desjejum. Fitou o papel que tirara do envelope. Depois ergueu o envelope contra a luz e examinou atentamente os dois lados e a aba.

- É a letra de *Porlock* - disse ele, pensativo. - Mal posso duvidar de que seja a letra de Porlock, embora só a tenha visto duas vezes antes. O e grego, com aquele floreio peculiar no topo, é inconfundível. Mas, se é Porlock, então deve tratar-se de algo da mais alta importância.

Ele falava mais consigo mesmo do que comigo; mas o meu aborrecimento dissipou-se no interesse que aquelas palavras despertaram.

English → - Quem é, afinal, esse Porlock? - perguntei.

- Porlock, *Watson*, é um nom-de-plume, uma simples marca de identificação; mas por trás dele esconde-se uma personalidade escorregadia e evasiva. Numa carta anterior, informou-me francamente que o nome não era o seu e desafiou-me a algum dia rastreá-lo entre os milhões que fervilham nesta grande cidade. Porlock é importante não por si mesmo, mas pelo grande homem com quem mantém contato. Imagine o peixe-piloto junto ao tubarão, o chagal junto ao leão - qualquer coisa insignificante em companhia do que é formidável: não apenas formidável, *Watson*, mas sinistro - sinistro no mais alto grau. É aí que ele entra no meu campo de visão. Já me ouviu falar do *Professor Moriarty*?

- O célebre criminoso científico, tão célebre entre os bandidos quanto...

Holmes expressou vergonha discretamente, alegando que estava corando.

- Eu ia dizer: tão célebre quanto ele é desconhecido do público.

English → - Tocado! Um golpe em cheio! - exclamou Holmes. - Você anda desenvolvendo uma veia inesperada de humor arguto e seco, *Watson*, contra a qual terei de aprender a me precaver. Mas, ao chamar

Moriarty de criminoso, você comete difamação aos olhos da lei - e é aí que residem a glória e o assombro da coisa! O maior conspirador de todos os tempos, o organizador de toda espécie de vilania, o cérebro que comanda o submundo, um cérebro capaz de fazer ou desfazer o destino de nações - eis o homem! Mas é tão alheio a qualquer suspeita geral, tão imune à crítica, tão admirável em sua descrição e em seu apagamento próprio, que, por essas mesmas palavras que você acaba de proferir, poderia arrastá-lo a um tribunal e sair de lá com a sua pensão de um ano a título de reparação por sua honra ferida. Não é ele o celebrado autor de A Dinâmica de um Asteroide, um livro que se eleva a alturas tão rarefeitas da matemática pura que se diz não haver na imprensa científica um só homem capaz de criticá-lo? É este um homem que se possa caluniar? Médico de boca suja e professor difamado - eis os papéis que caberiam a cada um de vocês! Isso é que é genialidade, *Watson*. Mas, se os homens menores me pouparem, o nosso dia certamente há de chegar.

English → - Que eu esteja lá para ver! - exclamei com fervor. - Mas você estava falando desse tal *Porlock*.

- Ah, sim... o chamado Porlock é um elo da corrente, a certa distância de seu grande ponto de fixação. Cá entre nós, Porlock não é um elo lá muito firme. É a única falha nessa corrente, até onde pude testá-la.

- Mas nenhuma corrente é mais forte do que o seu elo mais fraco.

- Exato, meu caro Watson! Daí a extrema importância de Porlock. Movido por alguma aspiração rudimentar em direção ao bem, e encorajado pelo estímulo criterioso de uma nota de dez libras que lhe envio de quando em quando por meios tortuosos, ele já me forneceu, uma ou duas vezes, informações antecipadas que tiveram valor - aquele valor supremo que prevê e previne o crime, em vez de vingá-lo. Não tenho dúvida de que, se tivéssemos a cifra, descobriríamos que esta mensagem é exatamente dessa natureza que descrevo.

English → Mais uma vez, *Holmes* alisou o papel sobre o prato intocado. Levantei-me e, debruçando-me sobre ele, fixei o olhar na curiosa inscrição, que dizia o seguinte:

534 C2 13 127 36 31 4 17 21 41

Douglas 109 293 5 37 Birlstone

26 Birlstone 9 47 171

- O que você acha disso, Holmes?

- É, evidentemente, uma tentativa de transmitir informação secreta.

- Mas de que serve uma mensagem cifrada sem a cifra?

- Neste caso, de nada.

- Por que você diz "neste caso"?

- Porque há muitas cifras que eu leria com a mesma facilidade com que decifro os apócrifos da coluna de classificados: engenhocas grosseiras que divertem a inteligência sem fatigá-la. Mas esta é diferente. Trata-se claramente de uma referência a palavras numa página de algum livro. Enquanto não me disserem que página e que livro, estou de mãos atadas.

- Mas por que "Douglas" e "Birlstone"?

- Claramente porque são palavras que não constavam da página em questão.

- Então por que ele não indicou o livro?

English → Holmes comentou a *Watson* que sua sagacidade natural o impediria de colocar tanto a cifra quanto a mensagem no mesmo envelope, pois um acidente seria desastroso. Da forma como estava, ambos precisariam dar errado para que algum dano ocorresse. A segunda correspondência estava atrasada, e Holmes esperava que trouxesse mais explicações ou, mais provavelmente, o livro ao qual os números se referiam.

O cálculo de Holmes cumpriu-se em pouquíssimos minutos com o aparecimento de Billy, o pajem, trazendo justamente a carta que esperávamos.

- A mesma letra - observou Holmes ao abrir o envelope - , e desta vez assinada - acrescentou em tom exultante, ao desdobrar a epístola. - Vamos, estamos progredindo, Watson. - Sua fronte, porém, anuviou-se ao percorrer o conteúdo.

- Ora essa, que decepção! Receio, Watson, que todas as nossas expectativas deem em nada. Espero que o tal *Porlock* não venha a sofrer nenhum mal.

English → “Prezado Sr. Holmes,”

- Não irei adiante nesta questão. É perigoso demais - ele desconfia de mim. Percebo que ele desconfia de mim. Apareceu-me de modo totalmente inesperado, logo depois de eu ter endereçado este envelope com a intenção de lhe mandar a chave da cifra. Consegui escondê-lo. Se ele o tivesse visto, teria sido a minha ruína. Mas li a suspeita em seus olhos. Por favor, queime a mensagem cifrada, que agora não lhe pode mais servir para nada.

Fred Porlock.

Holmes ficou algum tempo torcendo a carta entre os dedos, de sobrolho franzido, o olhar fixo no fogo.

- Afinal de contas - disse por fim - , pode não haver nada nisso. Pode ser apenas a consciência pesada dele. Sabendo-se um traidor, talvez tenha lido a acusação nos olhos do outro.

- O outro sendo, presumo, o *Professor Moriarty*.

- Nada menos! Quando qualquer um daquele grupo fala em "Ele", você sabe a quem se refere. Há um "Ele" predominante para todos eles.

English → - Mas o que ele pode fazer?

- Hum! Essa é uma pergunta e tanto. Quando se tem contra si um dos primeiros cérebros da Europa, com todas as potências das trevas às suas costas, as possibilidades são infinitas. Seja como for, o amigo Porlock está evidentemente apavorado, fora de si - compare, por favor, a letra do bilhete com a do envelope, que foi escrito, segundo ele nos diz, antes dessa visita de mau agouro. Uma é clara e firme. A outra, quase ilegível.

- Por que ele escreveu, afinal? Por que não se limitou a desistir?

- Porque temia que, nesse caso, eu fizesse alguma indagação a seu respeito e talvez lhe trouxesse problemas.

- Sem dúvida - disse eu. - Claro. - Eu apanhara a mensagem cifrada original e franzia as sobrancelhas sobre ela. - É de enlouquecer pensar que um segredo importante talvez esteja aqui, neste pedacinho de papel, e que penetrá-lo está além do poder humano.

English → Sherlock Holmes afastara o café da manhã intocado e acendera o cachimbo malcheiroso que era o companheiro de suas mais profundas meditações. - Será? - disse ele, recostando-se e fitando o teto. - Talvez haja pontos que escaparam ao seu intelecto maquiavélico. Examinemos o problema à luz da pura razão. A referência deste homem é a um livro. Esse é o nosso ponto de partida.

- Um tanto vago.

- Vejamos, então, se conseguimos delimitá-lo. À medida que concentro a mente nele, parece um pouco menos impenetrável. Que indícios temos quanto a esse livro?

- Nenhum.

- Ora, ora, a coisa certamente não está tão ruim assim. A mensagem cifrada começa com um grande 534, não é? Podemos tomar como hipótese de trabalho que 534 é a página específica a que a cifra se refere. Assim, nosso livro já se tornou um livro volumoso, o que certamente é algo que ganhamos. Que outros indícios

temos sobre a natureza deste livro volumoso? O sinal seguinte é C2. O que você deduz disso, *Watson*?

English → - Capítulo dois, sem dúvida.

- Difícilmente, Watson. Você há de concordar comigo, tenho certeza, que, se a página é dada, o número do capítulo é irrelevante. E também que, se a página 534 nos deixa ainda no segundo capítulo, o comprimento do primeiro deve ter sido verdadeiramente intolerável.

- Coluna! - exclamei.

- Brilhante, Watson. Você está cintilante esta manhã. Se não for coluna, então estou muito enganado. Assim, veja, começamos a visualizar um livro volumoso, impresso em colunas duplas, cada qual de comprimento considerável, já que uma das palavras é numerada no documento como a de número duzentos e noventa e três. Chegamos ao limite do que a razão pode nos fornecer?

- Receio que sim.

- Certamente você comete uma injustiça consigo mesmo. Mais um lampejo, meu caro Watson - mais uma centelha do cérebro! Se o volume fosse incomum, ele mo teria enviado. Em vez disso, sua intenção, antes que seus planos fossem frustrados, era mandar-me a chave neste envelope. É o que ele diz no bilhete. Isso pareceria indicar que o livro é um que ele julgava que

eu não teria dificuldade em encontrar por conta própria. Ele o possuía - e imaginava que eu também o possuiria. Em suma, Watson, é um livro muito comum.

English → - O que você diz certamente soa plausível.

- Assim, reduzimos nosso campo de busca a um livro volumoso, impresso em colunas duplas e de uso comum.

- A Bíblia! - exclamei triunfante.

- Bom, Watson, bom! Mas não, permita-me dizer, suficientemente bom! Mesmo que eu aceitasse o elogio para mim mesmo, dificilmente conseguiria nomear um volume com menor probabilidade de estar ao alcance da mão de um dos associados de Moriarty. Além disso, as edições das Sagradas Escrituras são tão numerosas que ele mal poderia supor que dois exemplares tivessem a mesma paginação. Este é claramente um livro padronizado. Ele sabe com certeza que a sua página 534 coincidirá exatamente com a minha página 534.

- Mas pouquíssimos livros satisfariam essa condição.

- Exato. E aí reside a nossa salvação. Nossa busca restringe-se a livros padronizados que se possa supor que qualquer um possua.

- O Bradshaw!

- Há dificuldades, *Watson*. O vocabulário do Bradshaw é enérgico e conciso, mas limitado. A seleção de palavras dificilmente se prestaria ao envio de mensagens de teor geral. Vamos eliminar o Bradshaw. O dicionário é, receio, inadmissível pela mesma razão. O que nos resta, então?

English → - Um almanaque!

- Excelente, Watson! Muito me engano se você não acertou em cheio. Um almanaque! Consideremos as credenciais do Almanaque Whitaker. É de uso comum. Tem o número necessário de páginas. É em coluna dupla. Embora reservado em seu vocabulário inicial, torna-se, se bem me lembro, bastante tagarela lá para o fim. - Apanhou o volume da escrivania. - Aqui está a página 534, coluna dois, um bloco substancial de texto que trata, pelo que vejo, do comércio e dos recursos da Índia britânica. Anote as palavras, Watson! A de número treze é "Mahratta". Não é, receio, um começo lá muito auspicioso. A de número cento e vinte e sete é "governo"; o que ao menos faz sentido, embora um tanto irrelevante para nós e para o *Professor Moriarty*. Agora tentemos de novo. O que faz o governo Mahratta? Ai de nós! A palavra seguinte é "cerdas-de-porco". Estamos perdidos, meu bom Watson! Acabou-se!

Ele falara em tom de gracejo, mas o tremular de suas sobrelhas espessas denunciava sua decepção e irritação. Fiquei sentado, impotente e infeliz, o olhar perdido no fogo. Um longo silêncio foi rompido por uma súbita exclamação de *Holmes*, que se precipitou para um armário, de onde emergiu com um segundo volume de capa amarela na mão.

English → - Pagamos o preço, Watson, por sermos atualizados demais! - exclamou. - Estamos adiantados em relação ao nosso tempo e sofremos as penalidades de sempre. Como hoje é sete de janeiro, tratamos, muito acertadamente, de adquirir o almanaque novo. É mais do que provável que *Porlock* tenha tirado sua mensagem do antigo. Sem dúvida nos teria dito isso, se tivesse chegado a escrever a carta de explicação. Agora vejamos o que a página 534 nos reserva. A de número treze é "Há", o que é bem mais promissor. A de número cento e vinte e sete é "perigo" - "Há perigo"... - os olhos de Holmes faiscavam de excitação, e seus dedos finos e nervosos tremiam enquanto ele contava as palavras - "...pode. Rá! Rá! Ótimo! Anote isso, *Watson*. 'Há perigo - pode - vir - muito - em breve - a um.' Depois temos o nome 'Douglas' - 'rico - senhor do campo - agora - em - Birlstone - Solar - Birlstone - confiança - é - premente.' Pronto, Watson! O que me diz da pura razão e de seus frutos? Se o quitandeiro tivesse à mão uma coroa de louros, eu mandaria Billy buscá-la.

English → Eu fitava a estranha mensagem que rabiscara, à medida que ele a decifrava, numa folha de *papel almaço* apoiada em meu joelho.

- Que jeito esquisito e atropelado de exprimir o que quer dizer! - comentei.

- Pelo contrário, ele se saiu notavelmente bem - disse Holmes. - Quando se vasculha uma única coluna em busca de palavras para exprimir o que se quer dizer, dificilmente se pode esperar encontrar tudo o que se deseja. É forçoso deixar alguma coisa por conta da inteligência do destinatário. O sentido é perfeitamente claro. Trama-se alguma vilania contra um tal Douglas, seja ele quem for, residente, conforme se afirma, um rico fidalgo do campo. Ele está seguro - "confiança" foi o mais perto que conseguiu chegar de "confiante" - de que a coisa é premente. Aí está o nosso resultado - e foi uma análise bem caprichada, digna de um profissional!

Holmes experimentou a alegria impessoal de um artista quando seu trabalho era bem-sucedido e ficava desapontado quando ficava aquém. Ele ainda estava rindo baixinho quando Billy abriu a porta e o inspetor MacDonald da Scotland Yard entrou.

English → Isso foi no final dos anos 1880, quando Alec *MacDonald* ainda não era famoso nacionalmente. Ele era um detetive jovem, mas confiável,

bem-sucedido em vários casos. Era alto e magro, sugerindo força física, e tinha uma cabeça grande e olhos profundos e brilhantes que revelavam inteligência aguçada por trás de suas sobrancelhas espessas. Era um homem silencioso e preciso, de natureza severa e forte sotaque *de Aberdeen*.

Holmes havia ajudado MacDonald a ter sucesso duas vezes antes, sendo sua única recompensa o prazer intelectual do problema. Consequentemente, o *escocês* sentia profunda afeição e respeito por Holmes e o consultava abertamente em toda dificuldade. A mediocridade não pode superar a si mesma, mas o talento reconhece o gênio; MacDonald tinha talento suficiente para não ver vergonha em buscar ajuda de alguém que se destacava sozinho na Europa em dons e experiência. Holmes não era dado à amizade, mas tolerava o grande *escocês* e sorria com sua chegada.

English → - Você é dos que madrugam, Sr. Mac - disse ele. - Desejo-lhe sorte com a sua minhoca. Receio que isso signifique que há alguma travessura em andamento.

- Se o senhor dissesse "espero" em vez de "receio", estaria mais perto da verdade, é o que penso, Sr. Holmes - respondeu o inspetor, com um sorriso maroto.

- Bem, talvez um golinho ajude a espantar o frio cru da manhã. Não, não vou fumar, obrigado. Tenho de seguir

meu caminho, pois as primeiras horas de um caso são as preciosas, como ninguém sabe melhor do que o senhor mesmo. Mas... mas...

O inspetor parara de súbito e fitava, com um ar de absoluto espanto, um papel sobre a mesa. Era a folha em que eu rabiscara a mensagem enigmática.

- Douglas! - balbuciou. - Birlstone! Que é isto, Sr. *Holmes*? Homem, isto é bruxaria! De onde, em nome de tudo o que há de admirável, o senhor tirou esses nomes?

- É uma cifra que o *Dr. Watson* e eu tivemos ocasião de decifrar. Mas por quê... o que há de errado com os nomes?

English → O inspetor olhou de um para o outro, num assombro atônito. - É só isto - disse ele - : que o Sr. Douglas, do Solar de Birlstone, foi horivelmente assassinado na noite passada!



Sherlock Holmes discorre

English → Era um daqueles momentos dramáticos para os quais meu amigo parecia ter nascido. Seria exagero dizer que ele ficou chocado, ou sequer agitado, com o assombroso anúncio. Sem que houvesse o menor traço de crueldade em sua singular constituição, ele era sem dúvida insensível por conta de um longo excesso de estímulos. Contudo, se suas emoções estavam embotadas, suas percepções intelectuais mostravam-se extraordinariamente ativas. Não havia então o menor vestígio do horror que eu próprio sentira diante daquela declaração seca; seu rosto revelava, antes, a serena e interessada compostura do químico que vê os cristais assentarem-se em suas posições a partir de uma solução supersaturada.

- Notável! - disse ele. - Notável!

- O senhor não parece surpreso.

- Interessado, Sr. *Mac*, mas dificilmente surpreso. Por que haveria de me surpreender? Recebo uma comunicação anônima, de uma fonte que sei ser importante, advertindo-me de que um perigo ameaça certa pessoa. No espaço de uma hora, fico sabendo que esse perigo de fato se concretizou e que a pessoa está morta. Estou interessado; mas, como o senhor observa, não estou surpreso.

Em poucas e breves frases, ele explicou ao inspetor os fatos relativos à carta e à cifra. MacDonald permaneceu sentado, o queixo apoiado nas mãos, as grossas sobrancelhas ruivas contraídas num emaranhado amarelado.

English → - Eu ia descer a Birlstone esta manhã - disse ele. - Vim aqui para lhe perguntar se o senhor gostaria de me acompanhar... o senhor e seu amigo aqui presente. Mas, pelo que diz, talvez estejamos fazendo um trabalho melhor em Londres.

- Creio antes que não - disse *Holmes*.

- Ora, francamente, Sr. Holmes! - exclamou o inspetor. - Daqui a um ou dois dias os jornais estarão repletos do mistério de Birlstone; mas onde está o mistério, se há um homem em Londres que profetizou o crime antes mesmo de ele ocorrer? Basta-nos pôr as mãos sobre esse homem, e o resto virá em seguida.

- Sem dúvida, Sr. Mac. Mas como o senhor pretende pôr as mãos sobre o tal *Porlock*?

MacDonald virou e revirou a carta que Holmes lhe entregara. - Postada em Camberwell... isso não nos ajuda muito. O nome, o senhor diz, é falso. Muito pouco para se prosseguir, decerto. Não disse que já lhe enviou dinheiro?

- Duas vezes.

- E de que modo?

- Em notas, para a agência dos correios de Camberwell.

English → - O senhor nunca se deu ao trabalho de ver quem as retirava?

- Não.

O inspetor pareceu surpreso e um tanto escandalizado. - Por que não?

- Porque sempre cumprio minha palavra. Prometi, quando ele escreveu pela primeira vez, que não tentaria rastreá-lo.

- O senhor acha que há alguém por trás dele?

- Sei que há.

- Esse professor que já o ouvi mencionar?

- Exatamente!

O inspetor MacDonald sorriu, e sua pálpebra estremeceu quando ele me lançou um olhar de esguelha. - Não vou lhe esconder, Sr. Holmes, que nós, no Departamento de Investigação Criminal, achamos que o senhor tem uma leve mania na cabeça a respeito desse professor. Eu próprio fiz algumas averiguações sobre o assunto. Ele parece ser um homem muito respeitável, erudito e talentoso.

- Fico contente que o senhor tenha ido tão longe a ponto de reconhecer o talento.

English → - Ora, homem, não há como não reconhecê-lo! Depois de ouvir sua opinião, tratei de ir vê-lo. Tive uma conversa com ele sobre eclipses. Como o assunto foi parar aí, não sei dizer; mas ele tirou de algum canto uma lanterna de refletor e um globo, e num minuto deixou tudo claro. Emprestou-me um livro; mas não me importo de confessar que ele estava um pouco acima da minha compreensão, embora eu tenha tido uma boa criação em Aberdeen. Ele daria um belo pastor, com aquele rosto magro, os cabelos grisalhos e o jeito solene de falar. Quando pôs a mão no meu ombro ao nos despedirmos, foi como a bênção de um pai antes de você sair para o mundo frio e cruel.

Holmes deu uma risadinha e esfregou as mãos. - Ótimo! - disse ele. - Ótimo! Diga-me, amigo *MacDonald*, essa entrevista tão aprazível e comovente foi, suponho, no gabinete do professor?

- Foi, sim.

English → - Uma bela sala, não é?

- Muito bela... deveras luxuosa, Sr. Holmes.

- O senhor se sentou em frente à escrivaninha dele?

- Exatamente.

- O sol batendo em seus olhos e o rosto dele na sombra?

- Bem, era noite; mas lembro que o abajur estava voltado para o meu rosto.

- Haveria de estar. Por acaso o senhor observou um quadro por cima da cabeça do professor?

- Não me escapa muita coisa, Sr. Holmes. Talvez eu tenha aprendido isso com o senhor. Sim, vi o quadro... uma jovem com a cabeça apoiada nas mãos, espiando você de lado.

- Aquela pintura era de Jean Baptiste Greuze.

O inspetor esforçou-se por parecer interessado.

- Jean Baptiste Greuze - prosseguiu Holmes, unindo as pontas dos dedos e recostando-se bem na cadeira - foi um artista francês que floresceu entre os anos de 1750 e 1800. Refiro-me, é claro, à sua carreira ativa. A crítica moderna mais que ratificou a alta opinião que dele formaram seus contemporâneos.

English → Os olhos do inspetor tornaram-se distantes. - Não seria melhor... - começou ele.

- É justamente o que estamos fazendo - interrompeu Holmes. - Tudo o que estou dizendo tem uma relação muito direta e vital com aquilo que o senhor chamou de

Mistério de Birlstone. Na verdade, num certo sentido, pode-se dizer que é o próprio cerne dele.

MacDonald sorriu debilmente e olhou para mim, como que a implorar socorro. - Seus pensamentos correm depressa demais para mim, Sr. Holmes. O senhor pula um ou dois elos, e eu não consigo transpor a lacuna. Que raio de ligação pode haver, em todo este vasto mundo, entre esse pintor morto e o caso de Birlstone?

- Todo conhecimento é útil ao detetive - observou *Holmes*. - Mesmo o fato trivial de que, no ano de 1865, um quadro de Greuze intitulado La Jeune Fille à l'Agneau alcançou um milhão e duzentos mil francos... mais de quarenta mil libras... no leilão *Portalis* pode dar início a uma cadeia de reflexões na sua mente.

Estava claro que a deu. O inspetor pareceu sinceramente interessado.

English → - Permita-me lembrar-lhe - continuou Holmes - que o salário do professor pode ser verificado em diversas obras de referência fidedignas. É de setecentas libras por ano.

- Então como poderia ele comprar...
- Exatamente! Como poderia?

- Ah, isso é notável - disse o inspetor, pensativo. - Continue falando, Sr. Holmes. Estou simplesmente adorando. Está esplêndido!

Holmes sorriu. A admiração genuína sempre o aquecia... traço característico do verdadeiro artista. - E quanto a Birlstone? - perguntou.

- Ainda temos tempo - disse o inspetor, consultando o relógio. - Tenho uma carruagem à porta, e não levaremos mais que vinte minutos até Victoria. Mas, quanto a esse quadro: creio que o senhor uma vez me disse, Sr. Holmes, que nunca havia encontrado o professor Moriarty.

- Não, nunca o encontrei.

- Então como sabe a respeito dos aposentos dele?

- Ah, isso é outra questão. Estive três vezes nos aposentos dele; duas, esperando por ele sob pretextos diversos e retirando-me antes que chegasse. Uma vez... bem, dificilmente poderia contar sobre essa uma vez a um detetive oficial. Foi nessa última ocasião que tomei a liberdade de dar uma vista de olhos em seus papéis... com os resultados mais inesperados.

English → - O senhor encontrou algo comprometedor?

- Absolutamente nada. Foi isso que me deixou pasmo. No entanto, o senhor já compreendeu o sentido do quadro. Ele mostra que Moriarty é um homem muito rico. Como adquiriu essa riqueza? É solteiro. Seu irmão mais novo é chefe de estação no oeste da Inglaterra. Sua cátedra vale setecentas libras por ano. E ele possui um Greuze.

- E daí?

- Por certo a inferência é evidente.

- O senhor quer dizer que ele tem uma grande renda e que deve obtê-la de maneira ilícita?

- Exatamente. É claro que tenho outras razões para pensar assim... dúzias de fios tênues que conduzem vagamente até o centro da teia, onde se esconde a criatura peçonhenta e imóvel. Menciono apenas o Greuze porque isso traz o assunto para o alcance da sua própria observação.

- Bem, Sr. *Holmes*, admito que o que o senhor diz é interessante: é mais que interessante... é simplesmente admirável. Mas deixe-nos ver a coisa um pouco mais claramente, se puder. É falsificação, cunhagem de moeda, arrombamento... de onde vem o dinheiro?

English → - O senhor já leu algo sobre Jonathan Wild?

- Bem, o nome tem um som familiar. Algum personagem de romance, não era? Não dou muito crédito a detetives de romance... sujeitos que fazem as coisas e nunca deixam você ver como as fazem. Isso é pura inspiração: não é ofício.

- Jonathan Wild não era detetive, e não era personagem de romance. Era um criminoso magistral, e viveu no século passado... por volta de 1750.

- Então não me serve de nada. Sou um homem prático.

- Sr. *Mac*, a coisa mais prática que o senhor faria em toda a sua vida seria trancar-se por três meses e ler doze horas por dia os anais do crime. Tudo acontece em círculos... até mesmo o professor Moriarty. Jonathan Wild era a força oculta dos criminosos de Londres, a quem vendia o cérebro e a organização mediante uma comissão de quinze por cento. A velha roda gira, e o mesmo raio torna a subir. Tudo já foi feito antes, e há de ser feito de novo. Vou lhe contar uma ou duas coisas sobre Moriarty que talvez lhe interessem.

English → - O senhor vai me interessar, com certeza.

- Acontece que sei quem é o primeiro elo de sua corrente... uma corrente que tem, numa ponta, esse Napoleão desviado do caminho, e, na outra, uma centena de brigões arruinados, batedores de carteira,

chantagistas e *trapaceiros* de baralho, com toda sorte de crimes no meio. Seu chefe de gabinete é o coronel Sebastian Moran, tão distante, precavido e inacessível à lei quanto ele próprio. Quanto o senhor acha que Moriarty lhe paga?

- Gostaria de ouvir.

- Seis mil libras por ano. Isso é pagar pelo cérebro, veja o senhor... o princípio comercial americano. Fiquei sabendo desse detalhe por puro acaso. É mais do que ganha o primeiro-ministro. Isso lhe dá uma ideia dos ganhos de Moriarty e da escala em que ele opera. Outro ponto: ultimamente tratei de rastrear alguns dos cheques de Moriarty... simples cheques inocentes, com que ele paga as despesas domésticas. Foram sacados de seis bancos diferentes. Isso lhe causa alguma impressão?

English → - Curioso, decerto! Mas o que o senhor deduz disso?

- Que ele não queria mexericos a respeito de sua riqueza. Nenhum homem, sozinho, deveria saber quanto ele possuía. Não tenho a menor dúvida de que ele tem vinte contas bancárias; o grosso de sua fortuna, muito provavelmente, no exterior, no Deutsche Bank ou no Crédit Lyonnais. Algum dia, quando o senhor tiver um ou dois anos de sobra, recomendo-lhe o estudo do professor Moriarty.

Ao longo da conversa, o inspetor MacDonald ficou cada vez mais impressionado. Ele estava completamente absorto em seu interesse. Então, sua mente prática escocesa o trouxe de volta de repente à questão em questão.

- Ele que espere, de qualquer modo - disse ele. - O senhor nos desviou do caminho com suas anedotas interessantes, Sr. *Holmes*. O que realmente conta é sua observação de que existe alguma ligação entre o professor e o crime. Isso o senhor deduz da advertência recebida por meio do tal *Porlock*. Para nossas necessidades práticas do momento, podemos ir além disso?

English → - Podemos formar alguma noção quanto aos motivos do crime. Trata-se, pelo que depreendo de suas observações iniciais, de um assassinato inexplicável ou, ao menos, inexplicado. Ora, supondo que a origem do crime seja aquela de que suspeitamos, poderia haver dois motivos distintos. Em primeiro lugar, devo dizer-lhe que Moriarty governa seus subordinados com mão de ferro. Sua disciplina é tremenda. Há apenas uma punição em seu código. É a morte. Poderíamos então supor que esse homem assassinado... esse Douglas, cujo destino iminente era do conhecimento de um dos subalternos do arqui-criminoso... houvesse de algum modo traído o

chefe. Sua punição veio em seguida, e seria do conhecimento de todos... quando não fosse senão para incutir neles o pavor da morte.

- Bem, essa é uma hipótese, Sr. Holmes.

- A outra é que o crime tenha sido arquitetado por Moriarty no curso normal de seus negócios. Houve algum roubo?

- Não fiquei sabendo de nenhum.

English → - Se houve, isso, é claro, depõe contra a primeira hipótese e em favor da segunda. Moriarty pode ter sido contratado para arquitetar o crime mediante a promessa de uma parte do espólio, ou pode ter recebido determinada quantia adiantada para executá-lo. Ambas as coisas são possíveis. Mas, seja como for, ou ainda que se trate de alguma terceira combinação, é lá em Birlstone que devemos buscar a solução. Conheço bem demais o nosso homem para supor que ele tenha deixado por aqui qualquer coisa que possa nos conduzir até ele.

- Então a Birlstone devemos ir! - exclamou **MacDonald**, saltando da cadeira. - Minha nossa! Está mais tarde do que eu pensava. Posso conceder aos senhores cinco minutos para se prontarem, e é tudo.

- E de sobra para nós dois - disse **Holmes**, pondo-se de pé num salto e apressando-se a trocar o roupão

pelo casaco. - Enquanto estivermos a caminho, Sr. Mac, peço-lhe o obséquio de me contar tudo a respeito.

English → Esse "tudo a respeito" revelou-se decepcionantemente pouco, e no entanto já bastava para nos assegurar que o caso diante de nós bem poderia ser digno da mais concentrada atenção do especialista. Holmes animou-se e esfregou as mãos magras uma na outra ao escutar os detalhes escassos, porém notáveis. Uma longa sucessão de semanas estéreis ficara para trás, e ali, enfim, havia um objeto à altura daqueles poderes extraordinários que, como todos os dons especiais, tornam-se um fardo para o seu possuidor quando não estão em uso. Aquele cérebro afiado como uma navalha embotara-se e enferrujara com a inação.

Os olhos de Sherlock Holmes reluziram, suas faces pálidas ganharam um tom mais quente, e todo o seu rosto ansioso resplandeceu com uma luz interior quando o chamado ao trabalho o alcançou. Inclinado para a frente na carruagem, ele escutou com atenção o breve esboço que MacDonald traçou do problema que nos aguardava em Sussex. O próprio inspetor dependia, como nos explicou, de um relato rabiscado que lhe fora enviado pelo trem leiteiro nas primeiras horas da manhã. *White Mason*, o oficial local, era um amigo pessoal, e por isso MacDonald fora avisado com muito

mais presteza do que é habitual na Scotland Yard quando os agentes do interior precisam de sua assistência. É de ordinário sobre um rastro já bem frio que se costuma pedir ao especialista da Metrópole que se lance.

English → - "Prezado inspetor Macdonald" - dizia a carta que ele nos leu - , "a requisição oficial de seus serviços segue em envelope separado. Esta é para seus olhos particulares. Telegrafe-me qual trem o senhor pode tomar amanhã de manhã para Birlstone, e eu o receberei... ou mandarei alguém recebê-lo, se eu estiver ocupado demais. Este caso é dos brabos. Não perca um só instante em pôr-se a caminho. Se o senhor puder trazer o Sr. *Holmes*, faça-o, por favor; pois ele encontrará algo bem a seu gosto. Julgaríamos que a coisa toda fora armada para causar efeito teatral, se não houvesse um homem morto no meio dela. Minha nossa! É dos brabos."

- Seu amigo parece inteligente - disse Holmes.

- Não, senhor, White Mason é um homem muito esperto, se é que sou bom juiz nisso.

- Bem, o senhor tem mais alguma coisa?

- Apenas que ele nos dará cada detalhe quando nos encontrarmos.

- Então como o senhor chegou ao Sr. Douglas e ao fato de que ele fora horrivelmente assassinado?

English → - Isso constava do relatório oficial anexo. Não dizia "horrivelmente": esse não é um termo oficial reconhecido. Dava o nome de *John Douglas*.

Mencionava que os ferimentos haviam sido na cabeça, causados pelo disparo de uma espingarda. Mencionava também a hora do alarme, que foi por volta da meia-noite de ontem. Acrescentava que o caso era, sem sombra de dúvida, de assassinato, mas que nenhuma prisão fora efetuada, e que se tratava de um caso que apresentava alguns aspectos muito desconcertantes e extraordinários. É absolutamente tudo o que temos por ora, Sr. Holmes.

- Então, com sua permissão, ficaremos por aqui, Sr. *Mac*. A tentação de formar teorias prematuras com base em dados insuficientes é a praga de nossa profissão. Por ora, só consigo ver duas coisas com certeza... um grande cérebro em Londres, e um homem morto em Sussex. É a corrente que os liga que vamos rastrear.



A tragédia de Birlstone

English → Por um momento, peço licença para afastar minha própria e insignificante pessoa e descrever acontecimentos ocorridos antes de chegarmos à cena, à luz do conhecimento que nos veio mais tarde. Só assim poderei fazer com que o leitor compreenda as pessoas envolvidas e o *estranho* cenário em que se decidiu o destino delas.

A vila de Birlstone é um pequeno e antigo povoado de casas de enxaimel na fronteira norte de Sussex. Durante séculos permaneceu inalterada, mas nos últimos anos sua beleza atraiu moradores ricos que construíram vilas nas florestas ao redor. Acredita-se que essas florestas sejam o limite da grande floresta de Weald, que se afina até os contrafortes de giz do norte. Pequenas lojas foram abertas para atender à crescente população, então Birlstone parece prestes a se tornar uma cidade moderna. É um centro para a região, já que a cidade importante mais próxima, Tunbridge Wells, fica a cerca de dez ou doze milhas a leste, além da fronteira de Kent.

English → A cerca de meio quilômetro da vila, em um parque antigo famoso por suas enormes faias, ergue-se a antiga Casa Senhorial de Birlstone. Parte deste velho edifício remonta à época da primeira cruzada, quando

Hugo de Capus construiu um forte no centro da propriedade, concedida a ele pelo Rei Vermelho. Esse forte foi destruído por um incêndio em 1543, e algumas de suas pedras angulares enegrecidas pela fumaça foram usadas quando uma casa de campo de tijolos foi construída sobre as ruínas do castelo feudal na era jacobina.

A Casa Senhorial, com seus muitos frontões e pequenas janelas de vidros em forma de losango, ainda estava muito como o construtor a deixou no início do século XVII. Dos dois fossos que protegiam seu predecessor mais guerreiro, o externo havia secado e agora servia como horta. O fosso interno ainda estava lá, com quarenta pés de largura, mas apenas alguns pés de profundidade, circundando toda a casa. Um pequeno riacho o alimentava e continuava além, de modo que a água, embora turva, nunca era estagnada ou insalubre. As janelas do andar térreo ficavam a menos de um pé da superfície da água.

English → A única entrada para a casa era por uma ponte levadiça, cujas correntes e *molinete* estavam há muito tempo enferrujados e quebrados. Os últimos inquilinos, no entanto, a haviam reparado com energia característica, e a ponte levadiça não só podia ser levantada como era de fato erguida todas as noites e abaixada todas as manhãs. Ao reviver esse antigo

costume feudal, a Mansão tornou-se uma ilha durante a noite - um fato que influenciou diretamente o mistério que logo envolveria toda a Inglaterra.

A casa estava vazia há alguns anos e estava caindo em ruínas pitorescas quando os Douglas tomaram posse. A família consistia em apenas duas pessoas: *John Douglas* e sua esposa. Douglas era um homem notável, tanto em caráter quanto em aparência. Ele tinha cerca de cinquenta anos, com um rosto forte e marcado, bigode grisalho, olhos cinzentos excepcionalmente vivos e uma figura magra e vigorosa que não havia perdido a força e a atividade da juventude. Ele era alegre e amigável com todos, mas um tanto brusco em seus modos, dando a impressão de que havia vivido em círculos sociais muito mais baixos do que a sociedade do condado de Sussex.

English → Embora seus vizinhos mais instruídos inicialmente o vissem com certa curiosidade e reserva, John Douglas rapidamente ganhou popularidade entre os aldeões. Ele fazia contribuições generosas para causas locais e frequentava regularmente eventos sociais, como concertos de fumo, onde prontamente cantava uma canção com sua forte voz de tenor. Rumores sugeriam que ele havia acumulado sua riqueza nos campos de ouro da Califórnia, e tanto ele

quanto sua esposa mencionavam frequentemente que haviam passado parte de suas vidas na América.

A reputação de John Douglas por generosidade e maneiras democráticas foi ainda mais fortalecida por sua atitude destemida diante do perigo. Embora fosse um cavaleiro medíocre, ele comparecia a todos os eventos de caça e sofria quedas perigosas em seu esforço para acompanhar os melhores. Quando a casa paroquial pegou fogo, ele se destacou ao reentrar no prédio em chamas para salvar propriedades, depois que o corpo de bombeiros local considerou a missão impossível. Em cinco anos, John Douglas, da Casa Solar, havia conquistado uma forte reputação em Birlstone.

English → A *Sra. Douglas* era muito querida por aqueles que a conheciam, mas, como era uma estranha no condado sem nenhuma apresentação, poucas pessoas a visitavam, como era típico na sociedade inglesa. Isso não a incomodava muito, pois ela era naturalmente quieta e parecia inteiramente dedicada ao marido e às tarefas domésticas. Sabia-se que ela era uma inglesa que conhecera o Sr. Douglas em Londres quando ele era viúvo. Ela era uma bela mulher, alta, morena e esbelta, cerca de vinte anos mais nova que o marido, mas essa diferença de idade não parecia perturbar a felicidade conjugal.

Os conhecidos mais próximos do casal observavam por vezes que sua confiança mútua não era absoluta. A Sra. Douglas ou optava por não discutir o passado do marido ou, como parecia mais plausível, não tinha pleno conhecimento dele. Alguns indivíduos atentos também notaram sinais de tensão nervosa na Sra. Douglas, especialmente quando o marido se atrasava em uma viagem. Nesta tranquila comunidade rural, onde qualquer fofoca era avidamente recebida, tal característica na senhora da Casa Senhorial não passou despercebida. Além disso, essas observações mais tarde assumiriam uma importância muito maior à luz dos eventos subsequentes.

English → Havia outra pessoa que vivia na casa apenas de vez em quando, mas seu envolvimento nos estranhos eventos que serão agora descritos o tornou famoso. Essa pessoa era Cecil James Barker, de Hales Lodge, em Hampstead.

A figura alta e desengonçada de *Cecil Barker* era familiar na rua principal da aldeia de Birlstone, pois ele era visitante frequente e bem-vindo do Solar. Notava-se ainda mais por ser o único amigo da passada e desconhecida vida do Sr. Douglas que alguma vez fora visto em seu novo ambiente inglês. Barker era, ele próprio, inglês sem sombra de dúvida; mas, por suas observações, ficava claro que conhecera Douglas pela

primeira vez na América e ali vivera em termos íntimos com ele. Parecia homem de considerável riqueza e tinha fama de solteirão.

English → Em idade, era um tanto mais novo que Douglas - quando muito, quarenta e cinco anos - , um sujeito alto, ereto e de peito largo, rosto escanhado de *pugilista*, sobrancelhas negras, espessas e fortes, e um par de olhos negros e dominadores que, mesmo sem o auxílio de suas mãos muito capazes, poderiam abrir-lhe caminho por entre uma multidão hostil. Não montava nem caçava, mas passava os dias vagando pela velha aldeia com o cachimbo na boca, ou passeando de carruagem pela bela campina com o anfitrião, ou, em ausência deste, com a anfitriã. "Um cavalheiro despreocupado e de mão aberta", dizia *Ames*, o mordomo. "Mas, palavra! Eu não gostaria de ser o homem que o contrariasse!" Era cordial e íntimo com Douglas, e não menos amistoso com a esposa dele - amizade que mais de uma vez pareceu causar certa irritação ao marido, a ponto de até os criados perceberem seu incômodo. Tal era a terceira pessoa que fazia parte da família quando a catástrofe ocorreu.

Entre os outros habitantes da antiga casa estavam o mordomo sério e capaz, *Ames*, e a alegre *Sra. Allen*, que ajudava a senhora da casa. Os outros seis

empregados não tinham nenhuma relação com os eventos da noite de 6 de janeiro.

English → Às 11:45, o primeiro alarme chegou à pequena delegacia local, comandada pelo sargento Wilson, da polícia de Sussex. *Cecil Barker*, muito agitado, correu até a porta e tocou a campainha com força. Disse que uma terrível tragédia ocorrera no Solar e que *John Douglas* fora assassinado. Depois voltou depressa para a casa. Poucos minutos mais tarde, o sargento o seguiu. Chegou ao local do crime pouco depois da meia-noite, após avisar rapidamente às autoridades do condado que algo grave estava acontecendo.

Quando o sargento chegou à Mansão, encontrou a ponte levadiça abaixada, as janelas iluminadas e a casa em completa confusão. Os criados, de rostos pálidos, aglomeravam-se no hall, e o mordomo assustado torcia as mãos na porta. Apenas Cecil Barker parecia calmo; ele abriu a porta mais próxima e fez sinal para o sargento segui-lo. Naquele momento, o Dr. Wood, um médico de aldeia competente, chegou. Os três homens entraram no quarto fatal, enquanto o mordomo horrorizado os seguia, fechando a porta atrás de si para proteger as empregadas da terrível cena.

English → O falecido foi encontrado deitado de costas no centro da sala. Ele usava apenas um roupão

rosa sobre a roupa de dormir, com chinelos de carpete nos pés descalços. O médico ajoelhou-se ao lado dele e o examinou com a lâmpada da mesa. O homem havia sofrido ferimentos terríveis; sobre o peito repousava uma espingarda de cano serrado, com os gatilhos amarrados juntos, indicando que a arma havia sido disparada a curta distância, destruindo sua cabeça.

O policial do interior estava abalado e perturbado pela tremenda responsabilidade que tão de repente lhe caíra sobre os ombros. - Não tocaremos em nada até que meus superiores cheguem - disse ele em voz sumida, encarando com horror a cabeça pavorosa.

English → - Nada foi tocado até agora - disse Cecil Barker. - Respondo por isso. O senhor vê tudo exatamente como eu encontrei.

- E quando foi isso? - O sargento havia sacado o caderno de anotações.

- Faziam justamente onze e meia. Eu ainda não tinha começado a me despir e estava sentado junto à lareira, no meu quarto, quando ouvi o estampido. Não foi muito alto - pareceu abafado. Desci às pressas - não creio que tenham se passado trinta segundos até eu estar no aposento.

- A porta estava aberta?

- Sim, estava aberta. O pobre Douglas estava caído como o senhor o vê. A vela do quarto dele ardia sobre a mesa. Fui eu quem acendeu a lamparina alguns minutos depois.

- O senhor não viu ninguém?

- Não. Ouvi a *Sra. Douglas* descendo a escada atrás de mim e corri para impedi-la de ver aquela cena terrível. A *Sra. Allen*, a *governanta*, veio e a levou embora. *Ames* havia chegado, e voltamos correndo ao aposento mais uma vez.

English → - Mas com certeza ouvi dizer que a ponte levadiça fica erguida a noite toda.

- Sim, estive erguida até eu baixá-la.

- Então como poderia um assassino ter escapado? É impossível! O Sr. Douglas deve ter atirado em si mesmo.

- Foi essa a nossa primeira ideia. Mas veja! - Barker afastou a cortina e mostrou que a comprida janela de vidraças em losango estava aberta de par em par. - E olhe isto! - Baixou a lamparina e iluminou uma mancha de sangue semelhante à marca de uma sola de bota sobre o peitoril de madeira. - Alguém pisou aí ao sair.

- O senhor quer dizer que alguém atravessou o fosso a vau?

- Exatamente!

- Então, se o senhor estava no aposento meio minuto depois do crime, ele deve ter estado na água justamente naquele instante.

- Não tenho a menor dúvida disso. Quisera aos céus ter corrido até a janela! Mas a cortina a ocultava, como o senhor pode ver, e por isso não me ocorreu. Então ouvi os passos da Sra. Douglas e não pude deixá-la entrar no aposento. Teria sido horrível demais.

English → - Horrível o bastante! - disse o médico, olhando a cabeça despedaçada e as terríveis marcas que a cercavam. - Nunca vi ferimentos assim desde o desastre de trem de Birlstone.

- Mas, escute - observou o sargento de polícia, cujo lento e campônio bom senso ainda ponderava sobre a janela aberta - , tudo muito bem o senhor dizer que um homem escapou vadeando este fosso, mas o que eu lhe pergunto é: como diabos ele entrou na casa, para começo de conversa, se a ponte estava erguida?

- Ah, essa é a questão - disse Barker.

Alguém perguntou a que horas a ponte havia sido levantada.

- Eram quase seis horas - disse Ames, o mordomo.

- Ouvi dizer - falou o sargento - que ela costumava ser erguida ao pôr do sol. Nesta época do ano, isso seria mais perto das quatro e meia do que das seis.

- A *Sra. Douglas* tinha visitas para o chá - disse *Ames*.
- Eu não podia erguê-la enquanto elas não fossem embora. Depois disso, eu mesmo a acionei.

- Então a coisa se resume nisto - disse o sargento: - Se alguém veio de fora - se é que veio - , deve ter entrado pela ponte antes das seis e ter ficado escondido desde então, até o Sr. Douglas entrar no aposento passadas as onze.

English → - É isso mesmo! O Sr. Douglas percorria a casa toda noite, como última coisa antes de se recolher, para conferir se as luzes estavam em ordem. Foi o que o trouxe até aqui. O homem estava à espreita e atirou nele. Depois escapou pela janela e deixou a arma para trás. É assim que interpreto a coisa, pois nada mais se ajusta aos fatos.

O sargento apanhou um cartão que jazia ao lado do morto, no chão. As iniciais V. V. e, abaixo delas, o número 341 estavam grosseiramente rabiscados a tinta sobre ele.

- O que é isto? - perguntou, erguendo-o.

Barker olhou-o com curiosidade. - Nunca o notei antes - disse. - O assassino deve tê-lo deixado para trás.

- V. V. - 341. Não consigo achar sentido nisso.

O sargento continuava a revirá-lo nos dedos grossos. - O que é V. V.? Iniciais de alguém, talvez. O que o senhor tem aí, Dr. Wood?

Era um martelo de bom tamanho que estivera caído no tapete diante da lareira - um martelo sólido, de bom feitio. *Cecil Barker* apontou para uma caixa de pregos de cabeça de latão sobre o consolo da lareira.

English → - O Sr. Douglas esteve ontem trocando os quadros de lugar - disse ele. - Eu mesmo o vi, de pé naquela cadeira, fixando o quadro grande acima dela. Isso explica o martelo.

- É melhor recolocá-lo no tapete, onde o encontramos - disse o sargento, coçando a cabeça atrapalhada em sua perplexidade. - Vai ser preciso os melhores cérebros da corporação para chegar ao fundo desta coisa. Antes de terminar, isto vai virar caso para Londres. - Ergueu a lamparina de mão e caminhou lentamente pelo aposento. - Ora, veja! - exclamou, animado, puxando a cortina da janela para um lado. - A que horas estas cortinas foram fechadas?

- Quando as lamparinas foram acesas - disse o mordomo. - Deve ter sido pouco depois das quatro.

English → - Alguém esteve escondido aqui, sem dúvida nenhuma. - Baixou a luz, e as marcas de botas enlameadas ficaram bem visíveis no canto. - Sou obrigado a dizer que isto confirma sua teoria, Sr. Barker. Parece que o homem entrou na casa depois das quatro, quando as cortinas foram fechadas, e antes das seis, quando a ponte foi erguida. Esgueirou-se para dentro deste aposento, porque foi o primeiro que viu. Não havia outro lugar onde pudesse se esconder, então enfiou-se atrás desta cortina. Tudo isso parece bastante claro. É provável que sua ideia principal fosse assaltar a casa; mas o Sr. Douglas por acaso deu com ele, então ele o assassinou e fugiu.

- É assim que interpreto a coisa - disse Barker. - Mas, escute, não estamos desperdiçando um tempo precioso? Não poderíamos sair e vasculhar a região antes que o sujeito escape?

O sargento refletiu por um instante.

- Não há trens antes das seis da manhã, de modo que ele não pode fugir pela ferrovia. Se for pela estrada com as pernas todas encharcadas, é bem provável que alguém o note. Seja como for, eu mesmo não posso sair daqui enquanto não for rendido. Mas acho que nenhum

dos senhores deveria ir embora até vermos com mais clareza como estamos todos situados.

English → O médico apanhara a lamparina e examinava o corpo minuciosamente. - Que marca é esta? - perguntou. - Poderia ter alguma ligação com o crime?

O braço direito do falecido homem projetava-se para fora de seu roupão, exposto até o cotovelo. Na metade do antebraço havia uma curiosa marca marrom - um triângulo dentro de um círculo - destacando-se nitidamente contra sua pele pálida.



The Warning

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Inclino-me a pensar... - disse eu.

- Eu também me inclinaria - observou *Sherlock Holmes*, impaciente.

Creio ser uma das pessoas mais pacientes que existem, mas admito que aquela interrupção cortante me irritou.

- Francamente, Holmes - disse eu, severo - , às vezes você pode ser bastante difícil.

Ele estava absorto demais para me responder depressa. Apoiou a cabeça na mão e ignorou o desjejum. Fitou o papel que tirara do envelope. Depois ergueu o envelope contra a luz e examinou atentamente os dois lados e a aba.

- É a letra de *Porlock* - disse ele, pensativo. - Mal posso duvidar de que seja a letra de Porlock, embora só a tenha visto duas vezes antes. O e grego, com aquele floreio peculiar no topo, é inconfundível. Mas, se é Porlock, então deve tratar-se de algo da mais alta importância.

Ele falava mais consigo mesmo do que comigo; mas o meu aborrecimento dissipou-se no interesse que aquelas palavras despertaram.

Original English Version

"I am inclined to think - " said I.

"I should do so," *Sherlock Holmes* remarked *impatiently*.

I believe that I am one of the most long-suffering of *mortals*; but I'll admit that I was annoyed at the *sardonic interruption*.

"Really, Holmes," said I severely, "you are a little trying at times."

He was too much absorbed with his own thoughts to give any immediate answer to my *remonstrance*. He *leaned* upon his hand, with his *untasted* breakfast before him, and he stared at the slip of paper which he had just drawn from its envelope. Then he took the envelope itself, held it up to the light, and very carefully studied both the exterior and the *flap*.

"It is *Porlock's* writing," said he *thoughtfully*. "I can hardly doubt that it is *Porlock's* writing, though I have seen it only twice before. The Greek e with the peculiar top flourish is distinctive. But if it is *Porlock*, then it must be something of the very first importance."

He was speaking to himself rather than to me; but my *vexation* disappeared in the interest which the words *awakened*.

Tradução Integral em Português

- Inclino-me a pensar... - disse eu.

- Então pense - observou *Sherlock Holmes*, impaciente.

Creio ser um dos mortais mais pacientes; mas admito que aquela interrupção sarcástica me irritou.

- Francamente, Holmes - disse eu, severo - , às vezes você é um tanto exasperante.

Ele estava absorto demais nos próprios pensamentos para responder imediatamente à minha censura. Apoiou a cabeça na mão, com o café da manhã intocado diante de si, e fitou o papel que acabara de tirar do envelope. Depois pegou o próprio envelope, ergueu-o contra a luz e examinou cuidadosamente tanto o exterior quanto a aba.

- É a letra de *Porlock* - disse ele, pensativo. - Mal posso duvidar de que seja a letra de Porlock, embora só a tenha visto duas vezes antes. O e grego, com aquele floreio peculiar no topo, é inconfundível. Mas, se é Porlock, então deve tratar-se de algo da mais alta importância.

Ele falava mais consigo mesmo do que comigo; mas o meu aborrecimento dissipou-se no interesse que aquelas palavras despertaram.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Quem é, afinal, esse Porlock? - perguntei.

- Porlock, *Watson*, é um nom-de-plume, uma simples marca de identificação; mas por trás dele esconde-se uma personalidade escorregadia e evasiva. Numa carta anterior, informou-me francamente que o nome não era o seu e desafiou-me a algum dia rastreá-lo entre os milhões que fervilham nesta grande cidade. Porlock é importante não por si mesmo, mas pelo grande homem com quem mantém contato. Imagine o peixe-piloto junto ao tubarão, o chacal junto ao leão - qualquer coisa insignificante em companhia do que é formidável: não apenas formidável, *Watson*, mas sinistro - sinistro no mais alto grau. É aí que ele entra no meu campo de visão. Já me ouviu falar do *Professor Moriarty*?

- O célebre criminoso científico, tão célebre entre os bandidos quanto...

Holmes expressou vergonha discretamente, alegando que estava corando.

- Eu ia dizer: tão célebre quanto ele é desconhecido do público.

Original English Version

"Who then is Porlock?" I asked.

"Porlock, *Watson*, is a *nom-de-plume*, a mere identification mark; but behind it lies a *shifty* and *evasive* personality. In a former letter he frankly *informed* me that the name was not his own, and *defied* me ever to trace him among the *teeming* millions of this great city. Porlock is important, not for himself, but for the great man with whom he is in touch. Picture to yourself the pilot fish with the shark, the *jackal* with the lion - anything that is insignificant in *companionship* with what is formidable: not only formidable, *Watson*, but sinister - in the highest degree sinister. That is where he comes within my *purview*. You have heard me speak of *Professor Moriarty*?"

"The famous scientific criminal, as famous among *crooks* as - "

"My *blushes*, *Watson*!" *Holmes* murmured in a *deprecating* voice.

"I was about to say, as he is unknown to the public."

Tradução Integral em Português

- Quem é, afinal, esse Porlock? - perguntei.

- Porlock, *Watson*, é um nom-de-plume, uma simples marca de identificação; mas por trás dele esconde-se uma personalidade escorregadia e evasiva. Numa carta anterior, informou-me francamente que o nome não era o seu e desafiou-me a algum dia rastreá-lo entre os

milhões que fervilham nesta grande cidade. Porlock é importante não por si mesmo, mas pelo grande homem com quem mantém contato. Imagine o peixe-piloto junto ao tubarão, o chacal junto ao leão - qualquer coisa insignificante em companhia do que é formidável: não apenas formidável, Watson, mas sinistro - sinistro no mais alto grau. É aí que ele entra no meu campo de visão. Já me ouviu falar do *Professor Moriarty*?

- O célebre criminoso científico, tão célebre entre os bandidos quanto...
- Poupe-me o rubor, Watson! - murmurou Holmes, em tom de reprovação.
- Eu ia dizer: tão célebre quanto ele é desconhecido do público.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Tocado! Um golpe em cheio! - exclamou Holmes. - Você anda desenvolvendo uma veia inesperada de humor arguto e seco, Watson, contra a qual terei de aprender a me precaver. Mas, ao chamar Moriarty de criminoso, você comete difamação aos olhos da lei - e é aí que residem a glória e o assombro da coisa! O maior conspirador de todos os tempos, o organizador de toda espécie de vilania, o cérebro que comanda o submundo, um cérebro capaz de fazer ou desfazer o destino de nações - eis o homem! Mas é tão alheio a qualquer suspeita geral, tão imune à crítica, tão admirável em sua discrição e em seu apagamento próprio, que, por essas mesmas palavras que você acaba de proferir, poderia arrastá-lo a um tribunal e sair de lá com a sua pensão de um ano a título de reparação por sua honra ferida. Não é ele o celebrado autor de A Dinâmica de um Asteroide, um livro que se eleva a alturas tão rarefeitas da matemática pura que se diz não haver na imprensa científica um só homem capaz de criticá-lo? É este um homem que se possa caluniar? Médico de boca suja e professor difamado - eis os papéis que caberiam a cada um de vocês! Isso é que é genialidade, *Watson*. Mas, se os homens menores me pouparem, o nosso dia certamente há de chegar.

Original English Version

"A touch! A distinct touch!" cried Holmes. "You are developing a certain unexpected vein of *pawky* humour, Watson, against which I must learn to guard myself. But in calling *Moriarty* a criminal you are *uttering libel* in the eyes of the law - and there lie the glory and the wonder of it! The greatest *schemer* of all time, the organizer of every *deviltry*, the controlling brain of the *underworld*, a brain which might have made or *marred* the destiny of nations - that's the man! But so *aloof* is he from general suspicion, so immune from *criticism*, so *admirable* in his management and *self-effacement*, that for those very words that you have *uttered* he could hale you to a court and emerge with your year's *pension* as a *solatium* for his wounded character. Is he not the celebrated author of The Dynamics of an Asteroid, a book which *ascends* to such *rarefied* heights of *pure* mathematics that it is said that there was no man in the scientific press *capable* of criticizing it? Is this a man to *traduce*? Foul-mouthed doctor and *slandered* professor - such would be your respective roles! That's genius, *Watson*. But if I am spared by lesser men, our day will surely come."

Tradução Integral em Português

- Tocado! Um golpe em cheio! - exclamou *Holmes*. - Você anda desenvolvendo uma veia inesperada de humor arguto e seco, Watson, contra a qual terei de aprender a me precaver. Mas, ao chamar Moriarty de

criminoso, você comete difamação aos olhos da lei - e é aí que residem a glória e o assombro da coisa! O maior conspirador de todos os tempos, o organizador de toda espécie de vilania, o cérebro que comanda o submundo, um cérebro capaz de fazer ou desfazer o destino de nações - eis o homem! Mas é tão alheio a qualquer suspeita geral, tão imune à crítica, tão admirável em sua discrição e em seu apagamento próprio, que, por essas mesmas palavras que você acaba de proferir, poderia arrastá-lo a um tribunal e sair de lá com a sua pensão de um ano a título de reparação por sua honra ferida. Não é ele o celebrado autor de *A Dinâmica de um Asteroide*, um livro que se eleva a alturas tão rarefeitas da matemática pura que se diz não haver na imprensa científica um só homem capaz de criticá-lo? É este um homem que se possa caluniar? Médico de boca suja e professor difamado - eis os papéis que caberiam a cada um de vocês! Isso é que é genialidade, *Watson*. Mas, se os homens menores me pouparem, o nosso dia certamente há de chegar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Que eu esteja lá para ver! - exclamei com fervor. - Mas você estava falando desse tal *Porlock*.

- Ah, sim... o chamado Porlock é um elo da corrente, a certa distância de seu grande ponto de fixação. Cá entre nós, Porlock não é um elo lá muito firme. É a única falha nessa corrente, até onde pude testá-la.

- Mas nenhuma corrente é mais forte do que o seu elo mais fraco.

- Exato, meu caro Watson! Daí a extrema importância de Porlock. Movido por alguma aspiração rudimentar em direção ao bem, e encorajado pelo estímulo criterioso de uma nota de dez libras que lhe envio de quando em quando por meios tortuosos, ele já me forneceu, uma ou duas vezes, informações antecipadas que tiveram valor - aquele valor supremo que prevê e previne o crime, em vez de vingá-lo. Não tenho dúvida de que, se tivéssemos a cifra, descobriríamos que esta mensagem é exatamente dessa natureza que descrevo.

Original English Version

"May I be there to see!" I *exclaimed devoutly*. "But you were speaking of this man *Porlock*."

"Ah, yes - the so-called Porlock is a link in the chain some little way from its great attachment. Porlock is not quite a sound link - between ourselves. He is the only flaw in that chain so far as I have been able to test it."

"But no chain is stronger than its weakest link."

"Exactly, my dear Watson! Hence the extreme importance of Porlock. Led on by some *rudimentary* aspirations towards right, and encouraged by the *judicious* stimulation of an occasional ten-pound note sent to him by *devious* methods, he has once or twice given me *advance* information which has been of value - that highest value which *anticipates* and prevents rather than *avenges* crime. I cannot doubt that, if we had the *cipher*, we should find that this communication is of the nature that I indicate."

Tradução Integral em Português

- Que eu esteja lá para ver! - exclamei com fervor. - Mas você estava falando desse tal *Porlock*.

- Ah, sim... o chamado Porlock é um elo da corrente, a certa distância de seu grande ponto de fixação. Cá entre nós, Porlock não é um elo lá muito firme. É a única falha nessa corrente, até onde pude testá-la.

- Mas nenhuma corrente é mais forte do que o seu elo mais fraco.

- Exato, meu caro Watson! Daí a extrema importância de Porlock. Movido por alguma aspiração rudimentar em direção ao bem, e encorajado pelo estímulo criterioso de uma nota de dez libras que lhe envio de quando em quando por meios tortuosos, ele já me forneceu, uma ou duas vezes, informações antecipadas que tiveram valor - aquele valor supremo que prevê e previne o crime, em vez de vingá-lo. Não tenho dúvida de que, se tivéssemos a cifra, descobriríamos que esta mensagem é exatamente dessa natureza que descrevo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mais uma vez, *Holmes* alisou o papel sobre o prato intocado. Levantei-me e, debruçando-me sobre ele, fixei o olhar na curiosa inscrição, que dizia o seguinte:

534 C2 13 127 36 31 4 17 21 41

Douglas 109 293 5 37 Birlstone

26 Birlstone 9 47 171

- O que você acha disso, Holmes?
- É, evidentemente, uma tentativa de transmitir informação secreta.
- Mas de que serve uma mensagem cifrada sem a cifra?
- Neste caso, de nada.
- Por que você diz "neste caso"?
- Porque há muitas cifras que eu lia com a mesma facilidade com que decifro os apócrifos da coluna de classificados: engenhocas grosseiras que divertem a inteligência sem fatigá-la. Mas esta é diferente. Trata-se claramente de uma referência a palavras numa página de algum livro. Enquanto não me disserem que página e que livro, estou de mãos atadas.
- Mas por que "Douglas" e "Birlstone"?
- Claramente porque são palavras que não constavam da página em questão.
- Então por que ele não indicou o livro?

Original English Version

Again *Holmes flattened* out the paper upon his unused plate. I rose and, *leaning* over him, stared down at the curious inscription, which ran as follows:

534 C2 13 127 36 31 4 17 21 41

Douglas 109 293 5 37 *Birlstone*

26 *Birlstone* 9 47 171

"What do you make of it, Holmes?"

"It is obviously an *attempt* to convey secret information."

"But what is the use of a *cipher* message without the *cipher*?"

"In this instance, none at all."

“Why do you say ‘in this instance’?”

“Because there are many *ciphers* which I would read as easily as I do the *apocrypha* of the agony column: such crude devices *amuse* the intelligence without *fatiguing* it. But this is different. It is clearly a reference to the words in a page of some book. Until I am told which page and which book I am *powerless*.”

“But why ‘Douglas’ and ‘Birlstone’?”

“Clearly because those are words which were not contained in the page in question.”

“Then why has he not indicated the book?”

Tradução Integral em Português

Mais uma vez, *Holmes* alisou o papel sobre o prato intocado. Levantei-me e, debruçando-me sobre ele, fixei o olhar na curiosa inscrição, que dizia o seguinte:

534 C2 13 127 36 31 4 17 21 41

Douglas 109 293 5 37 Birlstone

26 Birlstone 9 47 171

- O que você acha disso, Holmes?

- É, evidentemente, uma tentativa de transmitir informação secreta.

- Mas de que serve uma mensagem cifrada sem a cifra?

- Neste caso, de nada.

- Por que você diz “neste caso”?

- Porque há muitas cifras que eu lia com a mesma facilidade com que decifro os apócrifos da coluna de classificados: engenhocas grosseiras que divertem a inteligência sem fatigá-la. Mas esta é diferente. Trata-se claramente de uma referência a palavras numa página de algum livro. Enquanto não me disserem que página e que livro, estou de mãos atadas.

- Mas por que “Douglas” e “Birlstone”?

- Claramente porque são palavras que não constavam da página em questão.

- Então por que ele não indicou o livro?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Holmes comentou a *Watson* que sua sagacidade natural o impediria de colocar tanto a cifra quanto a mensagem no mesmo envelope, pois um acidente seria desastroso. Da forma como estava, ambos precisariam dar errado para que algum dano ocorresse. A segunda correspondência estava atrasada, e Holmes esperava que trouxesse mais explicações ou, mais provavelmente, o livro ao qual os números se referiam.

O cálculo de Holmes cumpriu-se em pouquíssimos minutos com o aparecimento de Billy, o pajem, trazendo justamente a carta que esperávamos.

- A mesma letra - observou Holmes ao abrir o envelope - , e desta vez assinada - acrescentou em tom exultante, ao desdobrar a epístola. - Vamos, estamos progredindo, Watson. - Sua fronte, porém, anuviou-se ao percorrer o conteúdo.

- Ora essa, que decepção! Receio, Watson, que todas as nossas expectativas deem em nada. Espero que o tal *Porlock* não venha a sofrer nenhum mal.

Original English Version

"Your native *shrewdness*, my dear *Watson*, that *innate cunning* which is the delight of your friends, would surely prevent you from *enclosing cipher* and message in the same envelope. Should it *miscarry*, you are *undone*. As it is, both have to go wrong before any harm comes from it. Our second post is now overdue, and I shall be surprised if it does not bring us either a further letter of explanation, or, as is more probable, the very volume to which these figures refer."

Holmes's calculation was fulfilled within a very few minutes by the appearance of Billy, the page, with the very letter which we were expecting.

"The same writing," remarked Holmes, as he opened the envelope, "and *actually* signed," he added in an *exultant* voice as he *unfolded* the *epistle*. "Come, we are getting on, Watson." His brow *clouded*, however, as he *glanced* over the contents.

"Dear me, this is very disappointing! I fear, Watson, that all our expectations come to nothing. I trust that the man *Porlock* will come to no harm.

Tradução Integral em Português

- A sua sagacidade natural, meu caro *Watson*, aquela astúcia inata que é o encanto de seus amigos, certamente o impediria de guardar a cifra e a

mensagem no mesmo envelope. Se ele se extraviasse, você estaria perdido. Do jeito que está, ambos precisam se perder para que daí resulte algum mal. Nossa segunda entrega de correio já está atrasada, e muito me surpreenderia se ela não nos trouxesse ou uma nova carta de explicação ou, o que é mais provável, o próprio volume a que esses números se referem.

O cálculo de Holmes cumpriu-se em pouquíssimos minutos com o aparecimento de Billy, o pajem, trazendo justamente a carta que esperávamos.

- A mesma letra - observou Holmes ao abrir o envelope - , e desta vez assinada - acrescentou em tom exultante, ao desdobrar a epístola. - Vamos, estamos progredindo, Watson. - Sua fronte, porém, anuviou-se ao percorrer o conteúdo.

- Ora essa, que decepção! Receio, Watson, que todas as nossas expectativas deem em nada. Espero que o tal *Porlock* não venha a sofrer nenhum mal.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Prezado Sr. Holmes,”

- Não irei adiante nesta questão. É perigoso demais - ele desconfia de mim. Percebo que ele desconfia de mim. Apareceu-me de modo totalmente inesperado, logo depois de eu ter endereçado este envelope com a intenção de lhe mandar a chave da cifra. Consegui escondê-lo. Se ele o tivesse visto, teria sido a minha ruína. Mas li a suspeita em seus olhos. Por favor, queime a mensagem cifrada, que agora não lhe pode mais servir para nada.

Fred Porlock.

Holmes ficou algum tempo torcendo a carta entre os dedos, de sobrolho franzido, o olhar fixo no fogo.

- Afinal de contas - disse por fim - , pode não haver nada nisso. Pode ser apenas a consciência pesada dele. Sabendo-se um traidor, talvez tenha lido a acusação nos olhos do outro.

- O outro sendo, presumo, o *Professor Moriarty*.

- Nada menos! Quando qualquer um daquele grupo fala em "Ele", você sabe a quem se refere. Há um "Ele" predominante para todos eles.

Original English Version

“Dear Mr. *Holmes* [he says]:

“I will go no further in this matter. It is too dangerous - he *suspects* me. I can see that he *suspects* me. He came to me quite unexpectedly after I had *actually* addressed this envelope with the intention of sending you the key to the *cipher*. I was able to cover it up. If he had seen it, it would have gone hard with me. But I read suspicion in his eyes. Please burn the *cipher* message, which can now be of no use to you.

Fred Porlock.”

Holmes sat for some little time *twisting* this letter between his fingers, and *frowning*, as he stared into the fire.

“After all,” he said at last, “there may be nothing in it. It may be only his guilty conscience. Knowing himself to be a traitor, he may have read the accusation in the other’s eyes.”

“The other being, I presume, *Professor Moriarty*.”

“No less! When any of that party talk about ‘He’ you know whom they mean. There is one *predominant* ‘He’ for all of them.”

Tradução Integral em Português

- Prezado Sr. *Holmes* [diz ele]:

- Não irei adiante nesta questão. É perigoso demais - ele desconfia de mim. Percebo que ele desconfia de mim. Apareceu-me de modo totalmente inesperado, logo depois de eu ter endereçado este envelope com a intenção de lhe mandar a chave da cifra. Consegui escondê-lo. Se ele o tivesse visto, teria sido a minha ruína. Mas li a suspeita em seus olhos. Por favor, queime a mensagem cifrada, que agora não lhe pode mais servir para nada.

Fred Porlock.

Holmes ficou algum tempo torcendo a carta entre os dedos, de sobrolho franzido, o olhar fixo no fogo.

- Afinal de contas - disse por fim - , pode não haver nada nisso. Pode ser apenas a consciência pesada dele. Sabendo-se um traidor, talvez tenha lido a acusação nos olhos do outro.

- O outro sendo, presumo, o *Professor Moriarty*.

- Nada menos! Quando qualquer um daquele grupo fala em “Ele”, você sabe a quem se refere. Há um “Ele” predominante para todos eles.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Mas o que ele pode fazer?

- Hum! Essa é uma pergunta e tanto. Quando se tem contra si um dos primeiros cérebros da Europa, com todas as potências das trevas às suas costas, as possibilidades são infinitas. Seja como for, o amigo Porlock está evidentemente apavorado, fora de si - compare, por favor, a letra do bilhete com a do envelope, que foi escrito, segundo ele nos diz, antes dessa visita de mau agouro. Uma é clara e firme. A outra, quase ilegível.

- Por que ele escreveu, afinal? Por que não se limitou a desistir?

- Porque temia que, nesse caso, eu fizesse alguma indagação a seu respeito e talvez lhe trouxesse problemas.

- Sem dúvida - disse eu. - Claro. - Eu apanhara a mensagem cifrada original e franzia as sobrancelhas sobre ela. - É de enlouquecer pensar que um segredo importante talvez esteja aqui, neste pedacinho de papel, e que penetrá-lo está além do poder humano.

Original English Version

"But what can he do?"

"Hum! That's a large question. When you have one of the first brains of Europe up against you, and all the powers of darkness at his back, there are infinite possibilities. *Anyhow*, Friend Porlock is evidently scared out of his senses - kindly compare the writing in the note to that upon its envelope; which was done, he tells us, before this ill-*omened* visit. The one is clear and *firm*. The other hardly *legible*."

"Why did he write at all? Why did he not simply drop it?"

"Because he feared I would make some inquiry after him in that case, and possibly bring trouble on him."

"No doubt," said I. "Of course." I had picked up the original *cipher* message and was bending my *brows* over it. "It's pretty *maddening* to think that an important secret may lie here on this slip of paper, and that it is *beyond* human power to penetrate it."

Tradução Integral em Português

- Mas o que ele pode fazer?

- Hum! Essa é uma pergunta e tanto. Quando se tem contra si um dos primeiros cérebros da Europa, com todas as potências das trevas às suas costas, as possibilidades são infinitas. Seja como for, o amigo Porlock está evidentemente apavorado, fora de si - compare, por favor, a letra do bilhete

com a do envelope, que foi escrito, segundo ele nos diz, antes dessa visita de mau agouro. Uma é clara e firme. A outra, quase ilegível.

- Por que ele escreveu, afinal? Por que não se limitou a desistir?

- Porque temia que, nesse caso, eu fizesse alguma indagação a seu respeito e talvez lhe trouxesse problemas.

- Sem dúvida - disse eu. - Claro. - Eu apanhara a mensagem cifrada original e franzia as sobrancelhas sobre ela. - É de enlouquecer pensar que um segredo importante talvez esteja aqui, neste pedacinho de papel, e que penetrá-lo está além do poder humano.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Sherlock Holmes afastara o café da manhã intocado e acendera o cachimbo malcheiroso que era o companheiro de suas mais profundas meditações. - Será? - disse ele, recostando-se e fitando o teto. - Talvez haja pontos que escaparam ao seu intelecto maquiavélico. Examinemos o problema à luz da pura razão. A referência deste homem é a um livro. Esse é o nosso ponto de partida.

- Um tanto vago.

- Vejamos, então, se conseguimos delimitá-lo. À medida que concentro a mente nele, parece um pouco menos impenetrável. Que indícios temos quanto a esse livro?

- Nenhum.

- Ora, ora, a coisa certamente não está tão ruim assim. A mensagem cifrada começa com um grande 534, não é? Podemos tomar como hipótese de trabalho que 534 é a página específica a que a cifra se refere. Assim, nosso livro já se tornou um livro volumoso, o que certamente é algo que ganhamos. Que outros indícios temos sobre a natureza deste livro volumoso? O sinal seguinte é C2. O que você deduz disso, *Watson*?

Original English Version

Sherlock Holmes had pushed away his *untasted* breakfast and lit the *unsavoury* pipe which was the companion of his deepest *meditations*. "I wonder!" said he, *leaning* back and staring at the ceiling. "Perhaps there are points which have escaped your *Machiavellian intellect*. Let us consider the problem in the light of *pure* reason. This man's reference is to a book. That is our point of departure."

"A *somewhat* vague one."

"Let us see then if we can narrow it down. As I focus my mind upon it, it seems rather less *impenetrable*. What indications have we as to this book?"

"None."

"Well, well, it is surely not quite so bad as that. The *cipher* message begins with a large 534, does it not? We may take it as a working hypothesis that 534 is the particular page to which the *cipher* refers. So our book has already become a large book, which is surely something *gained*. What other indications have we as to the nature of this large book? The next sign is C2. What do you make of that, *Watson*?"

Tradução Integral em Português

Sherlock Holmes afastara o café da manhã intocado e acendera o cachimbo malcheiroso que era o companheiro de suas mais profundas meditações. - Será? - disse ele, recostando-se e fitando o teto. - Talvez haja pontos que escaparam ao seu intelecto maquiavélico. Examinemos o problema à luz da pura razão. A referência deste homem é a um livro. Esse é o nosso ponto de partida.

- Um tanto vago.

- Vejamos, então, se conseguimos delimitá-lo. À medida que concentro a mente nele, parece um pouco menos impenetrável. Que indícios temos quanto a esse livro?

- Nenhum.

- Ora, ora, a coisa certamente não está tão ruim assim. A mensagem cifrada começa com um grande 534, não é? Podemos tomar como hipótese de trabalho que 534 é a página específica a que a cifra se refere. Assim, nosso livro já se tornou um livro volumoso, o que certamente é algo que ganhamos. Que outros indícios temos sobre a natureza deste livro volumoso? O sinal seguinte é C2. O que você deduz disso, *Watson*?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Capítulo dois, sem dúvida.

- Difícilmente, Watson. Você há de concordar comigo, tenho certeza, que, se a página é dada, o número do capítulo é irrelevante. E também que, se a página 534 nos deixa ainda no segundo capítulo, o comprimento do primeiro deve ter sido verdadeiramente intolerável.

- Coluna! - exclamei.

- Brilhante, Watson. Você está cintilante esta manhã. Se não for coluna, então estou muito enganado. Assim, veja, começamos a visualizar um livro volumoso, impresso em colunas duplas, cada qual de comprimento considerável, já que uma das palavras é numerada no documento como a de número duzentos e noventa e três. Chegamos ao limite do que a razão pode nos fornecer?

- Receio que sim.

- Certamente você comete uma injustiça consigo mesmo. Mais um lampejo, meu caro Watson - mais uma centelha do cérebro! Se o volume fosse incomum, ele mo teria enviado. Em vez disso, sua intenção, antes que seus planos fossem frustrados, era mandar-me a chave neste envelope. É o que ele diz no bilhete. Isso pareceria indicar que o livro é um que ele julgava que eu não teria dificuldade em encontrar por conta própria. Ele o possuía - e imaginava que eu também o possuiria. Em suma, Watson, é um livro muito comum.

Original English Version

"Chapter the second, no doubt."

"Hardly that, Watson. You will, I am sure, agree with me that if the page be given, the number of the chapter is *immaterial*. Also that if page 534 finds us only in the second chapter, the length of the first one must have been really *intolerable*."

"Column!" I cried.

"Brilliant, Watson. You are *scintillating* this morning. If it is not column, then I am very much *deceived*. So now, you see, we begin to *visualize* a large book *printed* in double columns which are each of a considerable length, since one of the words is numbered in the *document* as the two hundred and ninety-third. Have we reached the limits of what reason can supply?"

"I fear that we have."

“Surely you do yourself an injustice. One more *coruscation*, my dear Watson - yet another brain wave! Had the volume been an unusual one, he would have sent it to me. Instead of that, he had intended, before his plans were *nipped*, to send me the clue in this envelope. He says so in his note. This would seem to indicate that the book is one which he thought I would have no difficulty in finding for myself. He had it - and he imagined that I would have it, too. In short, Watson, it is a very common book.”

Tradução Integral em Português

- Capítulo dois, sem dúvida.

- Difilmente, Watson. Você há de concordar comigo, tenho certeza, que, se a página é dada, o número do capítulo é irrelevante. E também que, se a página 534 nos deixa ainda no segundo capítulo, o comprimento do primeiro deve ter sido verdadeiramente intolerável.

- Coluna! - exclamei.

- Brilhante, Watson. Você está cintilante esta manhã. Se não for coluna, então estou muito enganado. Assim, veja, começamos a visualizar um livro volumoso, impresso em colunas duplas, cada qual de comprimento considerável, já que uma das palavras é numerada no documento como a de número duzentos e noventa e três. Chegamos ao limite do que a razão pode nos fornecer?

- Receio que sim.

- Certamente você comete uma injustiça consigo mesmo. Mais um lampejo, meu caro Watson - mais uma centelha do cérebro! Se o volume fosse incomum, ele mo teria enviado. Em vez disso, sua intenção, antes que seus planos fossem frustrados, era mandar-me a chave neste envelope. É o que ele diz no bilhete. Isso pareceria indicar que o livro é um que ele julgava que eu não teria dificuldade em encontrar por conta própria. Ele o possuía - e imaginava que eu também o possuiria. Em suma, Watson, é um livro muito comum.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- O que você diz certamente soa plausível.
- Assim, reduzimos nosso campo de busca a um livro volumoso, impresso em colunas duplas e de uso comum.
- A Bíblia! - exclamei triunfante.
- Bom, Watson, bom! Mas não, permita-me dizer, suficientemente bom! Mesmo que eu aceitasse o elogio para mim mesmo, dificilmente conseguiria nomear um volume com menor probabilidade de estar ao alcance da mão de um dos associados de Moriarty. Além disso, as edições das Sagradas Escrituras são tão numerosas que ele mal poderia supor que dois exemplares tivessem a mesma paginação. Este é claramente um livro padronizado. Ele sabe com certeza que a sua página 534 coincidirá exatamente com a minha página 534.
- Mas pouquíssimos livros satisfariam essa condição.
- Exato. E aí reside a nossa salvação. Nossa busca restringe-se a livros padronizados que se possa supor que qualquer um possua.
- O Bradshaw!
- Há dificuldades, *Watson*. O vocabulário do Bradshaw é enérgico e conciso, mas limitado. A seleção de palavras dificilmente se prestaria ao envio de mensagens de teor geral. Vamos eliminar o Bradshaw. O dicionário é, receio, inadmissível pela mesma razão. O que nos resta, então?

Original English Version

"What you say certainly sounds plausible."

"So we have contracted our field of search to a large book, *printed* in double columns and in common use."

"The Bible!" I cried *triumphantly*.

"Good, Watson, good! But not, if I may say so, quite good enough! Even if I accepted the compliment for myself I could hardly name any volume which would be less likely to lie at the elbow of one of *Moriarty's* associates. Besides, the *editions* of *Holy Writ* are so numerous that he could hardly suppose that two copies would have the same *pagination*. This is clearly a book which is standardized. He knows for certain that his page 534 will exactly agree with my page 534."

"But very few books would correspond with that."

“Exactly. *Therein* lies our salvation. Our search is *narrowed* down to standardized books which anyone may be supposed to possess.”

“*Bradshaw!*”

“There are difficulties, *Watson*. The vocabulary of *Bradshaw* is nervous and *terse*, but *limited*. The selection of words would hardly lend itself to the sending of general messages. We will eliminate *Bradshaw*. The dictionary is, I fear, *inadmissible* for the same reason. What then is left?”

Tradução Integral em Português

- O que você diz certamente soa plausível.
- Assim, reduzimos nosso campo de busca a um livro volumoso, impresso em colunas duplas e de uso comum.
- A Bíblia! - exclamei triunfante.
- Bom, Watson, bom! Mas não, permita-me dizer, suficientemente bom! Mesmo que eu aceitasse o elogio para mim mesmo, dificilmente conseguiria nomear um volume com menor probabilidade de estar ao alcance da mão de um dos associados de Moriarty. Além disso, as edições das Sagradas Escrituras são tão numerosas que ele mal poderia supor que dois exemplares tivessem a mesma paginação. Este é claramente um livro padronizado. Ele sabe com certeza que a sua página 534 coincidirá exatamente com a minha página 534.
- Mas pouquíssimos livros satisfariam essa condição.
- Exato. E aí reside a nossa salvação. Nossa busca restringe-se a livros padronizados que se possa supor que qualquer um possua.
- O Bradshaw!
- Há dificuldades, *Watson*. O vocabulário do Bradshaw é enérgico e conciso, mas limitado. A seleção de palavras dificilmente se prestaria ao envio de mensagens de teor geral. Vamos eliminar o Bradshaw. O dicionário é, receio, inadmissível pela mesma razão. O que nos resta, então?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Um almanaque!

- Excelente, Watson! Muito me engano se você não acertou em cheio. Um almanaque! Consideremos as credenciais do Almanaque Whitaker. É de uso comum. Tem o número necessário de páginas. É em coluna dupla. Embora reservado em seu vocabulário inicial, torna-se, se bem me lembro, bastante tagarela lá para o fim. - Apanhou o volume da escrivaninha. - Aqui está a página 534, coluna dois, um bloco substancial de texto que trata, pelo que vejo, do comércio e dos recursos da Índia britânica. Anote as palavras, Watson! A de número treze é "Mahratta". Não é, receio, um começo lá muito auspicioso. A de número cento e vinte e sete é "governo"; o que ao menos faz sentido, embora um tanto irrelevante para nós e para o *Professor Moriarty*. Agora tentemos de novo. O que faz o governo Mahratta? Ai de nós! A palavra seguinte é "cerdas-de-porco". Estamos perdidos, meu bom Watson! Acabou-se!

Ele falara em tom de gracejo, mas o tremular de suas sobrancelhas espessas denunciava sua decepção e irritação. Fiquei sentado, impotente e infeliz, o olhar perdido no fogo. Um longo silêncio foi rompido por uma súbita exclamação de *Holmes*, que se precipitou para um armário, de onde emergiu com um segundo volume de capa amarela na mão.

Original English Version

"An *almanac*!"

"Excellent, Watson! I am very much mistaken if you have not touched the spot. An *almanac*! Let us consider the claims of *Whitaker's Almanac*. It is in common use. It has the *requisite* number of pages. It is in double column. Though reserved in its earlier vocabulary, it becomes, if I remember right, quite *garrulous* towards the end." He picked the volume from his desk. "Here is page 534, column two, a substantial block of *print* dealing, I perceive, with the trade and resources of British India. *Jot* down the words, Watson! Number thirteen is '*Mahratta*.' Not, I fear, a very *auspicious* beginning. Number one hundred and twenty-seven is 'Government'; which at least makes sense, though *somewhat* irrelevant to ourselves and *Professor Moriarty*. Now let us try again. What does the *Mahratta* government do? Alas! the next word is '*pig's-bristles*.' We are *undone*, my good Watson! It is finished!"

He had spoken in *jesting* vein, but the *twitching* of his *bushy* eyebrows *bespoke* his disappointment and *irritation*. I sat helpless and unhappy, staring into the fire. A long silence was broken by a sudden *exclamation* from *Holmes*, who *dashed* at a *cupboard*, from which he emerged with a

second yellow-covered volume in his hand.

Tradução Integral em Português

- Um almanaque!

- Excelente, Watson! Muito me engano se você não acertou em cheio. Um almanaque! Consideremos as credenciais do Almanaque Whitaker. É de uso comum. Tem o número necessário de páginas. É em coluna dupla. Embora reservado em seu vocabulário inicial, torna-se, se bem me lembro, bastante tagarela lá para o fim. - Apanhou o volume da escrivania. - Aqui está a página 534, coluna dois, um bloco substancial de texto que trata, pelo que vejo, do comércio e dos recursos da Índia britânica. Anote as palavras, Watson! A de número treze é "Mahratta". Não é, receio, um começo lá muito auspicioso. A de número cento e vinte e sete é "governo"; o que ao menos faz sentido, embora um tanto irrelevante para nós e para o *Professor Moriarty*. Agora tentemos de novo. O que faz o governo Mahratta? Ai de nós! A palavra seguinte é "cerdas-de-porco". Estamos perdidos, meu bom Watson! Acabou-se!

Ele falara em tom de gracejo, mas o tremular de suas sobrancelhas espessas denunciava sua decepção e irritação. Fiquei sentado, impotente e infeliz, o olhar perdido no fogo. Um longo silêncio foi rompido por uma súbita exclamação de *Holmes*, que se precipitou para um armário, de onde emergiu com um segundo volume de capa amarela na mão.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Pagamos o preço, Watson, por sermos atualizados demais! - exclamou. - Estamos adiantados em relação ao nosso tempo e sofremos as penalidades de sempre. Como hoje é sete de janeiro, tratamos, muito acertadamente, de adquirir o almanaque novo. É mais do que provável que *Porlock* tenha tirado sua mensagem do antigo. Sem dúvida nos teria dito isso, se tivesse chegado a escrever a carta de explicação. Agora vejamos o que a página 534 nos reserva. A de número treze é "Há", o que é bem mais promissor. A de número cento e vinte e sete é "perigo" - "Há perigo"... - os olhos de Holmes faiscavam de excitação, e seus dedos finos e nervosos tremiam enquanto ele contava as palavras - "...pode. Rá! Rá! Ótimo! Anote isso, *Watson*. 'Há perigo - pode - vir - muito - em breve - a um.' Depois temos o nome 'Douglas' - 'rico - senhor do campo - agora - em - Birlstone - Solar - Birlstone - confiança - é - premente.' Pronto, Watson! O que me diz da pura razão e de seus frutos? Se o quitandeiro tivesse à mão uma coroa de louros, eu mandaria Billy buscá-la.

Original English Version

"We pay the *price*, Watson, for being too up-to-date!" he cried. "We are before our time, and suffer the usual penalties. Being the seventh of January, we have very properly laid in the new *almanac*. It is more than likely that *Porlock* took his message from the old one. No doubt he would have told us so had his letter of explanation been written. Now let us see what page 534 has in store for us. Number thirteen is 'There,' which is much more promising. Number one hundred and twenty-seven is 'is' - 'There is' " - *Holmes's* eyes were *gleaming* with excitement, and his thin, nervous fingers *twitched* as he counted the words - " 'danger.' Ha! Ha! Capital! Put that down, *Watson*. 'There is danger - may - come - very - soon - one.' Then we have the name 'Douglas' - 'rich - country - now - at - *Birlstone* - House - *Birlstone* - *confidence* - is - pressing.' There, Watson! What do you think of *pure* reason and its fruit? If the *greengrocer* had such a thing as a laurel *wreath*, I should send Billy round for it."

Tradução Integral em Português

- Pagamos o preço, Watson, por sermos atualizados demais! - exclamou. - Estamos adiantados em relação ao nosso tempo e sofremos as penalidades de sempre. Como hoje é sete de janeiro, tratamos, muito acertadamente, de adquirir o almanaque novo. É mais do que provável que *Porlock* tenha tirado sua mensagem do antigo. Sem dúvida nos teria dito isso, se tivesse chegado a escrever a carta de explicação. Agora vejamos o que a página 534 nos reserva. A de número treze é "Há", o que é bem mais promissor. A de número cento e vinte e sete é "perigo" - "Há perigo"... - os

olhos de Holmes faiscavam de excitação, e seus dedos finos e nervosos tremiam enquanto ele contava as palavras - "...pode. Rá! Rá! Ótimo! Anote isso, *Watson*. 'Há perigo - pode - vir - muito - em breve - a um.' Depois temos o nome 'Douglas' - 'rico - senhor do campo - agora - em - Birlstone - Solar - Birlstone - confiança - é - premente.' Pronto, Watson! O que me diz da pura razão e de seus frutos? Se o quitandeiro tivesse à mão uma coroa de louros, eu mandaria Billy buscá-la.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Eu fitava a estranha mensagem que rabiscara, à medida que ele a decifrava, numa folha de *papel almaço* apoiada em meu joelho.

- Que jeito esquisito e atropelado de exprimir o que quer dizer! - comentei.

- Pelo contrário, ele se saiu notavelmente bem - disse Holmes. - Quando se vasculha uma única coluna em busca de palavras para exprimir o que se quer dizer, dificilmente se pode esperar encontrar tudo o que se deseja. É forçoso deixar alguma coisa por conta da inteligência do destinatário. O sentido é perfeitamente claro. Trama-se alguma vilania contra um tal Douglas, seja ele quem for, residente, conforme se afirma, um rico fidalgo do campo. Ele está seguro - "confiança" foi o mais perto que conseguiu chegar de "confiante" - de que a coisa é premente. Aí está o nosso resultado - e foi uma análise bem caprichada, digna de um profissional!

Holmes experimentou a alegria impessoal de um artista quando seu trabalho era bem-sucedido e ficava desapontado quando ficava aquém. Ele ainda estava rindo baixinho quando Billy abriu a porta e o inspetor MacDonald da Scotland Yard entrou.

Original English Version

I was staring at the strange message which I had *scrawled*, as he *deciphered* it, upon a sheet of *foolscap* on my knee.

"What a *queer*, *scrambling* way of expressing his meaning!" said I.

"On the contrary, he has done quite remarkably well," said Holmes. "When you search a single column for words with which to express your meaning, you can hardly expect to get everything you want. You are bound to leave something to the intelligence of your correspondent. The *purport* is perfectly clear. Some *deviltry* is intended against one Douglas, whoever he may be, residing as stated, a rich country gentleman. He is sure - '*confidence*' was as near as he could get to 'confident' - that it is pressing. There is our result - and a very *workmanlike* little bit of analysis it was!"

Holmes had the *impersonal* joy of the true artist in his better work, even as he *mourned darkly* when it fell below the high level to which he *aspired*. He was still *chuckling* over his success when Billy *swung* open the door and *Inspector MacDonald* of Scotland Yard was *ushered* into the room.

Tradução Integral em Português

Eu fitava a estranha mensagem que rabiscara, à medida que ele a decifrava, numa folha de *papel almaço* apoiada em meu joelho.

- Que jeito esquisito e atropelado de exprimir o que quer dizer! - comentei.

- Pelo contrário, ele se saiu notavelmente bem - disse Holmes. - Quando se vasculha uma única coluna em busca de palavras para exprimir o que se quer dizer, dificilmente se pode esperar encontrar tudo o que se deseja. É forçoso deixar alguma coisa por conta da inteligência do destinatário. O sentido é perfeitamente claro. Trama-se alguma vilania contra um tal Douglas, seja ele quem for, residente, conforme se afirma, um rico fidalgo do campo. Ele está seguro - “confiança” foi o mais perto que conseguiu chegar de “confiante” - de que a coisa é premente. Aí está o nosso resultado - e foi uma análise bem caprichada, digna de um profissional!

Holmes tinha a alegria impessoal do verdadeiro artista diante de suas obras melhores, tanto quanto lamentava sombriamente quando ficavam abaixo do alto nível a que aspirava. Ainda ria consigo mesmo do seu êxito quando Billy escancarou a porta e o *Inspetor MacDonald*, da Scotland Yard, foi introduzido na sala.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Isso foi no final dos anos 1880, quando Alec *MacDonald* ainda não era famoso nacionalmente. Ele era um detetive jovem, mas confiável, bem-sucedido em vários casos. Era alto e magro, sugerindo força física, e tinha uma cabeça grande e olhos profundos e brilhantes que revelavam inteligência aguçada por trás de suas sobrancelhas espessas. Era um homem silencioso e preciso, de natureza severa e forte sotaque *de Aberdeen*.

Holmes havia ajudado MacDonald a ter sucesso duas vezes antes, sendo sua única recompensa o prazer intelectual do problema. Consequentemente, o *escocês* sentia profunda afeição e respeito por Holmes e o consultava abertamente em toda dificuldade. A mediocridade não pode superar a si mesma, mas o talento reconhece o gênio; MacDonald tinha talento suficiente para não ver vergonha em buscar ajuda de alguém que se destacava sozinho na Europa em dons e experiência. Holmes não era dado à amizade, mas tolerava o grande *escocês* e sorria com sua chegada.

Original English Version

Those were the early days at the end of the '80's, when Alec MacDonald was far from having attained the national fame which he has now achieved. He was a young but trusted member of the detective force, who had distinguished himself in several cases which had been *entrusted* to him. His tall, *bony* figure gave promise of exceptional physical strength, while his great *cranium* and deep-set, *lustrous* eyes spoke no less clearly of the keen intelligence which *twinkled* out from behind his *bushy* eyebrows. He was a silent, precise man with a *dour* nature and a hard *Aberdonian* accent.

Twice already in his career had Holmes helped him to attain success, his own sole *reward* being the intellectual joy of the problem. For this reason the affection and respect of the *Scotchman* for his amateur colleague were profound, and he showed them by the *frankness* with which he consulted Holmes in every difficulty. *Mediocrity* knows nothing higher than itself; but talent instantly recognizes genius, and MacDonald had talent enough for his profession to enable him to perceive that there was no humiliation in seeking the assistance of one who already stood alone in Europe, both in his gifts and in his experience. Holmes was not prone to friendship, but he was tolerant of the big *Scotchman*, and smiled at the sight of him.

Tradução Integral em Português

Corriam os primeiros dias do final da década de 1880, quando Alec MacDonald estava longe de ter alcançado a fama nacional que hoje

conquistou. Era um membro jovem, porém já digno de confiança, da força de investigação, que se distinguira em vários casos que lhe haviam sido confiados. Sua figura alta e ossuda prometia uma força física excepcional, ao passo que o grande crânio e os olhos fundos e brilhantes falavam com igual clareza da inteligência aguda que cintilava por trás das sobrancelhas espessas. Era um homem calado e meticoloso, de temperamento austero e um duro sotaque *de Aberdeen*.

Por duas vezes já, em sua carreira, Holmes o ajudara a alcançar o êxito, tendo como única recompensa o prazer intelectual do problema. Por isso, o afeto e o respeito do *escocês* por seu colega amador eram profundos, e ele os demonstrava pela franqueza com que consultava Holmes em toda dificuldade. A mediocridade nada conhece de superior a si mesma; mas o talento reconhece de imediato o gênio, e MacDonald tinha talento bastante para sua profissão para perceber que não havia humilhação alguma em buscar a assistência de quem já se erguia sem par na Europa, tanto por seus dons quanto por sua experiência. Holmes não era dado a amizades, mas era tolerante com o corpulento *escocês* e sorriu ao vê-lo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Você é dos que madrugam, Sr. Mac - disse ele. - Desejo-lhe sorte com a sua minhoca. Receio que isso signifique que há alguma travessura em andamento.

- Se o senhor dissesse "espero" em vez de "receio", estaria mais perto da verdade, é o que penso, Sr. Holmes - respondeu o inspetor, com um sorriso maroto. - Bem, talvez um golinho ajude a espantar o frio cru da manhã. Não, não vou fumar, obrigado. Tenho de seguir meu caminho, pois as primeiras horas de um caso são as preciosas, como ninguém sabe melhor do que o senhor mesmo. Mas... mas...

O inspetor parara de súbito e fitava, com um ar de absoluto espanto, um papel sobre a mesa. Era a folha em que eu rabiscara a mensagem enigmática.

- Douglas! - balbuciou. - Birlstone! Que é isto, Sr. *Holmes*? Homem, isto é bruxaria! De onde, em nome de tudo o que há de admirável, o senhor tirou esses nomes?

- É uma cifra que o *Dr. Watson* e eu tivemos ocasião de decifrar. Mas por quê... o que há de errado com os nomes?

Original English Version

"You are an early bird, Mr. Mac," said he. "I wish you luck with your worm. I fear this means that there is some *mischief afoot*."

"If you said 'hope' instead of 'fear,' it would be *nearer* the truth, I'm thinking, Mr. *Holmes*," the inspector answered, with a knowing grin. "Well, maybe a wee *nip* would keep out the raw morning chill. No, I won't smoke, I thank you. I'll have to be pushing on my way; for the early hours of a case are the precious ones, as no man knows better than your own self. But - but - "

The inspector had stopped suddenly, and was staring with a look of absolute *amazement* at a paper upon the table. It was the sheet upon which I had *scrawled* the *enigmatic* message.

"Douglas!" he *stammered*. "*Birlstone*! What's this, Mr. Holmes? Man, it's *witchcraft*! Where in the name of all that is wonderful did you get those names?"

"It is a *cipher* that Dr. *Watson* and I have had occasion to solve. But why - what's *amiss* with the names?"

Tradução Integral em Português

- Você é dos que madrugam, Sr. Mac - disse ele. - Desejo-lhe sorte com a sua minhoca. Receio que isso signifique que há alguma travessura em andamento.

- Se o senhor dissesse “espero” em vez de “receio”, estaria mais perto da verdade, é o que penso, Sr. *Holmes* - respondeu o inspetor, com um sorriso maroto. - Bem, talvez um golinho ajude a espantar o frio cru da manhã. Não, não vou fumar, obrigado. Tenho de seguir meu caminho, pois as primeiras horas de um caso são as preciosas, como ninguém sabe melhor do que o senhor mesmo. Mas... mas...

O inspetor parara de súbito e fitava, com um ar de absoluto espanto, um papel sobre a mesa. Era a folha em que eu rabiscara a mensagem enigmática.

- Douglas! - balbuciou. - Birlstone! Que é isto, Sr. Holmes? Homem, isto é bruxaria! De onde, em nome de tudo o que há de admirável, o senhor tirou esses nomes?

- É uma cifra que o *Dr. Watson* e eu tivemos ocasião de decifrar. Mas por quê... o que há de errado com os nomes?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O inspetor olhou de um para o outro, num assombro atônito. - É só isto - disse ele - : que o Sr. Douglas, do Solar de Birlstone, foi horrivelmente assassinado na noite passada!

Original English Version

The inspector looked from one to the other of us in *dazed astonishment*. "Just this," said he, "that Mr. Douglas of *Birlstone* Manor House was *horribly* murdered last night!"

Tradução Integral em Português

O inspetor olhou de um para o outro, num assombro atônito. - É só isto - disse ele - : que o Sr. Douglas, do Solar de Birlstone, foi horrivelmente assassinado na noite passada!

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)



Sherlock Holmes Discourses

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Era um daqueles momentos dramáticos para os quais meu amigo parecia ter nascido. Seria exagero dizer que ele ficou chocado, ou sequer agitado, com o assombroso anúncio. Sem que houvesse o menor traço de crueldade em sua singular constituição, ele era sem dúvida insensível por conta de um longo excesso de estímulos. Contudo, se suas emoções estavam embotadas, suas percepções intelectuais mostravam-se extraordinariamente ativas. Não havia então o menor vestígio do horror que eu próprio sentira diante daquela declaração seca; seu rosto revelava, antes, a serena e interessada compostura do químico que vê os cristais assentarem-se em suas posições a partir de uma solução supersaturada.

- Notável! - disse ele. - Notável!

- O senhor não parece surpreso.

- Interessado, Sr. *Mac*, mas dificilmente surpreso. Por que haveria de me surpreender? Recebo uma comunicação anônima, de uma fonte que sei ser importante, advertindo-me de que um perigo ameaça certa pessoa. No espaço de uma hora, fico sabendo que esse perigo de fato se concretizou e que a pessoa está morta. Estou interessado; mas, como o senhor observa, não estou surpreso.

Em poucas e breves frases, ele explicou ao inspetor os fatos relativos à carta e à cifra. MacDonald permaneceu sentado, o queixo apoiado nas mãos, as grossas sobrancelhas ruivas contraídas num emaranhado amarelado.

Original English Version

It was one of those dramatic moments for which my friend existed. It would be an *overstatement* to say that he was *shocked* or even excited by the amazing announcement. Without having a *tinge* of cruelty in his singular composition, he was undoubtedly *callous* from long over-stimulation. Yet, if his emotions were *dulled*, his intellectual perceptions were *exceedingly* active. There was no trace then of the horror which I had myself felt at this *curt* declaration; but his face showed rather the quiet and interested *composure* of the chemist who sees the crystals falling into position from his *oversaturated* solution.

"Remarkable!" said he. "Remarkable!"

"You don't seem surprised."

“Interested, Mr. *Mac*, but hardly surprised. Why should I be surprised? I receive an anonymous communication from a quarter which I know to be important, warning me that danger *threatens* a certain person. Within an hour I learn that this danger has *actually materialized* and that the person is dead. I am interested; but, as you observe, I am not surprised.”

In a few short *sentences* he explained to the inspector the facts about the letter and the *cipher*. MacDonald sat with his chin on his hands and his great sandy eyebrows *bunched* into a yellow *tangle*.

Tradução Integral em Português

Era um daqueles momentos dramáticos para os quais meu amigo parecia ter nascido. Seria exagero dizer que ele ficou chocado, ou sequer agitado, com o assombroso anúncio. Sem que houvesse o menor traço de crueldade em sua singular constituição, ele era sem dúvida insensível por conta de um longo excesso de estímulos. Contudo, se suas emoções estavam embotadas, suas percepções intelectuais mostravam-se extraordinariamente ativas. Não havia então o menor vestígio do horror que eu próprio sentira diante daquela declaração seca; seu rosto revelava, antes, a serena e interessada compostura do químico que vê os cristais assentarem-se em suas posições a partir de uma solução supersaturada.

- Notável! - disse ele. - Notável!

- O senhor não parece surpreso.

- Interessado, Sr. *Mac*, mas dificilmente surpreso. Por que haveria de me surpreender? Recebo uma comunicação anônima, de uma fonte que sei ser importante, advertindo-me de que um perigo ameaça certa pessoa. No espaço de uma hora, fico sabendo que esse perigo de fato se concretizou e que a pessoa está morta. Estou interessado; mas, como o senhor observa, não estou surpreso.

Em poucas e breves frases, ele explicou ao inspetor os fatos relativos à carta e à cifra. MacDonald permaneceu sentado, o queixo apoiado nas mãos, as grossas sobrancelhas ruivas contraídas num emaranhado amarelado.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Eu ia descer a Birlstone esta manhã - disse ele. - Vim aqui para lhe perguntar se o senhor gostaria de me acompanhar... o senhor e seu amigo aqui presente. Mas, pelo que diz, talvez estejamos fazendo um trabalho melhor em Londres.

- Creio antes que não - disse *Holmes*.

- Ora, francamente, Sr. Holmes! - exclamou o inspetor. - Daqui a um ou dois dias os jornais estarão repletos do mistério de Birlstone; mas onde está o mistério, se há um homem em Londres que profetizou o crime antes mesmo de ele ocorrer? Basta-nos pôr as mãos sobre esse homem, e o resto virá em seguida.

- Sem dúvida, Sr. Mac. Mas como o senhor pretende pôr as mãos sobre o tal *Porlock*?

MacDonald virou e revirou a carta que Holmes lhe entregara. - Postada em Camberwell... isso não nos ajuda muito. O nome, o senhor diz, é falso. Muito pouco para se prosseguir, decerto. Não disse que já lhe enviou dinheiro?

- Duas vezes.

- E de que modo?

- Em notas, para a agência dos correios de Camberwell.

Original English Version

"I was going down to *Birlstone* this morning," said he. "I had come to ask you if you cared to come with me - you and your friend here. But from what you say we might perhaps be doing better work in London."

"I rather think not," said *Holmes*.

"Hang it all, Mr. Holmes!" cried the inspector. "The papers will be full of the *Birlstone* mystery in a day or two; but where's the mystery if there is a man in London who *prophesied* the crime before ever it occurred? We have only to lay our hands on that man, and the rest will follow."

"No doubt, Mr. Mac. But how do you propose to lay your hands on the so-called *Porlock*?"

MacDonald turned over the letter which Holmes had handed him. "Posted in *Camberwell* - that doesn't help us much. Name, you say, is assumed. Not much to go on, certainly. Didn't you say that you have sent him money?"

"Twice."

"And how?"

“In notes to *Camberwell* post-office.”

Tradução Integral em Português

- Eu ia descer a Birlstone esta manhã - disse ele. - Vim aqui para lhe perguntar se o senhor gostaria de me acompanhar... o senhor e seu amigo aqui presente. Mas, pelo que diz, talvez estejamos fazendo um trabalho melhor em Londres.

- Creio antes que não - disse *Holmes*.

- Ora, francamente, Sr. Holmes! - exclamou o inspetor. - Daqui a um ou dois dias os jornais estarão repletos do mistério de Birlstone; mas onde está o mistério, se há um homem em Londres que profetizou o crime antes mesmo de ele ocorrer? Basta-nos pôr as mãos sobre esse homem, e o resto virá em seguida.

- Sem dúvida, Sr. Mac. Mas como o senhor pretende pôr as mãos sobre o tal *Porlock*?

MacDonald virou e revirou a carta que Holmes lhe entregara. - Postada em Camberwell... isso não nos ajuda muito. O nome, o senhor diz, é falso. Muito pouco para se prosseguir, decerto. Não disse que já lhe enviou dinheiro?

- Duas vezes.

- E de que modo?

- Em notas, para a agência dos correios de Camberwell.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- O senhor nunca se deu ao trabalho de ver quem as retirava?

- Não.

O inspetor pareceu surpreso e um tanto escandalizado. - Por que não?

- Porque sempre cumpro minha palavra. Prometi, quando ele escreveu pela primeira vez, que não tentaria rastreá-lo.

- O senhor acha que há alguém por trás dele?

- Sei que há.

- Esse professor que já o ouvi mencionar?

- Exatamente!

O inspetor MacDonald sorriu, e sua pálpebra estremeceu quando ele me lançou um olhar de esguelha. - Não vou lhe esconder, Sr. Holmes, que nós, no Departamento de Investigação Criminal, achamos que o senhor tem uma leve mania na cabeça a respeito desse professor. Eu próprio fiz algumas averiguações sobre o assunto. Ele parece ser um homem muito respeitável, erudito e talentoso.

- Fico contente que o senhor tenha ido tão longe a ponto de reconhecer o talento.

Original English Version

"Did you ever trouble to see who called for them?"

"No."

The inspector looked surprised and a little *shocked*. "Why not?"

"Because I always keep faith. I had promised when he first wrote that I would not try to trace him."

"You think there is someone behind him?"

"I know there is."

"This professor that I've heard you mention?"

"Exactly!"

Inspector MacDonald smiled, and his *eyelid quivered* as he *glanced* towards me. "I won't conceal from you, Mr. Holmes, that we think in the C.I.D. that you have a wee bit of a bee in your *bonnet* over this professor. I made some inquiries myself about the matter. He seems to be a very respectable, learned, and talented sort of man."

“I’m glad you’ve got so far as to recognize the talent.”

Tradução Integral em Português

- O senhor nunca se deu ao trabalho de ver quem as retirava?

- Não.

O inspetor pareceu surpreso e um tanto escandalizado. - Por que não?

- Porque sempre cumpro minha palavra. Prometi, quando ele escreveu pela primeira vez, que não tentaria rastrear-lo.

- O senhor acha que há alguém por trás dele?

- Sei que há.

- Esse professor que já o ouvi mencionar?

- Exatamente!

O inspetor MacDonald sorriu, e sua pálpebra estremeceu quando ele me lançou um olhar de esguelha. - Não vou lhe esconder, Sr. Holmes, que nós, no Departamento de Investigação Criminal, achamos que o senhor tem uma leve mania na cabeça a respeito desse professor. Eu próprio fiz algumas averiguações sobre o assunto. Ele parece ser um homem muito respeitável, erudito e talentoso.

- Fico contente que o senhor tenha ido tão longe a ponto de reconhecer o talento.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Ora, homem, não há como não reconhecê-lo! Depois de ouvir sua opinião, tratei de ir vê-lo. Tive uma conversa com ele sobre eclipses. Como o assunto foi parar aí, não sei dizer; mas ele tirou de algum canto uma lanterna de refletor e um globo, e num minuto deixou tudo claro. Emprestou-me um livro; mas não me importo de confessar que ele estava um pouco acima da minha compreensão, embora eu tenha tido uma boa criação em Aberdeen. Ele daria um belo pastor, com aquele rosto magro, os cabelos grisalhos e o jeito solene de falar. Quando pôs a mão no meu ombro ao nos despedirmos, foi como a bênção de um pai antes de você sair para o mundo frio e cruel.

Holmes deu uma risadinha e esfregou as mãos. - Ótimo! - disse ele. - Ótimo! Diga-me, amigo *MacDonald*, essa entrevista tão aprazível e comovente foi, suponho, no gabinete do professor?

- Foi, sim.

Original English Version

"Man, you can't but recognize it! After I heard your view I made it my business to see him. I had a chat with him on *eclipses*. How the talk got that way I *canna* think; but he had out a *reflector* lantern and a globe, and made it all clear in a minute. He lent me a book; but I don't mind saying that it was a bit above my head, though I had a good Aberdeen *upbringing*. He'd have made a grand *meenister* with his thin face and gray hair and *solemn*-like way of talking. When he put his hand on my shoulder as we were *parting*, it was like a father's blessing before you go out into the cold, cruel world."

Holmes *chuckled* and rubbed his hands. "Great!" he said. "Great! Tell me, Friend MacDonald, this pleasing and touching interview was, I suppose, in the *professor's* study?"

"That's so."

Tradução Integral em Português

- Ora, homem, não há como não reconhecê-lo! Depois de ouvir sua opinião, tratei de ir vê-lo. Tive uma conversa com ele sobre eclipses. Como o assunto foi parar aí, não sei dizer; mas ele tirou de algum canto uma lanterna de refletor e um globo, e num minuto deixou tudo claro. Emprestou-me um livro; mas não me importo de confessar que ele estava um pouco acima da minha compreensão, embora eu tenha tido uma boa criação em Aberdeen. Ele daria um belo pastor, com aquele rosto magro, os cabelos grisalhos e o jeito solene de falar. Quando pôs a mão no meu

ombro ao nos despedirmos, foi como a bênção de um pai antes de você sair para o mundo frio e cruel.

Holmes deu uma risadinha e esfregou as mãos. - Ótimo! - disse ele. - Ótimo! Diga-me, amigo *MacDonald*, essa entrevista tão aprazível e comovente foi, suponho, no gabinete do professor?

- Foi, sim.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Uma bela sala, não é?
- Muito bela... deveras luxuosa, Sr. Holmes.
- O senhor se sentou em frente à escrivaninha dele?
- Exatamente.
- O sol batendo em seus olhos e o rosto dele na sombra?
- Bem, era noite; mas lembro que o abajur estava voltado para o meu rosto.
- Haveria de estar. Por acaso o senhor observou um quadro por cima da cabeça do professor?
- Não me escapa muita coisa, Sr. Holmes. Talvez eu tenha aprendido isso com o senhor. Sim, vi o quadro... uma jovem com a cabeça apoiada nas mãos, espiando você de lado.
- Aquela pintura era de Jean Baptiste Greuze.

O inspetor esforçou-se por parecer interessado.

- Jean Baptiste Greuze - prosseguiu Holmes, unindo as pontas dos dedos e recostando-se bem na cadeira - foi um artista francês que floresceu entre os anos de 1750 e 1800. Refiro-me, é claro, à sua carreira ativa. A crítica moderna mais que ratificou a alta opinião que dele formaram seus contemporâneos.

Original English Version

"A fine room, is it not?"

"Very fine - very handsome indeed, Mr. Holmes."

"You sat in front of his writing desk?"

"Just so."

"Sun in your eyes and his face in the *shadow*?"

"Well, it was evening; but I mind that the lamp was turned on my face."

"It would be. Did you happen to observe a picture over the *professor's* head?"

"I don't miss much, Mr. Holmes. Maybe I learned that from you. Yes, I saw the picture - a young woman with her head on her hands, *peeping* at you sideways."

"That painting was by Jean *Baptiste Greuze*."

The inspector *endeavoured* to look interested.

“Jean *Baptiste Greuze*,” Holmes continued, joining his finger tips and *leaning* well back in his *chair*, “was a French artist who *flourished* between the years 1750 and 1800. I *allude*, of course to his working career. Modern *criticism* has more than endorsed the high opinion formed of him by his *contemporaries*.”

Tradução Integral em Português

- Uma bela sala, não é?
- Muito bela... deveras luxuosa, Sr. Holmes.
- O senhor se sentou em frente à escrivaninha dele?
- Exatamente.
- O sol batendo em seus olhos e o rosto dele na sombra?
- Bem, era noite; mas lembro que o abajur estava voltado para o meu rosto.
- Haveria de estar. Por acaso o senhor observou um quadro por cima da cabeça do professor?
- Não me escapa muita coisa, Sr. Holmes. Talvez eu tenha aprendido isso com o senhor. Sim, vi o quadro... uma jovem com a cabeça apoiada nas mãos, espiando você de lado.
- Aquela pintura era de Jean Baptiste Greuze.

O inspetor esforçou-se por parecer interessado.

- Jean Baptiste Greuze - prosseguiu Holmes, unindo as pontas dos dedos e recostando-se bem na cadeira - foi um artista francês que floresceu entre os anos de 1750 e 1800. Refiro-me, é claro, à sua carreira ativa. A crítica moderna mais que ratificou a alta opinião que dele formaram seus contemporâneos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Os olhos do inspetor tornaram-se distantes. - Não seria melhor... - começou ele.

- É justamente o que estamos fazendo - interrompeu Holmes. - Tudo o que estou dizendo tem uma relação muito direta e vital com aquilo que o senhor chamou de Mistério de Birlstone. Na verdade, num certo sentido, pode-se dizer que é o próprio cerne dele.

MacDonald sorriu debilmente e olhou para mim, como que a implorar socorro. - Seus pensamentos correm depressa demais para mim, Sr. Holmes. O senhor pula um ou dois elos, e eu não consigo transpor a lacuna. Que raio de ligação pode haver, em todo este vasto mundo, entre esse pintor morto e o caso de Birlstone?

- Todo conhecimento é útil ao detetive - observou *Holmes*. - Mesmo o fato trivial de que, no ano de 1865, um quadro de Greuze intitulado *La Jeune Fille à l'Agneau* alcançou um milhão e duzentos mil francos... mais de quarenta mil libras... no leilão *Portalis* pode dar início a uma cadeia de reflexões na sua mente.

Estava claro que a deu. O inspetor pareceu sinceramente interessado.

Original English Version

The *inspector's* eyes grew *abstracted*. "Hadn't we better - " he said.

"We are doing so," Holmes *interrupted*. "All that I am saying has a very direct and vital bearing upon what you have called the *Birlstone* Mystery. In fact, it may in a sense be called the very centre of it."

MacDonald smiled *feebly*, and looked *appealingly* to me. "Your thoughts move a bit too quick for me, Mr. Holmes. You leave out a link or two, and I can't get over the gap. What in the whole wide world can be the connection between this dead painting man and the affair at *Birlstone*?"

"All knowledge comes useful to the detective," remarked Holmes. "Even the trivial fact that in the year 1865 a picture by *Greuze* entitled *La Jeune Fille à l'Agneau* fetched one million two hundred thousand *francs* - more than forty thousand pounds - at the *Portalis* sale may start a train of reflection in your mind."

It was clear that it did. The inspector looked honestly interested.

Tradução Integral em Português

Os olhos do inspetor tornaram-se distantes. - Não seria melhor... - começou ele.

- É justamente o que estamos fazendo - interrompeu Holmes. - Tudo o que estou dizendo tem uma relação muito direta e vital com aquilo que o senhor chamou de Mistério de Birlstone. Na verdade, num certo sentido, pode-se dizer que é o próprio cerne dele.

MacDonald sorriu debilmente e olhou para mim, como que a implorar socorro. - Seus pensamentos correm depressa demais para mim, Sr. Holmes. O senhor pula um ou dois elos, e eu não consigo transpor a lacuna. Que raio de ligação pode haver, em todo este vasto mundo, entre esse pintor morto e o caso de Birlstone?

- Todo conhecimento é útil ao detetive - observou *Holmes*. - Mesmo o fato trivial de que, no ano de 1865, um quadro de Greuze intitulado La Jeune Fille à l'Agneau alcançou um milhão e duzentos mil francos... mais de quarenta mil libras... no leilão *Portalis* pode dar início a uma cadeia de reflexões na sua mente.

Estava claro que a deu. O inspetor pareceu sinceramente interessado.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Permita-me lembrar-lhe - continuou Holmes - que o salário do professor pode ser verificado em diversas obras de referência fidedignas. É de setecentas libras por ano.

- Então como poderia ele comprar...

- Exatamente! Como poderia?

- Ah, isso é notável - disse o inspetor, pensativo. - Continue falando, Sr. Holmes. Estou simplesmente adorando. Está esplêndido!

Holmes sorriu. A admiração genuína sempre o aquecia... traço característico do verdadeiro artista. - E quanto a Birlstone? - perguntou.

- Ainda temos tempo - disse o inspetor, consultando o relógio. - Tenho uma carruagem à porta, e não levaremos mais que vinte minutos até Victoria. Mas, quanto a esse quadro: creio que o senhor uma vez me disse, Sr. Holmes, que nunca havia encontrado o professor Moriarty.

- Não, nunca o encontrei.

- Então como sabe a respeito dos aposentos dele?

- Ah, isso é outra questão. Estive três vezes nos aposentos dele; duas, esperando por ele sob pretextos diversos e retirando-me antes que chegasse. Uma vez... bem, dificilmente poderia contar sobre essa uma vez a um detetive oficial. Foi nessa última ocasião que tomei a liberdade de dar uma vista de olhos em seus papéis... com os resultados mais inesperados.

Original English Version

"I may remind you," *Holmes* continued, "that the *professor's* salary can be *ascertained* in several trustworthy books of reference. It is seven hundred a year."

"Then how could he buy - "

"Quite so! How could he?"

"Ay, that's remarkable," said the inspector *thoughtfully*. "Talk away, Mr. Holmes. I'm just loving it. It's fine!"

Holmes smiled. He was always *warmed* by genuine admiration - the characteristic of the real artist. "What about *Birlstone*?" he asked.

"We've time yet," said the inspector, *glancing* at his watch. "I've a cab at the door, and it won't take us twenty minutes to Victoria. But about this picture: I thought you told me once, Mr. Holmes, that you had never met *Professor Moriarty*."

“No, I never have.”

“Then how do you know about his rooms?”

“Ah, that’s another matter. I have been three times in his rooms, twice waiting for him under different *pretexts* and leaving before he came. Once - well, I can hardly tell about the once to an official detective. It was on the last occasion that I took the liberty of running over his papers - with the most unexpected results.”

Tradução Integral em Português

- Permita-me lembrar-lhe - continuou Holmes - que o salário do professor pode ser verificado em diversas obras de referência fidedignas. É de setecentas libras por ano.

- Então como poderia ele comprar...

- Exatamente! Como poderia?

- Ah, isso é notável - disse o inspetor, pensativo. - Continue falando, Sr. Holmes. Estou simplesmente adorando. Está esplêndido!

Holmes sorriu. A admiração genuína sempre o aquecia... traço característico do verdadeiro artista. - E quanto a Birlstone? - perguntou.

- Ainda temos tempo - disse o inspetor, consultando o relógio. - Tenho uma carruagem à porta, e não levaremos mais que vinte minutos até Victoria. Mas, quanto a esse quadro: creio que o senhor uma vez me disse, Sr. Holmes, que nunca havia encontrado o professor Moriarty.

- Não, nunca o encontrei.

- Então como sabe a respeito dos aposentos dele?

- Ah, isso é outra questão. Estive três vezes nos aposentos dele; duas, esperando por ele sob pretextos diversos e retirando-me antes que chegasse. Uma vez... bem, dificilmente poderia contar sobre essa uma vez a um detetive oficial. Foi nessa última ocasião que tomei a liberdade de dar uma vista de olhos em seus papéis... com os resultados mais inesperados.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- O senhor encontrou algo comprometedor?

- Absolutamente nada. Foi isso que me deixou pasmo. No entanto, o senhor já compreendeu o sentido do quadro. Ele mostra que Moriarty é um homem muito rico. Como adquiriu essa riqueza? É solteiro. Seu irmão mais novo é chefe de estação no oeste da Inglaterra. Sua cátedra vale setecentas libras por ano. E ele possui um Greuze.

- E daí?

- Por certo a inferência é evidente.

- O senhor quer dizer que ele tem uma grande renda e que deve obtê-la de maneira ilícita?

- Exatamente. É claro que tenho outras razões para pensar assim... dúzias de fios tênues que conduzem vagamente até o centro da teia, onde se esconde a criatura peçonhenta e imóvel. Menciono apenas o Greuze porque isso traz o assunto para o alcance da sua própria observação.

- Bem, Sr. *Holmes*, admito que o que o senhor diz é interessante: é mais que interessante... é simplesmente admirável. Mas deixe-nos ver a coisa um pouco mais claramente, se puder. É falsificação, cunhagem de moeda, arrombamento... de onde vem o dinheiro?

Original English Version

"You found something *compromising*?"

"Absolutely nothing. That was what amazed me. However, you have now seen the point of the picture. It shows him to be a very wealthy man. How did he acquire wealth? He is *unmarried*. His younger brother is a station *master* in the west of England. His *chair* is worth seven hundred a year. And he owns a *Greuze*."

"Well?"

"Surely the *inference* is plain."

"You mean that he has a great *income* and that he must earn it in an illegal fashion?"

"Exactly. Of course I have other reasons for thinking so - dozens of *exiguous* threads which lead *vaguely* up towards the centre of the web where the poisonous, *motionless creature* is lurking. I only mention the *Greuze* because it brings the matter within the range of your own observation."

“Well, Mr. *Holmes*, I admit that what you say is interesting: it's more than interesting - it's just wonderful. But let us have it a little clearer if you can. Is it *forgery, coining, burglary* - where does the money come from?”

Tradução Integral em Português

- O senhor encontrou algo comprometedor?

- Absolutamente nada. Foi isso que me deixou pasmo. No entanto, o senhor já compreendeu o sentido do quadro. Ele mostra que Moriarty é um homem muito rico. Como adquiriu essa riqueza? É solteiro. Seu irmão mais novo é chefe de estação no oeste da Inglaterra. Sua cátedra vale setecentas libras por ano. E ele possui um Greuze.

- E daí?

- Por certo a inferência é evidente.

- O senhor quer dizer que ele tem uma grande renda e que deve obtê-la de maneira ilícita?

- Exatamente. É claro que tenho outras razões para pensar assim... dúzias de fios tênues que conduzem vagamente até o centro da teia, onde se esconde a criatura peçonhenta e imóvel. Menciono apenas o Greuze porque isso traz o assunto para o alcance da sua própria observação.

- Bem, Sr. *Holmes*, admito que o que o senhor diz é interessante: é mais que interessante... é simplesmente admirável. Mas deixe-nos ver a coisa um pouco mais claramente, se puder. É falsificação, cunhagem de moeda, arrombamento... de onde vem o dinheiro?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- O senhor já leu algo sobre Jonathan Wild?
- Bem, o nome tem um som familiar. Algum personagem de romance, não era? Não dou muito crédito a detetives de romance... sujeitos que fazem as coisas e nunca deixam você ver como as fazem. Isso é pura inspiração: não é ofício.
- Jonathan Wild não era detetive, e não era personagem de romance. Era um criminoso magistral, e viveu no século passado... por volta de 1750.
- Então não me serve de nada. Sou um homem prático.
- Sr. *Mac*, a coisa mais prática que o senhor faria em toda a sua vida seria trancar-se por três meses e ler doze horas por dia os anais do crime. Tudo acontece em círculos... até mesmo o professor Moriarty. Jonathan Wild era a força oculta dos criminosos de Londres, a quem vendia o cérebro e a organização mediante uma comissão de quinze por cento. A velha roda gira, e o mesmo raio torna a subir. Tudo já foi feito antes, e há de ser feito de novo. Vou lhe contar uma ou duas coisas sobre Moriarty que talvez lhe interessem.

Original English Version

- "Have you ever read of Jonathan Wild?"
- "Well, the name has a familiar sound. Someone in a novel, was he not? I don't take much stock of detectives in novels - *chaps* that do things and never let you see how they do them. That's just inspiration: not business."
- "Jonathan Wild wasn't a detective, and he wasn't in a novel. He was a *master* criminal, and he lived last century - 1750 or *thereabouts*."
- "Then he's no use to me. I'm a practical man."
- "Mr. *Mac*, the most practical thing that you ever did in your life would be to shut yourself up for three months and read twelve hours a day at the *annals* of crime. Everything comes in circles - even *Professor Moriarty*. Jonathan Wild was the hidden force of the London criminals, to whom he sold his brains and his organization on a fifteen percent commission. The old wheel turns, and the same spoke comes up. It's all been done before, and will be again. I'll tell you one or two things about *Moriarty* which may interest you."

Tradução Integral em Português

- O senhor já leu algo sobre Jonathan Wild?
- Bem, o nome tem um som familiar. Algum personagem de romance, não era? Não dou muito crédito a detetives de romance... sujeitos que fazem as

coisas e nunca deixam você ver como as fazem. Isso é pura inspiração: não é ofício.

- Jonathan Wild não era detetive, e não era personagem de romance. Era um criminoso magistral, e viveu no século passado... por volta de 1750.

- Então não me serve de nada. Sou um homem prático.

- Sr. *Mac*, a coisa mais prática que o senhor faria em toda a sua vida seria trancar-se por três meses e ler doze horas por dia os anais do crime. Tudo acontece em círculos... até mesmo o professor Moriarty. Jonathan Wild era a força oculta dos criminosos de Londres, a quem vendia o cérebro e a organização mediante uma comissão de quinze por cento. A velha roda gira, e o mesmo raio torna a subir. Tudo já foi feito antes, e há de ser feito de novo. Vou lhe contar uma ou duas coisas sobre Moriarty que talvez lhe interessem.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- O senhor vai me interessar, com certeza.
- Acontece que sei quem é o primeiro elo de sua corrente... uma corrente que tem, numa ponta, esse Napoleão desviado do caminho, e, na outra, uma centena de brigões arruinados, batedores de carteira, chantagistas e *trapaceiros* de baralho, com toda sorte de crimes no meio. Seu chefe de gabinete é o coronel Sebastian Moran, tão distante, precavido e inacessível à lei quanto ele próprio. Quanto o senhor acha que Moriarty lhe paga?
- Gostaria de ouvir.
- Seis mil libras por ano. Isso é pagar pelo cérebro, veja o senhor... o princípio comercial americano. Fiquei sabendo desse detalhe por puro acaso. É mais do que ganha o primeiro-ministro. Isso lhe dá uma ideia dos ganhos de Moriarty e da escala em que ele opera. Outro ponto: ultimamente tratei de rastrear alguns dos cheques de Moriarty... simples cheques inocentes, com que ele paga as despesas domésticas. Foram sacados de seis bancos diferentes. Isso lhe causa alguma impressão?

Original English Version

"You'll interest me, right enough."

"I happen to know who is the first link in his chain - a chain with this Napoleon-gone-wrong at one end, and a hundred broken fighting men, *pickpockets*, *blackmailers*, and card *sharpers* at the other, with every sort of crime in between. His *chief* of staff is *Colonel Sebastian Moran*, as *aloof* and guarded and *inaccessible* to the law as himself. What do you think he pays him?"

"I'd like to hear."

"Six thousand a year. That's paying for brains, you see - the American business principle. I learned that *detail* quite by chance. It's more than the *Prime Minister* gets. That gives you an idea of *Moriarty's* gains and of the scale on which he works. Another point: I made it my business to hunt down some of *Moriarty's* checks lately - just common innocent checks that he pays his household *bills* with. They were drawn on six different banks. Does that make any impression on your mind?"

Tradução Integral em Português

- O senhor vai me interessar, com certeza.
- Acontece que sei quem é o primeiro elo de sua corrente... uma corrente que tem, numa ponta, esse Napoleão desviado do caminho, e, na outra, uma centena de brigões arruinados, batedores de carteira, chantagistas e

trapaceiros de baralho, com toda sorte de crimes no meio. Seu chefe de gabinete é o coronel Sebastian Moran, tão distante, precavido e inacessível à lei quanto ele próprio. Quanto o senhor acha que Moriarty lhe paga?

- Gostaria de ouvir.

- Seis mil libras por ano. Isso é pagar pelo cérebro, veja o senhor... o princípio comercial americano. Fiquei sabendo desse detalhe por puro acaso. É mais do que ganha o primeiro-ministro. Isso lhe dá uma ideia dos ganhos de Moriarty e da escala em que ele opera. Outro ponto: ultimamente tratei de rastrear alguns dos cheques de Moriarty... simples cheques inocentes, com que ele paga as despesas domésticas. Foram sacados de seis bancos diferentes. Isso lhe causa alguma impressão?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Curioso, decerto! Mas o que o senhor deduz disso?

- Que ele não queria mexericos a respeito de sua riqueza. Nenhum homem, sozinho, deveria saber quanto ele possuía. Não tenho a menor dúvida de que ele tem vinte contas bancárias; o grosso de sua fortuna, muito provavelmente, no exterior, no Deutsche Bank ou no Crédit Lyonnais. Algum dia, quando o senhor tiver um ou dois anos de sobra, recomendo-lhe o estudo do professor Moriarty.

Ao longo da conversa, o inspetor MacDonald ficou cada vez mais impressionado. Ele estava completamente absorto em seu interesse. Então, sua mente prática escocesa o trouxe de volta de repente à questão em questão.

- Ele que espere, de qualquer modo - disse ele. - O senhor nos desviou do caminho com suas anedotas interessantes, Sr. *Holmes*. O que realmente conta é sua observação de que existe alguma ligação entre o professor e o crime. Isso o senhor deduz da advertência recebida por meio do tal *Porlock*. Para nossas necessidades práticas do momento, podemos ir além disso?

Original English Version

"*Queer*, certainly! But what do you gather from it?"

"That he wanted no gossip about his wealth. No single man should know what he had. I have no doubt that he has twenty banking accounts; the bulk of his *fortune* abroad in the Deutsche Bank or the *Crédit Lyonnais* as likely as not. Sometime when you have a year or two to spare I *commend* to you the study of Professor Moriarty."

Inspector MacDonald had grown steadily more *impressed* as the conversation proceeded. He had lost himself in his interest. Now his practical Scotch intelligence brought him back with a snap to the matter in hand.

"He can keep, *anyhow*," said he. "You've got us *sidetracked* with your interesting *anecdotes*, Mr. *Holmes*. What really counts is your *remark* that there is some connection between the professor and the crime. That you get from the warning received through the man *Porlock*. Can we for our present practical needs get any further than that?"

Tradução Integral em Português

- Curioso, decerto! Mas o que o senhor deduz disso?

- Que ele não queria mexericos a respeito de sua riqueza. Nenhum homem, sozinho, deveria saber quanto ele possuía. Não tenho a menor dúvida de que ele tem vinte contas bancárias; o grosso de sua fortuna, muito provavelmente, no exterior, no Deutsche Bank ou no Crédit Lyonnais. Algum dia, quando o senhor tiver um ou dois anos de sobra, recomendo-lhe o estudo do professor Moriarty.

O inspetor MacDonald fora ficando cada vez mais impressionado à medida que a conversa avançava. Perdera-se em seu interesse. Agora, sua prática inteligência escocesa o trouxe de volta, com um solavanco, ao assunto em pauta.

- Ele que espere, de qualquer modo - disse ele. - O senhor nos desviou do caminho com suas anedotas interessantes, Sr. *Holmes*. O que realmente conta é sua observação de que existe alguma ligação entre o professor e o crime. Isso o senhor deduz da advertência recebida por meio do tal *Porlock*. Para nossas necessidades práticas do momento, podemos ir além disso?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Podemos formar alguma noção quanto aos motivos do crime. Trata-se, pelo que depreendo de suas observações iniciais, de um assassinato inexplicável ou, ao menos, inexplicado. Ora, supondo que a origem do crime seja aquela de que suspeitamos, poderia haver dois motivos distintos. Em primeiro lugar, devo dizer-lhe que Moriarty governa seus subordinados com mão de ferro. Sua disciplina é tremenda. Há apenas uma punição em seu código. É a morte. Poderíamos então supor que esse homem assassinado... esse Douglas, cujo destino iminente era do conhecimento de um dos subalternos do arquicriminoso... houvesse de algum modo traído o chefe. Sua punição veio em seguida, e seria do conhecimento de todos... quando não fosse senão para incutir neles o pavor da morte.

- Bem, essa é uma hipótese, Sr. Holmes.

- A outra é que o crime tenha sido arquitetado por Moriarty no curso normal de seus negócios. Houve algum roubo?

- Não fiquei sabendo de nenhum.

Original English Version

"We may form some conception as to the motives of the crime. It is, as I gather from your original *remarks*, an *inexplicable*, or at least an *unexplained*, murder. Now, *presuming* that the source of the crime is as we *suspect* it to be, there might be two different motives. In the first place, I may tell you that *Moriarty* rules with a rod of iron over his people. His *discipline* is tremendous. There is only one punishment in his code. It is death. Now we might suppose that this murdered man - this Douglas whose approaching fate was known by one of the arch-*criminal's subordinates* - had in some way betrayed the *chief*. His punishment followed, and would be known to all - if only to put the fear of death into them."

"Well, that is one suggestion, Mr. Holmes."

"The other is that it has been engineered by *Moriarty* in the ordinary course of business. Was there any robbery?"

"I have not heard."

Tradução Integral em Português

- Podemos formar alguma noção quanto aos motivos do crime. Trata-se, pelo que depreendo de suas observações iniciais, de um assassinato inexplicável ou, ao menos, inexplicado. Ora, supondo que a origem do crime seja aquela de que suspeitamos, poderia haver dois motivos

distintos. Em primeiro lugar, devo dizer-lhe que Moriarty governa seus subordinados com mão de ferro. Sua disciplina é tremenda. Há apenas uma punição em seu código. É a morte. Poderíamos então supor que esse homem assassinado... esse Douglas, cujo destino iminente era do conhecimento de um dos subalternos do arquicriminoso... houvesse de algum modo traído o chefe. Sua punição veio em seguida, e seria do conhecimento de todos... quando não fosse senão para incutir neles o pavor da morte.

- Bem, essa é uma hipótese, Sr. Holmes.

- A outra é que o crime tenha sido arquitetado por Moriarty no curso normal de seus negócios. Houve algum roubo?

- Não fiquei sabendo de nenhum.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Se houve, isso, é claro, depõe contra a primeira hipótese e em favor da segunda. Moriarty pode ter sido contratado para arquitetar o crime mediante a promessa de uma parte do espólio, ou pode ter recebido determinada quantia adiantada para executá-lo. Ambas as coisas são possíveis. Mas, seja como for, ou ainda que se trate de alguma terceira combinação, é lá em Birlstone que devemos buscar a solução. Conheço bem demais o nosso homem para supor que ele tenha deixado por aqui qualquer coisa que possa nos conduzir até ele.

- Então a Birlstone devemos ir! - exclamou *MacDonald*, saltando da cadeira.

- Minha nossa! Está mais tarde do que eu pensava. Posso conceder aos senhores cinco minutos para se aprontarem, e é tudo.

- E de sobra para nós dois - disse *Holmes*, pondo-se de pé num salto e apressando-se a trocar o roupão pelo casaco. - Enquanto estivermos a caminho, Sr. Mac, peço-lhe o obséquio de me contar tudo a respeito.

Original English Version

"If so, it would, of course, be against the first hypothesis and in favour of the second. *Moriarty* may have been engaged to engineer it on a promise of part *spoils*, or he may have been paid so much down to manage it. Either is possible. But whichever it may be, or if it is some third combination, it is down at *Birlstone* that we must seek the solution. I know our man too well to suppose that he has left anything up here which may lead us to him."

"Then to *Birlstone* we must go!" cried *MacDonald*, jumping from his *chair*. "My word! it's later than I thought. I can give you, gentlemen, five minutes for preparation, and that is all."

"And ample for us both," said *Holmes*, as he *sprang* up and *hastened* to change from his dressing gown to his coat. "While we are on our way, Mr. Mac, I will ask you to be good enough to tell me all about it."

Tradução Integral em Português

- Se houve, isso, é claro, depõe contra a primeira hipótese e em favor da segunda. Moriarty pode ter sido contratado para arquitetar o crime mediante a promessa de uma parte do espólio, ou pode ter recebido determinada quantia adiantada para executá-lo. Ambas as coisas são possíveis. Mas, seja como for, ou ainda que se trate de alguma terceira combinação, é lá em Birlstone que devemos buscar a solução. Conheço bem demais o nosso homem para supor que ele tenha deixado por aqui qualquer coisa que possa nos conduzir até ele.

- Então a Birlstone devemos ir! - exclamou *MacDonald*, saltando da cadeira.
- Minha nossa! Está mais tarde do que eu pensava. Posso conceder aos senhores cinco minutos para se prontarem, e é tudo.
- E de sobra para nós dois - disse *Holmes*, pondo-se de pé num salto e apressando-se a trocar o roupão pelo casaco. - Enquanto estivermos a caminho, Sr. Mac, peço-lhe o obséquio de me contar tudo a respeito.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Esse "tudo a respeito" revelou-se decepcionantemente pouco, e no entanto já bastava para nos assegurar que o caso diante de nós bem poderia ser digno da mais concentrada atenção do especialista. Holmes animou-se e esfregou as mãos magras uma na outra ao escutar os detalhes escassos, porém notáveis. Uma longa sucessão de semanas estéreis ficara para trás, e ali, enfim, havia um objeto à altura daqueles poderes extraordinários que, como todos os dons especiais, tornam-se um fardo para o seu possuidor quando não estão em uso. Aquele cérebro afiado como uma navalha embotara-se e enferrujara com a inação.

Os olhos de Sherlock Holmes reluziram, suas faces pálidas ganharam um tom mais quente, e todo o seu rosto ansioso resplandeceu com uma luz interior quando o chamado ao trabalho o alcançou. Inclinado para a frente na carruagem, ele escutou com atenção o breve esboço que MacDonald traçou do problema que nos aguardava em Sussex. O próprio inspetor dependia, como nos explicou, de um relato rabiscado que lhe fora enviado pelo trem leiteiro nas primeiras horas da manhã. *White Mason*, o oficial local, era um amigo pessoal, e por isso MacDonald fora avisado com muito mais presteza do que é habitual na Scotland Yard quando os agentes do interior precisam de sua assistência. É de ordinário sobre um rastro já bem frio que se costuma pedir ao especialista da Metrópole que se lance.

Original English Version

"All about it" proved to be *disappointingly* little, and yet there was enough to assure us that the case before us might well be worthy of the *expert's* closest attention. He *brightened* and rubbed his thin hands together as he listened to the *meager* but remarkable *details*. A long series of *sterile* weeks lay behind us, and here at last there was a fitting object for those remarkable powers which, like all special gifts, become *irksome* to their owner when they are not in use. That razor brain *blunted* and *rusted* with *inaction*.

Sherlock Holmes's eyes *glistened*, his pale cheeks took a warmer *hue*, and his whole eager face *shone* with an *inward* light when the call for work reached him. *Leaning* forward in the cab, he listened *intently* to *MacDonald's* short sketch of the problem which awaited us in Sussex. The inspector was himself dependent, as he explained to us, upon a *scribbled* account *forwarded* to him by the milk train in the early hours of the morning. *White Mason*, the local officer, was a personal friend, and hence MacDonald had been notified much more promptly than is usual at Scotland Yard when *provincials* need their assistance. It is a very cold scent upon which the Metropolitan expert is generally asked to run.

Tradução Integral em Português

Esse “tudo a respeito” revelou-se decepcionantemente pouco, e no entanto já bastava para nos assegurar que o caso diante de nós bem poderia ser digno da mais concentrada atenção do especialista. Holmes animou-se e esfregou as mãos magras uma na outra ao escutar os detalhes escassos, porém notáveis. Uma longa sucessão de semanas estéreis ficara para trás, e ali, enfim, havia um objeto à altura daqueles poderes extraordinários que, como todos os dons especiais, tornam-se um fardo para o seu possuidor quando não estão em uso. Aquele cérebro afiado como uma navalha embotara-se e enferrujara com a inação.

Os olhos de Sherlock Holmes reluziram, suas faces pálidas ganharam um tom mais quente, e todo o seu rosto ansioso resplandeceu com uma luz interior quando o chamado ao trabalho o alcançou. Inclinado para a frente na carruagem, ele escutou com atenção o breve esboço que MacDonald traçou do problema que nos aguardava em Sussex. O próprio inspetor dependia, como nos explicou, de um relato rabiscado que lhe fora enviado pelo trem leiteiro nas primeiras horas da manhã. *White Mason*, o oficial local, era um amigo pessoal, e por isso MacDonald fora avisado com muito mais presteza do que é habitual na Scotland Yard quando os agentes do interior precisam de sua assistência. É de ordinário sobre um rastro já bem frio que se costuma pedir ao especialista da Metrópole que se lance.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- "Prezado inspetor Macdonald" - dizia a carta que ele nos leu - , "a requisição oficial de seus serviços segue em envelope separado. Esta é para seus olhos particulares. Telegrafe-me qual trem o senhor pode tomar amanhã de manhã para Birlstone, e eu o receberei... ou mandarei alguém recebê-lo, se eu estiver ocupado demais. Este caso é dos brabos. Não perca um só instante em pôr-se a caminho. Se o senhor puder trazer o Sr. *Holmes*, faça-o, por favor; pois ele encontrará algo bem a seu gosto. Julgáramos que a coisa toda fora armada para causar efeito teatral, se não houvesse um homem morto no meio dela. Minha nossa! É dos brabos."

- Seu amigo parece inteligente - disse Holmes.

- Não, senhor, White Mason é um homem muito esperto, se é que sou bom juiz nisso.

- Bem, o senhor tem mais alguma coisa?

- Apenas que ele nos dará cada detalhe quando nos encontrarmos.

- Então como o senhor chegou ao Sr. Douglas e ao fato de que ele fora horivelmente assassinado?

Original English Version

"Dear Inspector Macdonald," said the letter which he read to us - "Official *requisition* for your services is in separate envelope. This is for your private eye. Wire me what train in the morning you can get for *Birlstone*, and I will meet it - or have it met if I am too occupied. This case is a *snorter*. Don't waste a moment in getting started. If you can bring Mr. *Holmes*, please do so; for he will find something after his own heart. We would think the whole thing had been fixed up for theatrical effect if there wasn't a dead man in the middle of it. My word! it is a *snorter*."

"Your friend seems to be no fool," remarked Holmes.

"No, sir, White Mason is a very live man, if I am any judge."

"Well, have you anything more?"

"Only that he will give us every *detail* when we meet."

"Then how did you get at Mr. Douglas and the fact that he had been *horribly* murdered?"

Tradução Integral em Português

- "Prezado inspetor Macdonald" - dizia a carta que ele nos leu - , "a requisição oficial de seus serviços segue em envelope separado. Esta é

para seus olhos particulares. Telegrafe-me qual trem o senhor pode tomar amanhã de manhã para Birlstone, e eu o receberei... ou mandarei alguém recebê-lo, se eu estiver ocupado demais. Este caso é dos brabos. Não perca um só instante em pôr-se a caminho. Se o senhor puder trazer o Sr. *Holmes*, faça-o, por favor; pois ele encontrará algo bem a seu gosto. Julgaríamos que a coisa toda fora armada para causar efeito teatral, se não houvesse um homem morto no meio dela. Minha nossa! É dos brabos.”

- Seu amigo não parece ser nenhum tolo - observou Holmes.

- Não, senhor, White Mason é um homem muito esperto, se é que sou bom juiz nisso.

- Bem, o senhor tem mais alguma coisa?

- Apenas que ele nos dará cada detalhe quando nos encontrarmos.

- Então como o senhor chegou ao Sr. Douglas e ao fato de que ele fora horivelmente assassinado?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Isso constava do relatório oficial anexo. Não dizia "horrivelmente": esse não é um termo oficial reconhecido. Dava o nome de *John Douglas*. Mencionava que os ferimentos haviam sido na cabeça, causados pelo disparo de uma espingarda. Mencionava também a hora do alarme, que foi por volta da meia-noite de ontem. Acrescentava que o caso era, sem sombra de dúvida, de assassinato, mas que nenhuma prisão fora efetuada, e que se tratava de um caso que apresentava alguns aspectos muito desconcertantes e extraordinários. É absolutamente tudo o que temos por ora, Sr. Holmes.

- Então, com sua permissão, ficaremos por aqui, Sr. *Mac*. A tentação de formar teorias prematuras com base em dados insuficientes é a praga de nossa profissão. Por ora, só consigo ver duas coisas com certeza... um grande cérebro em Londres, e um homem morto em Sussex. É a corrente que os liga que vamos rastrear.

Original English Version

"That was in the enclosed official report. It didn't say 'horrible': that's not a recognized official term. It gave the name *John Douglas*. It mentioned that his injuries had been in the head, from the discharge of a shotgun. It also mentioned the hour of the alarm, which was close on to midnight last night. It added that the case was undoubtedly one of murder, but that no arrest had been made, and that the case was one which presented some very *perplexing* and extraordinary features. That's absolutely all we have at present, Mr. Holmes."

"Then, with your permission, we will leave it at that, Mr. *Mac*. The temptation to form premature theories upon insufficient data is the *bane* of our profession. I can see only two things for certain at present - a great brain in London, and a dead man in Sussex. It's the chain between that we are going to trace."

Tradução Integral em Português

- Isso constava do relatório oficial anexo. Não dizia "horrivelmente": esse não é um termo oficial reconhecido. Dava o nome de *John Douglas*. Mencionava que os ferimentos haviam sido na cabeça, causados pelo disparo de uma espingarda. Mencionava também a hora do alarme, que foi por volta da meia-noite de ontem. Acrescentava que o caso era, sem sombra de dúvida, de assassinato, mas que nenhuma prisão fora efetuada, e que se tratava de um caso que apresentava alguns aspectos muito desconcertantes e extraordinários. É absolutamente tudo o que temos por ora, Sr. Holmes.

- Então, com sua permissão, ficaremos por aqui, Sr. *Mac*. A tentação de formar teorias prematuras com base em dados insuficientes é a praga de nossa profissão. Por ora, só consigo ver duas coisas com certeza... um grande cérebro em Londres, e um homem morto em Sussex. É a corrente que os liga que vamos rastrear.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



The Tragedy of Birlstone

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Por um momento, peço licença para afastar minha própria e insignificante pessoa e descrever acontecimentos ocorridos antes de chegarmos à cena, à luz do conhecimento que nos veio mais tarde. Só assim poderei fazer com que o leitor compreenda as pessoas envolvidas e o *estranho* cenário em que se decidiu o destino delas.

A vila de Birlstone é um pequeno e antigo povoado de casas de enxaimel na fronteira norte de Sussex. Durante séculos permaneceu inalterada, mas nos últimos anos sua beleza atraiu moradores ricos que construíram vilas nas florestas ao redor. Acredita-se que essas florestas sejam o limite da grande floresta de Weald, que se afina até os contrafortes de giz do norte. Pequenas lojas foram abertas para atender à crescente população, então Birlstone parece prestes a se tornar uma cidade moderna. É um centro para a região, já que a cidade importante mais próxima, Tunbridge Wells, fica a cerca de dez ou doze milhas a leste, além da fronteira de Kent.

Original English Version

Now for a moment I will ask leave to remove my own insignificant personality and to describe events which occurred before we arrived upon the scene by the light of knowledge which came to us afterwards. Only in this way can I make the reader appreciate the people concerned and the strange setting in which their fate was cast.

The village of *Birlstone* is a small and very ancient cluster of half-*timbered cottages* on the northern border of the county of Sussex. For centuries it had remained unchanged; but within the last few years its picturesque appearance and situation have attracted a number of well-to-do *residents*, whose *villas* *peep* out from the woods around. These woods are locally supposed to be the extreme fringe of the great *Weald* forest, which *thins* away until it reaches the northern chalk downs. A number of small shops have come into being to meet the wants of the increased population; so there seems some prospect that *Birlstone* may soon grow from an ancient village into a modern town. It is the centre for a considerable area of country, since *Tunbridge* Wells, the nearest place of importance, is ten or twelve miles to the *eastward*, over the borders of Kent.

Tradução Integral em Português

Por um momento, peço licença para afastar minha própria e insignificante pessoa e descrever acontecimentos ocorridos antes de chegarmos à cena,

à luz do conhecimento que nos veio mais tarde. Só assim poderei fazer com que o leitor compreenda as pessoas envolvidas e o *estranho* cenário em que se decidiu o destino delas.

A aldeia de Birlstone é um pequeno e antiquíssimo agrupamento de casebres de enxaimel, na fronteira norte do condado de Sussex. Por séculos permanecera inalterada; mas, nos últimos anos, sua aparência e situação pitorescas atraíram certo número de moradores abastados, cujas vilas espreitam por entre os bosques ao redor. Supõe-se localmente que esses bosques sejam a orla extrema da grande floresta de Weald, que vai rareando até alcançar os pálidos morros calcários do norte. Surgiram diversas pequenas lojas para atender às necessidades da população crescente; parece haver, portanto, alguma perspectiva de que Birlstone em breve deixe de ser uma antiga aldeia para tornar-se uma cidade moderna. É o centro de uma região considerável, já que Tunbridge Wells, o lugar de importância mais próximo, fica a uns quinze ou vinte quilômetros para leste, além das fronteiras de Kent.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A cerca de meio quilômetro da vila, em um parque antigo famoso por suas enormes faias, ergue-se a antiga Casa Senhorial de Birlstone. Parte deste velho edifício remonta à época da primeira cruzada, quando Hugo de Capus construiu um forte no centro da propriedade, concedida a ele pelo Rei Vermelho. Esse forte foi destruído por um incêndio em 1543, e algumas de suas pedras angulares enegrecidas pela fumaça foram usadas quando uma casa de campo de tijolos foi construída sobre as ruínas do castelo feudal na era jacobina.

A Casa Senhorial, com seus muitos frontões e pequenas janelas de vidros em forma de losango, ainda estava muito como o construtor a deixou no início do século XVII. Dos dois fossos que protegiam seu predecessor mais guerreiro, o externo havia secado e agora servia como horta. O fosso interno ainda estava lá, com quarenta pés de largura, mas apenas alguns pés de profundidade, circundando toda a casa. Um pequeno riacho o alimentava e continuava além, de modo que a água, embora turva, nunca era estagnada ou insalubre. As janelas do andar térreo ficavam a menos de um pé da superfície da água.

Original English Version

About half a mile from the town, standing in an old park famous for its huge *beech* trees, is the ancient Manor House of *Birlstone*. Part of this *venerable* building dates back to the time of the first crusade, when Hugo de *Capus* built a *fortalice* in the centre of the estate, which had been granted to him by the Red King. This was destroyed by fire in 1543, and some of its smoke-*blackened* corner stones were used when, in *Jacobean* times, a brick country house rose upon the ruins of the *feudal* castle.

The Manor House, with its many *gables* and its small diamond-*paned* windows, was still much as the builder had left it in the early *seventeenth* century. Of the double *moats* which had guarded its more *warlike* predecessor, the *outer* had been allowed to dry up, and served the humble function of a kitchen garden. The inner one was still there, and lay forty feet in *breadth*, though now only a few feet in depth, round the whole house. A small *stream* fed it and continued *beyond* it, so that the sheet of water, though *turbid*, was never ditch-like or unhealthy. The ground floor windows were within a foot of the surface of the water.

Tradução Integral em Português

A cerca de oitocentos metros da cidade, erguendo-se num velho parque famoso por suas enormes faias, está o antigo Solar de Birlstone. Parte dessa venerável edificação remonta à época da primeira cruzada, quando

Hugo de Capus construiu uma fortaleza no centro da propriedade, que lhe fora concedida pelo Rei Vermelho. Foi destruída por um incêndio em 1543, e algumas de suas pedras de esquina, enegrecidas pela fumaça, foram aproveitadas quando, nos tempos jacobinos, uma casa de campo de tijolos surgiu sobre as ruínas do castelo feudal.

O Solar, com seus muitos frontões e suas pequenas janelas de vidraças em forma de losango, permanecia ainda muito como o construtor o deixara no início do século XVII. Dos fossos duplos que haviam guardado seu antecessor mais belicoso, o externo fora deixado secar e servia à humilde função de horta. O interno ainda existia e se estendia com uns doze metros de largura, embora agora com apenas alguns palmos de profundidade, ao redor de toda a casa. Um pequeno riacho o alimentava e prosseguia adiante, de modo que o lençol de água, embora turvo, nunca era como uma vala nem insalubre. As janelas do andar térreo ficavam a menos de um palmo da superfície da água.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A única entrada para a casa era por uma ponte levadiça, cujas correntes e *molinete* estavam há muito tempo enferrujados e quebrados. Os últimos inquilinos, no entanto, a haviam reparado com energia característica, e a ponte levadiça não só podia ser levantada como era de fato erguida todas as noites e abaixada todas as manhãs. Ao reviver esse antigo costume feudal, a Mansão tornou-se uma ilha durante a noite - um fato que influenciou diretamente o mistério que logo envolveria toda a Inglaterra.

A casa estava vazia há alguns anos e estava caindo em ruínas pitorescas quando os Douglas tomaram posse. A família consistia em apenas duas pessoas: *John Douglas* e sua esposa. Douglas era um homem notável, tanto em caráter quanto em aparência. Ele tinha cerca de cinquenta anos, com um rosto forte e marcado, bigode grisalho, olhos cinzentos excepcionalmente vivos e uma figura magra e vigorosa que não havia perdido a força e a atividade da juventude. Ele era alegre e amigável com todos, mas um tanto brusco em seus modos, dando a impressão de que havia vivido em círculos sociais muito mais baixos do que a sociedade do condado de Sussex.

Original English Version

The only approach to the house was over a *drawbridge*, the chains and *windlass* of which had long been *rusted* and broken. The latest tenants of the Manor House had, however, with characteristic energy, set this right, and the *drawbridge* was not only *capable* of being raised, but *actually* was raised every evening and *lowered* every morning. By thus *renewing* the custom of the old *feudal* days the Manor House was converted into an island during the night - a fact which had a very direct bearing upon the mystery which was soon to engage the attention of all England.

The house had been *untenanted* for some years and was *threatening* to *moulder* into a picturesque decay when the *Douglasses* took possession of it. This family consisted of only two individuals - *John Douglas* and his wife. Douglas was a remarkable man, both in character and in person. In age he may have been about fifty, with a strong-*jawed*, rugged face, a *grizzling moustache*, *peculiarly* keen gray eyes, and a *wiry, vigorous* figure which had lost nothing of the strength and activity of youth. He was *cheery* and *genial* to all, but *somewhat offhand* in his manners, giving the impression that he had seen life in social *strata* on some far *lower* horizon than the county society of Sussex.

Tradução Integral em Português

O único acesso à casa era por uma ponte levadiça, cujas correntes e sarilho havia muito estavam enferrujados e quebrados. Os últimos inquilinos do Solar, contudo, com a energia que lhes era característica, tinham consertado tudo, e a ponte levadiça não só podia ser erguida, como de fato era erguida todas as noites e baixada todas as manhãs. Renovando assim o costume dos velhos tempos feudais, o Solar convertia-se numa ilha durante a noite - fato que teve relação muito direta com o mistério que em breve prenderia a atenção de toda a Inglaterra.

A casa estivera desabitada por alguns anos e ameaçava afundar num pitoresco abandono quando os Douglas tomaram posse dela. Essa família consistia em apenas dois indivíduos - *John Douglas* e sua esposa. Douglas era um homem notável, tanto no caráter quanto no físico. Em idade, teria talvez cerca de cinquenta anos, com um rosto rude de mandíbula forte, um bigode grisalho, olhos cinzentos singularmente penetrantes e uma figura nervosa e vigorosa que nada perdera da força e da agilidade da juventude. Era alegre e afável com todos, mas de maneiras um tanto rudes, dando a impressão de ter conhecido a vida em camadas sociais de um horizonte bem mais baixo do que o da sociedade rural de Sussex.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Embora seus vizinhos mais instruídos inicialmente o vissem com certa curiosidade e reserva, John Douglas rapidamente ganhou popularidade entre os aldeões. Ele fazia contribuições generosas para causas locais e frequentava regularmente eventos sociais, como concertos de fumo, onde prontamente cantava uma canção com sua forte voz de tenor. Rumores sugeriam que ele havia acumulado sua riqueza nos campos de ouro da Califórnia, e tanto ele quanto sua esposa mencionavam frequentemente que haviam passado parte de suas vidas na América.

A reputação de John Douglas por generosidade e maneiras democráticas foi ainda mais fortalecida por sua atitude destemida diante do perigo. Embora fosse um cavaleiro medíocre, ele comparecia a todos os eventos de caça e sofria quedas perigosas em seu esforço para acompanhar os melhores. Quando a casa paroquial pegou fogo, ele se destacou ao reentrar no prédio em chamas para salvar propriedades, depois que o corpo de bombeiros local considerou a missão impossível. Em cinco anos, John Douglas, da Casa Solar, havia conquistado uma forte reputação em Birlstone.

Original English Version

Yet, though looked at with some curiosity and reserve by his more cultivated neighbours, he soon acquired a great popularity among the villagers, *subscribing handsomely* to all local objects, and attending their smoking concerts and other functions, where, having a remarkably rich *tenor* voice, he was always ready to *oblige* with an excellent song. He appeared to have plenty of money, which was said to have been *gained* in the California gold fields, and it was clear from his own talk and that of his wife that he had spent a part of his life in America.

The good impression which had been produced by his generosity and by his democratic manners was increased by a reputation *gained* for utter *indifference* to danger. Though a *wretched* rider, he turned out at every meet, and took the most amazing falls in his determination to hold his own with the best. When the *vicarage* caught fire he distinguished himself also by the *fearlessness* with which he *reentered* the building to save property, after the local fire brigade had given it up as impossible. Thus it came about that John Douglas of the Manor House had within five years won himself quite a reputation in *Birlstone*.

Tradução Integral em Português

Ainda assim, embora observado com certa curiosidade e reserva pelos vizinhos mais cultivados, logo conquistou grande popularidade entre os

aldeões, contribuindo generosamente para todas as causas locais e comparecendo aos seus saraus e demais funções, onde, tendo uma voz de tenor notavelmente rica, estava sempre pronto a obsequiar com uma excelente canção. Parecia dispor de bastante dinheiro, que se dizia ter sido ganho nas minas de ouro da Califórnia, e ficava claro, tanto pelo que ele próprio dizia quanto pelo que dizia a esposa, que passara parte da vida na América.

A boa impressão produzida por sua generosidade e por suas maneiras democráticas foi acrescida por uma reputação de absoluta indiferença ao perigo. Embora fosse um cavaleiro medíocre, comparecia a todas as caçadas e levava as quedas mais espantosas em sua determinação de rivalizar com os melhores. Quando o presbitério pegou fogo, também se distinguiu pela intrepidez com que reentrou no prédio para salvar bens, depois que o corpo de bombeiros local desistira, julgando a coisa impossível. Foi assim que John Douglas, do Solar, conquistou em cinco anos uma bela reputação em Birlstone.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A Sra. Douglas era muito querida por aqueles que a conheciam, mas, como era uma estranha no condado sem nenhuma apresentação, poucas pessoas a visitavam, como era típico na sociedade inglesa. Isso não a incomodava muito, pois ela era naturalmente quieta e parecia inteiramente dedicada ao marido e às tarefas domésticas. Sabia-se que ela era uma inglesa que conhecera o Sr. Douglas em Londres quando ele era viúvo. Ela era uma bela mulher, alta, morena e esbelta, cerca de vinte anos mais nova que o marido, mas essa diferença de idade não parecia perturbar a felicidade conjugal.

Os conhecidos mais próximos do casal observavam por vezes que sua confiança mútua não era absoluta. A Sra. Douglas ou optava por não discutir o passado do marido ou, como parecia mais plausível, não tinha pleno conhecimento dele. Alguns indivíduos atentos também notaram sinais de tensão nervosa na Sra. Douglas, especialmente quando o marido se atrasava em uma viagem. Nesta tranquila comunidade rural, onde qualquer fofoca era avidamente recebida, tal característica na senhora da Casa Senhorial não passou despercebida. Além disso, essas observações mais tarde assumiriam uma importância muito maior à luz dos eventos subsequentes.

Original English Version

His wife, too, was popular with those who had made her acquaintance; though, after the English fashion, the *callers* upon a stranger who settled in the county without *introductions* were few and far between. This mattered the less to her, as she was retiring by *disposition*, and very much absorbed, to all appearance, in her husband and her domestic duties. It was known that she was an English lady who had met Mr. Douglas in London, he being at that time a *widower*. She was a beautiful woman, tall, dark, and slender, some twenty years younger than her husband, a *disparity* which seemed in no wise to mar the *contentment* of their family life.

It was remarked sometimes, however, by those who knew them best, that the *confidence* between the two did not appear to be complete, since the wife was either very *reticent* about her husband's past life, or else, as seemed more likely, was *imperfectly informed* about it. It had also been noted and commented upon by a few *observant* people that there were signs sometimes of some nerve-strain upon the part of *Mrs. Douglas*, and that she would display acute *uneasiness* if her absent husband should ever be particularly late in his return. On a quiet countryside, where all gossip is welcome, this *weakness* of the lady of the Manor House did not pass without *remark*, and it *bulked* larger upon people's memory when the

events arose which gave it a very special significance.

Tradução Integral em Português

Sua esposa, também, era estimada por quem a conhecera; embora, à moda inglesa, fossem poucos e espaçados os que visitavam um forasteiro instalado no condado sem cartas de apresentação. Isso pouco lhe importava, pois era de índole retraída e, ao que tudo indicava, muito absorta no marido e em seus afazeres domésticos. Sabia-se que era uma dama inglesa que conhecera o Sr. Douglas em Londres, sendo ele, então, viúvo. Era uma bela mulher, alta, morena e esbelta, uns vinte anos mais nova que o marido, disparidade que em nada parecia turvar a felicidade da vida familiar de ambos.

Observava-se às vezes, contudo, entre os que melhor os conheciam, que a confiança entre os dois não parecia completa, pois a esposa ou era muito reticente quanto à vida passada do marido, ou então, como parecia mais provável, mal era informada a respeito. Também fora notado e comentado por algumas pessoas atentas que havia, por vezes, sinais de certa tensão nervosa da parte da *Sra. Douglas*, e que ela demonstrava aguda inquietação sempre que o marido ausente se atrasava demais para voltar. Numa tranquila região rural, onde toda fofoca é bem-vinda, essa fraqueza da senhora do Solar não passou sem comentário, e ganhou vulto ainda maior na memória das pessoas quando surgiram os acontecimentos que lhe deram um significado bem especial.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Havia outra pessoa que vivia na casa apenas de vez em quando, mas seu envolvimento nos estranhos eventos que serão agora descritos o tornou famoso. Essa pessoa era Cecil James Barker, de Hales Lodge, em Hampstead.

A figura alta e desengonçada de *Cecil Barker* era familiar na rua principal da aldeia de Birlstone, pois ele era visitante frequente e bem-vindo do Solar. Notava-se ainda mais por ser o único amigo da passada e desconhecida vida do Sr. Douglas que alguma vez fora visto em seu novo ambiente inglês. Barker era, ele próprio, inglês sem sombra de dúvida; mas, por suas observações, ficava claro que conhecera Douglas pela primeira vez na América e ali vivera em termos íntimos com ele. Parecia homem de considerável riqueza e tinha fama de solteirão.

Original English Version

There was yet another individual whose residence under that roof was, it is true, only an *intermittent* one, but whose *presence* at the time of the strange *happenings* which will now be *narrated* brought his name *prominently* before the public. This was Cecil James Barker, of *Hales Lodge, Hampstead*.

Cecil Barker's tall, loose-jointed figure was a familiar one in the main street of *Birlstone* village; for he was a frequent and welcome visitor at the Manor House. He was the more noticed as being the only friend of the past unknown life of Mr. Douglas who was ever seen in his new English surroundings. Barker was himself an *undoubted Englishman*; but by his *remarks* it was clear that he had first known Douglas in America and had there lived on intimate terms with him. He appeared to be a man of considerable wealth, and was *reputed* to be a bachelor.

Tradução Integral em Português

Havia ainda outro indivíduo cuja residência sob aquele teto era, é verdade, apenas intermitente, mas cuja presença na época dos estranhos sucessos que agora serão narrados trouxe seu nome de modo destacado ao público. Tratava-se de Cecil James Barker, de Hales Lodge, Hampstead.

A figura alta e desengonçada de *Cecil Barker* era familiar na rua principal da aldeia de Birlstone, pois ele era visitante frequente e bem-vindo do Solar. Notava-se ainda mais por ser o único amigo da passada e desconhecida vida do Sr. Douglas que alguma vez fora visto em seu novo ambiente inglês. Barker era, ele próprio, inglês sem sombra de dúvida; mas, por suas observações, ficava claro que conhecera Douglas pela primeira

vez na América e ali vivera em termos íntimos com ele. Parecia homem de considerável riqueza e tinha fama de solteirão.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Em idade, era um tanto mais novo que Douglas - quando muito, quarenta e cinco anos - , um sujeito alto, ereto e de peito largo, rosto escanhado de *pugilista*, sobrancelhas negras, espessas e fortes, e um par de olhos negros e dominadores que, mesmo sem o auxílio de suas mãos muito capazes, poderiam abrir-lhe caminho por entre uma multidão hostil. Não montava nem caçava, mas passava os dias vagando pela velha aldeia com o cachimbo na boca, ou passeando de carruagem pela bela campina com o anfitrião, ou, em ausência deste, com a anfitriã. "Um cavalheiro despreocupado e de mão aberta", dizia *Ames*, o mordomo. "Mas, palavra! Eu não gostaria de ser o homem que o contrariasse!" Era cordial e íntimo com Douglas, e não menos amistoso com a esposa dele - amizade que mais de uma vez pareceu causar certa irritação ao marido, a ponto de até os criados perceberem seu incômodo. Tal era a terceira pessoa que fazia parte da família quando a catástrofe ocorreu.

Entre os outros habitantes da antiga casa estavam o mordomo sério e capaz, Ames, e a alegre *Sra. Allen*, que ajudava a senhora da casa. Os outros seis empregados não tinham nenhuma relação com os eventos da noite de 6 de janeiro.

Original English Version

In age he was rather younger than Douglas - forty-five at the most - a tall, straight, *broad-chested* fellow with a clean-shaved, *prizefighter* face, thick, strong, black eyebrows, and a pair of *masterful* black eyes which might, even without the aid of his very *capable* hands, clear a way for him through a hostile crowd. He neither rode nor shot, but spent his days in wandering round the old village with his pipe in his mouth, or in driving with his host, or in his absence with his *hostess*, over the beautiful countryside. "An *easygoing*, *freehanded* gentleman," said *Ames*, the butler. "But, my word! I had rather not be the man that crossed him!" He was *cordial* and intimate with Douglas, and he was no less friendly with his wife - a friendship which more than once seemed to cause some *irritation* to the husband, so that even the servants were able to perceive his *annoyance*. Such was the third person who was one of the family when the catastrophe occurred.

As to the other *denizens* of the old building, it will *suffice* out of a large household to mention the *prim*, respectable, and *capable* Ames, and Mrs. *Allen*, a *buxom* and cheerful person, who relieved the lady of some of her household cares. The other six servants in the house bear no relation to the events of the night of January 6th.

Tradução Integral em Português

Em idade, era um tanto mais novo que Douglas - quando muito, quarenta e cinco anos - , um sujeito alto, ereto e de peito largo, rosto escanhado de *pugilista*, sobrancelhas negras, espessas e fortes, e um par de olhos negros e dominadores que, mesmo sem o auxílio de suas mãos muito capazes, poderiam abrir-lhe caminho por entre uma multidão hostil. Não montava nem caçava, mas passava os dias vagando pela velha aldeia com o cachimbo na boca, ou passeando de carruagem pela bela campina com o anfitrião, ou, em ausência deste, com a anfitriã. “Um cavalheiro despreocupado e de mão aberta”, dizia *Ames*, o mordomo. “Mas, palavra! Eu não gostaria de ser o homem que o contrariasse!” Era cordial e íntimo com Douglas, e não menos amistoso com a esposa dele - amizade que mais de uma vez pareceu causar certa irritação ao marido, a ponto de até os criados perceberem seu incômodo. Tal era a terceira pessoa que fazia parte da família quando a catástrofe ocorreu.

Quanto aos demais habitantes da velha edificação, bastará, de uma criadagem numerosa, mencionar o compenetrado, respeitável e competente *Ames*, e a *Sra. Allen*, pessoa roliça e jovial, que aliviava a senhora de alguns de seus cuidados domésticos. Os outros seis criados da casa não guardam relação alguma com os acontecimentos da noite de 6 de janeiro.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Às 11:45, o primeiro alarme chegou à pequena delegacia local, comandada pelo sargento Wilson, da polícia de Sussex. *Cecil Barker*, muito agitado, correu até a porta e tocou a campainha com força. Disse que uma terrível tragédia ocorrera no Solar e que *John Douglas* fora assassinado. Depois voltou depressa para a casa. Poucos minutos mais tarde, o sargento o seguiu. Chegou ao local do crime pouco depois da meia-noite, após avisar rapidamente às autoridades do condado que algo grave estava acontecendo.

Quando o sargento chegou à Mansão, encontrou a ponte levadiça abaixada, as janelas iluminadas e a casa em completa confusão. Os criados, de rostos pálidos, aglomeravam-se no hall, e o mordomo assustado torcia as mãos na porta. Apenas Cecil Barker parecia calmo; ele abriu a porta mais próxima e fez sinal para o sargento segui-lo. Naquele momento, o Dr. Wood, um médico de aldeia competente, chegou. Os três homens entraram no quarto fatal, enquanto o mordomo horrorizado os seguia, fechando a porta atrás de si para proteger as empregadas da terrível cena.

Original English Version

It was at eleven forty-five that the first alarm reached the small local police station, in charge of Sergeant Wilson of the Sussex *Constabulary*. *Cecil Barker*, much excited, had *rushed* up to the door and *pealed furiously* upon the bell. A terrible tragedy had occurred at the Manor House, and *John Douglas* had been murdered. That was the *breathless* burden of his message. He had *hurried* back to the house, followed within a few minutes by the police sergeant, who arrived at the scene of the crime a little after twelve o'clock, after taking prompt steps to warn the county *authorities* that something serious was *afoot*.

On reaching the Manor House, the sergeant had found the *drawbridge* down, the windows *lighted* up, and the whole household in a state of wild confusion and alarm. The white-faced servants were *huddling* together in the hall, with the frightened butler *wringing* his hands in the doorway. Only Cecil Barker seemed to be *master* of himself and his emotions; he had opened the door which was nearest to the entrance and he had *beckoned* to the sergeant to follow him. At that moment there arrived Dr. Wood, a *brisk* and *capable* general practitioner from the village. The three men entered the fatal room together, while the horror-stricken butler followed at their heels, closing the door behind him to shut out the terrible scene from the maid servants.

Tradução Integral em Português

Foram onze horas e quarenta e cinco minutos quando o primeiro alarme chegou à pequena delegacia local, a cargo do Sargento Wilson, da Guarda de Sussex. *Cecil Barker*, muito agitado, precipitara-se à porta e tocara furiosamente a sineta. Uma terrível tragédia ocorrera no Solar, e *John Douglas* fora assassinado. Esse era o teor esbaforido de sua mensagem. Voltara apressado à casa, seguido poucos minutos depois pelo sargento da polícia, que chegou ao local do crime pouco depois da meia-noite, após tomar prontas providências para avisar as autoridades do condado de que algo grave estava em andamento.

Ao chegar ao Solar, o sargento encontrou a ponte levadiça baixada, as janelas iluminadas e toda a criadagem num estado de selvagem confusão e alarme. Os criados, de rostos lívidos, apinhavam-se no vestibulo, e o mordomo, aterrorizado, torcia as mãos à porta. Só Cecil Barker parecia senhor de si e de suas emoções; abrira a porta mais próxima da entrada e fizera sinal ao sargento para que o seguisse. Nesse momento chegou o Dr. Wood, um clínico geral vivo e competente da aldeia. Os três homens entraram juntos no aposento fatal, enquanto o mordomo, tomado de horror, seguia-lhes os passos, fechando a porta atrás de si para poupar as criadas da terrível cena.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O falecido foi encontrado deitado de costas no centro da sala. Ele usava apenas um roupão rosa sobre a roupa de dormir, com chinelos de carpete nos pés descalços. O médico ajoelhou-se ao lado dele e o examinou com a lâmpada da mesa. O homem havia sofrido ferimentos terríveis; sobre o peito repousava uma espingarda de cano serrado, com os gatilhos amarrados juntos, indicando que a arma havia sido disparada a curta distância, destruindo sua cabeça.

O policial do interior estava abalado e perturbado pela tremenda responsabilidade que tão de repente lhe caíra sobre os ombros. - Não tocaremos em nada até que meus superiores cheguem - disse ele em voz sumida, encarando com horror a cabeça pavorosa.

Original English Version

The dead man lay on his back, *sprawling* with *outstretched* limbs in the centre of the room. He was clad only in a pink dressing gown, which covered his night clothes. There were carpet *slippers* on his bare feet. The doctor *knelt* beside him and held down the hand lamp which had stood on the table. One glance at the victim was enough to show the *healer* that his *presence* could be *dispensed* with. The man had been *horribly* injured. Lying across his chest was a curious weapon, a shotgun with the barrel *sawed* off a foot in front of the triggers. It was clear that this had been fired at close range and that he had received the whole charge in the face, blowing his head almost to pieces. The triggers had been wired together, so as to make the simultaneous discharge more destructive.

The country policeman was *unnerved* and troubled by the tremendous responsibility which had come so suddenly upon him. "We will touch nothing until my *superiors* arrive," he said in a *hushed* voice, staring in horror at the dreadful head.

Tradução Integral em Português

O morto jazia de costas, esparramado com os membros estendidos no centro do aposento. Vestia apenas um roupão cor-de-rosa, que lhe cobria as roupas de dormir. Havia chinelos de feltro em seus pés descalços. O médico ajoelhou-se ao seu lado e abaixou a lamparina de mão que estivera sobre a mesa. Um só olhar sobre a vítima bastou para mostrar ao curandeiro que sua presença era dispensável. O homem fora horripelmente ferido. Atravessada sobre o peito estava uma arma curiosa: uma espingarda com o cano serrado a cerca de trinta centímetros à frente dos gatilhos. Era evidente que fora disparada à queima-roupa e que ele recebera toda a carga no rosto, reduzindo-lhe a cabeça quase a pedaços. Os gatilhos

tenham sido amarrados juntos com arame, de modo a tornar o disparo simultâneo ainda mais destrutivo.

O policial do interior estava abalado e perturbado pela tremenda responsabilidade que tão de repente lhe caíra sobre os ombros. - Não tocaremos em nada até que meus superiores cheguem - disse ele em voz sumida, encarando com horror a cabeça pavorosa.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Nada foi tocado até agora - disse Cecil Barker. - Respondo por isso. O senhor vê tudo exatamente como eu encontrei.

- E quando foi isso? - O sargento havia sacado o caderno de anotações.

- Faziam justamente onze e meia. Eu ainda não tinha começado a me despir e estava sentado junto à lareira, no meu quarto, quando ouvi o estampido. Não foi muito alto - pareceu abafado. Desci às pressas - não creio que tenham se passado trinta segundos até eu estar no aposento.

- A porta estava aberta?

- Sim, estava aberta. O pobre Douglas estava caído como o senhor o vê. A vela do quarto dele ardia sobre a mesa. Fui eu quem acendeu a lamparina alguns minutos depois.

- O senhor não viu ninguém?

- Não. Ouvei a *Sra. Douglas* descendo a escada atrás de mim e corri para impedi-la de ver aquela cena terrível. A *Sra. Allen*, a *governanta*, veio e a levou embora. *Ames* havia chegado, e voltamos correndo ao aposento mais uma vez.

Original English Version

"Nothing has been touched up to now," said *Cecil Barker*. "I'll answer for that. You see it all exactly as I found it."

"When was that?" The sergeant had drawn out his notebook.

"It was just half-past eleven. I had not begun to *undress*, and I was sitting by the fire in my bedroom when I heard the report. It was not very loud - it seemed to be *muffled*. I *rushed* down - I don't suppose it was thirty seconds before I was in the room."

"Was the door open?"

"Yes, it was open. Poor Douglas was lying as you see him. His bedroom candle was burning on the table. It was I who lit the lamp some minutes afterward."

"Did you see no one?"

"No. I heard *Mrs. Douglas* coming down the *stair* behind me, and I *rushed* out to prevent her from seeing this dreadful sight. *Mrs. Allen*, the *housekeeper*, came and took her away. *Ames* had arrived, and we ran back into the room once more."

Tradução Integral em Português

- Nada foi tocado até agora - disse *Cecil Barker*. - Respondo por isso. O senhor vê tudo exatamente como eu encontrei.
- E quando foi isso? - O sargento havia sacado o caderno de anotações.
- Faziam justamente onze e meia. Eu ainda não tinha começado a me despir e estava sentado junto à lareira, no meu quarto, quando ouvi o estampido. Não foi muito alto - pareceu abafado. Desci às pressas - não creio que tenham se passado trinta segundos até eu estar no aposento.
- A porta estava aberta?
- Sim, estava aberta. O pobre Douglas estava caído como o senhor o vê. A vela do quarto dele ardia sobre a mesa. Fui eu quem acendeu a lamparina alguns minutos depois.
- O senhor não viu ninguém?
- Não. Ouvi a *Sra. Douglas* descendo a escada atrás de mim e corri para impedi-la de ver aquela cena terrível. A *Sra. Allen*, a *governanta*, veio e a levou embora. *Ames* havia chegado, e voltamos correndo ao aposento mais uma vez.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Mas com certeza ouvi dizer que a ponte levadiça fica erguida a noite toda.
- Sim, esteve erguida até eu baixá-la.
- Então como poderia um assassino ter escapado? É impossível! O Sr. Douglas deve ter atirado em si mesmo.
- Foi essa a nossa primeira ideia. Mas veja! - Barker afastou a cortina e mostrou que a comprida janela de vidraças em losango estava aberta de par em par. - E olhe isto! - Baixou a lamparina e iluminou uma mancha de sangue semelhante à marca de uma sola de bota sobre o peitoril de madeira. - Alguém pisou aí ao sair.
- O senhor quer dizer que alguém atravessou o fosso a vau?
- Exatamente!
- Então, se o senhor estava no aposento meio minuto depois do crime, ele deve ter estado na água justamente naquele instante.
- Não tenho a menor dúvida disso. Quisera aos céus ter corrido até a janela! Mas a cortina a ocultava, como o senhor pode ver, e por isso não me ocorreu. Então ouvi os passos da Sra. Douglas e não pude deixá-la entrar no aposento. Teria sido horrível demais.

Original English Version

"But surely I have heard that the *drawbridge* is kept up all night."

"Yes, it was up until I *lowered* it."

"Then how could any murderer have got away? It is out of the question! Mr. Douglas must have shot himself."

"That was our first idea. But see!" Barker drew aside the curtain, and showed that the long, diamond-*paned* window was open to its full extent. "And look at this!" He held the lamp down and illuminated a *smudge* of blood like the mark of a boot-sole upon the wooden *sill*. "Someone has stood there in getting out."

"You mean that someone *waded* across the *moat*?"

"Exactly!"

"Then if you were in the room within half a minute of the crime, he must have been in the water at that very moment."

"I have not a doubt of it. I wish to *heaven* that I had *rushed* to the window! But the curtain screened it, as you can see, and so it never occurred to me.

Then I heard the step of Mrs. Douglas, and I could not let her enter the room. It would have been too horrible.”

Tradução Integral em Português

- Mas com certeza ouvi dizer que a ponte levadiça fica erguida a noite toda.

- Sim, esteve erguida até eu baixá-la.

- Então como poderia um assassino ter escapado? É impossível! O Sr. Douglas deve ter atirado em si mesmo.

- Foi essa a nossa primeira ideia. Mas veja! - Barker afastou a cortina e mostrou que a comprida janela de vidraças em losango estava aberta de par em par. - E olhe isto! - Baixou a lamparina e iluminou uma mancha de sangue semelhante à marca de uma sola de bota sobre o peitoril de madeira. - Alguém pisou aí ao sair.

- O senhor quer dizer que alguém atravessou o fosso a vau?

- Exatamente!

- Então, se o senhor estava no aposento meio minuto depois do crime, ele deve ter estado na água justamente naquele instante.

- Não tenho a menor dúvida disso. Quisera aos céus ter corrido até a janela! Mas a cortina a ocultava, como o senhor pode ver, e por isso não me ocorreu. Então ouvi os passos da Sra. Douglas e não pude deixá-la entrar no aposento. Teria sido horrível demais.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Horrível o bastante! - disse o médico, olhando a cabeça despedaçada e as terríveis marcas que a cercavam. - Nunca vi ferimentos assim desde o desastre de trem de Birlstone.

- Mas, escute - observou o sargento de polícia, cujo lento e campônio bom senso ainda ponderava sobre a janela aberta - , tudo muito bem o senhor dizer que um homem escapou vadeando este fosso, mas o que eu lhe pergunto é: como diabos ele entrou na casa, para começo de conversa, se a ponte estava erguida?

- Ah, essa é a questão - disse Barker.

Alguém perguntou a que horas a ponte havia sido levantada.

- Eram quase seis horas - disse Ames, o mordomo.

- Ouvi dizer - falou o sargento - que ela costumava ser erguida ao pôr do sol. Nesta época do ano, isso seria mais perto das quatro e meia do que das seis.

- A *Sra. Douglas* tinha visitas para o chá - disse *Ames*. - Eu não podia erguê-la enquanto elas não fossem embora. Depois disso, eu mesmo a acionei.

- Então a coisa se resume nisto - disse o sargento: - Se alguém veio de fora - se é que veio - , deve ter entrado pela ponte antes das seis e ter ficado escondido desde então, até o Sr. Douglas entrar no aposento passadas as onze.

Original English Version

"Horrible enough!" said the doctor, looking at the shattered head and the terrible marks which surrounded it. "I've never seen such injuries since the *Birlstone* railway smash."

"But, I say," remarked the police sergeant, whose slow, *bucolic* common sense was still *pondering* the open window. "It's all very well your saying that a man escaped by *wading* this *moat*, but what I ask you is, how did he ever get into the house at all if the bridge was up?"

"Ah, that's the question," said Barker.

"At what o'clock was it raised?"

"It was nearly six o'clock," said *Ames*, the butler.

"I've heard," said the sergeant, "that it was usually raised at sunset. That would be *nearer* half-past four than six at this time of year."

“*Mrs. Douglas* had visitors to tea,” said Ames. “I couldn’t raise it until they went. Then I wound it up myself.”

“Then it comes to this,” said the sergeant: “If anyone came from outside - if they did - they must have got in across the bridge before six and been in hiding ever since, until Mr. Douglas came into the room after eleven.”

Tradução Integral em Português

- Horrível o bastante! - disse o médico, olhando a cabeça despedaçada e as terríveis marcas que a cercavam. - Nunca vi ferimentos assim desde o desastre de trem de Birlstone.

- Mas, escute - observou o sargento de polícia, cujo lento e campônio bom senso ainda ponderava sobre a janela aberta - , tudo muito bem o senhor dizer que um homem escapou vadeando este fosso, mas o que eu lhe pergunto é: como diabos ele entrou na casa, para começo de conversa, se a ponte estava erguida?

- Ah, essa é a questão - disse Barker.

- A que horas ela foi erguida?

- Eram quase seis horas - disse Ames, o mordomo.

- Ouvi dizer - falou o sargento - que ela costumava ser erguida ao pôr do sol. Nesta época do ano, isso seria mais perto das quatro e meia do que das seis.

- A *Sra. Douglas* tinha visitas para o chá - disse *Ames*. - Eu não podia erguê-la enquanto elas não fossem embora. Depois disso, eu mesmo a acionei.

- Então a coisa se resume nisto - disse o sargento: - Se alguém veio de fora - se é que veio - , deve ter entrado pela ponte antes das seis e ter ficado escondido desde então, até o Sr. Douglas entrar no aposento passadas as onze.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- É isso mesmo! O Sr. Douglas percorria a casa toda noite, como última coisa antes de se recolher, para conferir se as luzes estavam em ordem. Foi o que o trouxe até aqui. O homem estava à espreita e atirou nele. Depois escapou pela janela e deixou a arma para trás. É assim que interpreto a coisa, pois nada mais se ajusta aos fatos.

O sargento apanhou um cartão que jazia ao lado do morto, no chão. As iniciais V. V. e, abaixo delas, o número 341 estavam grosseiramente rabiscados a tinta sobre ele.

- O que é isto? - perguntou, erguendo-o.

Barker olhou-o com curiosidade. - Nunca o notei antes - disse. - O assassino deve tê-lo deixado para trás.

- V. V. - 341. Não consigo achar sentido nisso.

O sargento continuava a revirá-lo nos dedos grossos. - O que é V. V.? Iniciais de alguém, talvez. O que o senhor tem aí, Dr. Wood?

Era um martelo de bom tamanho que estivera caído no tapete diante da lareira - um martelo sólido, de bom feitio. *Cecil Barker* apontou para uma caixa de pregos de cabeça de latão sobre o consolo da lareira.

Original English Version

"That is so! Mr. Douglas went round the house every night the last thing before he turned in to see that the lights were right. That brought him in here. The man was waiting and shot him. Then he got away through the window and left his gun behind him. That's how I read it; for nothing else will fit the facts."

The sergeant picked up a card which lay beside the dead man on the floor. The *initials* V. V. and under them the number 341 were *rudely scrawled* in ink upon it.

"What's this?" he asked, holding it up.

Barker looked at it with curiosity. "I never noticed it before," he said. "The murderer must have left it behind him."

"V. V. - 341. I can make no sense of that."

The sergeant kept turning it over in his big fingers. "What's V. V.? *Somebody's initials*, maybe. What have you got there, Dr. Wood?"

It was a good-sized hammer which had been lying on the rug in front of the fireplace - a substantial, *workmanlike* hammer. *Cecil Barker pointed* to a

box of brass-headed nails upon the *mantelpiece*.

Tradução Integral em Português

- É isso mesmo! O Sr. Douglas percorria a casa toda noite, como última coisa antes de se recolher, para conferir se as luzes estavam em ordem. Foi o que o trouxe até aqui. O homem estava à espreita e atirou nele. Depois escapou pela janela e deixou a arma para trás. É assim que interpreto a coisa, pois nada mais se ajusta aos fatos.

O sargento apanhou um cartão que jazia ao lado do morto, no chão. As iniciais V. V. e, abaixo delas, o número 341 estavam grosseiramente rabiscados a tinta sobre ele.

- O que é isto? - perguntou, erguendo-o.

Barker olhou-o com curiosidade. - Nunca o notei antes - disse. - O assassino deve tê-lo deixado para trás.

- V. V. - 341. Não consigo achar sentido nisso.

O sargento continuava a revirá-lo nos dedos grossos. - O que é V. V.? Iniciais de alguém, talvez. O que o senhor tem aí, Dr. Wood?

Era um martelo de bom tamanho que estivera caído no tapete diante da lareira - um martelo sólido, de bom feitio. *Cecil Barker* apontou para uma caixa de pregos de cabeça de latão sobre o consolo da lareira.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- O Sr. Douglas esteve ontem trocando os quadros de lugar - disse ele. - Eu mesmo o vi, de pé naquela cadeira, fixando o quadro grande acima dela. Isso explica o martelo.

- É melhor recolocá-lo no tapete, onde o encontramos - disse o sargento, coçando a cabeça atrapalhada em sua perplexidade. - Vai ser preciso os melhores cérebros da corporação para chegar ao fundo desta coisa. Antes de terminar, isto vai virar caso para Londres. - Ergueu a lamparina de mão e caminhou lentamente pelo aposento. - Ora, veja! - exclamou, animado, puxando a cortina da janela para um lado. - A que horas estas cortinas foram fechadas?

- Quando as lamparinas foram acesas - disse o mordomo. - Deve ter sido pouco depois das quatro.

Original English Version

"Mr. Douglas was altering the pictures yesterday," he said. "I saw him myself, standing upon that *chair* and fixing the big picture above it. That accounts for the hammer."

"We'd best put it back on the rug where we found it," said the sergeant, scratching his *puzzled* head in his *perplexity*. "It will want the best brains in the force to get to the bottom of this thing. It will be a London job before it is finished." He raised the hand lamp and walked slowly round the room. "*Hullo!*" he cried, *excitedly*, drawing the window curtain to one side. "What o'clock were those curtains drawn?"

"When the lamps were lit," said the butler. "It would be shortly after four."

Tradução Integral em Português

- O Sr. Douglas esteve ontem trocando os quadros de lugar - disse ele. - Eu mesmo o vi, de pé naquela cadeira, fixando o quadro grande acima dela. Isso explica o martelo.

- É melhor recolocá-lo no tapete, onde o encontramos - disse o sargento, coçando a cabeça atrapalhada em sua perplexidade. - Vai ser preciso os melhores cérebros da corporação para chegar ao fundo desta coisa. Antes de terminar, isto vai virar caso para Londres. - Ergueu a lamparina de mão e caminhou lentamente pelo aposento. - Ora, veja! - exclamou, animado, puxando a cortina da janela para um lado. - A que horas estas cortinas foram fechadas?

- Quando as lamparinas foram acesas - disse o mordomo. - Deve ter sido pouco depois das quatro.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Alguém esteve escondido aqui, sem dúvida nenhuma. - Baixou a luz, e as marcas de botas enlameadas ficaram bem visíveis no canto. - Sou obrigado a dizer que isto confirma sua teoria, Sr. Barker. Parece que o homem entrou na casa depois das quatro, quando as cortinas foram fechadas, e antes das seis, quando a ponte foi erguida. Esgueirou-se para dentro deste aposento, porque foi o primeiro que viu. Não havia outro lugar onde pudesse se esconder, então enfiou-se atrás desta cortina. Tudo isso parece bastante claro. É provável que sua ideia principal fosse assaltar a casa; mas o Sr. Douglas por acaso deu com ele, então ele o assassinou e fugiu.

- É assim que interpreto a coisa - disse Barker. - Mas, escute, não estamos desperdiçando um tempo precioso? Não poderíamos sair e vasculhar a região antes que o sujeito escape?

O sargento refletiu por um instante.

- Não há trens antes das seis da manhã, de modo que ele não pode fugir pela ferrovia. Se for pela estrada com as pernas todas encharcadas, é bem provável que alguém o note. Seja como for, eu mesmo não posso sair daqui enquanto não for rendido. Mas acho que nenhum dos senhores deveria ir embora até vermos com mais clareza como estamos todos situados.

Original English Version

"Someone had been hiding here, sure enough." He held down the light, and the marks of muddy boots were very visible in the corner. "I'm bound to say this bears out your theory, Mr. Barker. It looks as if the man got into the house after four when the curtains were drawn and before six when the bridge was raised. He slipped into this room, because it was the first that he saw. There was no other place where he could hide, so he popped in behind this curtain. That all seems clear enough. It is likely that his main idea was to *burgle* the house; but Mr. Douglas *chanced* to come upon him, so he murdered him and escaped."

"That's how I read it," said Barker. "But, I say, aren't we wasting precious time? Couldn't we start out and *scour* the country before the fellow gets away?"

The sergeant considered for a moment.

"There are no trains before six in the morning; so he can't get away by rail. If he goes by road with his legs all *dripping*, it's odds that someone will notice him. *Anyhow*, I can't leave here myself until I am relieved. But I think none of you should go until we see more clearly how we all stand."

Tradução Integral em Português

- Alguém esteve escondido aqui, sem dúvida nenhuma. - Baixou a luz, e as marcas de botas enlameadas ficaram bem visíveis no canto. - Sou obrigado a dizer que isto confirma sua teoria, Sr. Barker. Parece que o homem entrou na casa depois das quatro, quando as cortinas foram fechadas, e antes das seis, quando a ponte foi erguida. Esgueirou-se para dentro deste aposento, porque foi o primeiro que viu. Não havia outro lugar onde pudesse se esconder, então enfiou-se atrás desta cortina. Tudo isso parece bastante claro. É provável que sua ideia principal fosse assaltar a casa; mas o Sr. Douglas por acaso deu com ele, então ele o assassinou e fugiu.

- É assim que interpreto a coisa - disse Barker. - Mas, escute, não estamos desperdiçando um tempo precioso? Não poderíamos sair e vasculhar a região antes que o sujeito escape?

O sargento refletiu por um instante.

- Não há trens antes das seis da manhã, de modo que ele não pode fugir pela ferrovia. Se for pela estrada com as pernas todas encharcadas, é bem provável que alguém o note. Seja como for, eu mesmo não posso sair daqui enquanto não for rendido. Mas acho que nenhum dos senhores deveria ir embora até vermos com mais clareza como estamos todos situados.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O médico apanhara a lamparina e examinava o corpo minuciosamente. - Que marca é esta? - perguntou. - Poderia ter alguma ligação com o crime?

O braço direito do falecido homem projetava-se para fora de seu roupão, exposto até o cotovelo. Na metade do antebraço havia uma curiosa marca marrom - um triângulo dentro de um círculo - destacando-se nitidamente contra sua pele pálida.

Original English Version

The doctor had taken the lamp and was narrowly *scrutinizing* the body. "What's this mark?" he asked. "Could this have any connection with the crime?"

The dead man's right arm was thrust out from his dressing gown, and exposed as high as the elbow. About halfway up the *forearm* was a curious brown design, a triangle inside a circle, standing out in vivid relief upon the *lard*-coloured skin.

Tradução Integral em Português

O médico apanhara a lamparina e examinava o corpo minuciosamente. - Que marca é esta? - perguntou. - Poderia ter alguma ligação com o crime?

O braço direito do morto projetava-se para fora do roupão, exposto até o cotovelo. Mais ou menos na metade do antebraço havia um desenho pardo e curioso, um triângulo dentro de um círculo, ressaltando em vívido relevo sobre a pele cor de banha.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



Glossary

This overview links to every alphabetical glossary range. Glossary: New Words explains difficult words from Simplified English; Original Text: Rare Words explains difficult words found only in the original text.

Simplified English: New Words

[Actual - Unmarried](#)

[Unsigned - Wronged](#)

Original Text: Rare Words

[Abstracted - Scintillating](#)

[Scour - Wretched](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading. Context links return to the corresponding simplified passage when that passage is rendered.

Abstracted /æb'stræktɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: distraído; absorto

Exemplo em português: *Os olhos do inspetor tornaram-se distantes. - Não seria melhor... - começou ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The inspector's eyes grew abstracted. [Return to Original English Version](#)

Actual /'æktʃuəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: real; efectiva; verdadeiro

Simple English: Existing in reality rather than being imagined or theoretical.

Example: *The actual results of the experiment surprised the entire research team greatly.*

Exemplo em português: - A mesma letra - observou Holmes ao abrir o envelope - , e desta vez assinada - acrescentou em tom exultante, ao desdobrar a epístola. - Vamos, estamos progredindo, Watson. - Sua fronte, porém, anuviou-se ao percorrer o conteúdo.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "The same handwriting," Holmes said as he opened the envelope, and then, as he unfolded the letter, he added in a happy voice, "and it is actually signed!

[Go to](#)

Admirable /'ædmərəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: admirável; digno de admiração

Exemplo em português: *Mas é tão alheio a qualquer suspeita geral, tão imune à crítica, tão admirável em sua discrição e em seu apagamento próprio, que, por essas mesmas palavras que você acaba de proferir, poderia arrastá-lo a um tribunal e sair de lá com a sua pensão de um ano a título de reparação por sua honra ferida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But so aloof is he from general suspicion, so immune from criticism, so admirable in his management and self-effacement, that for those very words that you have uttered he could hale you to a court and emerge with your year's pension as a solatium for his wounded character. [Return to Original English Version](#)

Advance /əd'væns/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: antecedência; avanço; adiantamento

Simple English: A forward movement of soldiers toward an objective or position.

Example: *The army decided to advance their position at dawn for a surprise attack.*

Exemplo em português: *Movido por alguma aspiração rudimentar em direção ao bem, e encorajado pelo estímulo criterioso de uma nota de dez libras que lhe envio de quando em quando por meios tortuosos, ele já me forneceu, uma ou duas vezes, informações antecipadas que tiveram valor - aquele valor supremo que prevê e previne o crime, em vez de vingá-lo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Because of this, he has more than once given me useful warning in advance.

[Go to](#)

2. Moriarty may have been hired to arrange it in return for a share of the stolen goods, or he may have been paid in advance. [Go to](#)

Afoot /ə'fʊt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: em andamento; a pé

Exemplo em português: *Receio que isso signifique que há alguma travessura em andamento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I fear this means that there is some mischief afoot.” [Return to Original English Version](#)

2. He had hurried back to the house, followed within a few minutes by the police sergeant, who arrived at the scene of the crime a little after twelve o'clock, after taking prompt steps to warn the county authorities that something serious was afoot. [Return to Original English Version](#)

Allude /ə'lu:d/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aludir; fazer alusão a

Exemplo em português: *Refiro-me, é claro, à sua carreira ativa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I allude, of course to his working career. [Return to Original English Version](#)

Almanac /'ɔ:lmənæk/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: almanaque

Simple English: A yearly book listing dates, facts and predictions.

Example: *He kept an old almanac beside his desk.*

Exemplo em português: - *Um almanaque!*

Forms in this book: Almanac, almanac

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "An almanac!" [Go to](#)
2. An almanac! [Go to](#)
3. Let us think about Whitaker's Almanac. [Go to](#)
4. It is the seventh of January, so we have properly bought the new almanac.
[Go to](#)

Original English Version

1. "An almanac!" [Go to](#)
2. An almanac! [Go to](#)
3. Let us consider the claims of Whitaker's Almanac. [Go to](#)
4. Being the seventh of January, we have very properly laid in the new almanac.
[Go to](#)

Aloof /ə'lu:f/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: distante; reservado

Exemplo em português: *Mas é tão alheio a qualquer suspeita geral, tão imune à crítica, tão admirável em sua discrição e em seu apagamento próprio, que, por essas mesmas palavras que você acaba de proferir, poderia arrastá-lo a um tribunal e sair de lá com a sua pensão de um ano a título de reparação por sua honra ferida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But so aloof is he from general suspicion, so immune from criticism, so admirable in his management and self-effacement, that for those very words that you have uttered he could hale you to a court and emerge with your year's pension as a solatium for his wounded character. [Return to Original English Version](#)
2. His chief of staff is Colonel Sebastian Moran, as aloof and guarded and inaccessible to the law as himself. [Return to Original English Version](#)

Amazement /ə'meɪzmənt/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: espanto; assombro; admiração

Exemplo em português: *O inspetor parara de súbito e fitava, com um ar de absoluto espanto, um papel sobre a mesa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The inspector had stopped suddenly, and was staring with a look of absolute amazement at a paper upon the table. [Return to Original English Version](#)

Amiss /ə'mɪs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: errado; fora do lugar

Exemplo em português: *Mas por quê... o que há de errado com os nomes?*

Use in this Book:

Original English Version

1. But why - what's amiss with the names?" [Return to Original English Version](#)

Amuse /ə'mju:z/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: divertir; entreter

Exemplo em português: - *Porque há muitas cifras que eu leria com a mesma facilidade com que decifro os apócrifos da coluna de classificados: engenhocas grosseiras que divertem a inteligência sem fatigá-la.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Because there are many ciphers which I would read as easily as I do the apocrypha of the agony column: such crude devices amuse the intelligence without fatiguing it. [Return to Original English Version](#)

Anecdotes /'ænikdɒʊts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: anedotas; histórias curtas

Exemplo em português: - *Ele que espere, de qualquer modo - disse ele. - O senhor nos desviou do caminho com suas anedotas interessantes, Sr. Holmes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You've got us sidetracked with your interesting anecdotes, Mr. Holmes.

[Return to Original English Version](#)

Annals /'ænəlz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: anais; crônicas

Exemplo em português: - *Sr. Mac, a coisa mais prática que o senhor faria em toda a sua vida seria trancar-se por três meses e ler doze horas por dia os anais do crime.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mac, the most practical thing that you ever did in your life would be to shut yourself up for three months and read twelve hours a day at the annals of crime. [Return to Original English Version](#)

Annoyance /ə'noʊəns/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: irritação; aborrecimento

Simple English: A feeling of being slightly angry.

Example: *He shook his head in annoyance.*

Exemplo em português: *Ele falava mais consigo mesmo do que comigo; mas o meu aborrecimento dissipou-se no interesse que aquelas palavras despertaram.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He seemed to be speaking to himself more than to me, but my annoyance faded as I became interested in what he said. [Go to](#)

Original English Version

1. I had rather not be the man that crossed him!" He was cordial and intimate with Douglas, and he was no less friendly with his wife - a friendship which more than once seemed to cause some irritation to the husband, so that even the servants were able to perceive his annoyance. [Go to](#)

Anticipates /æn'tɪsəpeɪts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: antecipa; prevê

Exemplo em português: *Movido por alguma aspiração rudimentar em direção ao bem, e encorajado pelo estímulo criterioso de uma nota de dez libras que lhe envio de quando em quando por meios tortuosos, ele já me forneceu, uma ou duas vezes, informações antecipadas que tiveram valor - aquele valor supremo que prevê e previne o crime, em vez de vingá-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Led on by some rudimentary aspirations towards right, and encouraged by the judicious stimulation of an occasional ten-pound note sent to him by devious methods, he has once or twice given me advance information which has been of value - that highest value which anticipates and prevents rather than avenges crime. [Return to Original English Version](#)

Anyhow /'ɛnihaʊ/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: de qualquer forma; enfim

Exemplo em português: *Seja como for, o amigo Porlock está evidentemente apavorado, fora de si - compare, por favor, a letra do bilhete com a do envelope, que foi escrito, segundo ele nos diz, antes dessa visita de mau agouro.*

Forms in this book: Anyhow, anyhow

Use in this Book:

Original English Version

1. Anyhow, Friend Porlock is evidently scared out of his senses - kindly compare the writing in the note to that upon its envelope; which was done, he tells us, before this ill-omened visit. [Return to Original English Version](#)
2. "He can keep, anyhow," said he. [Return to Original English Version](#)
3. Anyhow, I can't leave here myself until I am relieved. [Return to Original English Version](#)

Apocrypha /ə'pɒkrɪfə/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: apócrifos; escritos duvidosos

Exemplo em português: - *Porque há muitas cifras que eu leria com a mesma facilidade com que decifro os apócrifos da coluna de classificados: engenhocas grosseiras que divertem a inteligência sem fatigá-la.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Because there are many ciphers which I would read as easily as I do the apocrypha of the agony column: such crude devices amuse the intelligence without fatiguing it. [Return to Original English Version](#)

Appealingly /ə'pi:ɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de modo suplicante

Exemplo em português: *MacDonald sorriu debilmente e olhou para mim, como que a implorar socorro. - Seus pensamentos correm depressa demais para mim, Sr. Holmes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. MacDonald smiled feebly, and looked appealingly to me. [Return to Original English Version](#)

Ascends /ə'sendz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sobe; galga

Exemplo em português: *Não é ele o celebrado autor de A Dinâmica de um Asteroide, um livro que se eleva a alturas tão rarefeitas da matemática pura que se diz não haver na imprensa científica um só homem capaz de criticá-lo? É este um homem que se possa caluniar?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Is he not the celebrated author of The Dynamics of an Asteroid, a book which ascends to such rarefied heights of pure mathematics that it is said that there was no man in the scientific press capable of criticizing it? [Return to Original English Version](#)

Ascertained /,æsar'teɪnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: apurado; verificado

Exemplo em português: - *Permita-me lembrar-lhe - continuou Holmes - que o salário do professor pode ser verificado em diversas obras de referência fidedignas. É de setecentas libras por ano.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I may remind you," Holmes continued, "that the professor's salary can be ascertained in several trustworthy books of reference. [Return to Original English Version](#)

Aspired /ə'spaɪəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aspirou a; almejou

Exemplo em português: *Holmes tinha a alegria impessoal do verdadeiro artista diante de suas obras melhores, tanto quanto lamentava sombriamente quando ficavam abaixo do alto nível a que aspirava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Holmes had the impersonal joy of the true artist in his better work, even as he mourned darkly when it fell below the high level to which he aspired. [Return to Original English Version](#)

Astonishment /ə'stɑ:nɪʃmənt/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: espanto; assombro

Exemplo em português: *O inspetor olhou de um para o outro, num assombro atônito. - É só isto - disse ele - : que o Sr. Douglas, do Solar de Birlstone, foi horrivelmente assassinado na noite passada!*

Use in this Book:

Original English Version

1. The inspector looked from one to the other of us in dazed astonishment.

[Return to Original English Version](#)

Attempt /ə'tempt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tentativa; tente; tentar

Simple English: To make an effort to achieve something difficult or challenging.

Example: *She decided to attempt the difficult puzzle despite its complexity.*

Exemplo em português: - É, evidentemente, uma tentativa de transmitir informação secreta.

Forms in this book: attempt, attempts

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It is clearly an attempt to send secret information." [Go to](#)

Auspicious /ɔ:'spɪʃəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: auspicioso; de bom agouro

Exemplo em português: *Agora tentemos de novo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Number thirteen is 'Mahratta.' Not, I fear, a very auspicious beginning. [Return to Original English Version](#)

Authority /ə'θɔ:ɹɪti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: autoridade; entidade

Simple English: Right or power to give orders to others.

Example: *The manager has the authority to approve all vacation requests from employees.*

Exemplo em português: *Chegou ao local do crime pouco depois da meia-noite, após avisar rapidamente às autoridades do condado que algo grave estava acontecendo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He reached the crime scene a little after midnight, after quickly warning the county authorities that something serious was happening. [Go to](#)

Avenges /ə'vendʒɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vinga

Exemplo em português: *Movido por alguma aspiração rudimentar em direção ao bem, e encorajado pelo estímulo criterioso de uma nota de dez libras que lhe envio de quando em quando por meios tortuosos, ele já me forneceu, uma ou duas vezes, informações antecipadas que tiveram valor - aquele valor supremo que prevê e previne o crime, em vez de vingá-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Led on by some rudimentary aspirations towards right, and encouraged by the judicious stimulation of an occasional ten-pound note sent to him by devious methods, he has once or twice given me advance information which has been of value - that highest value which anticipates and prevents rather than avenges crime. [Return to Original English Version](#)

Awakened /ə'weɪkənd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: despertado; acordado; reavivado

Exemplo em português: *Ele falava mais consigo mesmo do que comigo; mas o meu aborrecimento dissipou-se no interesse que aquelas palavras despertaram.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was speaking to himself rather than to me; but my vexation disappeared in the interest which the words awakened. [Return to Original English Version](#)

Bane /beɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: flagelo; ruína

Exemplo em português: *A tentação de formar teorias prematuras com base em dados insuficientes é a praga de nossa profissão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The temptation to form premature theories upon insufficient data is the bane of our profession. [Return to Original English Version](#)

Baptiste /bəp'ti:st/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Baptiste

Simple English: a man's first name, used for a coachman character

Example: *Baptiste can drive, so you only need to hold your umbrella and keep your gloves clean, said Amy.*

Exemplo em português: - *Aquela pintura era de Jean Baptiste Greuze.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "That painting was by Jean Baptiste Greuze." [Go to](#)
2. "Jean Baptiste Greuze," Holmes went on, putting his fingertips together and leaning back in his chair, "was a French artist who worked between 1750 and 1800. [Go to](#)

Original English Version

1. "That painting was by Jean Baptiste Greuze." [Go to](#)
2. "Jean Baptiste Greuze," Holmes continued, joining his finger tips and leaning well back in his chair, "was a French artist who flourished between the years 1750 and 1800. [Go to](#)

Barker's /'bɑ:rkərz/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: de Barker

Simple English: the possessive form referring to Phil Barker, a character in the story

Example: *Phil Barker's time has not come, Fagin said.*

Exemplo em português: *A figura alta e desengonçada de Cecil Barker era familiar na rua principal da aldeia de Birlstone, pois ele era visitante frequente e bem-vindo do Solar.*

Forms in this book: Barker's, Barker's

Use in this Book:

Original English Version

1. Cecil Barker's tall, loose-jointed figure was a familiar one in the main street of Birlstone village; for he was a frequent and welcome visitor at the Manor House.

[Go to](#)

Beckoned /'bɛkənd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: acenou; chamou com um gesto

Exemplo em português: *Só Cecil Barker parecia senhor de si e de suas emoções; abriu a porta mais próxima da entrada e fizera sinal ao sargento para que o seguisse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Only Cecil Barker seemed to be master of himself and his emotions; he had opened the door which was nearest to the entrance and he had beckoned to the sergeant to follow him. [Return to Original English Version](#)

Beech /bi:tʃ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: faia

Simple English: A large tree with smooth grey bark and small nuts.

Example: *They rested under a great beech.*

Exemplo em português: *A cerca de meio quilômetro da vila, em um parque antigo famoso por suas enormes faias, ergue-se a antiga Casa Senhorial de Birlstone.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Half a mile from the town, there is an old Manor House in a park with big beech trees. [Go to](#)

Original English Version

1. About half a mile from the town, standing in an old park famous for its huge beech trees, is the ancient Manor House of Birlstone. [Go to](#)

Befriend /bi'frend/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fazer amizade com; ajudar

Simple English: To become a friend to someone or offer that person friendly help and support.

Example: *Several townspeople tried to befriend the stray dog.*

Exemplo em português: *Holmes não era dado à amizade, mas tolerava o grande escocês e sorria com sua chegada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Holmes was not easy to befriend, but he accepted the big Scot and smiled when he saw him. [Go to](#)

Bespoke /bɪ'spəʊk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: denotava; indicava

Exemplo em português: *Ele falara em tom de gracejo, mas o tremular de suas sobrancelhas espessas denunciava sua decepção e irritação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had spoken in jesting vein, but the twitching of his bushy eyebrows bespoke his disappointment and irritation. [Return to Original English Version](#)

Beyond /brɪ'ɒnd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: além

Simple English: At or to the side that is further; exceeding a point.

Example: *Her talents go beyond just singing; she can also dance beautifully.*

Exemplo em português: *Um pequeno riacho o alimentava e continuava além, de modo que a água, embora turva, nunca era estagnada ou insalubre.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A small stream fed it and flowed on beyond, so the water was muddy but not unhealthy. [Go to](#)

Bill /bɪl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Bill; conta; fatura

Simple English: A request for payment.

Example: *The restaurant bill was high.*

Exemplo em português: *Outro ponto: ultimamente tratei de rastrear alguns dos cheques de Moriarty... simples cheques inocentes, com que ele paga as despesas domésticas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I tried to follow some of Moriarty's checks recently, just ordinary checks he uses to pay his home bills. [Go to](#)

Birlstone /'bɜ:rlstoun/ **Listen** (61 occurrences in the simplified text)

Português: Birlstone

Simple English: the name of a place mentioned in a list of records in the story

Example: *Douglas 109 293 5 37 Birlstone*

Exemplo em português: *Douglas 109 293 5 37 Birlstone*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Douglas 109 293 5 37 Birlstone [Go to](#)
2. 26 Birlstone 9 47 171 [Go to](#)
3. "But why 'Douglas' and 'Birlstone'?" [Go to](#)
4. 'There is danger - may - come - very - soon - one.' Then we have the name 'Douglas' - 'rich - country - now - at - Birlstone - House - Birlstone - confidence - is - pressing.' There, Watson! [Go to](#)
5. "Birlstone! [Go to](#)
6. Douglas of Birlstone Manor House was horribly murdered last night!" [Go to](#)

Original English Version

1. Douglas 109 293 5 37 Birlstone [Go to](#)
2. 26 Birlstone 9 47 171 [Go to](#)
3. "But why 'Douglas' and 'Birlstone'?" [Go to](#)
4. 'There is danger - may - come - very - soon - one.' Then we have the name 'Douglas' - 'rich - country - now - at - Birlstone - House - Birlstone - confidence - is - pressing.' There, Watson! [Go to](#)
5. "Birlstone! [Go to](#)
6. "Just this," said he, "that Mr. Douglas of Birlstone Manor House was horribly murdered last night!" [Go to](#)

Blackened /'blækənd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: enegrecido; escurecido

Simple English: Made black, often by fire or smoke.

Example: *Only a blackened wall was left after the fire.*

Exemplo em português: *Foi destruída por um incêndio em 1543, e algumas de suas pedras de esquina, enegrecidas pela fumaça, foram aproveitadas quando, nos tempos jacobinos, uma casa de campo de tijolos surgiu sobre as ruínas do castelo feudal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This was destroyed by fire in 1543, and some of its smoke-blackened corner stones were used when, in Jacobean times, a brick country house rose upon the ruins of the feudal castle. [Go to](#)

Blackmailers /'blækmeɪlərz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: chantagistas

Simple English: People who use threats of exposure to obtain money or compliance.

Example: *Holmes called the criminal the king of all blackmailers.*

Exemplo em português: - *Acontece que sei quem é o primeiro elo de sua corrente... uma corrente que tem, numa ponta, esse Napoleão desviado do caminho, e, na outra, uma centena de brigões arruinados, batedores de carteira, chantagistas e trapaceiros de baralho, com toda sorte de crimes no meio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is a chain with this wrong kind of Napoleon at one end and a hundred broken men, thieves, blackmailers, and card cheats at the other, with every kind of crime in between. [Go to](#)

Original English Version

1. "I happen to know who is the first link in his chain - a chain with this Napoleon-gone-wrong at one end, and a hundred broken fighting men, pickpockets, blackmailers, and card sharpers at the other, with every sort of crime in between. [Go to](#)

Blame /bleɪm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: culpar; culpa; responsabilizar

Simple English: To say or feel someone is responsible for a problem.

Example: *It's easy to blame others when things go wrong, but we should take responsibility too.*

Exemplo em português: *Sabendo-se um traidor, talvez tenha lido a acusação nos olhos do outro.*

Forms in this book: blame, blamed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Knowing himself to be a traitor, he may have seen blame in the other man's eyes." [Go to](#)

Blunted /'blʌntɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: embotado; tornado menos afiado

Exemplo em português: *Aquele cérebro afiado como uma navalha embotara-se e enferrujara com a inação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That razor brain blunted and rusted with inaction. [Return to Original English Version](#)

Blushes /'blʌʃɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rubores; fica avermelhado

Exemplo em português: - *Poupe-me o rubor, Watson!* - murmurou Holmes, em tom de reprovação.

Use in this Book:

Original English Version

1. “My blushes, Watson!” Holmes murmured in a deprecating voice. [Return to Original English Version](#)

Bonnet /'bɒ:nɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: touca; chapéu feminino amarrado sob o queixo

Exemplo em português: *Eu próprio fiz algumas averiguações sobre o assunto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I won't conceal from you, Mr. Holmes, that we think in the C.I.D. that you have a wee bit of a bee in your bonnet over this professor. [Return to Original English Version](#)

Bony /'bɒni/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ossuda; magra; esquelética

Simple English: Very thin, so that the bones can be seen.

Example: *Her hands became thin and bony.*

Exemplo em português: *Era alto e magro, sugerindo força física, e tinha uma cabeça grande e olhos profundos e brilhantes que revelavam inteligência aguçada por trás de suas sobrancelhas espessas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was tall and bony, and looked very strong. [Go to](#)

Original English Version

1. His tall, bony figure gave promise of exceptional physical strength, while his great cranium and deep-set, lustrous eyes spoke no less clearly of the keen intelligence which twinkled out from behind his bushy eyebrows. [Go to](#)

Bradshaw /'brædʃɔ:/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Bradshaw

Simple English: Joe Bradshaw is mentioned as an unbeliever who sang a hymn with great feeling.

Example: *I thought I would die when I saw old Joe Bradshaw singing 'Safe in the Arms of Jesus.'*

Exemplo em português: - O Bradshaw!

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Bradshaw!" [Go to](#)
2. The language of Bradshaw is short and sharp, but limited. [Go to](#)
3. We must leave out Bradshaw. [Go to](#)

Original English Version

1. "Bradshaw!" [Go to](#)
2. The vocabulary of Bradshaw is nervous and terse, but limited. [Go to](#)
3. We will eliminate Bradshaw. [Go to](#)

Breadth /brɛdθ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: largura; amplitude

Exemplo em português: *O interno ainda existia e se estendia com uns doze metros de largura, embora agora com apenas alguns palmos de profundidade, ao redor de toda a casa.*

Forms in this book: Breadth, breadth

Use in this Book:

Original English Version

1. The inner one was still there, and lay forty feet in breadth, though now only a few feet in depth, round the whole house. [Return to Original English Version](#)

Breathless /'breθləs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sem fôlego; suspensos

Exemplo em português: *Esse era o teor esbaforido de sua mensagem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That was the breathless burden of his message. [Return to Original English Version](#)

Brief /brɪf/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: breve; sucinta; resumo

Simple English: A short document summarizing one side's facts in court.

Example: *The lawyer submitted a brief outlining their arguments in the case.*

Exemplo em português: *Inclinado para a frente na carruagem, ele escutou com atenção o breve esboço que MacDonald traçou do problema que nos aguardava em Sussex.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He leaned forward in the cab and listened closely as MacDonald briefly explained the problem in Sussex. [Go to](#)

Brightened /'braɪtənd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: iluminaram-se; brilharam

Exemplo em português: *Holmes animou-se e esfregou as mãos magras uma na outra ao escutar os detalhes escassos, porém notáveis.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He brightened and rubbed his thin hands together as he listened to the meager but remarkable details. [Return to Original English Version](#)

Brisk /brɪsk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rápido; enérgico; vivo

Exemplo em português: *Nesse momento chegou o Dr. Wood, um clínico geral vivo e competente da aldeia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At that moment there arrived Dr. Wood, a brisk and capable general practitioner from the village. [Return to Original English Version](#)

Bristles /'brɪsəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cerdas; eriçam-se

Simple English: stiff hairs, or the action of making hair stand upright

Example: *The wolf's neck bristles rose as danger approached.*

Exemplo em português: *A palavra seguinte é "cerdas-de-porco".*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The next word is 'pig's-bristles.' We are finished, my good Watson! [Go to](#)

Original English Version

1. Alas! the next word is 'pig's-bristles.' We are undone, my good Watson! [Go to](#)

Broad /brɔ:d/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ampla; largo; vasto

Simple English: Having a large distance between one side and another.

Example: *The river is broad enough for several boats to cross at once.*

Exemplo em português: *Em idade, era um tanto mais novo que Douglas - quando muito, quarenta e cinco anos - , um sujeito alto, ereto e de peito largo, rosto escanhado de pugilista, sobrancelhas negras, espessas e fortes, e um par de olhos negros e dominadores que, mesmo sem o auxílio de suas mãos muito capazes, poderiam abrir-lhe caminho por entre uma multidão hostil.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was tall, straight, and broad-chested, with a clean-shaved face like a boxer, thick black eyebrows, and strong black eyes. [Go to](#)

Brows /braʊz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sobrancelhas; fronte

Exemplo em português: - *Sem dúvida - disse eu. - Claro. - Eu apanhara a mensagem cifrada original e franzia as sobrancelhas sobre ela. - É de enlouquecer pensar que um segredo importante talvez esteja aqui, neste pedacinho de papel, e que penetrá-lo está além do poder humano.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "No doubt," said I. "Of course." I had picked up the original cipher message and was bending my brows over it. [Return to Original English Version](#)

Bucolic /bju:'kɒlɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bucólico; campestre

Exemplo em português: - *Mas, escute - observou o sargento de polícia, cujo lento e campônio bom senso ainda ponderava sobre a janela aberta - , tudo muito bem o senhor dizer que um homem escapou vadeando este fosso, mas o que eu lhe pergunto é: como diabos ele entrou na casa, para começo de conversa, se a ponte estava erguida?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "But, I say," remarked the police sergeant, whose slow, bucolic common sense was still pondering the open window. [Return to Original English Version](#)

Bulked /bʌlkt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: avultou; pareceu grande

Exemplo em português: *Numa tranquila região rural, onde toda fofoca é bem-vinda, essa fraqueza da senhora do Solar não passou sem comentário, e ganhou vulto ainda maior na memória das pessoas quando surgiram os acontecimentos que lhe deram um significado bem especial.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On a quiet countryside, where all gossip is welcome, this weakness of the lady of the Manor House did not pass without remark, and it bulked larger upon people's memory when the events arose which gave it a very special significance. [Return to Original English Version](#)

Bunched /bʌntʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amontoado

Exemplo em português: *MacDonald permaneceu sentado, o queixo apoiado nas mãos, as grossas sobrancelhas ruivas contraídas num emaranhado amarelado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. MacDonald sat with his chin on his hands and his great sandy eyebrows bunched into a yellow tangle. [Return to Original English Version](#)

Burglary /'bɜ:rgləri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: arrombamento; furto em imóvel

Simple English: The crime of entering a building illegally in order to steal.

Example: *The law would probably call their secret entry burglary.*

Exemplo em português: *Mas deixe-nos ver a coisa um pouco mais claramente, se puder. É falsificação, cunhagem de moeda, arrombamento... de onde vem o dinheiro?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Is it forgery, counterfeiting, or burglary? [Go to](#)

Original English Version

1. Is it forgery, coining, burglary - where does the money come from?" [Go to](#)

Burgle /'bɜ:rgəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arrombar; entrar para roubar

Exemplo em português: *Tudo isso parece bastante claro. É provável que sua ideia principal fosse assaltar a casa; mas o Sr. Douglas por acaso deu com ele, então ele o assassinou e fugiu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is likely that his main idea was to burgle the house; but Mr. Douglas chanced to come upon him, so he murdered him and escaped.” [Return to Original English Version](#)

Bushy /'bʊʃi/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: espesso; cerrado; hirsuto

Simple English: Growing thickly, said of hair or plants.

Example: *He had a bushy grey moustache.*

Exemplo em português: *Ele falara em tom de gracejo, mas o tremular de suas sobrancelhas espessas denunciava sua decepção e irritação.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He spoke as if he were joking, but the movement of his bushy eyebrows showed his disappointment and anger. [Go to](#)
2. His large head and deep eyes showed the sharp mind behind his bushy eyebrows. [Go to](#)

Original English Version

1. He had spoken in jesting vein, but the twitching of his bushy eyebrows bespoke his disappointment and irritation. [Go to](#)
2. His tall, bony figure gave promise of exceptional physical strength, while his great cranium and deep-set, lustrous eyes spoke no less clearly of the keen intelligence which twinkled out from behind his bushy eyebrows. [Go to](#)

Buxom /'bʌksəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: roliça e cheia de saúde

Exemplo em português: *Quanto aos demais habitantes da velha edificação, bastará, de uma criadagem numerosa, mencionar o compenetrado, respeitável e competente Ames, e a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As to the other denizens of the old building, it will suffice out of a large household to mention the prim, respectable, and capable Ames, and Mrs. Allen, a buxom and cheerful person, who relieved the lady of some of her household cares. [Return to Original English Version](#)

Callers /'kɔ:lərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: visitas

Exemplo em português: *Sua esposa, também, era estimada por quem a conhecera; embora, à moda inglesa, fossem poucos e espaçados os que visitavam um forasteiro instalado no condado sem cartas de apresentação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His wife, too, was popular with those who had made her acquaintance; though, after the English fashion, the callers upon a stranger who settled in the county without introductions were few and far between. [Return to Original English Version](#)

Callous /'kæləs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: insensível; calejado

Exemplo em português: *Sem que houvesse o menor traço de crueldade em sua singular constituição, ele era sem dúvida insensível por conta de um longo excesso de estímulos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Without having a tinge of cruelty in his singular composition, he was undoubtedly callous from long over-stimulation. [Return to Original English Version](#)

Camberwell /'kæmbərweɪ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Camberwell (bairro de Londres)

Simple English: A real district of south London where a boardinghouse in the story is located.

Example: *He lived at Madame Charpentier's boardinghouse in Torquay Terrace, Camberwell.*

Exemplo em português: *MacDonald virou e revirou a carta que Holmes lhe entregara. - Postada em Camberwell... isso não nos ajuda muito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Posted in Camberwell - that does not help us much. [Go to](#)
2. "In notes to Camberwell post office." [Go to](#)

Original English Version

1. "Posted in Camberwell - that doesn't help us much. [Go to](#)
2. "In notes to Camberwell post-office." [Go to](#)

Canna /'kænə/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: não posso

Simple English: a Scottish dialect spelling of 'cannot'

Example: *"But I canna go to meet her mother."*

Exemplo em português: *Como o assunto foi parar aí, não sei dizer; mas ele tirou de algum canto uma lanterna de refletor e um globo, e num minuto deixou tudo claro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. How the talk got that way I canna think; but he had out a reflector lantern and a globe, and made it all clear in a minute. [Return to Original English Version](#)

Capable /'keɪpəbl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: capaz; capacidade; susceptíveis

Simple English: Having the ability to do something effectively.

Example: *She is capable of handling difficult situations with ease.*

Exemplo em português: *Não montava nem caçava, mas passava os dias vagando pela velha aldeia com o cachimbo na boca, ou passeando de carruagem pela bela campina com o anfitrião, ou, em ausência deste, com a anfitriã.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even without his capable hands, he could have forced his way through an angry crowd. [Go to](#)
2. At that moment, Dr. Wood arrived, a quick and capable village doctor. [Go to](#)

Capus /'keɪpəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Capus

Simple English: the surname of a historical figure who built a fort

Example: *Hugo de Capus built a fort there.*

Exemplo em português: *Parte deste velho edifício remonta à época da primeira cruzada, quando Hugo de Capus construiu um forte no centro da propriedade, concedida a ele pelo Rei Vermelho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Hugo de Capus built a fort there. [Go to](#)

Original English Version

1. Part of this venerable building dates back to the time of the first crusade, when Hugo de Capus built a fortalice in the centre of the estate, which had been granted to him by the Red King. [Go to](#)

Chair /tʃɛər/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: cadeira; poltrona; presidente

Simple English: A seat with a back.

Example: *Please sit on the chair.*

Exemplo em português: - *Jean Baptiste Greuze - prosseguiu Holmes, unindo as pontas dos dedos e recostando-se bem na cadeira - foi um artista francês que floresceu entre os anos de 1750 e 1800.*

Forms in this book: chair, chairs

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Jean Baptiste Greuze," Holmes went on, putting his fingertips together and leaning back in his chair, "was a French artist who worked between 1750 and 1800. [Go to](#)
2. His chair costs seven hundred a year. [Go to](#)
3. "Then we must go to Birlstone!" cried MacDonald, jumping up from his chair. [Go to](#)
4. "I saw him myself, standing on that chair and hanging the big picture above it. [Go to](#)

Chanced /tʃænst/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: aconteceu por acaso; calhou de

Exemplo em português: *Tudo isso parece bastante claro. É provável que sua ideia principal fosse assaltar a casa; mas o Sr. Douglas por acaso deu com ele, então ele o assassinou e fugiu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is likely that his main idea was to burgle the house; but Mr. Douglas chanced to come upon him, so he murdered him and escaped.” [Return to Original English Version](#)

Chaps /tʃæps/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sujeitos; camaradas

Exemplo em português: *Não dou muito crédito a detetives de romance... sujeitos que fazem as coisas e nunca deixam você ver como as fazem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I don't take much stock of detectives in novels - chaps that do things and never let you see how they do them. [Return to Original English Version](#)

Cheats /tʃi:ts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: trapaceiros; trapaceia

Simple English: dishonest people, or deceives someone for gain

Example: *Levi testifies at night and cheats people by day.*

Exemplo em português: - *Acontece que sei quem é o primeiro elo de sua corrente... uma corrente que tem, numa ponta, esse Napoleão desviado do caminho, e, na outra, uma centena de brigões arruinados, batedores de carteira, chantagistas e trapaceiros de baralho, com toda sorte de crimes no meio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is a chain with this wrong kind of Napoleon at one end and a hundred broken men, thieves, blackmailers, and card cheats at the other, with every kind of crime in between. [Go to](#)

Cheery /'tʃɪri/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: animado; alegre

Exemplo em português: *Era alegre e afável com todos, mas de maneiras um tanto rudes, dando a impressão de ter conhecido a vida em camadas sociais de um horizonte bem mais baixo do que o da sociedade rural de Sussex.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was cheery and genial to all, but somewhat offhand in his manners, giving the impression that he had seen life in social strata on some far lower horizon than the county society of Sussex. [Return to Original English Version](#)

Chested /'tʃestɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de peito; com o peito

Simple English: having a chest of the specified kind, especially in compounds

Example: *The broad-chested dog rested beside John Thornton's fire.*

Exemplo em português: *Em idade, era um tanto mais novo que Douglas - quando muito, quarenta e cinco anos - , um sujeito alto, ereto e de peito largo, rosto escanhado de pugilista, sobancelhas negras, espessas e fortes, e um par de olhos negros e dominadores que, mesmo sem o auxílio de suas mãos muito capazes, poderiam abrir-lhe caminho por entre uma multidão hostil.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was tall, straight, and broad-chested, with a clean-shaved face like a boxer, thick black eyebrows, and strong black eyes. [Go to](#)

Original English Version

1. In age he was rather younger than Douglas - forty-five at the most - a tall, straight, broad-chested fellow with a clean-shaved, prizefighter face, thick, strong, black eyebrows, and a pair of masterful black eyes which might, even without the aid of his very capable hands, clear a way for him through a hostile crowd. [Go to](#)

Chief /tʃi:f/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: chefe; principal; diretor

Simple English: The most important or highest-ranking person or thing.

Example: *The chief executive will announce the new company strategy tomorrow.*

Exemplo em português: *Poderíamos então supor que esse homem assassinado... esse Douglas, cujo destino iminente era do conhecimento de um dos subalternos do arquicriminoso... houvesse de algum modo traído o chefe.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So we might think that this murdered man, Douglas, whose coming death was known by one of the criminal leader's men, betrayed the chief in some way. [Go to](#)

Chuckled /'tʃʌkəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: riu baixinho

Exemplo em português: *Holmes deu uma risadinha e esfregou as mãos. - Ótimo! - disse ele. - Ótimo!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Holmes chuckled and rubbed his hands. [Return to Original English Version](#)

Chuckling /'tʃʌklɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rindo baixinho; de risadinha

Exemplo em português: *Ainda ria consigo mesmo do seu êxito quando Billy escancarou a porta e o Inspetor MacDonald, da Scotland Yard, foi introduzido na sala.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was still chuckling over his success when Billy swung open the door and Inspector MacDonald of Scotland Yard was ushered into the room. [Return to Original English Version](#)

Cipher /'saɪfər/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: cifra; código; calcular

Simple English: A secret code or zero, or to calculate and work with numbers.

Example: *The message was written in a cipher that no one recognized.*

Exemplo em português: *Não tenho dúvida de que, se tivéssemos a cifra, descobriríamos que esta mensagem é exatamente dessa natureza que descrevo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I have no doubt that, if we had the cipher, we would find this message was of the kind I mean.” [Go to](#)
2. “Yes, of course,” said I. I had picked up the original cipher message and was studying it closely. [Go to](#)
3. The cipher message begins with a large 534, does it not? [Go to](#)
4. We can guess that 534 is the page number the cipher points to. [Go to](#)
5. In a few short sentences he told the inspector the facts about the letter and the cipher. [Go to](#)

Original English Version

1. I cannot doubt that, if we had the cipher, we should find that this communication is of the nature that I indicate.” [Go to](#)
2. “But what is the use of a cipher message without the cipher?” [Go to](#)
3. “Your native shrewdness, my dear Watson, that innate cunning which is the delight of your friends, would surely prevent you from enclosing cipher and message in the same envelope. [Go to](#)
4. He came to me quite unexpectedly after I had actually addressed this envelope with the intention of sending you the key to the cipher. [Go to](#)
5. Please burn the cipher message, which can now be of no use to you. [Go to](#)
6. “No doubt,” said I. “Of course.” I had picked up the original cipher message and was bending my brows over it. [Go to](#)

Ciphers /'saɪfərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cifras; códigos

Exemplo em português: - *Porque há muitas cifras que eu leria com a mesma facilidade com que decifro os apócrifos da coluna de classificados: engenhocas grosseiras que divertem a inteligência sem fatigá-la.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Because there are many ciphers which I would read as easily as I do the apocrypha of the agony column: such crude devices amuse the intelligence without fatiguing it. [Return to Original English Version](#)

Cleverness /'kleɪvərnəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: esperteza; inteligência

Simple English: The ability to learn and think quickly.

Example: *Her cleverness saved the whole plan.*

Exemplo em português: *Holmes comentou a Watson que sua sagacidade natural o impediria de colocar tanto a cifra quanto a mensagem no mesmo envelope, pois um acidente seria desastroso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Holmes tells Watson that his cleverness would stop him from putting the secret code and the message together in one envelope. [Go to](#)

Clouded /'klaʊdɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: obscurecido; embaçado

Exemplo em português: - *A mesma letra - observou Holmes ao abrir o envelope - , e desta vez assinada - acrescentou em tom exultante, ao desdobrar a epístola. - Vamos, estamos progredindo, Watson. - Sua fronte, porém, anuviou-se ao percorrer o conteúdo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Come, we are getting on, Watson." His brow clouded, however, as he glanced over the contents. [Return to Original English Version](#)

Coining /'kɔɪnɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: cunhando moeda

Simple English: Making coins from metal; also inventing a new word.

Example: *The king forbade anyone from coining silver.*

Exemplo em português: *Mas deixe-nos ver a coisa um pouco mais claramente, se puder. É falsificação, cunhagem de moeda, arrombamento... de onde vem o dinheiro?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Is it forgery, coining, burglary - where does the money come from?" [Go to](#)

Commend /kə'mɛnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: elogiar; confiar; recomendar

Exemplo em português: *Algum dia, quando o senhor tiver um ou dois anos de sobra, recomendo-lhe o estudo do professor Moriarty.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Sometime when you have a year or two to spare I commend to you the study of Professor Moriarty.” [Return to Original English Version](#)

Commonly /'kɒmənli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: comumente; vulgarmente; geralmente

Simple English: In most cases, as a usual or standard practice.

Example: *It is commonly believed that exercise improves mental health significantly.*

Exemplo em português: *Tem o número necessário de páginas. É em coluna dupla.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is commonly used. [Go to](#)

Companionship /kəm'pænjənʃɪp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: companhia; companheirismo

Exemplo em português: *Imagine o peixe-piloto junto ao tubarão, o chacal junto ao leão - qualquer coisa insignificante em companhia do que é formidável: não apenas formidável, Watson, mas sinistro - sinistro no mais alto grau. É aí que ele entra no meu campo de visão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Picture to yourself the pilot fish with the shark, the jackal with the lion - anything that is insignificant in companionship with what is formidable: not only formidable, Watson, but sinister - in the highest degree sinister. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Composure /kəm'pouzər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: compostura; calma

Exemplo em português: *Não havia então o menor vestígio do horror que eu próprio sentira diante daquela declaração seca; seu rosto revelava, antes, a serena e interessada compostura do químico que vê os cristais assentarem-se em suas posições a partir de uma solução supersaturada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was no trace then of the horror which I had myself felt at this curt declaration; but his face showed rather the quiet and interested composure of the chemist who sees the crystals falling into position from his oversaturated solution. [Return to Original English Version](#)

Compromising /'kɑ:mpɹəmaɪzɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: comprometedor

Exemplo em português: - O senhor encontrou algo comprometedor?

Use in this Book:

Original English Version

1. “You found something compromising?” [Return to Original English Version](#)

Confidence /'kɒnfɪdəns/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: confiança

Simple English: Belief that one can trust or rely on someone.

Example: *His confidence in the team's skills inspired everyone to perform better.*

Exemplo em português: 'Há perigo - pode - vir - muito - em breve - a um.' Depois temos o nome 'Douglas' - 'rico - senhor do campo - agora - em - Birlstone - Solar - Birlstone - confiança - é - premente.' Pronto, Watson!

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. 'There is danger - may - come - very - soon - one.' Then we have the name 'Douglas' - 'rich - country - now - at - Birlstone - House - Birlstone - confidence - is - pressing.' There, Watson! [Go to](#)
2. He is sure - 'confidence' was as close as he could get to 'confident' - that it is urgent. [Go to](#)

Constabulary /kən'stæbjələri/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: força policial; polícia

Simple English: The organized police force of a district or country.

Example: *The county constabulary searched every nearby village.*

Exemplo em português: *Às 11:45, o primeiro alarme chegou à pequena delegacia local, comandada pelo sargento Wilson, da polícia de Sussex.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At 11:45, the first alarm reached the small local police station, where Sergeant Wilson of the Sussex Constabulary was in charge. [Go to](#)

Original English Version

1. It was at eleven forty-five that the first alarm reached the small local police station, in charge of Sergeant Wilson of the Sussex Constabulary. [Go to](#)

Contemporaries /kən'tempərəriz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: contemporâneos

Exemplo em português: *A crítica moderna mais que ratificou a alta opinião que dele formaram seus contemporâneos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Modern criticism has more than endorsed the high opinion formed of him by his contemporaries.” [Return to Original English Version](#)

Contentment /kən'tɛntmənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: contentamento; satisfação

Exemplo em português: *Era uma bela mulher, alta, morena e esbelta, uns vinte anos mais nova que o marido, disparidade que em nada parecia turvar a felicidade da vida familiar de ambos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was a beautiful woman, tall, dark, and slender, some twenty years younger than her husband, a disparity which seemed in no wise to mar the contentment of their family life. [Return to Original English Version](#)

Cordial /'kɔ:rdʒəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cordial; afável; licor doce

Exemplo em português: *Eu não gostaria de ser o homem que o contrariasse!" Era cordial e íntimo com Douglas, e não menos amistoso com a esposa dele - amizade que mais de uma vez pareceu causar certa irritação ao marido, a ponto de até os criados perceberem seu incômodo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I had rather not be the man that crossed him!" He was cordial and intimate with Douglas, and he was no less friendly with his wife - a friendship which more than once seemed to cause some irritation to the husband, so that even the servants were able to perceive his annoyance. [Return to Original English Version](#)

Coruscation /,kɔːrə'skeɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cintilação; lampejo brilhante

Exemplo em português: *Mais um lampejo, meu caro Watson - mais uma centelha do cérebro!*

Use in this Book:

Original English Version

1. One more coruscation, my dear Watson - yet another brain wave! [Return to Original English Version](#)

Cottages /'kɒ:tɪdʒɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: chalés; casinhas de campo

Exemplo em português: *A aldeia de Birlstone é um pequeno e antiquíssimo agrupamento de casebres de enxaimel, na fronteira norte do condado de Sussex.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The village of Birlstone is a small and very ancient cluster of half-timbered cottages on the northern border of the county of Sussex. [Return to Original English Version](#)

Counterfeiting /'kaʊntərfaɪtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: falsificação; fingindo

Simple English: The illegal making of imitations, or the act of imitating or pretending something.

Example: *The prisoner had been condemned for counterfeiting coins.*

Exemplo em português: *Mas deixe-nos ver a coisa um pouco mais claramente, se puder. É falsificação, cunhagem de moeda, arrombamento... de onde vem o dinheiro?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Is it forgery, counterfeiting, or burglary? [Go to](#)

Courage Listen (4 occurrences in the simplified text)

Português: coragem; bravura; força

Simple English: the ability to face danger or difficulty

Example: *It took courage to tell the truth.*

Exemplo em português: *Quando a casa paroquial pegou fogo, ele se destacou ao reentrar no prédio em chamas para salvar propriedades, depois que o corpo de bombeiros local considerou a missão impossível.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When the vicarage caught fire, he also showed great courage by going back into the building to save property after the fire brigade had given up. [Go to](#)

Cranium /'kreɪniəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: crânio

Exemplo em português: *Sua figura alta e ossuda prometia uma força física excepcional, ao passo que o grande crânio e os olhos fundos e brilhantes falavam com igual clareza da inteligência aguda que cintilava por trás das sobrancelhas espessas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His tall, bony figure gave promise of exceptional physical strength, while his great cranium and deep-set, lustrous eyes spoke no less clearly of the keen intelligence which twinkled out from behind his bushy eyebrows. [Return to Original English Version](#)

Crash /kræʃ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: acidente; bater; queda

Simple English: Accident in which a vehicle collides with something.

Example: *The crash caused a major traffic jam on the highway this morning.*

Exemplo em português: - *Horrível o bastante!* - disse o médico, olhando a cabeça despedaçada e as terríveis marcas que a cercavam. - *Nunca vi ferimentos assim desde o desastre de trem de Birlstone.*

Forms in this book: crash, crashed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I have never seen such injuries since the Birlstone train crash." [Go to](#)

Creature /'kri:tʃər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: criatura

Simple English: Any living being that can move on its own.

Example: *The forest is full of strange creatures at night.*

Exemplo em português: - *Exatamente. É claro que tenho outras razões para pensar assim... dúzias de fios tênues que conduzem vagamente até o centro da teia, onde se esconde a criatura peçonhenta e imóvel.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Of course I have other reasons for thinking this too - many small clues that lead toward the center of the web, where the hidden, dangerous creature is waiting. [Go to](#)

Criminal's /'krɪmɪnəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do criminoso

Exemplo em português: *Poderíamos então supor que esse homem assassinado... esse Douglas, cujo destino iminente era do conhecimento de um dos subalternos do arquicriminoso... houvesse de algum modo traído o chefe.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now we might suppose that this murdered man - this Douglas whose approaching fate was known by one of the arch-criminal's subordinates - had in some way betrayed the chief. [Return to Original English Version](#)

Critic /'kɹɪtɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: crítico

Simple English: Someone who evaluates and expresses opinions on art, performances, or creative works.

Example: *The film critic wrote a review of the latest blockbuster movie.*

Exemplo em português: *A crítica moderna mais que ratificou a alta opinião que dele formaram seus contemporâneos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Modern critics have strongly agreed with the high opinion his own time had of him.” [Go to](#)

Criticism /'krɪtɪsɪzəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: crítica; desaprovação

Simple English: The process of reviewing, evaluating, and giving opinions about creative works.

Example: *Her criticism of the painting focused on its use of color and technique.*

Exemplo em português: *Mas é tão alheio a qualquer suspeita geral, tão imune à crítica, tão admirável em sua discrição e em seu apagamento próprio, que, por essas mesmas palavras que você acaba de proferir, poderia arrastá-lo a um tribunal e sair de lá com a sua pensão de um ano a título de reparação por sua honra ferida.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Yet he is so far from public suspicion, so protected from criticism, and so clever in how he hides himself, that he could take you to court for those words and win your yearly pension as payment for damage to his name. [Go to](#)

Criticize /'kɹɪtɪsaɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: criticar

Simple English: To judge something based on positive or negative points.

Example: *It's important to criticize ideas while remaining respectful of the person.*

Exemplo em português: *Não é ele o celebrado autor de A Dinâmica de um Asteroide, um livro que se eleva a alturas tão rarefeitas da matemática pura que se diz não haver na imprensa científica um só homem capaz de criticá-lo? É este um homem que se possa caluniar?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Is he not the famous writer of The Dynamics of an Asteroid, a book so full of difficult mathematics that no one in the scientific press could criticize it? [Go to](#)

Crooks /krʊks/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vigaristas; desonestos

Simple English: Dishonest people or criminals.

Example: *Respectable clothes did not make the crooks honest.*

Exemplo em português: - *O célebre criminoso científico, tão célebre entre os bandidos quanto...*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "The famous scientific criminal, as famous among crooks as - " [Go to](#)

Original English Version

1. "The famous scientific criminal, as famous among crooks as - " [Go to](#)

Crédit /kʁɛdi ljɔnɛ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Crédit Lyonnais

Simple English: part of the name of a well-known French bank where money is kept

Example: *Most of his fortune is probably abroad, in the Deutsche Bank or the Crédit Lyonnais.*

Exemplo em português: *Não tenho a menor dúvida de que ele tem vinte contas bancárias; o grosso de sua fortuna, muito provavelmente, no exterior, no Deutsche Bank ou no Crédit Lyonnais.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I do not doubt that he has twenty bank accounts, and most of his fortune is probably abroad, in the Deutsche Bank or the Crédit Lyonnais. [Go to](#)

Original English Version

1. I have no doubt that he has twenty banking accounts; the bulk of his fortune abroad in the Deutsche Bank or the Crédit Lyonnais as likely as not. [Go to](#)

Cunning /'kʌnɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: astuto; astúcia

Exemplo em português: - *A sua sagacidade natural, meu caro Watson, aquela astúcia inata que é o encanto de seus amigos, certamente o impediria de guardar a cifra e a mensagem no mesmo envelope.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Your native shrewdness, my dear Watson, that innate cunning which is the delight of your friends, would surely prevent you from enclosing cipher and message in the same envelope. [Return to Original English Version](#)

Cupboard /'kʌbərd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: armário

Simple English: A piece of furniture with shelves and doors for keeping things.

Example: *The dishes were kept in a cupboard.*

Exemplo em português: *Um longo silêncio foi rompido por uma súbita exclamação de Holmes, que se precipitou para um armário, de onde emergiu com um segundo volume de capa amarela na mão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After a long silence, Holmes suddenly cried out, rushed to a cupboard, and came back with a second yellow book in his hand. [Go to](#)

Original English Version

1. A long silence was broken by a sudden exclamation from Holmes, who dashed at a cupboard, from which he emerged with a second yellow-covered volume in his hand. [Go to](#)

Curt /kɜ:rt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: seco; lacônico

Exemplo em português: *Não havia então o menor vestígio do horror que eu próprio sentira diante daquela declaração seca; seu rosto revelava, antes, a serena e interessada compostura do químico que vê os cristais assentarem-se em suas posições a partir de uma solução supersaturada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was no trace then of the horror which I had myself felt at this curt declaration; but his face showed rather the quiet and interested composure of the chemist who sees the crystals falling into position from his oversaturated solution. [Return to Original English Version](#)

Darkly /'dɑ:rkli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sombriamente; de modo obscuro; com ar carrancudo

Simple English: In a gloomy, threatening or unclear way.

Example: *He looked darkly at the closed door and said nothing more.*

Exemplo em português: *Holmes tinha a alegria impessoal do verdadeiro artista diante de suas obras melhores, tanto quanto lamentava sombriamente quando ficavam abaixo do alto nível a que aspirava.*

Forms in this book: Darkly, darkly

Use in this Book:

Original English Version

1. Holmes had the impersonal joy of the true artist in his better work, even as he mourned darkly when it fell below the high level to which he aspired. [Go to](#)

Dashed /dæʃt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: correu; lançou-se; chocou-se

Exemplo em português: *Um longo silêncio foi rompido por uma súbita exclamação de Holmes, que se precipitou para um armário, de onde emergiu com um segundo volume de capa amarela na mão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A long silence was broken by a sudden exclamation from Holmes, who dashed at a cupboard, from which he emerged with a second yellow-covered volume in his hand. [Return to Original English Version](#)

Dazed /deɪzd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: atordoados; aturdidos

Exemplo em português: *O inspetor olhou de um para o outro, num assombro atônito. - É só isto - disse ele - : que o Sr. Douglas, do Solar de Birlstone, foi horivelmente assassinado na noite passada!*

Use in this Book:

Original English Version

1. The inspector looked from one to the other of us in dazed astonishment.

[Return to Original English Version](#)

***Deceived* /dɪ'si:vɪd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: enganado

Exemplo em português: *Se não for coluna, então estou muito enganado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If it is not column, then I am very much deceived. [Return to Original English Version](#)

Deciphered /dɪ'saɪfəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: decifrou; decifrado

Exemplo em português: *Eu fitava a estranha mensagem que rabiscara, à medida que ele a decifrava, numa folha de papel almaço apoiada em meu joelho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I was staring at the strange message which I had scrawled, as he deciphered it, upon a sheet of foolscap on my knee. [Return to Original English Version](#)

Deeply /'di:pli/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: profundamente

Simple English: Expressing strong intensity of emotion or concern.

Example: *She was deeply moved by the stories of the survivors.*

Exemplo em português: *Imagine o peixe-piloto junto ao tubarão, o chagal junto ao leão - qualquer coisa insignificante em companhia do que é formidável: não apenas formidável, Watson, mas sinistro - sinistro no mais alto grau. É aí que ele entra no meu campo de visão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Not only dangerous, Watson, but deeply sinister. [Go to](#)
2. Sherlock Holmes had pushed aside his breakfast, which he had not eaten, and lit the foul pipe that he used when he thought deeply. [Go to](#)
3. Because of this, the Scot deeply respected and liked his amateur colleague, and he showed it by speaking openly with Holmes about every difficulty. [Go to](#)
4. This mattered little to her, because she was quiet by nature and seemed to be deeply absorbed in her husband and her home duties. [Go to](#)

Defied /di'faɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desafiava

Exemplo em português: *Numa carta anterior, informou-me francamente que o nome não era o seu e desafiou-me a algum dia rastreá-lo entre os milhões que fervilham nesta grande cidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In a former letter he frankly informed me that the name was not his own, and defied me ever to trace him among the teeming millions of this great city.

[Return to Original English Version](#)

Denizens /'denɪzənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: habitantes; moradores de um lugar

Exemplo em português: *Quanto aos demais habitantes da velha edificação, bastará, de uma criadagem numerosa, mencionar o compenetrado, respeitável e competente Ames, e a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As to the other denizens of the old building, it will suffice out of a large household to mention the prim, respectable, and capable Ames, and Mrs. Allen, a buxom and cheerful person, who relieved the lady of some of her household cares. [Return to Original English Version](#)

Deprecating /'dɛprɪkeɪtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de desculpa; que pede indulgência

Exemplo em português: - *Poupe-me o rubor, Watson!* - murmurou Holmes, em tom de reprovação.

Use in this Book:

Original English Version

1. "My blushes, Watson!" Holmes murmured in a deprecating voice. [Return to Original English Version](#)

Detail /'di:teɪl/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: detalhe; pormenor; detalhar

Simple English: To explain something thoroughly with specific information.

Example: *In her presentation, she will detail the findings of her latest research project.*

Exemplo em português: *Holmes animou-se e esfregou as mãos magras uma na outra ao escutar os detalhes escassos, porém notáveis.*

Forms in this book: detail, details

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He became excited and rubbed his thin hands while listening to the short but interesting details. [Go to](#)
2. “Only that he will give us all the details when we meet.” [Go to](#)

Devious /'di:viəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tortuoso; sinuoso; ardiloso

Exemplo em português: *Movido por alguma aspiração rudimentar em direção ao bem, e encorajado pelo estímulo criterioso de uma nota de dez libras que lhe envio de quando em quando por meios tortuosos, ele já me forneceu, uma ou duas vezes, informações antecipadas que tiveram valor - aquele valor supremo que prevê e previne o crime, em vez de vingá-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Led on by some rudimentary aspirations towards right, and encouraged by the judicious stimulation of an occasional ten-pound note sent to him by devious methods, he has once or twice given me advance information which has been of value - that highest value which anticipates and prevents rather than avenges crime. [Return to Original English Version](#)

Devoutly /dɪ'vaʊtli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: devotamente; fervorosamente

Exemplo em português: - *Que eu esteja lá para ver!* - exclamei com fervor. -
Mas você estava falando desse tal Porlock.

Use in this Book:

Original English Version

1. "May I be there to see!" I exclaimed devoutly. [Return to Original English Version](#)

Disappointingly /ˌdɪsəˈpɔɪntɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de modo decepcionante

Exemplo em português: *Esse “tudo a respeito” revelou-se decepcionantemente pouco, e no entanto já bastava para nos assegurar que o caso diante de nós bem poderia ser digno da mais concentrada atenção do especialista.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “All about it” proved to be disappointingly little, and yet there was enough to assure us that the case before us might well be worthy of the expert’s closest attention. [Return to Original English Version](#)

Discipline /'disəplɪn/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: disciplina; disciplinar

Simple English: Training and punishment methods enforcing rules and improving behavior.

Example: *Teachers use discipline to help students learn right from wrong.*

Exemplo em português: *Sua disciplina é tremenda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His discipline is severe. [Go to](#)

Disparity /dɪ'spærəti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: disparidade; diferença

Exemplo em português: *Era uma bela mulher, alta, morena e esbelta, uns vinte anos mais nova que o marido, disparidade que em nada parecia turvar a felicidade da vida familiar de ambos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was a beautiful woman, tall, dark, and slender, some twenty years younger than her husband, a disparity which seemed in no wise to mar the contentment of their family life. [Return to Original English Version](#)

Dispensed /dɪ'spensɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: distribuiu; dispensou; ministrou

Exemplo em português: *Um só olhar sobre a vítima bastou para mostrar ao curandeiro que sua presença era dispensável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One glance at the victim was enough to show the healer that his presence could be dispensed with. [Return to Original English Version](#)

Disposition /,dɪspə'zɪʃən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: temperamento; índole

Exemplo em português: *Isso pouco lhe importava, pois era de índole retraída e, ao que tudo indicava, muito absorta no marido e em seus afazeres domésticos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This mattered the less to her, as she was retiring by disposition, and very much absorbed, to all appearance, in her husband and her domestic duties.

[Return to Original English Version](#)

Document /'dɒkjʊmənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: documento; documentar; original

Simple English: A written or digital record.

Example: *Please sign the document.*

Exemplo em português: *Assim, veja, começamos a visualizar um livro volumoso, impresso em colunas duplas, cada qual de comprimento considerável, já que uma das palavras é numerada no documento como a de número duzentos e noventa e três.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So now we can picture a large book printed in two columns, each one quite long, since one of the words is numbered in the document as the two hundred and ninety-third. [Go to](#)

Douglas's /'dʌɡləsɪz/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: de Douglas

Simple English: referring to something belonging to a man named Douglas

Example: *Faith knew it was in Norman Douglas's house.*

Exemplo em português: *Barker era, ele próprio, inglês sem sombra de dúvida; mas, por suas observações, ficava claro que conhecera Douglas pela primeira vez na América e ali vivera em termos íntimos com ele.*

Forms in this book: Douglas's, Douglas's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. People noticed him because he was the only friend from Mr. Douglas's earlier, unknown life who was seen in Douglas's new English home. [Go to](#)
2. Instead, he spent his days walking through the old village with his pipe, or driving with Douglas, or, when Douglas was away, with Douglas's wife, through the beautiful countryside. [Go to](#)
3. "But I would not like to be the man who crossed him!" He was warm and close with Douglas, and just as friendly with Douglas's wife. [Go to](#)

Douglasses /'dʌɡləsɪz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: os Douglas

Simple English: the Douglas family, referred to as a group

Example: *Leavitt had to agree, because the Douglasses paid half his salary.*

Exemplo em português: *A casa estava vazia há alguns anos e estava caindo em ruínas pitorescas quando os Douglas tomaram posse.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The house had stood empty for some years and was beginning to decay when the Douglasses moved in. [Go to](#)

Original English Version

1. The house had been untenanted for some years and was threatening to moulder into a picturesque decay when the Douglasses took possession of it.

[Go to](#)

Dour /dʊr/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: severo; carrancudo

Exemplo em português: *Era um homem calado e meticuloso, de temperamento austero e um duro sotaque de Aberdeen.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was a silent, precise man with a dour nature and a hard Aberdonian accent. [Return to Original English Version](#)

Drawbridge /'drɔ:brɪdʒ/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: ponte levadiça

Simple English: A bridge that can be lifted to close a castle.

Example: *The drawbridge came down with a crash.*

Exemplo em português: *A única entrada para a casa era por uma ponte levadiça, cujas correntes e molinete estavam há muito tempo enferrujados e quebrados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The only way to reach the house was by a drawbridge, though its chains and winch had long been rusted and broken. [Go to](#)
2. Now the drawbridge could be raised, and it was raised every evening and lowered every morning. [Go to](#)
3. When the sergeant arrived at the Manor House, the drawbridge was down, the windows were lit, and the whole house was in great confusion and fear. [Go to](#)
4. "But I have heard that the drawbridge is kept up all night." [Go to](#)

Original English Version

1. The only approach to the house was over a drawbridge, the chains and windlass of which had long been rusted and broken. [Go to](#)
2. The latest tenants of the Manor House had, however, with characteristic energy, set this right, and the drawbridge was not only capable of being raised, but actually was raised every evening and lowered every morning. [Go to](#)
3. On reaching the Manor House, the sergeant had found the drawbridge down, the windows lighted up, and the whole household in a state of wild confusion and alarm. [Go to](#)
4. "But surely I have heard that the drawbridge is kept up all night." [Go to](#)

***Dripping* /'dɹɪpɪŋ/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: gotejando; pingando; encharcado

Exemplo em português: *Se for pela estrada com as pernas todas encharcadas, é bem provável que alguém o note.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If he goes by road with his legs all dripping, it's odds that someone will notice him. [Return to Original English Version](#)

Dulled /dʌld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: embotou; tornou menos aguçada

Exemplo em português: *Contudo, se suas emoções estavam embotadas, suas percepções intelectuais mostravam-se extraordinariamente ativas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yet, if his emotions were dulled, his intellectual perceptions were exceedingly active. [Return to Original English Version](#)

Eastward /'i:stwərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: para o leste; a oriente

Exemplo em português: *Surgiram diversas pequenas lojas para atender às necessidades da população crescente; parece haver, portanto, alguma perspectiva de que Birlstone em breve deixe de ser uma antiga aldeia para tornar-se uma cidade moderna. É o centro de uma região considerável, já que Tunbridge Wells, o lugar de importância mais próximo, fica a uns quinze ou vinte quilômetros para leste, além das fronteiras de Kent.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is the centre for a considerable area of country, since Tunbridge Wells, the nearest place of importance, is ten or twelve miles to the eastward, over the borders of Kent. [Return to Original English Version](#)

Easygoing /,i:zi'gʊʊɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: tranquilo; despreocupado

Simple English: Relaxed, tolerant, and not easily worried or upset.

Example: *He was a quiet, easygoing man.*

Exemplo em português: *"Um cavalheiro despreocupado e de mão aberta", dizia Ames, o mordomo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "An easygoing, generous gentleman," said Ames, the butler. [Go to](#)

Original English Version

1. "An easygoing, freehanded gentleman," said Ames, the butler. [Go to](#)

Eclipses /ɪ'klɪpsɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: eclipses; ofusca

Simple English: Astronomical events in which one body hides another; as a verb, surpasses or obscures.

Example: *The planet's rings caused daily eclipses of the sun.*

Exemplo em português: *Tive uma conversa com ele sobre eclipses.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I talked with him about eclipses. [Go to](#)

Original English Version

1. I had a chat with him on eclipses. [Go to](#)

Edition /ɪ'dɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: edição

Simple English: A specific version of a book, magazine, or publication.

Example: *I bought the latest edition of the travel guide yesterday.*

Exemplo em português: *Além disso, as edições das Sagradas Escrituras são tão numerosas que ele mal poderia supor que dois exemplares tivessem a mesma paginação.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Also, Holy Writ has many editions, so he could not easily think that two copies would have the same page numbers. [Go to](#)

Effacement /ɪ'feɪsmənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: apagamento; anulação; autoapagamento

Exemplo em português: *Mas é tão alheio a qualquer suspeita geral, tão imune à crítica, tão admirável em sua discrição e em seu apagamento próprio, que, por essas mesmas palavras que você acaba de proferir, poderia arrastá-lo a um tribunal e sair de lá com a sua pensão de um ano a título de reparação por sua honra ferida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But so aloof is he from general suspicion, so immune from criticism, so admirable in his management and self-effacement, that for those very words that you have uttered he could hale you to a court and emerge with your year's pension as a solatium for his wounded character. [Return to Original English Version](#)

Enclosing /ɪnˈkləʊzɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: anexando; incluindo

Exemplo em português: - *A sua sagacidade natural, meu caro Watson, aquela astúcia inata que é o encanto de seus amigos, certamente o impediria de guardar a cifra e a mensagem no mesmo envelope.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Your native shrewdness, my dear Watson, that innate cunning which is the delight of your friends, would surely prevent you from enclosing cipher and message in the same envelope. [Return to Original English Version](#)

Endeavoured /ɪn'devərd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: esforçou-se; procurou

Exemplo em português: *O inspetor esforçou-se por parecer interessado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The inspector endeavoured to look interested. [Return to Original English Version](#)

Englishman /'ɪŋɡlɪʃmən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: inglês

Simple English: A man from England.

Example: *An Englishman asked the way to the station.*

Exemplo em português: *Barker era, ele próprio, inglês sem sombra de dúvida; mas, por suas observações, ficava claro que conhecera Douglas pela primeira vez na América e ali vivera em termos íntimos com ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Barker was clearly an Englishman, but his words showed that he had first met Douglas in America and had lived closely with him there. [Go to](#)

Original English Version

1. Barker was himself an undoubted Englishman; but by his remarks it was clear that he had first known Douglas in America and had there lived on intimate terms with him. [Go to](#)

Enigmatic /,enɪɡ'mætɪk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: enigmático; misterioso

Exemplo em português: *Era a folha em que eu rabiscara a mensagem enigmática.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was the sheet upon which I had scrawled the enigmatic message. [Return to Original English Version](#)

Entrusted /ɪn'trʌstɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: incumbido; confiado a

Exemplo em português: *Era um membro jovem, porém já digno de confiança, da força de investigação, que se distinguira em vários casos que lhe haviam sido confiados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was a young but trusted member of the detective force, who had distinguished himself in several cases which had been entrusted to him. [Return to Original English Version](#)

Epistle /ɪˈpɪsəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: epístola

Exemplo em português: - *A mesma letra - observou Holmes ao abrir o envelope - , e desta vez assinada - acrescentou em tom exultante, ao desdobrar a epístola. - Vamos, estamos progredindo, Watson. - Sua fronte, porém, anuviou-se ao percorrer o conteúdo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "The same writing," remarked Holmes, as he opened the envelope, "and actually signed," he added in an exultant voice as he unfolded the epistle.

[Return to Original English Version](#)

Evasive /ɪ'veɪsɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: evasivo; esquivo

Exemplo em português: - *Porlock, Watson, é um nom-de-plume, uma simples marca de identificação; mas por trás dele esconde-se uma personalidade escorregadia e evasiva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Porlock, Watson, is a nom-de-plume, a mere identification mark; but behind it lies a shifty and evasive personality. [Return to Original English Version](#)

Evil /'i:vəl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: mal; maligno; maldade

Simple English: Cruel and taking pleasure in causing harm to others.

Example: *In the story, the evil character plotted to destroy the village.*

Exemplo em português: *Mas, ao chamar Moriarty de criminoso, você comete difamação aos olhos da lei - e é aí que residem a glória e o assombro da coisa!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He is the greatest planner of all time, the leader behind every evil act, the mind that controls the criminal world, a mind that could have shaped or ruined whole nations. [Go to](#)
2. Some evil plan is meant against one Douglas, whoever he is, and he is said to be a rich country gentleman. [Go to](#)

Exceedingly /ɪk'siːdɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: extremamente; sobremaneira

Exemplo em português: *Contudo, se suas emoções estavam embotadas, suas percepções intelectuais mostravam-se extraordinariamente ativas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yet, if his emotions were dulled, his intellectual perceptions were exceedingly active. [Return to Original English Version](#)

Excitedly /ɪk'saɪtɪdli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: excitadamente; agitadamente

Simple English: In a way that shows strong happy feeling.

Example: *The boy talked excitedly about his new bike.*

Exemplo em português: *Antes de terminar, isto vai virar caso para Londres. - Ergueu a lamparina de mão e caminhou lentamente pelo aposento. - Ora, veja! - exclamou, animado, puxando a cortina da janela para um lado. - A que horas estas cortinas foram fechadas?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Hello!" he cried excitedly, pulling the curtain aside. [Go to](#)

Original English Version

1. "Hullo!" he cried, excitedly, drawing the window curtain to one side. [Go to](#)

Exclaimed /ɪk'skleɪmd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exclamaram; gritaram

Exemplo em português: - *Que eu esteja lá para ver!* - exclamei com fervor. - *Mas você estava falando desse tal Porlock.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "May I be there to see!" I exclaimed devoutly. [Return to Original English Version](#)

Exclamation /,ɛksklə'meɪʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: exclamação

Exemplo em português: *Um longo silêncio foi rompido por uma súbita exclamação de Holmes, que se precipitou para um armário, de onde emergiu com um segundo volume de capa amarela na mão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A long silence was broken by a sudden exclamation from Holmes, who dashed at a cupboard, from which he emerged with a second yellow-covered volume in his hand. [Return to Original English Version](#)

Excuse /ɪk'skju:s/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: desculpa; Desculpe; perdoe

Simple English: To forgive someone for an error or offense.

Example: *Please excuse my mistake; I didn't mean to offend anyone.*

Exemplo em português: *Uma vez... bem, dificilmente poderia contar sobre essa uma vez a um detetive oficial.*

Forms in this book: Excuse, excuse, excuses

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Twice I waited for him under different excuses and left before he came. [Go to](#)

Exiguous /ɪg'zɪgjuəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: escasso; muito pequeno

Exemplo em português: - *Exatamente. É claro que tenho outras razões para pensar assim... dúzias de fios tênues que conduzem vagamente até o centro da teia, onde se esconde a criatura peçonhenta e imóvel.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Of course I have other reasons for thinking so - dozens of exiguous threads which lead vaguely up towards the centre of the web where the poisonous, motionless creature is lurking. [Return to Original English Version](#)

Expert's /'ekspɜ:rts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do especialista

Exemplo em português: *Esse “tudo a respeito” revelou-se decepcionantemente pouco, e no entanto já bastava para nos assegurar que o caso diante de nós bem poderia ser digno da mais concentrada atenção do especialista.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “All about it” proved to be disappointingly little, and yet there was enough to assure us that the case before us might well be worthy of the expert’s closest attention. [Return to Original English Version](#)

Exultant /ɪg'zʌltənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: exultante

Exemplo em português: - *A mesma letra - observou Holmes ao abrir o envelope - , e desta vez assinada - acrescentou em tom exultante, ao desdobrar a epístola. - Vamos, estamos progredindo, Watson. - Sua fronte, porém, anuviou-se ao percorrer o conteúdo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "The same writing," remarked Holmes, as he opened the envelope, "and actually signed," he added in an exultant voice as he unfolded the epistle.

[Return to Original English Version](#)

Eyelid /'aɪlɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pálpebra

Simple English: the fold of skin that covers and protects an eye

Example: *She opened one eyelid to see who was speaking.*

Exemplo em português: *O inspetor MacDonald sorriu, e sua pálpebra estremeceu quando ele me lançou um olhar de esquelha. - Não vou lhe esconder, Sr. Holmes, que nós, no Departamento de Investigação Criminal, achamos que o senhor tem uma leve mania na cabeça a respeito desse professor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Inspector MacDonald smiled, and his eyelid twitched as he looked at me. [Go to](#)

Original English Version

1. Inspector MacDonald smiled, and his eyelid quivered as he glanced towards me. [Go to](#)

Fatiguing /fə'ti:ɡɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cansativo

Exemplo em português: - *Porque há muitas cifras que eu leria com a mesma facilidade com que decifro os apócrifos da coluna de classificados: engenhocas grosseiras que divertem a inteligência sem fatigá-la.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Because there are many ciphers which I would read as easily as I do the apocrypha of the agony column: such crude devices amuse the intelligence without fatiguing it. [Return to Original English Version](#)

Fearlessness /'fɪrləsənəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: destemor; ausência de medo

Simple English: The quality of showing no fear.

Example: *Her fearlessness impressed the older sailors.*

Exemplo em português: *Quando o presbitério pegou fogo, também se distinguiu pela intrepidez com que reentrou no prédio para salvar bens, depois que o corpo de bombeiros local desistira, julgando a coisa impossível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When the vicarage caught fire he distinguished himself also by the fearlessness with which he reentered the building to save property, after the local fire brigade had given it up as impossible. [Go to](#)

Feebly /'fi:bli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: debilmente; fracamente

Exemplo em português: *MacDonald sorriu debilmente e olhou para mim, como que a implorar socorro. - Seus pensamentos correm depressa demais para mim, Sr. Holmes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. MacDonald smiled feebly, and looked appealingly to me. [Return to Original English Version](#)

Fetches /fetʃt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: buscou; trouxe

Exemplo em português: - *Todo conhecimento é útil ao detetive - observou Holmes. - Mesmo o fato trivial de que, no ano de 1865, um quadro de Greuze intitulado La Jeune Fille à l'Agneau alcançou um milhão e duzentos mil francos... mais de quarenta mil libras... no leilão Portalis pode dar início a uma cadeia de reflexões na sua mente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Even the trivial fact that in the year 1865 a picture by Greuze entitled La Jeune Fille à l'Agneau fetched one million two hundred thousand francs - more than forty thousand pounds - at the Portalis sale may start a train of reflection in your mind." [Return to Original English Version](#)

Feudal /'fju:dəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: feudal

Simple English: Related to the medieval system in which land was held in return for service or loyalty.

Example: *The villagers suffered under feudal tyranny.*

Exemplo em português: *Ao reviver esse antigo costume feudal, a Mansão tornou-se uma ilha durante a noite - um fato que influenciou diretamente o mistério que logo envolveria toda a Inglaterra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This old feudal custom turned the Manor House into an island at night, and this fact would later have a direct part in the mystery that soon interested all England. [Go to](#)

Original English Version

1. This was destroyed by fire in 1543, and some of its smoke-blackened corner stones were used when, in Jacobean times, a brick country house rose upon the ruins of the feudal castle. [Go to](#)

2. By thus renewing the custom of the old feudal days the Manor House was converted into an island during the night - a fact which had a very direct bearing upon the mystery which was soon to engage the attention of all England. [Go to](#)

Fille /fi:j/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: moça; menina

Simple English: a French word meaning "girl", part of a painting's French title

Example: *A painting by Greuze called La Jeune Fille à l'Agneau sold for a huge sum.*

Exemplo em português: - *Todo conhecimento é útil ao detetive - observou Holmes. - Mesmo o fato trivial de que, no ano de 1865, um quadro de Greuze intitulado La Jeune Fille à l'Agneau alcançou um milhão e duzentos mil francos... mais de quarenta mil libras... no leilão Portalis pode dar início a uma cadeia de reflexões na sua mente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Even a small fact: in 1865, a painting by Greuze called La Jeune Fille à l'Agneau sold for one million two hundred thousand francs (more than forty thousand pounds) at the Portalis sale. [Go to](#)

Original English Version

1. "Even the trivial fact that in the year 1865 a picture by Greuze entitled La Jeune Fille à l'Agneau fetched one million two hundred thousand francs - more than forty thousand pounds - at the Portalis sale may start a train of reflection in your mind." [Go to](#)

Fingertips /'fɪŋgətɪps/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pontas dos dedos

Simple English: The ends of the fingers.

Example: *She touched the glass with her fingertips.*

Exemplo em português: - *Jean Baptiste Greuze - prosseguiu Holmes, unindo as pontas dos dedos e recostando-se bem na cadeira - foi um artista francês que floresceu entre os anos de 1750 e 1800.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Jean Baptiste Greuze,” Holmes went on, putting his fingertips together and leaning back in his chair, “was a French artist who worked between 1750 and 1800. [Go to](#)

Firm /fɜ:rm/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: firme; empresa; escritório

Simple English: A company or business, often owned by two or more partners.

Example: *He works at a law firm that specializes in family law.*

Exemplo em português: *Uma é clara e firme.*

Forms in this book: firm, firmly

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One is clear and firm. [Go to](#)

Flap /flæp/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pedaço; folha mole

Simple English: A flat piece that hangs down and can move.

Example: *He lifted the flap of the tent.*

Exemplo em português: *Depois ergueu o envelope contra a luz e examinou atentamente os dois lados e a aba.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he picked up the envelope, held it to the light, and looked closely at both sides and the flap. [Go to](#)

Original English Version

1. Then he took the envelope itself, held it up to the light, and very carefully studied both the exterior and the flap. [Go to](#)

Flattened /'flætənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: achatado; amassado

Exemplo em português: *Mais uma vez, Holmes alisou o papel sobre o prato intocado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Again Holmes flattened out the paper upon his unused plate. [Return to Original English Version](#)

Flourished /'flɜːrɪʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: prosperou; floresceu

Exemplo em português: - *Jean Baptiste Greuze - prosseguiu Holmes, unindo as pontas dos dedos e recostando-se bem na cadeira - foi um artista francês que floresceu entre os anos de 1750 e 1800.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Jean Baptiste Greuze,” Holmes continued, joining his finger tips and leaning well back in his chair, “was a French artist who flourished between the years 1750 and 1800. [Return to Original English Version](#)

Flowed /floʊd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: corria; estendia-se

Simple English: Moved along smoothly like water.

Example: *The river flowed past the old bridge.*

Exemplo em português: *Um pequeno riacho o alimentava e continuava além, de modo que a água, embora turva, nunca era estagnada ou insalubre.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A small stream fed it and flowed on beyond, so the water was muddy but not unhealthy. [Go to](#)

Forearm /'fɔːrɑːrm/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: antebraço

Simple English: The part of the arm between the elbow and the wrist.

Example: *He had a long scar on his left forearm.*

Exemplo em português: *Na metade do antebraço havia uma curiosa marca marrom - um triângulo dentro de um círculo - destacando-se nitidamente contra sua pele pálida.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Halfway up the forearm was a strange brown shape, a triangle inside a circle, standing out clearly on the pale skin. [Go to](#)

Original English Version

1. About halfway up the forearm was a curious brown design, a triangle inside a circle, standing out in vivid relief upon the lard-coloured skin. [Go to](#)

Forgery /'fɔ:rdʒəri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: falsificação

Simple English: the crime of making a false document, signature, artwork, or piece of money

Example: *The police kept a pen used in a famous forgery.*

Exemplo em português: *Mas deixe-nos ver a coisa um pouco mais claramente, se puder. É falsificação, cunhagem de moeda, arrombamento... de onde vem o dinheiro?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Is it forgery, counterfeiting, or burglary? [Go to](#)

Original English Version

1. Is it forgery, coining, burglary - where does the money come from?" [Go to](#)

Fortune /'fɔ:rtʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fortuna; sorte; fonseca

Simple English: Very large sum of money or valuable assets.

Example: *She inherited a fortune from her grandparents and became very wealthy.*

Exemplo em português: *Não tenho a menor dúvida de que ele tem vinte contas bancárias; o grosso de sua fortuna, muito provavelmente, no exterior, no Deutsche Bank ou no Crédit Lyonnais.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I do not doubt that he has twenty bank accounts, and most of his fortune is probably abroad, in the Deutsche Bank or the Crédit Lyonnais. [Go to](#)

Forwarded /'fɔ:rwərdɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: encaminhou; enviou

Exemplo em português: *O próprio inspetor dependia, como nos explicou, de um relato rabiscado que lhe fora enviado pelo trem leiteiro nas primeiras horas da manhã.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The inspector was himself dependent, as he explained to us, upon a scribbled account forwarded to him by the milk train in the early hours of the morning.

[Return to Original English Version](#)

Francs /fræŋks/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: francos

Simple English: Units of money formerly used in France and still used in some countries.

Example: *The property was valued at twelve hundred francs.*

Exemplo em português: - *Todo conhecimento é útil ao detetive - observou Holmes. - Mesmo o fato trivial de que, no ano de 1865, um quadro de Greuze intitulado La Jeune Fille à l'Agneau alcançou um milhão e duzentos mil francos... mais de quarenta mil libras... no leilão Portalis pode dar início a uma cadeia de reflexões na sua mente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Even a small fact: in 1865, a painting by Greuze called La Jeune Fille à l'Agneau sold for one million two hundred thousand francs (more than forty thousand pounds) at the Portalis sale. [Go to](#)

Original English Version

1. "Even the trivial fact that in the year 1865 a picture by Greuze entitled La Jeune Fille à l'Agneau fetched one million two hundred thousand francs - more than forty thousand pounds - at the Portalis sale may start a train of reflection in your mind." [Go to](#)

Frankness /'fræŋknəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: franqueza; sinceridade

Exemplo em português: *Por isso, o afeto e o respeito do escocês por seu colega amador eram profundos, e ele os demonstrava pela franqueza com que consultava Holmes em toda dificuldade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For this reason the affection and respect of the Scotchman for his amateur colleague were profound, and he showed them by the frankness with which he consulted Holmes in every difficulty. [Return to Original English Version](#)

Freehanded /,fri:'hændɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: generoso; liberal

Exemplo em português: *“Um cavalheiro despreocupado e de mão aberta”, dizia Ames, o mordomo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “An easygoing, freehanded gentleman,” said Ames, the butler. [Return to Original English Version](#)

Frowning /'fraʊnɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: franzindo o cenho

Simple English: Showing anger or worry with the eyebrows down.

Example: *He read the bill, frowning at the price.*

Exemplo em português: *Holmes ficou algum tempo torcendo a carta entre os dedos, de sobrolho franzido, o olhar fixo no fogo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Holmes sat for some time, turning the letter in his fingers and frowning as he stared into the fire. [Go to](#)

Original English Version

1. Holmes sat for some little time twisting this letter between his fingers, and frowning, as he stared into the fire. [Go to](#)

***Furiously* /'fjʊəriəsli/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: furiosamente

Exemplo em português: *Cecil Barker, muito agitado, precipitara-se à porta e tocara furiosamente a sineta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Cecil Barker, much excited, had rushed up to the door and pealed furiously upon the bell. [Return to Original English Version](#)

Gables /'geɪbəlz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: empenas; frontões

Simple English: The triangular parts of walls at the ends of a roof.

Example: *The house had two white gables.*

Exemplo em português: *A Casa Senhorial, com seus muitos frontões e pequenas janelas de vidros em forma de losango, ainda estava muito como o construtor a deixou no início do século XVII.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Manor House, with its many gables and small diamond-paned windows, still looked much as it had when it was built in the early seventeenth century.

[Go to](#)

Original English Version

1. The Manor House, with its many gables and its small diamond-paned windows, was still much as the builder had left it in the early seventeenth century. [Go to](#)

Gain /geɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ganho; ganhar; ganharam

Simple English: To obtain or achieve something desired or needed.

Example: *He hopes to gain valuable experience from this internship opportunity.*

Exemplo em português: *Assim, nosso livro já se tornou um livro volumoso, o que certamente é algo que ganhamos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So our book is already a large one, which is something gained. [Go to](#)

Garrulous /'gærələs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tagarela; loquaz

Exemplo em português: A de número treze é “Mahratta”.

Use in this Book:

Original English Version

1. Though reserved in its earlier vocabulary, it becomes, if I remember right, quite garrulous towards the end.” He picked the volume from his desk. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Generously /'dʒɛnərəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: generosamente

Simple English: In a willing, kind, or plentiful way.

Example: *The captain generously asked for volunteers to help.*

Exemplo em português: *Ele fazia contribuições generosas para causas locais e frequentava regularmente eventos sociais, como concertos de fumo, onde prontamente cantava uma canção com sua forte voz de tenor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He gave generously to local causes and attended smoking concerts and other events, where he was always willing to sing. [Go to](#)

Genial /'dʒiːniəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: afável; jovial; ameno

Exemplo em português: *Era alegre e afável com todos, mas de maneiras um tanto rudes, dando a impressão de ter conhecido a vida em camadas sociais de um horizonte bem mais baixo do que o da sociedade rural de Sussex.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was cheery and genial to all, but somewhat offhand in his manners, giving the impression that he had seen life in social strata on some far lower horizon than the county society of Sussex. [Return to Original English Version](#)

Glanced /glænst/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: lançou um olhar; deu uma olhada

Exemplo em português: - *A mesma letra - observou Holmes ao abrir o envelope - , e desta vez assinada - acrescentou em tom exultante, ao desdobrar a epístola. - Vamos, estamos progredindo, Watson. - Sua fronte, porém, anuviou-se ao percorrer o conteúdo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Come, we are getting on, Watson." His brow clouded, however, as he glanced over the contents. [Return to Original English Version](#)
2. Inspector MacDonald smiled, and his eyelid quivered as he glanced towards me. [Return to Original English Version](#)

Glancing /'glænsɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: olhando rapidamente

Exemplo em português: - *Ainda temos tempo - disse o inspetor, consultando o relógio. - Tenho uma carruagem à porta, e não levaremos mais que vinte minutos até Victoria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "We've time yet," said the inspector, glancing at his watch. [Return to Original English Version](#)

Gleaming /'gli:mɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: brilhante; reluzente

Exemplo em português: *Rá!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Number one hundred and twenty-seven is 'is' - 'There is' " - Holmes's eyes were gleaming with excitement, and his thin, nervous fingers twitched as he counted the words - " 'danger.' Ha! [Return to Original English Version](#)

Glistened /'glɪsənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reluzia; reluziu

Exemplo em português: *Os olhos de Sherlock Holmes reluziram, suas faces pálidas ganharam um tom mais quente, e todo o seu rosto ansioso resplandeceu com uma luz interior quando o chamado ao trabalho o alcançou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Sherlock Holmes's eyes glistened, his pale cheeks took a warmer hue, and his whole eager face shone with an inward light when the call for work reached him. [Return to Original English Version](#)

Gossiping /'gɑ:sɪpɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fofocando; mexericando

Simple English: Talking about other people and their private lives.

Example: *Two women stood gossiping by the well.*

Exemplo em português: - *Que ele não queria mexericos a respeito de sua riqueza.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It means he did not want anyone gossiping about his money. [Go to](#)

Greuze /grɜ:z/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: Greuze

Simple English: the surname of the French painter Jean-Baptiste Greuze.

Example: "That painting was by Jean Baptiste Greuze."

Exemplo em português: - Aquela pintura era de Jean Baptiste Greuze.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "That painting was by Jean Baptiste Greuze." [Go to](#)
2. "Jean Baptiste Greuze," Holmes went on, putting his fingertips together and leaning back in his chair, "was a French artist who worked between 1750 and 1800." [Go to](#)
3. "Even a small fact: in 1865, a painting by Greuze called La Jeune Fille à l'Agneau sold for one million two hundred thousand francs (more than forty thousand pounds) at the Portalis sale." [Go to](#)
4. And he owns a Greuze." [Go to](#)
5. I mention the Greuze only because it lets you see the point for yourself." [Go to](#)

Original English Version

1. "That painting was by Jean Baptiste Greuze." [Go to](#)
2. "Jean Baptiste Greuze," Holmes continued, joining his finger tips and leaning well back in his chair, "was a French artist who flourished between the years 1750 and 1800." [Go to](#)
3. "Even the trivial fact that in the year 1865 a picture by Greuze entitled La Jeune Fille à l'Agneau fetched one million two hundred thousand francs - more than forty thousand pounds - at the Portalis sale may start a train of reflection in your mind." [Go to](#)
4. And he owns a Greuze." [Go to](#)
5. I only mention the Greuze because it brings the matter within the range of your own observation." [Go to](#)

Grizzled /'grɪzəld/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: grisalho

Simple English: Having hair that is mixed grey and another color.

Example: *The visitor had grizzled hair and a grey moustache.*

Exemplo em português: *Ele tinha cerca de cinquenta anos, com um rosto forte e marcado, bigode grisalho, olhos cinzentos excepcionalmente vivos e uma figura magra e vigorosa que não havia perdido a força e a atividade da juventude.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was about fifty, with a strong face, a grizzled moustache, sharp gray eyes, and a tough, energetic body that still had the strength of youth. [Go to](#)

Grizzling /'grɪzlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ficando grisalho; grisalho

Exemplo em português: *Em idade, teria talvez cerca de cinquenta anos, com um rosto rude de mandíbula forte, um bigode grisalho, olhos cinzentos singularmente penetrantes e uma figura nervosa e vigorosa que nada perdera da força e da agilidade da juventude.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In age he may have been about fifty, with a strong-jawed, rugged face, a grizzling moustache, peculiarly keen gray eyes, and a wiry, vigorous figure which had lost nothing of the strength and activity of youth. [Return to Original English Version](#)

Hales /heɪlz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: os Hale

Simple English: the Hale family, central characters in North and South

Example: *He felt ashamed that he had thought it good enough for the Hales.*

Exemplo em português: *Essa pessoa era Cecil James Barker, de Hales Lodge, em Hampstead.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This was Cecil James Barker of Hales Lodge, Hampstead. [Go to](#)

Original English Version

1. This was Cecil James Barker, of Hales Lodge, Hampstead. [Go to](#)

Hampstead /'hæmpstəd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Hampstead

Simple English: a residential area in north London

Example: *Two of them walked to Hampstead after smoking their pipes.*

Exemplo em português: *Essa pessoa era Cecil James Barker, de Hales Lodge, em Hampstead.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This was Cecil James Barker of Hales Lodge, Hampstead. [Go to](#)

Original English Version

1. This was Cecil James Barker, of Hales Lodge, Hampstead. [Go to](#)

Handsomely /'hænsəmli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: generosamente; muito bem

Exemplo em português: *Ainda assim, embora observado com certa curiosidade e reserva pelos vizinhos mais cultivados, logo conquistou grande popularidade entre os aldeões, contribuindo generosamente para todas as causas locais e comparecendo aos seus saraus e demais funções, onde, tendo uma voz de tenor notavelmente rica, estava sempre pronto a obsequiar com uma excelente canção.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yet, though looked at with some curiosity and reserve by his more cultivated neighbours, he soon acquired a great popularity among the villagers, subscribing handsomely to all local objects, and attending their smoking concerts and other functions, where, having a remarkably rich tenor voice, he was always ready to oblige with an excellent song. [Return to Original English Version](#)

Happenings /'hæpənɪŋz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: acontecimentos; sucessos

Simple English: Things that happen, especially unusual ones.

Example: *Strange happenings were reported at the old mill.*

Exemplo em português: *Havia ainda outro indivíduo cuja residência sob aquele teto era, é verdade, apenas intermitente, mas cuja presença na época dos estranhos sucessos que agora serão narrados trouxe seu nome de modo destacado ao público.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was yet another individual whose residence under that roof was, it is true, only an intermittent one, but whose presence at the time of the strange happenings which will now be narrated brought his name prominently before the public. [Go to](#)

Hastened /'heɪsənd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: apressou-se; acelerou

Exemplo em português: - *E de sobra para nós dois - disse Holmes, pondo-se de pé num salto e apressando-se a trocar o roupão pelo casaco. - Enquanto estivermos a caminho, Sr. Mac, peço-lhe o obséquio de me contar tudo a respeito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "And ample for us both," said Holmes, as he sprang up and hastened to change from his dressing gown to his coat. [Return to Original English Version](#)

Healer /'hi:lər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: curandeiro

Exemplo em português: *Um só olhar sobre a vítima bastou para mostrar ao curandeiro que sua presença era dispensável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One glance at the victim was enough to show the healer that his presence could be dispensed with. [Return to Original English Version](#)

Heaven /'hɛvən/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: céu; paraíso; céus

Simple English: The place where God and angels live, promised to believers.

Example: *Many people hope to go to heaven after they die and find peace.*

Exemplo em português: *Homem, isto é bruxaria!*

Forms in this book: Heaven, heaven, heavens

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Good heavens, it is like magic! [Go to](#)
2. “Good heavens, it is later than I thought. [Go to](#)
3. Good heavens, it is a great one.” [Go to](#)

Helper /'hɛlpər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ajudante; auxiliar

Simple English: A person who helps someone else.

Example: *The baker needs a helper in the morning.*

Exemplo em português: *Seu chefe de gabinete é o coronel Sebastian Moran, tão distante, precavido e inacessível à lei quanto ele próprio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His main helper is Colonel Sebastian Moran, who is as distant and secret as he is, and also out of the law's reach. [Go to](#)

Holmes's /hoʊmzɪz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: de Holmes

Simple English: Belonging to Sherlock Holmes, the detective who is the main character of the story.

Example: *The more I thought about it, the more strange Holmes's idea seemed, that the man had been poisoned.*

Exemplo em português: *O cálculo de Holmes cumpriu-se em pouquíssimos minutos com o aparecimento de Billy, o pajem, trazendo justamente a carta que esperávamos.*

Forms in this book: Holmes's, Holmes's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Holmes's guess was proved right only a few minutes later when Billy, the page, arrived with the very letter we had been waiting for. [Go to](#)
2. Number one hundred and twenty-seven is 'is' - 'There is' - " Holmes's eyes shone with excitement, and his thin, nervous fingers moved as he counted the words - "'danger.' Ha! [Go to](#)
3. Sherlock Holmes's eyes shone, his pale face grew warmer, and his eager look lit up when he heard there was work to do. [Go to](#)

Original English Version

1. Holmes's calculation was fulfilled within a very few minutes by the appearance of Billy, the page, with the very letter which we were expecting. [Go to](#)
2. Number one hundred and twenty-seven is 'is' - 'There is' " - Holmes's eyes were gleaming with excitement, and his thin, nervous fingers twitched as he counted the words - " 'danger.' Ha! [Go to](#)
3. Sherlock Holmes's eyes glistened, his pale cheeks took a warmer hue, and his whole eager face shone with an inward light when the call for work reached him. [Go to](#)

Holy /'hoʊli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Santo; sagrado; Santa

Simple English: Sacred and respected within a religious context or belief system.

Example: *The church is a holy place for many people to worship.*

Exemplo em português: *Além disso, as edições das Sagradas Escrituras são tão numerosas que ele mal poderia supor que dois exemplares tivessem a mesma paginação.*

Forms in this book: Holy, holy

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Also, Holy Writ has many editions, so he could not easily think that two copies would have the same page numbers. [Go to](#)

Horribly /'hɔ:rəbli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: horivelmente; terrivelmente

Simple English: In a very unpleasant or frightening way.

Example: *The wind howled horribly around her.*

Exemplo em português: *O inspetor olhou de um para o outro, num assombro atônito. - É só isto - disse ele - : que o Sr. Douglas, do Solar de Birlstone, foi horivelmente assassinado na noite passada!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Douglas of Birlstone Manor House was horribly murdered last night!" [Go to](#)
2. The man had been horribly injured. [Go to](#)

Original English Version

1. "Just this," said he, "that Mr. Douglas of Birlstone Manor House was horribly murdered last night!" [Go to](#)
2. "Then how did you get at Mr. Douglas and the fact that he had been horribly murdered?" [Go to](#)
3. The man had been horribly injured. [Go to](#)

Hostess /'houstəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: anfitriã

Simple English: A woman who receives and looks after guests.

Example: *Our hostess offered us tea and cake.*

Exemplo em português: *Não montava nem caçava, mas passava os dias vagando pela velha aldeia com o cachimbo na boca, ou passeando de carruagem pela bela campina com o anfitrião, ou, em ausência deste, com a anfitriã.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He neither rode nor shot, but spent his days in wandering round the old village with his pipe in his mouth, or in driving with his host, or in his absence with his hostess, over the beautiful countryside. [Go to](#)

Housework /'haʊswɜ:rk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: trabalho doméstico; lida da casa

Simple English: The work of cleaning and caring for a house.

Example: *The old woman wanted her to do the housework.*

Exemplo em português: *Entre os outros habitantes da antiga casa estavam o mordomo sério e capaz, Ames, e a alegre Sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Among the many people in the house, it is enough to mention the careful, respectable, and able Ames, and Mrs. Allen, a cheerful, well-built woman who helped the lady with some of her housework. [Go to](#)

Huddling /'hʌdəlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amontoando-se; encolhendo-se

Exemplo em português: *Os criados, de rostos lívidos, apinhavam-se no vestibulo, e o mordomo, aterrorizado, torcia as mãos à porta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The white-faced servants were huddling together in the hall, with the frightened butler wringing his hands in the doorway. [Return to Original English Version](#)

Hue /hju:/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: matiz; tonalidade

Exemplo em português: *Os olhos de Sherlock Holmes reluziram, suas faces pálidas ganharam um tom mais quente, e todo o seu rosto ansioso resplandeceu com uma luz interior quando o chamado ao trabalho o alcançou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Sherlock Holmes's eyes glistened, his pale cheeks took a warmer hue, and his whole eager face shone with an inward light when the call for work reached him. [Return to Original English Version](#)

Hullo /hə'loo/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Olá!; Ora!

Simple English: A word used to greet someone or show surprise.

Example: *Hullo, I did not expect to see you here.*

Exemplo em português: *Antes de terminar, isto vai virar caso para Londres. - Ergueu a lamparina de mão e caminhou lentamente pelo aposento. - Ora, veja! - exclamou, animado, puxando a cortina da janela para um lado. - A que horas estas cortinas foram fechadas?*

Forms in this book: Hullo, hullo

Use in this Book:

Original English Version

1. "Hullo!" he cried, excitedly, drawing the window curtain to one side. [Go to](#)

***Hurried* /'h3:rid/ Listen (14 occurrences in the simplified text)**

Português: correram; foram depressa

Simple English: Moved or went quickly.

Example: *The mice hurried away through the grass.*

Exemplo em português: *Depois voltou depressa para a casa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He then hurried back to the house. [Go to](#)
2. I heard Mrs. Douglas coming down the stairs behind me, and I hurried out so she would not see this awful sight. [Go to](#)

Original English Version

1. He had hurried back to the house, followed within a few minutes by the police sergeant, who arrived at the scene of the crime a little after twelve o'clock, after taking prompt steps to warn the county authorities that something serious was afoot. [Go to](#)

Hushed /hʌʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: baixo; silencioso

Exemplo em português: *O policial do interior estava abalado e perturbado pela tremenda responsabilidade que tão de repente lhe caíra sobre os ombros. - Não tocaremos em nada até que meus superiores cheguem - disse ele em voz sumida, encarando com horror a cabeça pavorosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "We will touch nothing until my superiors arrive," he said in a hushed voice, staring in horror at the dreadful head. [Return to Original English Version](#)

Immaterial /,ɪmə'tɪriəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: irrelevante; imaterial

Exemplo em português: *Você há de concordar comigo, tenho certeza, que, se a página é dada, o número do capítulo é irrelevante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You will, I am sure, agree with me that if the page be given, the number of the chapter is immaterial. [Return to Original English Version](#)

Impatiently /ɪm'peɪʃəntli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: impacientemente

Simple English: In a way that shows you do not want to wait.

Example: *He knocked impatiently on the closed door.*

Exemplo em português: - *Eu também me inclinaria - observou Sherlock Holmes, impaciente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I should do so," Sherlock Holmes said impatiently. [Go to](#)

Original English Version

1. "I should do so," Sherlock Holmes remarked impatiently. [Go to](#)

Impenetrable /ɪm'penətrəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impenetrável

Exemplo em português: - *Vejamos, então, se conseguimos delimitá-lo. À medida que concentro a mente nele, parece um pouco menos impenetrável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As I focus my mind upon it, it seems rather less impenetrable. [Return to Original English Version](#)

Imperfectly /ɪm'pɜːrfɪktli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: imperfeitamente; de modo incompleto

Exemplo em português: *Observava-se às vezes, contudo, entre os que melhor os conheciam, que a confiança entre os dois não parecia completa, pois a esposa ou era muito reticente quanto à vida passada do marido, ou então, como parecia mais provável, mal era informada a respeito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was remarked sometimes, however, by those who knew them best, that the confidence between the two did not appear to be complete, since the wife was either very reticent about her husband's past life, or else, as seemed more likely, was imperfectly informed about it. [Return to Original English Version](#)

Impersonal /ɪm'pɜːrsənəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impessoal; sem destinatário

Exemplo em português: *Holmes tinha a alegria impessoal do verdadeiro artista diante de suas obras melhores, tanto quanto lamentava sombriamente quando ficavam abaixo do alto nível a que aspirava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Holmes had the impersonal joy of the true artist in his better work, even as he mourned darkly when it fell below the high level to which he aspired. [Return to Original English Version](#)

Impressed /ɪm'prest/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: impressionado; impressionou

Simple English: Admiring or respecting someone for excellent achievements or qualities.

Example: *I was impressed by his ability to solve complex problems so quickly and easily.*

Exemplo em português: *Ao longo da conversa, o inspetor MacDonald ficou cada vez mais impressionado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Inspector MacDonald became more and more impressed as they talked. [Go to](#)

Inaccessible /,ɪnək'sesəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inacessível

Exemplo em português: *Seu chefe de gabinete é o coronel Sebastian Moran, tão distante, precavido e inacessível à lei quanto ele próprio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His chief of staff is Colonel Sebastian Moran, as aloof and guarded and inaccessible to the law as himself. [Return to Original English Version](#)

Inaction /ɪn'ækʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inação; imobilidade

Exemplo em português: *Aquele cérebro afiado como uma navalha embotara-se e enferrujara com a inação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That razor brain blunted and rusted with inaction. [Return to Original English Version](#)

Inadmissible /,ɪnəd'mɪsəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inadmissível

Exemplo em português: *O dicionário é, receio, inadmissível pela mesma razão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The dictionary is, I fear, inadmissible for the same reason. [Return to Original English Version](#)

Income /'ɪnkʌm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: renda; rendimento; receitas

Simple English: Money received regularly from work or investments.

Example: *Her monthly income allowed her to save money for a vacation.*

Exemplo em português: - *O senhor quer dizer que ele tem uma grande renda e que deve obtê-la de maneira ilícita?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Do you mean that he has a very large income and must earn it illegally?" [Go to](#)

Indifference /In'difərəns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indiferença

Exemplo em português: *A boa impressão produzida por sua generosidade e por suas maneiras democráticas foi acrescida por uma reputação de absoluta indiferença ao perigo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The good impression which had been produced by his generosity and by his democratic manners was increased by a reputation gained for utter indifference to danger. [Return to Original English Version](#)

Inexplicable /,ɪnɪk'splɪkəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inexplicável

Exemplo em português: *Trata-se, pelo que depreendo de suas observações iniciais, de um assassinato inexplicável ou, ao menos, inexplicado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is, as I gather from your original remarks, an inexplicable, or at least an unexplained, murder. [Return to Original English Version](#)

Inference /'ɪnfərəns/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: inferência; dedução

Exemplo em português: - *Por certo a inferência é evidente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Surely the inference is plain.” [Return to Original English Version](#)

Inform /In'fɔ:rm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: informar; avisar; comunicar

Simple English: To give information about someone or something officially.

Example: *The manager will inform the staff about the new policies tomorrow.*

Exemplo em português: *Douglas ou optava por não discutir o passado do marido ou, como parecia mais plausível, não tinha pleno conhecimento dele.*

Forms in this book: inform, informed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The wife seemed either very silent about her husband's past, or, more likely, not fully informed about it. [Go to](#)

Initials /ɪˈnɪʃəlz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: iniciais

Simple English: The first letters of the names of a person.

Example: *His initials were cut into the desk.*

Exemplo em português: *As iniciais V. V. e, abaixo delas, o número 341 estavam grosseiramente rabiscados a tinta sobre ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On it were the initials V. V. and, below them, the number 341, written badly in ink. [Go to](#)

2. Maybe someone's initials. [Go to](#)

Original English Version

1. The initials V. V. and under them the number 341 were rudely scrawled in ink upon it. [Go to](#)

2. Somebody's initials, maybe. [Go to](#)

Innate /ɪˈneɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inato

Exemplo em português: - *A sua sagacidade natural, meu caro Watson, aquela astúcia inata que é o encanto de seus amigos, certamente o impediria de guardar a cifra e a mensagem no mesmo envelope.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Your native shrewdness, my dear Watson, that innate cunning which is the delight of your friends, would surely prevent you from enclosing cipher and message in the same envelope. [Return to Original English Version](#)

Inspector's /ɪn'spektərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do inspetor; da inspetora

Exemplo em português: *Os olhos do inspetor tornaram-se distantes. - Não seria melhor... - começou ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The inspector's eyes grew abstracted. [Return to Original English Version](#)

Intellect /'Intələkt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: intelecto; inteligência

Exemplo em português: *Sherlock Holmes afastara o café da manhã intocado e acendera o cachimbo malcheiroso que era o companheiro de suas mais profundas meditações. - Será? - disse ele, recostando-se e fitando o teto. - Talvez haja pontos que escaparam ao seu intelecto maquiavélico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Perhaps there are points which have escaped your Machiavellian intellect.

[Return to Original English Version](#)

***Intently* /In'tɛntli/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: atentamente; fixamente

Exemplo em português: *Inclinado para a frente na carruagem, ele escutou com atenção o breve esboço que MacDonald traçou do problema que nos aguardava em Sussex.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Leaning forward in the cab, he listened intently to MacDonald's short sketch of the problem which awaited us in Sussex. [Return to Original English Version](#)

Intermittent /,ɪntər'mɪtənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: intermitente

Exemplo em português: *Havia ainda outro indivíduo cuja residência sob aquele teto era, é verdade, apenas intermitente, mas cuja presença na época dos estranhos sucessos que agora serão narrados trouxe seu nome de modo destacado ao público.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was yet another individual whose residence under that roof was, it is true, only an intermittent one, but whose presence at the time of the strange happenings which will now be narrated brought his name prominently before the public. [Return to Original English Version](#)

Interrupt /,ɪntə'rʌpt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: interromper; interrupção; atrapalhar

Simple English: To temporarily stop or hinder a process or activity.

Example: *I'm sorry to interrupt, but I have an important question to ask.*

Exemplo em português: - *É justamente o que estamos fazendo - interrompeu Holmes. - Tudo o que estou dizendo tem uma relação muito direta e vital com aquilo que o senhor chamou de Mistério de Birlstone.*

Forms in this book: interrupt, interrupted

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "We are doing that," Holmes interrupted. [Go to](#)

Interruption /,ɪntə'rʌpʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: interrupção

Simple English: Something that stops an action or a speech for a while.

Example: *He read the whole afternoon without a single interruption.*

Exemplo em português: *Creio ser uma das pessoas mais pacientes que existem, mas admito que aquela interrupção cortante me irritou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I think I am one of the most patient people alive, but I must admit that the sharp interruption annoyed me. [Go to](#)

Original English Version

1. I believe that I am one of the most long-suffering of mortals; but I'll admit that I was annoyed at the sardonic interruption. [Go to](#)

Intolerable /ɪn'tɒlərəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: intolerável

Exemplo em português: *E também que, se a página 534 nos deixa ainda no segundo capítulo, o comprimento do primeiro deve ter sido verdadeiramente intolerável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Also that if page 534 finds us only in the second chapter, the length of the first one must have been really intolerable.” [Return to Original English Version](#)

Introductions /,ɪntrə'dʌkʃənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: apresentações

Simple English: Acts of formally making people known to one another.

Example: *The difficult introductions began before dinner.*

Exemplo em português: A Sra.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His wife was also liked by those who met her, though in the English way few people called on a stranger who settled in the county without introductions. [Go to](#)

Original English Version

1. His wife, too, was popular with those who had made her acquaintance; though, after the English fashion, the callers upon a stranger who settled in the county without introductions were few and far between. [Go to](#)

***Inward* /'ɪnwərd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: para dentro; interior; íntimo

Exemplo em português: *Os olhos de Sherlock Holmes reluziram, suas faces pálidas ganharam um tom mais quente, e todo o seu rosto ansioso resplandeceu com uma luz interior quando o chamado ao trabalho o alcançou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Sherlock Holmes's eyes glistened, his pale cheeks took a warmer hue, and his whole eager face shone with an inward light when the call for work reached him. [Return to Original English Version](#)

Irksome /'ɜːrksəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enfadonho; incômodo

Exemplo em português: *Uma longa sucessão de semanas estéreis ficara para trás, e ali, enfim, havia um objeto à altura daqueles poderes extraordinários que, como todos os dons especiais, tornam-se um fardo para o seu possuidor quando não estão em uso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A long series of sterile weeks lay behind us, and here at last there was a fitting object for those remarkable powers which, like all special gifts, become irksome to their owner when they are not in use. [Return to Original English Version](#)

Irritation /,ɪrə'teɪʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: irritação

Exemplo em português: *Ele falara em tom de gracejo, mas o tremular de suas sobrancelhas espessas denunciava sua decepção e irritação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had spoken in jesting vein, but the twitching of his bushy eyebrows bespoke his disappointment and irritation. [Return to Original English Version](#)
2. I had rather not be the man that crossed him!" He was cordial and intimate with Douglas, and he was no less friendly with his wife - a friendship which more than once seemed to cause some irritation to the husband, so that even the servants were able to perceive his annoyance. [Return to Original English Version](#)

Jackal /'dʒækəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: chacal

Simple English: A wild animal like a small dog that eats dead meat.

Example: *A jackal cried in the night.*

Exemplo em português: *Imagine o peixe-piloto junto ao tubarão, o chacal junto ao leão - qualquer coisa insignificante em companhia do que é formidável: não apenas formidável, Watson, mas sinistro - sinistro no mais alto grau. É aí que ele entra no meu campo de visão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Think of a pilot fish with a shark, or a jackal with a lion - something weak beside something dangerous. [Go to](#)

Original English Version

1. Picture to yourself the pilot fish with the shark, the jackal with the lion - anything that is insignificant in companionship with what is formidable: not only formidable, Watson, but sinister - in the highest degree sinister. [Go to](#)

Jacobean /ˌdʒækəˈbiːən/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: jacobino; da época de Jaime I

Simple English: relating to the reign of James I of England or its architecture and literature

Example: *The old house preserved several Jacobean features.*

Exemplo em português: *Esse forte foi destruído por um incêndio em 1543, e algumas de suas pedras angulares enegrecidas pela fumaça foram usadas quando uma casa de campo de tijolos foi construída sobre as ruínas do castelo feudal na era jacobina.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Later, a brick house was built on the ruins in Jacobean times. [Go to](#)

Original English Version

1. This was destroyed by fire in 1543, and some of its smoke-blackened corner stones were used when, in Jacobean times, a brick country house rose upon the ruins of the feudal castle. [Go to](#)

Jawed /dʒɔ:d/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de mandíbula; com o maxilar indicado

Exemplo em português: *Em idade, teria talvez cerca de cinquenta anos, com um rosto rude de mandíbula forte, um bigode grisalho, olhos cinzentos singularmente penetrantes e uma figura nervosa e vigorosa que nada perdera da força e da agilidade da juventude.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In age he may have been about fifty, with a strong-jawed, rugged face, a grizzling moustache, peculiarly keen gray eyes, and a wiry, vigorous figure which had lost nothing of the strength and activity of youth. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Jesting /'dʒɛstɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: brincalhão; zombeteiro

Exemplo em português: *Ele falara em tom de gracejo, mas o tremular de suas sobrancelhas espessas denunciava sua decepção e irritação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had spoken in jesting vein, but the twitching of his bushy eyebrows bespoke his disappointment and irritation. [Return to Original English Version](#)

Jeune /ʒœn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: jovem

Simple English: a French word meaning 'young', spoken by a French-accented character

Example: “*Quel nom a cette jeune demoiselle?*” said Laurie kindly.

Exemplo em português: - *Todo conhecimento é útil ao detetive - observou Holmes. - Mesmo o fato trivial de que, no ano de 1865, um quadro de Greuze intitulado La Jeune Fille à l'Agneau alcançou um milhão e duzentos mil francos... mais de quarenta mil libras... no leilão Portalis pode dar início a uma cadeia de reflexões na sua mente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Even a small fact: in 1865, a painting by Greuze called La Jeune Fille à l'Agneau sold for one million two hundred thousand francs (more than forty thousand pounds) at the Portalis sale. [Go to](#)

Original English Version

1. "Even the trivial fact that in the year 1865 a picture by Greuze entitled La Jeune Fille à l'Agneau fetched one million two hundred thousand francs - more than forty thousand pounds - at the Portalis sale may start a train of reflection in your mind." [Go to](#)

Jointed /'dʒɔɪntɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: articulado; com juntas

Simple English: Made with parts that move where they join.

Example: *He carefully jointed the wooden arms and legs.*

Exemplo em português: *A figura alta e desengonçada de Cecil Barker era familiar na rua principal da aldeia de Birlstone, pois ele era visitante frequente e bem-vindo do Solar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Cecil Barker was a tall, loose-jointed man who was often seen in the main street of Birlstone village. [Go to](#)

Original English Version

1. Cecil Barker's tall, loose-jointed figure was a familiar one in the main street of Birlstone village; for he was a frequent and welcome visitor at the Manor House.

[Go to](#)

Jot /dʒɑ:t/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mínimo; pingo; anotar rapidamente

Exemplo em português: *A de número cento e vinte e sete é “governo”; o que ao menos faz sentido, embora um tanto irrelevante para nós e para o Professor Moriarty.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Jot down the words, Watson! [Return to Original English Version](#)

Judicious /dʒu:'dɪʃəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: judicioso; sensato

Exemplo em português: *Movido por alguma aspiração rudimentar em direção ao bem, e encorajado pelo estímulo criterioso de uma nota de dez libras que lhe envio de quando em quando por meios tortuosos, ele já me forneceu, uma ou duas vezes, informações antecipadas que tiveram valor - aquele valor supremo que prevê e previne o crime, em vez de vingá-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Led on by some rudimentary aspirations towards right, and encouraged by the judicious stimulation of an occasional ten-pound note sent to him by devious methods, he has once or twice given me advance information which has been of value - that highest value which anticipates and prevents rather than avenges crime. [Return to Original English Version](#)

***Knelt* /nɛlt/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: ajoelhou-se

Simple English: Went down so that the knees were on the ground.

Example: *She knelt beside the little dog and held it.*

Exemplo em português: *O médico ajoelhou-se ao lado dele e o examinou com a lâmpada da mesa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The doctor knelt beside him and lowered the hand lamp that had been on the table. [Go to](#)

Original English Version

1. The doctor knelt beside him and held down the hand lamp which had stood on the table. [Go to](#)

L'agneau /laɲ'o/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: o cordeiro

Simple English: French for 'the lamb', part of the title of a famous painting.

Example: *"Even a small fact: in 1865, a painting by Greuze called La Jeune Fille à l'Agneau sold for one million two hundred thousand francs (more than forty thousand pounds) at the Portalis sale."*

Exemplo em português: - *Todo conhecimento é útil ao detetive - observou Holmes. - Mesmo o fato trivial de que, no ano de 1865, um quadro de Greuze intitulado La Jeune Fille à l'Agneau alcançou um milhão e duzentos mil francos... mais de quarenta mil libras... no leilão Portalis pode dar início a uma cadeia de reflexões na sua mente.*

Forms in this book: l'Agneau, l'Agneau

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Even a small fact: in 1865, a painting by Greuze called La Jeune Fille à l'Agneau sold for one million two hundred thousand francs (more than forty thousand pounds) at the Portalis sale. [Go to](#)

Original English Version

1. "Even the trivial fact that in the year 1865 a picture by Greuze entitled La Jeune Fille à l'Agneau fetched one million two hundred thousand francs - more than forty thousand pounds - at the Portalis sale may start a train of reflection in your mind." [Go to](#)

Lard /lɑːrd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: banha (de porco)

Exemplo em português: *Mais ou menos na metade do antebraço havia um desenho pardo e curioso, um triângulo dentro de um círculo, ressaltando em vívido relevo sobre a pele cor de banha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. About halfway up the forearm was a curious brown design, a triangle inside a circle, standing out in vivid relief upon the lard-coloured skin. [Return to Original English Version](#)

Law's /lɔːz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: da lei; do parente por afinidade

Simple English: Belonging to the law, or part of a family word such as brother-in-law.

Example: *He waited for his brother-in-law's answer.*

Exemplo em português: *Seu chefe de gabinete é o coronel Sebastian Moran, tão distante, precavido e inacessível à lei quanto ele próprio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His main helper is Colonel Sebastian Moran, who is as distant and secret as he is, and also out of the law's reach. [Go to](#)

Leader's /'li:dərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do líder; do chefe

Simple English: Belonging to the person who leads a group.

Example: *They followed the leader's orders.*

Exemplo em português: *Poderíamos então supor que esse homem assassinado... esse Douglas, cujo destino iminente era do conhecimento de um dos subalternos do arquicriminoso... houvesse de algum modo traído o chefe.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So we might think that this murdered man, Douglas, whose coming death was known by one of the criminal leader's men, betrayed the chief in some way. [Go to](#)

Lean /li:n/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: magra; enxuta; inclinar

Simple English: To bend from straight position to rest against support.

Example: *You can lean against the wall while waiting for the bus.*

Exemplo em português: *Examinemos o problema à luz da pura razão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I wonder!" he said, leaning back and looking at the ceiling. [Go to](#)
2. "Jean Baptiste Greuze," Holmes went on, putting his fingertips together and leaning back in his chair, "was a French artist who worked between 1750 and 1800. [Go to](#)

Leaned /li:nd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: apoiou; encostou

Simple English: Rested part of the body against something for support.

Example: *Dorothy leaned her chin upon her hand.*

Exemplo em português: *Levantei-me e, debruçando-me sobre ele, fixei o olhar na curiosa inscrição, que dizia o seguinte:*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I stood up and leaned over him to look at the strange code, which read: [Go to](#)
2. He leaned forward in the cab and listened closely as MacDonald briefly explained the problem in Sussex. [Go to](#)

Original English Version

1. He leaned upon his hand, with his untasted breakfast before him, and he stared at the slip of paper which he had just drawn from its envelope. [Go to](#)

Legible /'ledʒəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: legível

Exemplo em português: *A outra, quase ilegível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The other hardly legible.” [Return to Original English Version](#)

Libel /'laɪbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: difamação (por escrito); calúnia

Exemplo em português: *Mas, ao chamar Moriarty de criminoso, você comete difamação aos olhos da lei - e é aí que residem a glória e o assombro da coisa!*

Use in this Book:

Original English Version

1. But in calling Moriarty a criminal you are uttering libel in the eyes of the law - and there lie the glory and the wonder of it! [Return to Original English Version](#)

Libeling /'laɪbəliŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: difamando (por escrito)

Simple English: Publishing a false written statement that damages someone's reputation.

Example: *He accused the paper of libeling him in its morning edition.*

Exemplo em português: *Mas, ao chamar Moriarty de criminoso, você comete difamação aos olhos da lei - e é aí que residem a glória e o assombro da coisa!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But if you call Moriarty a criminal, the law would say you are libeling him - and that is what makes it so wonderful! [Go to](#)

Lighted /'laɪtɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: acesa; iluminada

Exemplo em português: *Ao chegar ao Solar, o sargento encontrou a ponte levadiça baixada, as janelas iluminadas e toda a criadagem num estado de selvagem confusão e alarme.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On reaching the Manor House, the sergeant had found the drawbridge down, the windows lighted up, and the whole household in a state of wild confusion and alarm. [Return to Original English Version](#)

Limited /'lɪmɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: limitado; limita; restrito

Simple English: Very small in quantity or available for use.

Example: *The store has a limited selection of books this week.*

Exemplo em português: *O vocabulário do Bradshaw é enérgico e conciso, mas limitado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The language of Bradshaw is short and sharp, but limited. [Go to](#)

Lower /'ləʊər/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: inferior; abaixar; menor

Simple English: To make something smaller in amount, degree, or size.

Example: *The company decided to lower their prices to attract more customers.*

Exemplo em português: *Os últimos inquilinos, no entanto, a haviam reparado com energia característica, e a ponte levadiça não só podia ser levantada como era de fato erguida todas as noites e abaixada todas as manhãs.*

Forms in this book: lower, lowered, lowering

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now the drawbridge could be raised, and it was raised every evening and lowered every morning. [Go to](#)
2. The doctor knelt beside him and lowered the hand lamp that had been on the table. [Go to](#)
3. "Yes, it was up until I lowered it." [Go to](#)

Lustrous /'lʌstrəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lustroso; brilhante

Exemplo em português: *Sua figura alta e ossuda prometia uma força física excepcional, ao passo que o grande crânio e os olhos fundos e brilhantes falavam com igual clareza da inteligência aguda que cintilava por trás das sobrancelhas espessas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His tall, bony figure gave promise of exceptional physical strength, while his great cranium and deep-set, lustrous eyes spoke no less clearly of the keen intelligence which twinkled out from behind his bushy eyebrows. [Return to Original English Version](#)

Lyonnais /,li:p'nei/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Lyonnais

Simple English: part of the name of a French bank, Crédit Lyonnais

Example: *It was cashed at the Credit Lyonnais in Montpellier less than three weeks ago.*

Exemplo em português: *Não tenho a menor dúvida de que ele tem vinte contas bancárias; o grosso de sua fortuna, muito provavelmente, no exterior, no Deutsche Bank ou no Crédit Lyonnais.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I do not doubt that he has twenty bank accounts, and most of his fortune is probably abroad, in the Deutsche Bank or the Crédit Lyonnais. [Go to](#)

Original English Version

1. I have no doubt that he has twenty banking accounts; the bulk of his fortune abroad in the Deutsche Bank or the Crédit Lyonnais as likely as not. [Go to](#)

Macdonald's /mæk'dɒnəldz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de MacDonald

Simple English: belonging to a man named MacDonald, a detective in the story

Example: *He listened to MacDonald's short sketch of the problem which awaited us in Sussex.*

Exemplo em português: *Inclinado para a frente na carruagem, ele escutou com atenção o breve esboço que MacDonald traçou do problema que nos aguardava em Sussex.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Leaning forward in the cab, he listened intently to MacDonald's short sketch of the problem which awaited us in Sussex. [Return to Original English Version](#)

Machiavellian /,mækiə'veliən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: maquiavélico; astutamente manipulador

Exemplo em português: *Sherlock Holmes afastara o café da manhã intocado e acendera o cachimbo malcheiroso que era o companheiro de suas mais profundas meditações. - Será? - disse ele, recostando-se e fitando o teto. - Talvez haja pontos que escaparam ao seu intelecto maquiavélico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Perhaps there are points which have escaped your Machiavellian intellect.

[Return to Original English Version](#)

Maddening /'mædənɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: enlouquecedor; exasperante

Simple English: Extremely annoying or frustrating.

Example: [*To a young man with the least fire in him that little upward lift in the middle of her red top lip was distracting, infatuating, maddening.*; *'Surely there was never such a maddening mouth since Eve's!'* *His voice grew low, and heat flashed in his black eyes.*; *'It was maddening.'*; *'It was more than tiresome, it was maddening.'*; *'To keep walking that endless trail without knowing if it led to the O-220 or away from it was depressing and almost maddening.'*; *'To trudge ceaselessly along that endless trail, having not the slightest idea whether it led toward the O-220 or in the opposite direction was depressing, even maddening; yet there was naught else to do.'*]

Exemplo em português: - Sem dúvida - disse eu. - Claro. - Eu apanhara a mensagem cifrada original e franzia as sobrancelhas sobre ela. - É de enlouquecer pensar que um segredo importante talvez esteja aqui, neste pedacinho de papel, e que penetrá-lo está além do poder humano.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It is very maddening to think that an important secret may be on this scrap of paper, and that no human power can discover it." [Go to](#)

Original English Version

1. "It's pretty maddening to think that an important secret may lie here on this slip of paper, and that it is beyond human power to penetrate it." [Go to](#)

Mahratta /mə'rɑ:tə/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: marata

Simple English: A member of a people of western India.

Example: *The Mahratta wore his turban low.*

Exemplo em português: *Agora tentemos de novo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Number thirteen is 'Mahratta.' Not a very lucky start, I fear. [Go to](#)
2. What does the Mahratta government do? [Go to](#)

Original English Version

1. Number thirteen is 'Mahratta.' Not, I fear, a very auspicious beginning. [Go to](#)
2. What does the Mahratta government do? [Go to](#)

Mantelpiece /'mæntəpi:s/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: consolo da lareira

Simple English: The shelf above a fireplace.

Example: *Two candlesticks stood on the mantelpiece.*

Exemplo em português: *Cecil Barker apontou para uma caixa de pregos de cabeça de latão sobre o consolo da lareira.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Cecil Barker pointed to a box of brass-headed nails on the mantelpiece. [Go to](#)

Original English Version

1. Cecil Barker pointed to a box of brass-headed nails upon the mantelpiece.

[Go to](#)

Marred /mɑ:rd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estragado; desfigurado

Exemplo em português: *O maior conspirador de todos os tempos, o organizador de toda espécie de vilania, o cérebro que comanda o submundo, um cérebro capaz de fazer ou desfazer o destino de nações - eis o homem!*

Use in this Book:

Original English Version

1. The greatest schemer of all time, the organizer of every deviltry, the controlling brain of the underworld, a brain which might have made or marred the destiny of nations - that's the man! [Return to Original English Version](#)

Master /'mæstər/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: mestre; dominar; patrão

Simple English: Highly skilled person in an art, often historically recognized.

Example: *Vincent van Gogh is considered a master of post-impressionist painting.*

Exemplo em português: *Seu irmão mais novo é chefe de estação no oeste da Inglaterra.*

Forms in this book: Master, master

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His younger brother is a station master in western England. [Go to](#)

Masterful /'mæstərfəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: magistral; autoritário

Exemplo em português: *Em idade, era um tanto mais novo que Douglas - quando muito, quarenta e cinco anos - , um sujeito alto, ereto e de peito largo, rosto escanhado de pugilista, sobrancelhas negras, espessas e fortes, e um par de olhos negros e dominadores que, mesmo sem o auxílio de suas mãos muito capazes, poderiam abrir-lhe caminho por entre uma multidão hostil.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In age he was rather younger than Douglas - forty-five at the most - a tall, straight, broad-chested fellow with a clean-shaved, prizefighter face, thick, strong, black eyebrows, and a pair of masterful black eyes which might, even without the aid of his very capable hands, clear a way for him through a hostile crowd. [Return to Original English Version](#)

Materialized /mə'tɪriəlaɪzd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: materializou-se; concretizou-se

Exemplo em português: *No espaço de uma hora, fico sabendo que esse perigo de fato se concretizou e que a pessoa está morta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Within an hour I learn that this danger has actually materialized and that the person is dead. [Return to Original English Version](#)

Meager /'mi:gər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: escasso; magro

Exemplo em português: *Holmes animou-se e esfregou as mãos magras uma na outra ao escutar os detalhes escassos, porém notáveis.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He brightened and rubbed his thin hands together as he listened to the meager but remarkable details. [Return to Original English Version](#)

Mediocrity /,mi:di'ɑ:krəti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mediocridade

Exemplo em português: *A mediocridade nada conhece de superior a si mesma; mas o talento reconhece de imediato o gênio, e MacDonald tinha talento bastante para sua profissão para perceber que não havia humilhação alguma em buscar a assistência de quem já se erguia sem par na Europa, tanto por seus dons quanto por sua experiência.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mediocrity knows nothing higher than itself; but talent instantly recognizes genius, and MacDonald had talent enough for his profession to enable him to perceive that there was no humiliation in seeking the assistance of one who already stood alone in Europe, both in his gifts and in his experience. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Meditations /,medɪ'teɪʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reflexões; meditações

Exemplo em português: *Sherlock Holmes afastara o café da manhã intocado e acendera o cachimbo malcheiroso que era o companheiro de suas mais profundas meditações. - Será? - disse ele, recostando-se e fitando o teto. - Talvez haja pontos que escaparam ao seu intelecto maquiavélico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Sherlock Holmes had pushed away his untasted breakfast and lit the unsavoury pipe which was the companion of his deepest meditations. [Return to Original English Version](#)

Meenister /'mi:nɪstər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pastor

Simple English: a dialect pronunciation of 'minister', meaning a church clergyman or pastor

Example: *He'd have made a grand meenister with his thin face and gray hair and solemn-like way of talking.*

Exemplo em português: *Ele daria um belo pastor, com aquele rosto magro, os cabelos grisalhos e o jeito solene de falar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He'd have made a grand meenister with his thin face and gray hair and solemn-like way of talking. [Return to Original English Version](#)

Minister /'mɪnɪstər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ministro; pastor

Simple English: Person in charge of a specific department in government.

Example: *The minister announced new policies to improve education in the country.*

Exemplo em português: *Ele daria um belo pastor, com aquele rosto magro, os cabelos grisalhos e o jeito solene de falar.*

Forms in this book: Minister, minister

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He would have made a fine minister, with his thin face, gray hair, and serious way of speaking. [Go to](#)
2. It is more than the Prime Minister gets. [Go to](#)

Miscarry /,mɪs'kæri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fracassar; dar errado

Exemplo em português: *Se ele se extraviasse, você estaria perdido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Should it miscarry, you are undone. [Return to Original English Version](#)

Mischief /'mɪstʃɪf/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: travessura; dano

Simple English: Playful trouble or harm caused by someone.

Example: *The children were making mischief.*

Exemplo em português: *Receio que isso signifique que há alguma travessura em andamento.*

Forms in this book: Mischief, mischief

Use in this Book:

Original English Version

1. I fear this means that there is some mischief afoot.” [Go to](#)

Moat /moʊt/ **Listen** (36 occurrences in the simplified text)

Português: fosso

Simple English: A deep, wide ditch, often filled with water, around a castle.

Example: *The old castle had a moat around its walls.*

Exemplo em português: *O fosso interno ainda estava lá, com quarenta pés de largura, mas apenas alguns pés de profundidade, circundando toda a casa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The inner moat still remained, forty feet wide, though only a few feet deep, all around the house. [Go to](#)
2. “You mean that someone waded across the moat?” [Go to](#)
3. “It is fine to say that a man escaped by walking through the moat. [Go to](#)

Original English Version

1. “You mean that someone waded across the moat?” [Go to](#)
2. “It’s all very well your saying that a man escaped by wading this moat, but what I ask you is, how did he ever get into the house at all if the bridge was up?” [Go to](#)

Moats /moʊts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fossos

Simple English: Deep ditches around castles, often filled with water.

Example: *The two moats protected the castle.*

Exemplo em português: *Dos dois fossos que protegiam seu predecessor mais guerreiro, o externo havia secado e agora servia como horta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Of the two moats that once protected the older castle, the outer one had dried up and become a kitchen garden. [Go to](#)

Original English Version

1. Of the double moats which had guarded its more warlike predecessor, the outer had been allowed to dry up, and served the humble function of a kitchen garden. [Go to](#)

Moran /'mɔ:rən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Moran

Simple English: the surname of a dangerous criminal colonel character in the Sherlock Holmes stories

Example: *Colonel Sebastian Moran has also been known to sing it.*

Exemplo em português: *Seu chefe de gabinete é o coronel Sebastian Moran, tão distante, precavido e inacessível à lei quanto ele próprio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His main helper is Colonel Sebastian Moran, who is as distant and secret as he is, and also out of the law's reach. [Go to](#)

Original English Version

1. His chief of staff is Colonel Sebastian Moran, as aloof and guarded and inaccessible to the law as himself. [Go to](#)

Moriarty /,mɔ:ri'ɑ:rti/ **Listen** (26 occurrences in the simplified text)

Português: Moriarty

Simple English: a criminal mastermind character, the main enemy of Sherlock Holmes

Example: *It was a favorite song of the late Professor Moriarty.*

Exemplo em português: *Já me ouviu falar do Professor Moriarty?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Have you heard me speak of Professor Moriarty?" [Go to](#)
2. But if you call Moriarty a criminal, the law would say you are libeling him - and that is what makes it so wonderful! [Go to](#)
3. "I suppose the other man is Professor Moriarty." [Go to](#)
4. Number one hundred and twenty-seven is 'Government,' which at least makes sense, though it has little to do with us or Professor Moriarty. [Go to](#)
5. But about this picture: I thought you once told me, Mr. Holmes, that you had never met Professor Moriarty." [Go to](#)
6. Everything comes back in circles, even Professor Moriarty. [Go to](#)

Original English Version

1. You have heard me speak of Professor Moriarty?" [Go to](#)
2. But in calling Moriarty a criminal you are uttering libel in the eyes of the law - and there lie the glory and the wonder of it! [Go to](#)
3. "The other being, I presume, Professor Moriarty." [Go to](#)
4. Number one hundred and twenty-seven is 'Government'; which at least makes sense, though somewhat irrelevant to ourselves and Professor Moriarty. [Go to](#)
5. But about this picture: I thought you told me once, Mr. Holmes, that you had never met Professor Moriarty." [Go to](#)
6. Everything comes in circles - even Professor Moriarty. [Go to](#)

Moriarty's /,mɔ:ri'ɑ:rtiz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: de Moriarty

Simple English: the possessive form of the character name Moriarty

Example: *I could almost hear Moriarty's voice shouting from the depth below.*

Exemplo em português: *Mesmo que eu aceitasse o elogio para mim mesmo, dificilmente conseguiria nomear um volume com menor probabilidade de estar ao alcance da mão de um dos associados de Moriarty.*

Forms in this book: Moriarty's, Moriarty's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even if I accepted the praise for myself, I could hardly name any book that would be less likely to be on the desk of one of Moriarty's men. [Go to](#)
2. I tried to follow some of Moriarty's checks recently, just ordinary checks he uses to pay his home bills. [Go to](#)

Original English Version

1. Even if I accepted the compliment for myself I could hardly name any volume which would be less likely to lie at the elbow of one of Moriarty's associates. [Go to](#)
2. That gives you an idea of Moriarty's gains and of the scale on which he works. [Go to](#)
3. Another point: I made it my business to hunt down some of Moriarty's checks lately - just common innocent checks that he pays his household bills with. [Go to](#)

Mortals /'mɔ:rtəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mortais; seres humanos comuns

Exemplo em português: *Creio ser um dos mortais mais pacientes; mas admito que aquela interrupção sarcástica me irritou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I believe that I am one of the most long-suffering of mortals; but I'll admit that I was annoyed at the sardonic interruption. [Return to Original English Version](#)

Motionless /'moʊʃənləs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: imóvel; sem se mexer

Simple English: Not moving at all.

Example: *He stood motionless in the doorway.*

Exemplo em português: - *Exatamente. É claro que tenho outras razões para pensar assim... dúzias de fios tênues que conduzem vagamente até o centro da teia, onde se esconde a criatura peçonhenta e imóvel.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Of course I have other reasons for thinking so - dozens of exiguous threads which lead vaguely up towards the centre of the web where the poisonous, motionless creature is lurking. [Go to](#)

Moulder /'moʊldər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: apodrecer lentamente

Exemplo em português: *A casa estivera desabitada por alguns anos e ameaçava afundar num pitoresco abandono quando os Douglas tomaram posse dela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The house had been untenanted for some years and was threatening to moulder into a picturesque decay when the Douglasses took possession of it.

[Return to Original English Version](#)

Mourned /mɔ:rnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lamentou; queixou-se

Exemplo em português: *Holmes tinha a alegria impessoal do verdadeiro artista diante de suas obras melhores, tanto quanto lamentava sombriamente quando ficavam abaixo do alto nível a que aspirava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Holmes had the impersonal joy of the true artist in his better work, even as he mourned darkly when it fell below the high level to which he aspired. [Return to Original English Version](#)

Moustache /'mʌstæʃ/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: bigode

Simple English: Hair that grows above a man's mouth.

Example: *He curled the ends of his moustache.*

Exemplo em português: *Ele tinha cerca de cinquenta anos, com um rosto forte e marcado, bigode grisalho, olhos cinzentos excepcionalmente vivos e uma figura magra e vigorosa que não havia perdido a força e a atividade da juventude.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was about fifty, with a strong face, a grizzled moustache, sharp gray eyes, and a tough, energetic body that still had the strength of youth. [Go to](#)

Original English Version

1. In age he may have been about fifty, with a strong-jawed, rugged face, a grizzling moustache, peculiarly keen gray eyes, and a wiry, vigorous figure which had lost nothing of the strength and activity of youth. [Go to](#)

***Mouthed* /maʊðd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: pronunciou sem voz; de boca

Exemplo em português: *Médico de boca suja e professor difamado - eis os papéis que caberiam a cada um de vocês!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Foul-mouthed doctor and slandered professor - such would be your respective roles! [Return to Original English Version](#)

Muffled /'mʌfəld/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: abafada; surda

Simple English: Not clear because something covers the sound.

Example: *We heard a muffled cry behind the wall.*

Exemplo em português: *Não foi muito alto - pareceu abafado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It sounded muffled. [Go to](#)

Original English Version

1. It was not very loud - it seemed to be muffled. [Go to](#)

Murmured /'mɜːrmərd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: murmuraram

Simple English: Said something in a soft, low voice.

Example: *The crowd murmured when the lights went out.*

Exemplo em português: - Poupe-me o rubor, Watson! - murmurou Holmes, em tom de reprovação.

Use in this Book:

Original English Version

1. "My blushes, Watson!" Holmes murmured in a deprecating voice. [Go to](#)

Narrated /'næreɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: narrou

Exemplo em português: *Havia ainda outro indivíduo cuja residência sob aquele teto era, é verdade, apenas intermitente, mas cuja presença na época dos estranhos sucessos que agora serão narrados trouxe seu nome de modo destacado ao público.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was yet another individual whose residence under that roof was, it is true, only an intermittent one, but whose presence at the time of the strange happenings which will now be narrated brought his name prominently before the public. [Return to Original English Version](#)

Narrowed /'nærouð/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: estreitou; apertou os olhos; reduziu

Simple English: Became or made less wide; also partly closed the eyes.

Example: *The road narrowed to a single track.*

Exemplo em português: - *Assim, reduzimos nosso campo de busca a um livro volumoso, impresso em colunas duplas e de uso comum.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "So we have narrowed our search to a large book, printed in two columns, and used often by many people." [Go to](#)

Original English Version

1. Our search is narrowed down to standardized books which anyone may be supposed to possess." [Go to](#)

Narrower /'næroʊər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais estreito

Simple English: Less wide than something else.

Example: *The path grew narrower as we climbed.*

Exemplo em português: - *Vejamos, então, se conseguimos delimitá-lo. À medida que concentro a mente nele, parece um pouco menos impenetrável.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Then let us see if we can make it narrower. [Go to](#)

Nearer /'nɪrər/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: mais perto; mais próximo

Simple English: Closer in distance.

Example: *The land grows beautiful as one comes nearer the city.*

Exemplo em português: - Se o senhor dissesse “espero” em vez de “receio”, estaria mais perto da verdade, é o que penso, Sr. Holmes - respondeu o inspetor, com um sorriso maroto. - Bem, talvez um golinho ajude a espantar o frio cru da manhã.

Forms in this book: Nearer, nearer

Use in this Book:

Original English Version

1. “If you said ‘hope’ instead of ‘fear,’ it would be nearer the truth, I’m thinking, Mr. Holmes,” the inspector answered, with a knowing grin. [Go to](#)
2. That would be nearer half-past four than six at this time of year.” [Go to](#)

Neat /ni:t/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arrumado; puro; pura

Simple English: Well-organized and tidy in appearance or arrangement.

Example: *She keeps her office neat, with everything in its proper place.*

Exemplo em português: *Aí está o nosso resultado - e foi uma análise bem caprichada, digna de um profissional!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That is our result, and it is a very neat little piece of work!" [Go to](#)

Nip /nɪp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: trago pequeno; beliscão

Exemplo em português: *Não, não vou fumar, obrigado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Well, maybe a wee nip would keep out the raw morning chill. [Return to Original English Version](#)

Nipped /n?pt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: beliscado; mordiscado

Exemplo em português: *Em vez disso, sua intenção, antes que seus planos fossem frustrados, era mandar-me a chave neste envelope. É o que ele diz no bilhete.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Instead of that, he had intended, before his plans were nipped, to send me the clue in this envelope. [Return to Original English Version](#)

Nom /nɔ̃/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: nome

Simple English: French word for 'name', used in the phrase 'nom-de-plume' (pen name)

Example: *We each write under a nom-de-plume.*

Exemplo em português: *Numa carta anterior, informou-me francamente que o nome não era o seu e desafiou-me a algum dia rastreá-lo entre os milhões que fervilham nesta grande cidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Porlock, Watson, is a nom-de-plume, a mere identification mark; but behind it lies a shifty and evasive personality. [Return to Original English Version](#)

Oblige /ə'blaɪdʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: obrigar; fazer o favor de

Exemplo em português: *Ainda assim, embora observado com certa curiosidade e reserva pelos vizinhos mais cultivados, logo conquistou grande popularidade entre os aldeões, contribuindo generosamente para todas as causas locais e comparecendo aos seus saraus e demais funções, onde, tendo uma voz de tenor notavelmente rica, estava sempre pronto a obsequiar com uma excelente canção.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yet, though looked at with some curiosity and reserve by his more cultivated neighbours, he soon acquired a great popularity among the villagers, subscribing handsomely to all local objects, and attending their smoking concerts and other functions, where, having a remarkably rich tenor voice, he was always ready to oblige with an excellent song. [Return to Original English Version](#)

Observant /əb'zɜ:vənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: observador

Exemplo em português: *Douglas, e que ela demonstrava aguda inquietação sempre que o marido ausente se atrasava demais para voltar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It had also been noted and commented upon by a few observant people that there were signs sometimes of some nerve-strain upon the part of Mrs. Douglas, and that she would display acute uneasiness if her absent husband should ever be particularly late in his return. [Return to Original English Version](#)

Offhand /ɔ:f'hænd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: despreocupado; de improviso

Exemplo em português: *Era alegre e afável com todos, mas de maneiras um tanto rudes, dando a impressão de ter conhecido a vida em camadas sociais de um horizonte bem mais baixo do que o da sociedade rural de Sussex.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was cheery and genial to all, but somewhat offhand in his manners, giving the impression that he had seen life in social strata on some far lower horizon than the county society of Sussex. [Return to Original English Version](#)

Omened /'oʊmənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: agourenta; de mau presságio

Exemplo em português: *Seja como for, o amigo Porlock está evidentemente apavorado, fora de si - compare, por favor, a letra do bilhete com a do envelope, que foi escrito, segundo ele nos diz, antes dessa visita de mau agouro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anyhow, Friend Porlock is evidently scared out of his senses - kindly compare the writing in the note to that upon its envelope; which was done, he tells us, before this ill-omened visit. [Return to Original English Version](#)

Outer /'aʊtər/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: exterior

Simple English: Located on the outside surface or edge of something.

Example: *The outer part of the house needs a fresh coat of paint.*

Exemplo em português: *Dos dois fossos que protegiam seu predecessor mais guerreiro, o externo havia secado e agora servia como horta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Of the two moats that once protected the older castle, the outer one had dried up and become a kitchen garden. [Go to](#)

Outstretched /,aʊt'stretʃt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: estendido; esticado

Simple English: Reaching out as far as possible, especially an arm or a hand.

Example: *She waited at the door with outstretched arms.*

Exemplo em português: *O morto jazia de costas, esparramado com os membros estendidos no centro do aposento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The dead man lay on his back, sprawling with outstretched limbs in the centre of the room. [Go to](#)

Overfull /,ɑʊvərˈfʊl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fazer full em excesso

Simple English: to do, have, or cause full more than is suitable or necessary

Example: *The veins on his forehead swelled like overfull streams.*

Exemplo em português: *Não havia então o menor vestígio do horror que eu próprio sentira diante daquela declaração seca; seu rosto revelava, antes, a serena e interessada compostura do químico que vê os cristais assentarem-se em suas posições a partir de uma solução supersaturada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Instead, he looked calm and interested, like a chemist watching crystals form in an overfull solution. [Go to](#)

Oversaturated /,ɒvərsætʃrætəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fazer saturate em excesso

Exemplo em português: *Não havia então o menor vestígio do horror que eu próprio sentira diante daquela declaração seca; seu rosto revelava, antes, a serena e interessada compostura do químico que vê os cristais assentarem-se em suas posições a partir de uma solução supersaturada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was no trace then of the horror which I had myself felt at this curt declaration; but his face showed rather the quiet and interested composure of the chemist who sees the crystals falling into position from his oversaturated solution. [Return to Original English Version](#)

Overstatement /,ʌvərstætəmənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: excesso de statement

Exemplo em português: *Seria exagero dizer que ele ficou chocado, ou sequer agitado, com o assombroso anúncio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It would be an overstatement to say that he was shocked or even excited by the amazing announcement. [Return to Original English Version](#)

Pagination /ˌpædʒəˈneɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: paginação

Exemplo em português: *Além disso, as edições das Sagradas Escrituras são tão numerosas que ele mal poderia supor que dois exemplares tivessem a mesma paginação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Besides, the editions of Holy Writ are so numerous that he could hardly suppose that two copies would have the same pagination. [Return to Original English Version](#)

Paned /peɪnd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: com vidraças

Simple English: having separate panes of glass

Example: *The room had a low ceiling and two square, small-paned windows, curtained with muslin frills.*

Exemplo em português: *A Casa Senhorial, com seus muitos frontões e pequenas janelas de vidros em forma de losango, ainda estava muito como o construtor a deixou no início do século XVII.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Manor House, with its many gables and small diamond-paned windows, still looked much as it had when it was built in the early seventeenth century.

[Go to](#)

Original English Version

1. The Manor House, with its many gables and its small diamond-paned windows, was still much as the builder had left it in the early seventeenth century. [Go to](#)

2. But see!” Barker drew aside the curtain, and showed that the long, diamond-paned window was open to its full extent. [Go to](#)

Panes /peɪnz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vidraças; painéis de vidro

Simple English: Sheets of glass in a window.

Example: *The window panes were green glass.*

Exemplo em português: *Mas veja! - Barker afastou a cortina e mostrou que a comprida janela de vidraças em losango estava aberta de par em par. - E olhe isto! - Baixou a lamparina e iluminou uma mancha de sangue semelhante à marca de uma sola de bota sobre o peitoril de madeira. - Alguém pisou aí ao sair.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But look!" Barker moved the curtain aside and showed that the long window with diamond-shaped panes was open wide. [Go to](#)

Parting /'pa:rtɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: despedida

Exemplo em português: *Quando pôs a mão no meu ombro ao nos despedirmos, foi como a bênção de um pai antes de você sair para o mundo frio e cruel.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When he put his hand on my shoulder as we were parting, it was like a father's blessing before you go out into the cold, cruel world." [Return to Original English Version](#)

Patient /'peɪʃənt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: paciente; doente; pacientes

Simple English: A person receiving medical care.

Example: *The doctor saw the patient.*

Exemplo em português: *Creio ser uma das pessoas mais pacientes que existem, mas admito que aquela interrupção cortante me irritou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I think I am one of the most patient people alive, but I must admit that the sharp interruption annoyed me. [Go to](#)

Pealed /pi:ld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: repicou; ressoou

Exemplo em português: *Cecil Barker, muito agitado, precipitara-se à porta e tocara furiosamente a sineta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Cecil Barker, much excited, had rushed up to the door and pealed furiously upon the bell. [Return to Original English Version](#)

Peculiarly /pɪ'kju:ljərli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: particularmente; de modo especial

Exemplo em português: *Em idade, teria talvez cerca de cinquenta anos, com um rosto rude de mandíbula forte, um bigode grisalho, olhos cinzentos singularmente penetrantes e uma figura nervosa e vigorosa que nada perdera da força e da agilidade da juventude.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In age he may have been about fifty, with a strong-jawed, rugged face, a grizzling moustache, peculiarly keen gray eyes, and a wiry, vigorous figure which had lost nothing of the strength and activity of youth. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Peep /pi:p/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: espiada; espiar; dar uma olhada rápida

Exemplo em português: *Por séculos permanecera inalterada; mas, nos últimos anos, sua aparência e situação pitorescas atraíram certo número de moradores abastados, cujas vilas espreitam por entre os bosques ao redor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For centuries it had remained unchanged; but within the last few years its picturesque appearance and situation have attracted a number of well-to-do residents, whose villas peep out from the woods around. [Return to Original English Version](#)

Peeping /'pi:pɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: espreitando; espiando; assomando

Exemplo em português: *Sim, vi o quadro... uma jovem com a cabeça apoiada nas mãos, espiando você de lado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yes, I saw the picture - a young woman with her head on her hands, peeping at you sideways.” [Return to Original English Version](#)

Pension /'pɛnʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pensão; Pensões; previdência

Simple English: Regular payments given to someone after retirement from their job.

Example: *She plans to travel the world with her pension after she retires.*

Exemplo em português: *Mas é tão alheio a qualquer suspeita geral, tão imune à crítica, tão admirável em sua discrição e em seu apagamento próprio, que, por essas mesmas palavras que você acaba de proferir, poderia arrastá-lo a um tribunal e sair de lá com a sua pensão de um ano a título de reparação por sua honra ferida.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Yet he is so far from public suspicion, so protected from criticism, and so clever in how he hides himself, that he could take you to court for those words and win your yearly pension as payment for damage to his name. [Go to](#)

Perplexing /pər'pleksɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desconcertante; intrigante

Exemplo em português: *Mencionava também a hora do alarme, que foi por volta da meia-noite de ontem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It added that the case was undoubtedly one of murder, but that no arrest had been made, and that the case was one which presented some very perplexing and extraordinary features. [Return to Original English Version](#)

Perplexity /pər'pleksəti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: perplexidade

Exemplo em português: - *É melhor recolocá-lo no tapete, onde o encontramos - disse o sargento, coçando a cabeça atrapalhada em sua perplexidade. - Vai ser preciso os melhores cérebros da corporação para chegar ao fundo desta coisa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "We'd best put it back on the rug where we found it," said the sergeant, scratching his puzzled head in his perplexity. [Return to Original English Version](#)

Pickpockets /'pɪkpɔ:kɪts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: batedores de carteira

Exemplo em português: - *Acontece que sei quem é o primeiro elo de sua corrente... uma corrente que tem, numa ponta, esse Napoleão desviado do caminho, e, na outra, uma centena de brigões arruinados, batedores de carteira, chantagistas e trapaceiros de baralho, com toda sorte de crimes no meio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I happen to know who is the first link in his chain - a chain with this Napoleon-gone-wrong at one end, and a hundred broken fighting men, pickpockets, blackmailers, and card sharpers at the other, with every sort of crime in between. [Return to Original English Version](#)

Pig's /pigz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do porco

Simple English: Belonging to the pig.

Example: *The pig's small eyes blinked in the sun.*

Exemplo em português: *Estamos perdidos, meu bom Watson!*

Forms in this book: pig's, pig's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The next word is 'pig's-bristles.' We are finished, my good Watson! [Go to](#)

Original English Version

1. Alas! the next word is 'pig's-bristles.' We are undone, my good Watson! [Go to](#)

Plume /plu:m/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pluma; penacho

Exemplo em português: - *Porlock, Watson, é um nom-de-plume, uma simples marca de identificação; mas por trás dele esconde-se uma personalidade escorregadia e evasiva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Porlock, Watson, is a nom-de-plume, a mere identification mark; but behind it lies a shifty and evasive personality. [Return to Original English Version](#)

Pointed /'pɔɪntɪd/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: apontou; aguçado; pontiagudo

Simple English: Having an end or tip that is sharp or tapered.

Example: *He used a pointed pencil to draw the fine details of the picture.*

Exemplo em português: *Cecil Barker apontou para uma caixa de pregos de cabeça de latão sobre o consolo da lareira.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Cecil Barker pointed to a box of brass-headed nails on the mantelpiece. [Go to](#)
2. "Someone was hiding here, for sure." He pointed the light down, and muddy boot marks were very clear in the corner. [Go to](#)

Pondering /'pɑ:ndəɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ponderando; refletindo

Exemplo em português: - *Mas, escute - observou o sargento de polícia, cujo lento e campônio bom senso ainda ponderava sobre a janela aberta - , tudo muito bem o senhor dizer que um homem escapou vadeando este fosso, mas o que eu lhe pergunto é: como diabos ele entrou na casa, para começo de conversa, se a ponte estava erguida?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "But, I say," remarked the police sergeant, whose slow, bucolic common sense was still pondering the open window. [Return to Original English Version](#)

Porlock's /'pɔ:rlɒks/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: de Porlock

Simple English: belonging to Porlock, the secret informer

Example: *'It is Porlock's writing,' said he thoughtfully.*

Exemplo em português: - É a letra de Porlock - disse ele, pensativo. - Mal posso duvidar de que seja a letra de Porlock, embora só a tenha visto duas vezes antes.

Forms in this book: Porlock's, Porlock's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It is Porlock's writing," said he thoughtfully. [Go to](#)

Original English Version

1. "It is Porlock's writing," said he thoughtfully. [Go to](#)

2. "I can hardly doubt that it is Porlock's writing, though I have seen it only twice before. [Go to](#)

Powerless /'paʊərləs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sem forças; impotente

Exemplo em português: *Enquanto não me disserem que página e que livro, estou de mãos atadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Until I am told which page and which book I am powerless.” [Return to Original English Version](#)

Praise /preiz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: louvor; louvar; elogios

Simple English: To express admiration or approval toward someone or something.

Example: *The teacher will praise students who submit their projects on time.*

Exemplo em português: *Mesmo que eu aceitasse o elogio para mim mesmo, dificilmente conseguiria nomear um volume com menor probabilidade de estar ao alcance da mão de um dos associados de Moriarty.*

Forms in this book: praise, praised

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even if I accepted the praise for myself, I could hardly name any book that would be less likely to be on the desk of one of Moriarty's men. [Go to](#)

Predominant /pri'dɑ:minənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: predominante

Exemplo em português: *Há um “Ele” predominante para todos eles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There is one predominant ‘He’ for all of them.” [Return to Original English Version](#)

Presence Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: presença; comparecimento; existência

Simple English: the fact of being in a place

Example: *His presence made everyone calmer.*

Exemplo em português: *Havia outra pessoa que vivia na casa apenas de vez em quando, mas seu envolvimento nos estranhos eventos que serão agora descritos o tornou famoso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There was one more person whose home at the Manor House was only occasional, but whose presence during the strange events to be told later brought his name before the public. [Go to](#)

Presuming /prɪ'zu:mɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: presumindo; supondo; atrevido

Exemplo em português: *Ora, supondo que a origem do crime seja aquela de que suspeitamos, poderia haver dois motivos distintos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now, presuming that the source of the crime is as we suspect it to be, there might be two different motives. [Return to Original English Version](#)

Pretexts /'pri:tɛksts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pretextos

Exemplo em português: *Estive três vezes nos aposentos dele; duas, esperando por ele sob pretextos diversos e retirando-me antes que chegasse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I have been three times in his rooms, twice waiting for him under different pretexts and leaving before he came. [Return to Original English Version](#)

Price /praɪs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: preço

Simple English: The amount of money something costs.

Example: *The price is too high.*

Exemplo em português: - *Pagamos o preço, Watson, por sermos atualizados demais!* - exclamou. - *Estamos adiantados em relação ao nosso tempo e sofremos as penalidades de sempre.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "We pay the price, Watson, for being too modern!" he cried. [Go to](#)

Prim /prim/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: afetado; excessivamente formal

Exemplo em português: *Quanto aos demais habitantes da velha edificação, bastará, de uma criadagem numerosa, mencionar o compenetrado, respeitável e competente Ames, e a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As to the other denizens of the old building, it will suffice out of a large household to mention the prim, respectable, and capable Ames, and Mrs. Allen, a buxom and cheerful person, who relieved the lady of some of her household cares. [Return to Original English Version](#)

Prime /praɪm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: privilegiada; principal; auge

Simple English: First in importance, rank, or quality.

Example: *This is the prime example of how teamwork leads to great success.*

Exemplo em português: *Fiquei sabendo desse detalhe por puro acaso. É mais do que ganha o primeiro-ministro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is more than the Prime Minister gets. [Go to](#)

Print /print/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: imprimir; impressão; cópia

Simple English: Image or design transferred from engraved or prepared surface.

Example: *The print on the wall was created using traditional screen printing techniques.*

Exemplo em português: *Assim, veja, começamos a visualizar um livro volumoso, impresso em colunas duplas, cada qual de comprimento considerável, já que uma das palavras é numerada no documento como a de número duzentos e noventa e três.*

Forms in this book: print, printed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So now we can picture a large book printed in two columns, each one quite long, since one of the words is numbered in the document as the two hundred and ninety-third. [Go to](#)
2. “So we have narrowed our search to a large book, printed in two columns, and used often by many people.” [Go to](#)
3. It is printed in two columns. [Go to](#)
4. It is a large block of print about trade and resources in British India. [Go to](#)

Produce /prə'dju:s/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: produzir; produto; gerar

Simple English: To provide money and oversee the creation of a movie, play, or show.

Example: *They want to produce a documentary about climate change this year.*

Exemplo em português: *O que me diz da pura razão e de seus frutos?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. What do you think of pure reason and what it produces? [Go to](#)

Professor's /prə'fɛsərz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: do professor; da professora

Simple English: The possessive form of professor, meaning belonging to a senior teacher or academic expert.

Example: *The student sat at the professor's feet, eager to learn.*

Exemplo em português: *Diga-me, amigo MacDonald, essa entrevista tão agradável e comovente foi, suponho, no gabinete do professor?*

Forms in this book: professor's, professor's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Tell me, Friend MacDonald, I suppose this kind and moving meeting was in the professor's study?" [Go to](#)
2. Did you happen to notice a picture above the professor's head?" [Go to](#)
3. "Let me remind you," Holmes went on, "that the professor's salary can be checked in several reliable books. [Go to](#)

Original English Version

1. Tell me, Friend MacDonald, this pleasing and touching interview was, I suppose, in the professor's study?" [Go to](#)
2. Did you happen to observe a picture over the professor's head?" [Go to](#)
3. "I may remind you," Holmes continued, "that the professor's salary can be ascertained in several trustworthy books of reference. [Go to](#)

Progress /'prɔ:grɛs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: progresso; andamento; progredir

Simple English: Gradual movement toward achieving a specific goal.

Example: *We need to keep track of our progress in the project each week.*

Exemplo em português: - *A mesma letra - observou Holmes ao abrir o envelope - , e desta vez assinada - acrescentou em tom exultante, ao desdobrar a epístola. - Vamos, estamos progredindo, Watson. - Sua fronte, porém, anuviou-se ao percorrer o conteúdo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Come, Watson, we are making progress." But his face grew serious when he looked over the message. [Go to](#)

Prominently /'prɑːmɪnəntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de modo bem visível

Exemplo em português: *Havia ainda outro indivíduo cuja residência sob aquele teto era, é verdade, apenas intermitente, mas cuja presença na época dos estranhos sucessos que agora serão narrados trouxe seu nome de modo destacado ao público.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was yet another individual whose residence under that roof was, it is true, only an intermittent one, but whose presence at the time of the strange happenings which will now be narrated brought his name prominently before the public. [Return to Original English Version](#)

Prophesied /prɒfʌsaɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: profetizar

Exemplo em português: - *Ora, francamente, Sr. Holmes! - exclamou o inspetor. - Daqui a um ou dois dias os jornais estarão repletos do mistério de Birlstone; mas onde está o mistério, se há um homem em Londres que profetizou o crime antes mesmo de ele ocorrer?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "The papers will be full of the Birlstone mystery in a day or two; but where's the mystery if there is a man in London who prophesied the crime before ever it occurred? [Return to Original English Version](#)

Provincials /prəˈvɪnʃəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: provincianos

Exemplo em português: *O próprio inspetor dependia, como nos explicou, de um relato rabiscado que lhe fora enviado pelo trem leiteiro nas primeiras horas da manhã.*

Use in this Book:

Original English Version

1. White Mason, the local officer, was a personal friend, and hence MacDonald had been notified much more promptly than is usual at Scotland Yard when provincials need their assistance. [Return to Original English Version](#)

Pure /pʃʊər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: puro; pura; puros

Simple English: Not combined or mixed with anything else; clean or unmixed.

Example: *She prefers pure water without any additives or flavors in it.*

Exemplo em português: *Examinemos o problema à luz da pura razão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Let us think about the problem with pure reason. [Go to](#)
2. What do you think of pure reason and what it produces? [Go to](#)

Purport /'pɜ:rpɔ:rt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conteúdo

Exemplo em português: *Trama-se alguma vilania contra um tal Douglas, seja ele quem for, residente, conforme se afirma, um rico fidalgo do campo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The purport is perfectly clear. [Return to Original English Version](#)

Purview /'pɜ:rvju:/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: âmbito

Exemplo em português: *Imagine o peixe-piloto junto ao tubarão, o chacal junto ao leão - qualquer coisa insignificante em companhia do que é formidável: não apenas formidável, Watson, mas sinistro - sinistro no mais alto grau. É aí que ele entra no meu campo de visão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That is where he comes within my purview. [Return to Original English Version](#)

Puzzled /'pʌzəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: confuso

Exemplo em português: - *É melhor recolocá-lo no tapete, onde o encontramos - disse o sargento, coçando a cabeça atrapalhada em sua perplexidade. - Vai ser preciso os melhores cérebros da corporação para chegar ao fundo desta coisa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "We'd best put it back on the rug where we found it," said the sergeant, scratching his puzzled head in his perplexity. [Return to Original English Version](#)

Puzzling /'pʌzəlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: intrigante; desconcertante; enigmático

Simple English: Difficult to understand or explain.

Example: *There was a puzzling gap of two hours in his story.*

Exemplo em português: *Mencionava também a hora do alarme, que foi por volta da meia-noite de ontem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It added that it was clearly a murder case, but no one had been arrested, and the case had some very strange and puzzling points. [Go to](#)

Quivered /'kwɪv.əd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: tremeu

Exemplo em português: *O inspetor MacDonald sorriu, e sua pálpebra estremeceu quando ele me lançou um olhar de esguelha. - Não vou lhe esconder, Sr. Holmes, que nós, no Departamento de Investigação Criminal, achamos que o senhor tem uma leve mania na cabeça a respeito desse professor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Inspector MacDonald smiled, and his eyelid quivered as he glanced towards me. [Return to Original English Version](#)

Rarefied /'rerɪfaɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rarefeito

Exemplo em português: *Não é ele o celebrado autor de A Dinâmica de um Asteroide, um livro que se eleva a alturas tão rarefeitas da matemática pura que se diz não haver na imprensa científica um só homem capaz de criticá-lo? É este um homem que se possa caluniar?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Is he not the celebrated author of The Dynamics of an Asteroid, a book which ascends to such rarefied heights of pure mathematics that it is said that there was no man in the scientific press capable of criticizing it? [Return to Original English Version](#)

Reader's /'ri:dərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do leitor

Simple English: The possessive form of reader, a person who reads a text.

Example: *The reader's attention shifted to the final paragraph.*

Exemplo em português: *O sentido é perfeitamente claro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You have to leave some things to the reader's understanding. [Go to](#)

Reentered /ri:'entərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: voltou a entrar

Exemplo em português: *Quando o presbitério pegou fogo, também se distinguiu pela intrepidez com que reentrou no prédio para salvar bens, depois que o corpo de bombeiros local desistira, julgando a coisa impossível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When the vicarage caught fire he distinguished himself also by the fearlessness with which he reentered the building to save property, after the local fire brigade had given it up as impossible. [Return to Original English Version](#)

Reflector rɪ'flektər **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: refletor

Simple English: Something that throws light back.

Example: *As the looking-glass was only large enough to reflect a very small portion of Tess's person at one time, Mrs Durbeyfield hung a black cloak outside the casement, and so made a large reflector of the panes, as it is the wont of bedecking cottagers to do.*

Exemplo em português: *Como o assunto foi parar aí, não sei dizer; mas ele tirou de algum canto uma lanterna de refletor e um globo, e num minuto deixou tudo claro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I do not know how we came to that subject, but he took out a reflector lantern and a globe, and explained everything in a minute. [Go to](#)

Original English Version

1. How the talk got that way I canna think; but he had out a reflector lantern and a globe, and made it all clear in a minute. [Go to](#)

Remark /rɪ'mɑ:rk/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: observação; comentário; obs

Simple English: To express one's opinion through a statement.

Example: *He made a remark about the quality of the food at the restaurant.*

Exemplo em português: *O que realmente conta é sua observação de que existe alguma ligação entre o professor e o crime.*

Forms in this book: remark, remarks

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. What matters is your remark that the professor is connected to the crime. [Go to](#)
2. From your first remarks, I understand that it is an unexplained murder. [Go to](#)

Remonstrance /rɪ'mɑːnstɾəns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: protesto; reclamação formal

Exemplo em português: *Ele estava absorto demais nos próprios pensamentos para responder imediatamente à minha censura.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was too much absorbed with his own thoughts to give any immediate answer to my remonstrance. [Return to Original English Version](#)

Renewing /rɪ'nuːɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: renovando; retomando

Exemplo em português: *Renovando assim o costume dos velhos tempos feudais, o Solar convertia-se numa ilha durante a noite - fato que teve relação muito direta com o mistério que em breve prenderia a atenção de toda a Inglaterra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. By thus renewing the custom of the old feudal days the Manor House was converted into an island during the night - a fact which had a very direct bearing upon the mystery which was soon to engage the attention of all England. [Return to Original English Version](#)

Reputed /rɪˈpjuːtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tido como; reputado

Exemplo em português: *Parecia homem de considerável riqueza e tinha fama de solteirão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He appeared to be a man of considerable wealth, and was reputed to be a bachelor. [Return to Original English Version](#)

Requisite /'rekwəzɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: requisito; necessário; indispensável

Exemplo em português: *Embora reservado em seu vocabulário inicial, torna-se, se bem me lembro, bastante tagarela lá para o fim. - Apanhou o volume da escrivaninha. - Aqui está a página 534, coluna dois, um bloco substancial de texto que trata, pelo que vejo, do comércio e dos recursos da Índia britânica.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It has the requisite number of pages. [Return to Original English Version](#)

Requisition /,ˌrekwɪˈzɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: requisição

Exemplo em português: - “Prezado inspetor Macdonald” - dizia a carta que ele nos leu - , “a requisição oficial de seus serviços segue em envelope separado.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Dear Inspector Macdonald,” said the letter which he read to us - “Official requisition for your services is in separate envelope. [Return to Original English Version](#)

Resident /'rɛzɪdənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: residente; morador; habitante

Simple English: A person who lives in a place, usually long-term.

Example: *She is a long-term resident of this town and knows everyone.*

Exemplo em português: *Durante séculos permaneceu inalterada, mas nos últimos anos sua beleza atraiu moradores ricos que construíram vilas nas florestas ao redor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But in recent years, its pretty setting has brought rich new residents, whose villas can be seen among the surrounding woods. [Go to](#)

Reticent /'retɪsənt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: reticente; reservado

Exemplo em português: *Observava-se às vezes, contudo, entre os que melhor os conheciam, que a confiança entre os dois não parecia completa, pois a esposa ou era muito reticente quanto à vida passada do marido, ou então, como parecia mais provável, mal era informada a respeito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was remarked sometimes, however, by those who knew them best, that the confidence between the two did not appear to be complete, since the wife was either very reticent about her husband's past life, or else, as seemed more likely, was imperfectly informed about it. [Return to Original English Version](#)

Reward Listen (4 occurrences in the simplified text)

Português: recompensa; prêmio; benefício

Simple English: something given for good work or behaviour

Example: *The child received a reward for helping.*

Exemplo em português: *Holmes havia ajudado MacDonald a ter sucesso duas vezes antes, sendo sua única recompensa o prazer intelectual do problema.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Holmes had already helped him succeed twice, and his only reward was the pleasure of solving the problem. [Go to](#)

Rudely /'ru:dlɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: grosseiramente; sem educação

Exemplo em português: *As iniciais V. V. e, abaixo delas, o número 341 estavam grosseiramente rabiscados a tinta sobre ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The initials V. V. and under them the number 341 were rudely scrawled in ink upon it. [Return to Original English Version](#)

Rudimentary /,ru:di'mentəri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rudimentar

Exemplo em português: *Movido por alguma aspiração rudimentar em direção ao bem, e encorajado pelo estímulo criterioso de uma nota de dez libras que lhe envio de quando em quando por meios tortuosos, ele já me forneceu, uma ou duas vezes, informações antecipadas que tiveram valor - aquele valor supremo que prevê e previne o crime, em vez de vingá-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Led on by some rudimentary aspirations towards right, and encouraged by the judicious stimulation of an occasional ten-pound note sent to him by devious methods, he has once or twice given me advance information which has been of value - that highest value which anticipates and prevents rather than avenges crime. [Return to Original English Version](#)

Rush /rʌʃ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Rush; apressar; pressa

Simple English: To move or act very quickly or hastily.

Example: *In the morning, I always rush to catch the bus.*

Exemplo em português: *Um longo silêncio foi rompido por uma súbita exclamação de Holmes, que se precipitou para um armário, de onde emergiu com um segundo volume de capa amarela na mão.*

Forms in this book: rush, rushed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After a long silence, Holmes suddenly cried out, rushed to a cupboard, and came back with a second yellow book in his hand. [Go to](#)

Rusted /'rʌstɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: enferrujado

Simple English: Covered with rust, so that it cannot move.

Example: *They are so rusted that I cannot move them.*

Exemplo em português: *A única entrada para a casa era por uma ponte levadiça, cujas correntes e molinete estavam há muito tempo enferrujados e quebrados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The only way to reach the house was by a drawbridge, though its chains and winch had long been rusted and broken. [Go to](#)

Original English Version

1. That razor brain blunted and rusted with inaction. [Go to](#)

2. The only approach to the house was over a drawbridge, the chains and windlass of which had long been rusted and broken. [Go to](#)

Sardonic /sɑ:r'dɑ:nɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sardônico

Exemplo em português: *Creio ser um dos mortais mais pacientes; mas admito que aquela interrupção sarcástica me irritou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I believe that I am one of the most long-suffering of mortals; but I'll admit that I was annoyed at the sardonic interruption. [Return to Original English Version](#)

Sawed /sɔ:d/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: serrou

Simple English: Cut something with a saw.

Example: *He sawed the plank in two.*

Exemplo em português: *Atravessada sobre o peito estava uma arma curiosa: uma espingarda com o cano serrado a cerca de trinta centímetros à frente dos gatilhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Lying across his chest was a curious weapon, a shotgun with the barrel sawed off a foot in front of the triggers. [Go to](#)

Schemer /sk'imɜr/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conspirador

Exemplo em português: *O maior conspirador de todos os tempos, o organizador de toda espécie de vilania, o cérebro que comanda o submundo, um cérebro capaz de fazer ou desfazer o destino de nações - eis o homem!*

Use in this Book:

Original English Version

1. The greatest schemer of all time, the organizer of every deviltry, the controlling brain of the underworld, a brain which might have made or marred the destiny of nations - that's the man! [Return to Original English Version](#)

Scintillating /'sɪntɪləɪtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cintilante; brilhante

Exemplo em português: *Você está cintilante esta manhã.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You are scintillating this morning. [Return to Original English Version](#)

Scot /ska:t/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: escocês

Simple English: A person from Scotland.

Example: *The old Scot had worked abroad for many years.*

Exemplo em português: *Consequentemente, o escocês sentia profunda afeição e respeito por Holmes e o consultava abertamente em toda dificuldade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Because of this, the Scot deeply respected and liked his amateur colleague, and he showed it by speaking openly with Holmes about every difficulty. [Go to](#)
2. Holmes was not easy to befriend, but he accepted the big Scot and smiled when he saw him. [Go to](#)

Scour /skaʊr/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esfregar; vasculhar

Exemplo em português: *Não poderíamos sair e vasculhar a região antes que o sujeito escape?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Couldn't we start out and scour the country before the fellow gets away?"

[Return to Original English Version](#)

Scrambling /'skræmblɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: escalando atabalhoadamente; disputando

Exemplo em português: - *Que jeito esquisito e atropelado de exprimir o que quer dizer!* - comentei.

Use in this Book:

Original English Version

1. "What a queer, scrambling way of expressing his meaning!" said I. [Return to Original English Version](#)

Scrawled /skrɔːld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: rabiscou; garatujou

Exemplo em português: *Eu fitava a estranha mensagem que rabiscara, à medida que ele a decifrava, numa folha de papel almaço apoiada em meu joelho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I was staring at the strange message which I had scrawled, as he deciphered it, upon a sheet of foolscap on my knee. [Return to Original English Version](#)
2. It was the sheet upon which I had scrawled the enigmatic message. [Return to Original English Version](#)
3. The initials V. V. and under them the number 341 were rudely scrawled in ink upon it. [Return to Original English Version](#)

Scribbled /'skɪbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rabiscou

Exemplo em português: *O próprio inspetor dependia, como nos explicou, de um relato rabiscado que lhe fora enviado pelo trem leiteiro nas primeiras horas da manhã.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The inspector was himself dependent, as he explained to us, upon a scribbled account forwarded to him by the milk train in the early hours of the morning.

[Return to Original English Version](#)

Scrutinizing /'skru:tənaɪzɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: examinando atentamente

Exemplo em português: *O médico apanhara a lamparina e examinava o corpo minuciosamente. - Que marca é esta? - perguntou. - Poderia ter alguma ligação com o crime?*

Use in this Book:

Original English Version

1. The doctor had taken the lamp and was narrowly scrutinizing the body. [Return to Original English Version](#)

Sentence /'sentəns/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sentença; frase; sentencio

Simple English: A group of words expressing an idea.

Example: *Write a complete sentence.*

Exemplo em português: *Em poucas e breves frases, ele explicou ao inspetor os fatos relativos à carta e à cifra.*

Forms in this book: sentence, sentenced, sentences

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In a few short sentences he told the inspector the facts about the letter and the cipher. [Go to](#)

Seventeenth /,sevən'ti:nθ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: décimo sétimo

Simple English: Coming after the sixteenth in a sequence.

Example: *The map was drawn in the seventeenth century.*

Exemplo em português: *A Casa Senhorial, com seus muitos frontões e pequenas janelas de vidros em forma de losango, ainda estava muito como o construtor a deixou no início do século XVII.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Manor House, with its many gables and small diamond-paned windows, still looked much as it had when it was built in the early seventeenth century.

[Go to](#)

Original English Version

1. The Manor House, with its many gables and its small diamond-paned windows, was still much as the builder had left it in the early seventeenth century. [Go to](#)

Severe Listen (3 occurrences in the simplified text)

Português: severa; grave; intensa

Exemplo em português: *Sua disciplina é tremenda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His discipline is severe. [Go to](#)

Shadow /'ʃædəʊ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: sombra; sombrear

Simple English: Dark shape made when an object blocks light.

Example: *The tree cast a long shadow on the ground during the sunset.*

Exemplo em português: - *O sol batendo em seus olhos e o rosto dele na sombra?*

Forms in this book: shadow, shadows

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Was the sun in your eyes and his face in the shadow?" [Go to](#)

Shape /ʃeɪp/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: forma; moldar

Simple English: The form of something.

Example: *The box has a square shape.*

Exemplo em português: *Mas, ao chamar Moriarty de criminoso, você comete difamação aos olhos da lei - e é aí que residem a glória e o assombro da coisa!*

Forms in this book: shape, shaped, shapes

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He is the greatest planner of all time, the leader behind every evil act, the mind that controls the criminal world, a mind that could have shaped or ruined whole nations. [Go to](#)
2. But look!" Barker moved the curtain aside and showed that the long window with diamond-shaped panes was open wide. [Go to](#)
3. Halfway up the forearm was a strange brown shape, a triangle inside a circle, standing out clearly on the pale skin. [Go to](#)

Shifty ʃɪfti **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: instável; suspeito

Exemplo em português: - *Porlock, Watson, é um nom-de-plume, uma simples marca de identificação; mas por trás dele esconde-se uma personalidade escorregadia e evasiva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Porlock, Watson, is a nom-de-plume, a mere identification mark; but behind it lies a shifty and evasive personality. [Return to Original English Version](#)

Shock /ʃɑ:k/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: choque; chocar; chocante

Simple English: To greatly surprise or upset someone unexpectedly.

Example: *The sudden news of the accident shocked everyone in the room.*

Exemplo em português: - *Douglas!* - *balbuciou.* - *Birlstone!*

Forms in this book: shock, Shocking, shocking

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Douglas!" he said in shock. [Go to](#)

2. The inspector looked at each of us in amazed shock. [Go to](#)

Shocked /ʃɒkt/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: chocado; chocados; choc

Simple English: Very surprised or upset from something unexpected.

Example: *I was shocked to hear about the sudden cancellation of the event.*

Exemplo em português: *Seria exagero dizer que ele ficou chocado, ou sequer agitado, com o assombroso anúncio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It would be too much to say that he was shocked or even excited by this amazing news. [Go to](#)
2. The three men went into the deadly room together, while the shocked butler came behind them and shut the door to keep the maid servants from seeing the horrible scene. [Go to](#)

Shone /ʃoʊn/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: brilhavam; reluziam

Simple English: Gave out or reflected light.

Example: *The little stars shone in the sun like diamonds.*

Exemplo em português: *Rá!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Number one hundred and twenty-seven is 'is' - 'There is' - " Holmes's eyes shone with excitement, and his thin, nervous fingers moved as he counted the words - "'danger.' Ha! [Go to](#)
2. "Well, it was evening, but I remember that the lamp shone on my face." [Go to](#)
3. Sherlock Holmes's eyes shone, his pale face grew warmer, and his eager look lit up when he heard there was work to do. [Go to](#)

Original English Version

1. Sherlock Holmes's eyes glistened, his pale cheeks took a warmer hue, and his whole eager face shone with an inward light when the call for work reached him. [Go to](#)

Shrewdness /'ʃru:dnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sagacidade

Exemplo em português: - *A sua sagacidade natural, meu caro Watson, aquela astúcia inata que é o encanto de seus amigos, certamente o impediria de guardar a cifra e a mensagem no mesmo envelope.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Your native shrewdness, my dear Watson, that innate cunning which is the delight of your friends, would surely prevent you from enclosing cipher and message in the same envelope. [Return to Original English Version](#)

Sidetracked saidtrækt **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desviou

Exemplo em português: - *Ele que espere, de qualquer modo - disse ele. - O senhor nos desviou do caminho com suas anedotas interessantes, Sr. Holmes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You've got us sidetracked with your interesting anecdotes, Mr. Holmes.

[Return to Original English Version](#)

Sill /sɪl/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: peitoril

Simple English: The flat shelf at the bottom of a window.

Example: *A cat sat on the window sill.*

Exemplo em português: *Mas veja! - Barker afastou a cortina e mostrou que a comprida janela de vidraças em losango estava aberta de par em par. - E olhe isto! - Baixou a lamparina e iluminou uma mancha de sangue semelhante à marca de uma sola de bota sobre o peitoril de madeira. - Alguém pisou aí ao sair.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "And look at this!" He held down the lamp and lit up a blood mark like a boot sole on the wooden sill. [Go to](#)

Original English Version

1. "And look at this!" He held the lamp down and illuminated a smudge of blood like the mark of a boot-sole upon the wooden sill. [Go to](#)

Slandered /sl'ændʒd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: calunia

Exemplo em português: *Médico de boca suja e professor difamado - eis os papéis que caberiam a cada um de vocês!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Foul-mouthed doctor and slandered professor - such would be your respective roles! [Return to Original English Version](#)

Slippers /'slɪpərz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: chinelos; pantufas

Simple English: Soft light shoes worn inside a house.

Example: *He left his slippers beside the bed.*

Exemplo em português: *Ele usava apenas um roupão rosa sobre a roupa de dormir, com chinelos de carpete nos pés descalços.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He wore only a pink dressing gown over his night clothes, and he had carpet slippers on his bare feet. [Go to](#)

Original English Version

1. There were carpet slippers on his bare feet. [Go to](#)

Sly /sɫaɪ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: matreiro; malicioso

Simple English: Clever in a secret and not honest way.

Example: *He gave a sly look and said nothing.*

Exemplo em português: *Numa carta anterior, informou-me francamente que o nome não era o seu e desafiou-me a algum dia rastreá-lo entre os milhões que fervilham nesta grande cidade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But behind it is a sly and hard-to-follow person. [Go to](#)

Smudge /smʌdʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mancha

Exemplo em português: *Mas veja! - Barker afastou a cortina e mostrou que a comprida janela de vidraças em losango estava aberta de par em par. - E olhe isto! - Baixou a lamparina e iluminou uma mancha de sangue semelhante à marca de uma sola de bota sobre o peitoril de madeira. - Alguém pisou aí ao sair.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "And look at this!" He held the lamp down and illuminated a smudge of blood like the mark of a boot-sole upon the wooden sill. [Return to Original English Version](#)

Snorter /'snɔrtər/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: algo impressionante

Simple English: something unusually strong, striking, or impressive

Example: *This case is a snorter.*

Exemplo em português: *Este caso é dos brabos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This case is a snorter. [Go to](#)

2. My word! it is a snorter.” [Go to](#)

Solemn /'soləm/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: solene

Simple English: serious and formal in manner or feeling

Example: *When this ended, he began to read the hymn in long, solemn tones, like a bell ringing again and again on a ship sinking in the fog.*

Exemplo em português: *Ele daria um belo pastor, com aquele rosto magro, os cabelos grisalhos e o jeito solene de falar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He'd have made a grand meenister with his thin face and gray hair and solemn-like way of talking. [Go to](#)

Somebody's /'sʌmbə:diz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de alguém

Exemplo em português: *Iniciais de alguém, talvez.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Somebody's initials, maybe. [Return to Original English Version](#)

Somewhat /'sʌmwaɪt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: algo; ligeiramente

Simple English: To a limited extent; moderately so.

Example: *I am somewhat tired after all the work we did today.*

Exemplo em português: *Ele era alegre e amigável com todos, mas um tanto brusco em seus modos, dando a impressão de que havia vivido em círculos sociais muito mais baixos do que a sociedade do condado de Sussex.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was cheerful and friendly, but somewhat careless in manner, and gave the impression that he had lived in circles far below Sussex county society. [Go to](#)

Spoils /spɔɪlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: despojos; troféus

Exemplo em português: *Moriarty pode ter sido contratado para arquitetar o crime mediante a promessa de uma parte do espólio, ou pode ter recebido determinada quantia adiantada para executá-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Moriarty may have been engaged to engineer it on a promise of part spoils, or he may have been paid so much down to manage it. [Return to Original English Version](#)

Sprang /spræŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: saltou; pulou

Exemplo em português: - *E de sobra para nós dois - disse Holmes, pondo-se de pé num salto e apressando-se a trocar o roupão pelo casaco. - Enquanto estivermos a caminho, Sr. Mac, peço-lhe o obséquio de me contar tudo a respeito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "And ample for us both," said Holmes, as he sprang up and hastened to change from his dressing gown to his coat. [Return to Original English Version](#)

Sprawling /'sprɔ:ɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: esparramadas; abertas de qualquer jeito

Exemplo em português: *O morto jazia de costas, esparramado com os membros estendidos no centro do aposento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The dead man lay on his back, sprawling with outstretched limbs in the centre of the room. [Return to Original English Version](#)

Stair /ster/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: degrau; escada

Exemplo em português: *Douglas descendo a escada atrás de mim e corri para impedi-la de ver aquela cena terrível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I heard Mrs. Douglas coming down the stair behind me, and I rushed out to prevent her from seeing this dreadful sight. [Return to Original English Version](#)

Stammered /'stæmərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gaguejou

Exemplo em português: - *Douglas!* - *balbuciou.* - *Birlstone!*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Douglas!" he stammered. [Return to Original English Version](#)

Sterile /'sterəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estéril

Exemplo em português: *Uma longa sucessão de semanas estéreis ficara para trás, e ali, enfim, havia um objeto à altura daqueles poderes extraordinários que, como todos os dons especiais, tornam-se um fardo para o seu possuidor quando não estão em uso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A long series of sterile weeks lay behind us, and here at last there was a fitting object for those remarkable powers which, like all special gifts, become irksome to their owner when they are not in use. [Return to Original English Version](#)

Sternly /'stɜːrnlɪ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: severamente; com firmeza

Simple English: In a serious and strict way.

Example: *The guard spoke sternly to the boys.*

Exemplo em português: - *Francamente, Holmes - disse eu, severo - , às vezes você pode ser bastante difícil.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Really, Holmes," said I sternly, "you can be rather difficult at times." [Go to](#)

Strata /'strɑ:tə/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estratos; camadas de rocha

Exemplo em português: *Era alegre e afável com todos, mas de maneiras um tanto rudes, dando a impressão de ter conhecido a vida em camadas sociais de um horizonte bem mais baixo do que o da sociedade rural de Sussex.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was cheery and genial to all, but somewhat offhand in his manners, giving the impression that he had seen life in social strata on some far lower horizon than the county society of Sussex. [Return to Original English Version](#)

Stream /stri:m/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: fluxo; córrego; transmissão

Simple English: To play audio or video content directly from the internet without downloading.

Example: *I usually stream my favorite playlists when I exercise to keep me motivated.*

Exemplo em português: *Um pequeno riacho o alimentava e continuava além, de modo que a água, embora turva, nunca era estagnada ou insalubre.*

Forms in this book: stream, streams

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A small stream fed it and flowed on beyond, so the water was muddy but not unhealthy. [Go to](#)

Stretch /stretʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esticar; estiramento; trecho

Simple English: To extend body or body parts to full length.

Example: *Before running, it is important to stretch your muscles properly.*

Exemplo em português: *O braço direito do falecido homem projetava-se para fora de seu roupão, exposto até o cotovelo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The dead man's right arm was stretched out from his dressing gown and was bare up to the elbow. [Go to](#)

Subject /səb'dʒɛkt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: assunto; sujeito; objecto

Simple English: The topic being discussed or studied.

Example: *History is my favorite subject.*

Exemplo em português: *Como o assunto foi parar aí, não sei dizer; mas ele tirou de algum canto uma lanterna de refletor e um globo, e num minuto deixou tudo claro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I do not know how we came to that subject, but he took out a reflector lantern and a globe, and explained everything in a minute. [Go to](#)

Subordinates /sə'bɔ:rdənəts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: subalternos

Exemplo em português: *Poderíamos então supor que esse homem assassinado... esse Douglas, cujo destino iminente era do conhecimento de um dos subalternos do arquicriminoso... houvesse de algum modo traído o chefe.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now we might suppose that this murdered man - this Douglas whose approaching fate was known by one of the arch-criminal's subordinates - had in some way betrayed the chief. [Return to Original English Version](#)

Subscribing /səb'skraɪbɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: assinando; concordando

Exemplo em português: *Ainda assim, embora observado com certa curiosidade e reserva pelos vizinhos mais cultivados, logo conquistou grande popularidade entre os aldeões, contribuindo generosamente para todas as causas locais e comparecendo aos seus saraus e demais funções, onde, tendo uma voz de tenor notavelmente rica, estava sempre pronto a obsequiar com uma excelente canção.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yet, though looked at with some curiosity and reserve by his more cultivated neighbours, he soon acquired a great popularity among the villagers, subscribing handsomely to all local objects, and attending their smoking concerts and other functions, where, having a remarkably rich tenor voice, he was always ready to oblige with an excellent song. [Return to Original English Version](#)

Suffice /sə'faɪs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bastar; ser suficiente

Exemplo em português: *Quanto aos demais habitantes da velha edificação, bastará, de uma criadagem numerosa, mencionar o compenetrado, respeitável e competente Ames, e a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As to the other denizens of the old building, it will suffice out of a large household to mention the prim, respectable, and capable Ames, and Mrs. Allen, a buxom and cheerful person, who relieved the lady of some of her household cares. [Return to Original English Version](#)

Superiors /sə'piəriəz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: superiores

Simple English: People of higher rank than you at work.

Example: *He never spoke against his superiors.*

Exemplo em português: *O policial do interior estava abalado e perturbado pela tremenda responsabilidade que tão de repente lhe caíra sobre os ombros. - Não tocaremos em nada até que meus superiores cheguem - disse ele em voz sumida, encarando com horror a cabeça pavorosa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "We will not touch anything until my superiors arrive," he said quietly, staring in horror at the ruined head. [Go to](#)

Original English Version

1. "We will touch nothing until my superiors arrive," he said in a hushed voice, staring in horror at the dreadful head. [Go to](#)

Surrounding Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: circundante; ao redor; vizinho

Simple English: around something

Example: *The surrounding area is very quiet.*

Exemplo em português: *Durante séculos permaneceu inalterada, mas nos últimos anos sua beleza atraiu moradores ricos que construíram vilas nas florestas ao redor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But in recent years, its pretty setting has brought rich new residents, whose villas can be seen among the surrounding woods. [Go to](#)

Suspect /sə'spekt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: suspeito; suspeitar; desconfiar

Simple English: To think someone may have committed a crime.

Example: *I suspect he took the money when nobody was looking.*

Exemplo em português: *Percebo que ele desconfia de mim.*

Forms in this book: suspect, suspected, suspects

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He suspects me. [Go to](#)
2. I can see that he suspects me. [Go to](#)
3. If the crime came from the source we suspect, there may be two motives. [Go to](#)

Swung /swʌŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: abriu-se girando; balançou

Exemplo em português: *Ainda ria consigo mesmo do seu êxito quando Billy escancarou a porta e o Inspetor MacDonald, da Scotland Yard, foi introduzido na sala.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was still chuckling over his success when Billy swung open the door and Inspector MacDonald of Scotland Yard was ushered into the room. [Return to Original English Version](#)

Talkative /'tɔ:kətɪv/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tagarelas; faladores

Simple English: Liking to talk a lot.

Example: *Our new neighbour is very talkative.*

Exemplo em português: *Anote as palavras, Watson!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Its earlier pages are quiet, but near the end it becomes, if I remember right, very talkative.” He took the book from his desk. [Go to](#)

Tangle /'tæŋɡəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: emaranhado; nó; enredar-se

Simple English: A twisted untidy mass, or to become twisted in that way.

Example: *There was a tangle of wires behind the desk.*

Exemplo em português: *MacDonald permaneceu sentado, o queixo apoiado nas mãos, as grossas sobrancelhas ruivas contraídas num emaranhado amarelado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. MacDonald sat with his chin in his hands, his big sandy eyebrows drawn together in a yellow tangle. [Go to](#)

Original English Version

1. MacDonald sat with his chin on his hands and his great sandy eyebrows bunched into a yellow tangle. [Go to](#)

Teeming /'ti:miŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fervilhante; repleto de vida

Exemplo em português: *Numa carta anterior, informou-me francamente que o nome não era o seu e desafiou-me a algum dia rastreá-lo entre os milhões que fervilham nesta grande cidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In a former letter he frankly informed me that the name was not his own, and defied me ever to trace him among the teeming millions of this great city.

[Return to Original English Version](#)

Tenor /'tenər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: teor; sentido geral

Simple English: The general meaning or direction of something.

Example: *The tenor of the letter was friendly.*

Exemplo em português: *Ele fazia contribuições generosas para causas locais e frequentava regularmente eventos sociais, como concertos de fumo, onde prontamente cantava uma canção com sua forte voz de tenor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had a rich tenor voice and sang well. [Go to](#)

Original English Version

1. Yet, though looked at with some curiosity and reserve by his more cultivated neighbours, he soon acquired a great popularity among the villagers, subscribing handsomely to all local objects, and attending their smoking concerts and other functions, where, having a remarkably rich tenor voice, he was always ready to oblige with an excellent song. [Go to](#)

Terse /tɜːrs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conciso e seco

Exemplo em português: *O vocabulário do Bradshaw é enérgico e conciso, mas limitado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The vocabulary of Bradshaw is nervous and terse, but limited. [Return to Original English Version](#)

Thereabouts /'ðeərəbaʊts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: por volta dali

Exemplo em português: *Era um criminoso magistral, e viveu no século passado... por volta de 1750.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was a master criminal, and he lived last century - 1750 or thereabouts.”

[Return to Original English Version](#)

Therein /ðɛr'In/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: nisso; nessa matéria

Exemplo em português: *E aí reside a nossa salvação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Therein lies our salvation. [Return to Original English Version](#)

Thins /θɪnz/ Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: afina

Exemplo em português: *Supõe-se localmente que esses bosques sejam a orla extrema da grande floresta de Weald, que vai rareando até alcançar os pálidos morros calcários do norte.*

Use in this Book:

Original English Version

1. These woods are locally supposed to be the extreme fringe of the great Weald forest, which thins away until it reaches the northern chalk downs. [Return to Original English Version](#)

Thoughtfully /'θɔ:tfəli/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: pensativamente; com ar pensativo

Simple English: In a quiet way, while thinking carefully.

Example: *She gazed thoughtfully at the Scarecrow.*

Exemplo em português: - É a letra de Porlock - disse ele, pensativo. - Mal posso duvidar de que seja a letra de Porlock, embora só a tenha visto duas vezes antes.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It is Porlock's writing," said he thoughtfully. [Go to](#)
2. "Yes, that is remarkable," said the inspector thoughtfully. [Go to](#)

Original English Version

1. "It is Porlock's writing," said he thoughtfully. [Go to](#)
2. "Ay, that's remarkable," said the inspector thoughtfully. [Go to](#)

Threaten /'θreɪn/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: ameaçar

Simple English: To declare intention to harm if demands are unmet.

Example: *They threaten to cancel the event if the conditions are not met.*

Exemplo em português: *Recebo uma comunicação anônima, de uma fonte que sei ser importante, advertindo-me de que um perigo ameaça certa pessoa.*

Forms in this book: threatened, threatening, threatens

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I get an unsigned message from an important source, warning me that danger threatens a certain person. [Go to](#)

Timbered /'tɪmbəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arborizado

Exemplo em português: *A aldeia de Birlstone é um pequeno e antiquíssimo agrupamento de casebres de enxaimel, na fronteira norte do condado de Sussex.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The village of Birlstone is a small and very ancient cluster of half-timbered cottages on the northern border of the county of Sussex. [Return to Original English Version](#)

Tinge /tɪndʒ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tom leve; laivo; tingir de leve

Exemplo em português: *Sem que houvesse o menor traço de crueldade em sua singular constituição, ele era sem dúvida insensível por conta de um longo excesso de estímulos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Without having a tinge of cruelty in his singular composition, he was undoubtedly callous from long over-stimulation. [Return to Original English Version](#)

Tiring /'taɪərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cansativo

Simple English: Making you feel that you need to rest.

Example: *Waiting for the Wizard grew tiring.*

Exemplo em português: *Mas esta é diferente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Such simple tricks interest the mind without tiring it. [Go to](#)

Tough /tʌf/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: difícil; resistente; duro

Simple English: Strong or difficult.

Example: *This is a tough problem.*

Exemplo em português: *Ele tinha cerca de cinquenta anos, com um rosto forte e marcado, bigode grisalho, olhos cinzentos excepcionalmente vivos e uma figura magra e vigorosa que não havia perdido a força e a atividade da juventude.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was about fifty, with a strong face, a grizzled moustache, sharp gray eyes, and a tough, energetic body that still had the strength of youth. [Go to](#)

Traduce /trə'dus/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: difamar

Exemplo em português: *Médico de boca suja e professor difamado - eis os papéis que caberiam a cada um de vocês!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Is this a man to traduce? [Return to Original English Version](#)

***Triumphantly* /traɪ'ʌmfəntli/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: triunfalmente; com ar de vitória

Simple English: In a way that shows great satisfaction at winning.

Example: *She held up the key triumphantly.*

Exemplo em português: - *A Bíblia!* - exclamei triunfante.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "The Bible!" I cried triumphantly. [Go to](#)

Original English Version

1. "The Bible!" I cried triumphantly. [Go to](#)

Truly /'tru:li/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: verdadeiramente; realmente; sinceramente

Simple English: In a sincere and genuine manner; with heartfelt honesty.

Example: *She truly believes that everyone deserves a second chance.*

Exemplo em português: *O inspetor pareceu sinceramente interessado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The inspector looked truly interested. [Go to](#)

Tunbridge /'tʌnbɪdʒ/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: Tunbridge Wells

Simple English: a spa town in the county of Kent, England

Example: *We found a mug with 'A Present from Tunbridge Wells' on it.*

Exemplo em português: *Pequenas lojas foram abertas para atender à crescente população, então Birlstone parece prestes a se tornar uma cidade moderna. É um centro para a região, já que a cidade importante mais próxima, Tunbridge Wells, fica a cerca de dez ou doze milhas a leste, além da fronteira de Kent.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is also the centre of a large country area, since Tunbridge Wells, the nearest important place, is ten or twelve miles to the east, over the Kent border.

[Go to](#)

Original English Version

1. It is the centre for a considerable area of country, since Tunbridge Wells, the nearest place of importance, is ten or twelve miles to the eastward, over the borders of Kent. [Go to](#)

Turbid /'tɜːrbɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: turvo

Exemplo em português: *Um pequeno riacho o alimentava e prosseguia adiante, de modo que o lençol de água, embora turvo, nunca era como uma vala nem insalubre.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A small stream fed it and continued beyond it, so that the sheet of water, though turbid, was never ditch-like or unhealthy. [Return to Original English Version](#)

Twinkled /'twɪŋkəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cintilou; piscou

Exemplo em português: *Sua figura alta e ossuda prometia uma força física excepcional, ao passo que o grande crânio e os olhos fundos e brilhantes falavam com igual clareza da inteligência aguda que cintilava por trás das sobrancelhas espessas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His tall, bony figure gave promise of exceptional physical strength, while his great cranium and deep-set, lustrous eyes spoke no less clearly of the keen intelligence which twinkled out from behind his bushy eyebrows. [Return to Original English Version](#)

Twisting /'twɪstɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: torcendo; retorcendo

Simple English: Turning or bending something into a curved or spiral shape.

Example: *The wind drove twisting columns of snow across the road.*

Exemplo em português: *Holmes ficou algum tempo torcendo a carta entre os dedos, de sobrolho franzido, o olhar fixo no fogo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Holmes sat for some little time twisting this letter between his fingers, and frowning, as he stared into the fire. [Go to](#)

***Twitched* /twɪtʃt/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: contraíram-se; estremeceram

Simple English: Made a small sudden movement.

Example: *His mouth twitched as he tried not to laugh.*

Exemplo em português: *O inspetor MacDonald sorriu, e sua pálpebra estremeceu quando ele me lançou um olhar de esguelha. - Não vou lhe esconder, Sr. Holmes, que nós, no Departamento de Investigação Criminal, achamos que o senhor tem uma leve mania na cabeça a respeito desse professor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Inspector MacDonald smiled, and his eyelid twitched as he looked at me. [Go to](#)

Original English Version

1. Number one hundred and twenty-seven is 'is' - 'There is' - Holmes's eyes were gleaming with excitement, and his thin, nervous fingers twitched as he counted the words - " 'danger.' Ha! [Go to](#)

***Twitching* /'twɪtʃɪŋ/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: contraindo; mexendo nervosamente

Exemplo em português: *Ele falara em tom de gracejo, mas o tremular de suas sobrancelhas espessas denunciava sua decepção e irritação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had spoken in jesting vein, but the twitching of his bushy eyebrows bespoke his disappointment and irritation. [Return to Original English Version](#)

Underworld /ʌndərwɜːld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mundo subterrâneo

Exemplo em português: *O maior conspirador de todos os tempos, o organizador de toda espécie de vilania, o cérebro que comanda o submundo, um cérebro capaz de fazer ou desfazer o destino de nações - eis o homem!*

Use in this Book:

Original English Version

1. The greatest schemer of all time, the organizer of every deviltry, the controlling brain of the underworld, a brain which might have made or marred the destiny of nations - that's the man! [Return to Original English Version](#)

Undone /ʌn'dʌn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desapertado; solto

Exemplo em português: *Se ele se extraviasse, você estaria perdido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Should it miscarry, you are undone. [Return to Original English Version](#)

2. Alas! the next word is 'pig's-bristles.' We are undone, my good Watson!

[Return to Original English Version](#)

Undoubted /ʌn'daʊtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indubitável; inquestionável

Exemplo em português: *Barker era, ele próprio, inglês sem sombra de dúvida; mas, por suas observações, ficava claro que conhecera Douglas pela primeira vez na América e ali vivera em termos íntimos com ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Barker was himself an undoubted Englishman; but by his remarks it was clear that he had first known Douglas in America and had there lived on intimate terms with him. [Return to Original English Version](#)

Undress /ʌn'dres/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: despir-se

Exemplo em português: *Eu ainda não tinha começado a me despir e estava sentado junto à lareira, no meu quarto, quando ouvi o estampido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I had not begun to undress, and I was sitting by the fire in my bedroom when I heard the report. [Return to Original English Version](#)

Undressed /ʌn'drest/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: despido; sem curativo

Simple English: With the clothes taken off, or with no bandage on a wound.

Example: *The child was undressed and put to bed.*

Exemplo em português: *Eu ainda não tinha começado a me despir e estava sentado junto à lareira, no meu quarto, quando ouvi o estampido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I had not begun to get undressed, and I was sitting by the fire in my bedroom when I heard the shot. [Go to](#)

Uneasiness /ʌniæˈsɪnɪs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inquietação

Exemplo em português: *Douglas, e que ela demonstrava aguda inquietação sempre que o marido ausente se atrasava demais para voltar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It had also been noted and commented upon by a few observant people that there were signs sometimes of some nerve-strain upon the part of Mrs. Douglas, and that she would display acute uneasiness if her absent husband should ever be particularly late in his return. [Return to Original English Version](#)

Uneasy /ʌn'ɪ:zi/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: inquieto; pouco à vontade

Simple English: Feeling worried or not comfortable.

Example: *The Scarecrow felt a little uneasy.*

Exemplo em português: *O policial do interior estava abalado e perturbado pela tremenda responsabilidade que tão de repente lhe caíra sobre os ombros. - Não tocaremos em nada até que meus superiores cheguem - disse ele em voz sumida, encarando com horror a cabeça pavorosa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The country policeman was shaken and uneasy because such heavy responsibility had come to him so suddenly. [Go to](#)

Unexplained /,ʌnɪk'spleɪnd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: inexplicado

Simple English: With no reason given or known.

Example: *His absence was still unexplained.*

Exemplo em português: *Trata-se, pelo que depreendo de suas observações iniciais, de um assassinato inexplicável ou, ao menos, inexplicado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. From your first remarks, I understand that it is an unexplained murder. [Go to](#)

Original English Version

1. It is, as I gather from your original remarks, an inexplicable, or at least an unexplained, murder. [Go to](#)

Unfolded /ʌn'fəʊldɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: desdobrou; abriu

Simple English: opened something that was folded, or opened its arms

Example: *At last it unfolded its arms and took out the hookah.*

Exemplo em português: - *A mesma letra - observou Holmes ao abrir o envelope - , e desta vez assinada - acrescentou em tom exultante, ao desdobrar a epístola. - Vamos, estamos progredindo, Watson. - Sua frente, porém, anuviou-se ao percorrer o conteúdo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "The same handwriting," Holmes said as he opened the envelope, and then, as he unfolded the letter, he added in a happy voice, "and it is actually signed!

[Go to](#)

Original English Version

1. "The same writing," remarked Holmes, as he opened the envelope, "and actually signed," he added in an exultant voice as he unfolded the epistle. [Go to](#)

Unmarried /ʌn'mærid/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: solteiro; não casado

Simple English: Not married.

Example: *Two of the three sisters were still unmarried.*

Exemplo em português: *Parecia homem de considerável riqueza e tinha fama de solteirão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He seemed to be rich and was said to be unmarried. [Go to](#)

Original English Version

1. He is unmarried. [Go to](#)

Unnerved /ʌn'nɜ:rvd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desnortado; sem defesas

Exemplo em português: *O policial do interior estava abalado e perturbado pela tremenda responsabilidade que tão de repente lhe caíra sobre os ombros. - Não tocaremos em nada até que meus superiores cheguem - disse ele em voz sumida, encarando com horror a cabeça pavorosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The country policeman was unnerved and troubled by the tremendous responsibility which had come so suddenly upon him. [Return to Original English Version](#)

Unsavoury /ʌn'seɪvəri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desagradável; de má fama

Exemplo em português: *Sherlock Holmes afastara o café da manhã intocado e acendera o cachimbo malcheiroso que era o companheiro de suas mais profundas meditações. - Será? - disse ele, recostando-se e fitando o teto. - Talvez haja pontos que escaparam ao seu intelecto maquiavélico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Sherlock Holmes had pushed away his untasted breakfast and lit the unsavoury pipe which was the companion of his deepest meditations. [Return to Original English Version](#)

Unsigned /ʌn'saɪnd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: não assinado; anônimo

Simple English: written without the writer's name at the end

Example: *He showed her a cruel unsigned letter.*

Exemplo em português: *Recebo uma comunicação anônima, de uma fonte que sei ser importante, advertindo-me de que um perigo ameaça certa pessoa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I get an unsigned message from an important source, warning me that danger threatens a certain person. [Go to](#)

Untasted /ʌn'teɪstɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: intocado; sem ser provado

Exemplo em português: *Apoiou a cabeça na mão, com o café da manhã intocado diante de si, e fitou o papel que acabara de tirar do envelope.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He leaned upon his hand, with his untasted breakfast before him, and he stared at the slip of paper which he had just drawn from its envelope. [Return to Original English Version](#)
2. Sherlock Holmes had pushed away his untasted breakfast and lit the unsavoury pipe which was the companion of his deepest meditations. [Return to Original English Version](#)

Untenanted /ʌn'tenəntɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desocupado; sem morador

Exemplo em português: *A casa estivera desabitada por alguns anos e ameaçava afundar num pitoresco abandono quando os Douglas tomaram posse dela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The house had been untenanted for some years and was threatening to moulder into a picturesque decay when the Douglasses took possession of it.

[Return to Original English Version](#)

Upbringing /'ʌpbriːŋɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: criação; educação familiar

Exemplo em português: *Emprestou-me um livro; mas não me importo de confessar que ele estava um pouco acima da minha compreensão, embora eu tenha tido uma boa criação em Aberdeen.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He lent me a book; but I don't mind saying that it was a bit above my head, though I had a good Aberdeen upbringing. [Return to Original English Version](#)

Ushered /'ʌʃəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conduziu; acompanhou até

Exemplo em português: *Ainda ria consigo mesmo do seu êxito quando Billy escancarou a porta e o Inspetor MacDonald, da Scotland Yard, foi introduzido na sala.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was still chuckling over his success when Billy swung open the door and Inspector MacDonald of Scotland Yard was ushered into the room. [Return to Original English Version](#)

Uttered /'ʌtərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pronunciou; proferiu

Exemplo em português: *Mas é tão alheio a qualquer suspeita geral, tão imune à crítica, tão admirável em sua descrição e em seu apagamento próprio, que, por essas mesmas palavras que você acaba de proferir, poderia arrastá-lo a um tribunal e sair de lá com a sua pensão de um ano a título de reparação por sua honra ferida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But so aloof is he from general suspicion, so immune from criticism, so admirable in his management and self-effacement, that for those very words that you have uttered he could hale you to a court and emerge with your year's pension as a solatium for his wounded character. [Return to Original English Version](#)

Uttering /'ʌtərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: proferindo; emitindo

Exemplo em português: *Mas, ao chamar Moriarty de criminoso, você comete difamação aos olhos da lei - e é aí que residem a glória e o assombro da coisa!*

Use in this Book:

Original English Version

1. But in calling Moriarty a criminal you are uttering libel in the eyes of the law - and there lie the glory and the wonder of it! [Return to Original English Version](#)

Vaguely /'veɪɡli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vagamente; sem precisão

Exemplo em português: - *Exatamente. É claro que tenho outras razões para pensar assim... dúzias de fios tênues que conduzem vagamente até o centro da teia, onde se esconde a criatura peçonhenta e imóvel.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Of course I have other reasons for thinking so - dozens of exiguous threads which lead vaguely up towards the centre of the web where the poisonous, motionless creature is lurking. [Return to Original English Version](#)

Venerable /'venərəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: venerável

Exemplo em português: *Parte dessa venerável edificação remonta à época da primeira cruzada, quando Hugo de Capus construiu uma fortaleza no centro da propriedade, que lhe fora concedida pelo Rei Vermelho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Part of this venerable building dates back to the time of the first crusade, when Hugo de Capus built a fortalice in the centre of the estate, which had been granted to him by the Red King. [Return to Original English Version](#)

Vexation /vɛk'seɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aborrecimento; irritação

Exemplo em português: *Ele falava mais consigo mesmo do que comigo; mas o meu aborrecimento dissipou-se no interesse que aquelas palavras despertaram.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was speaking to himself rather than to me; but my vexation disappeared in the interest which the words awakened. [Return to Original English Version](#)

Vicarage /'vɪkərɪdʒ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: casa paroquial; presbitério

Simple English: the house where a vicar lives

Example: *She thought of the narrower means at Helstone Vicarage.*

Exemplo em português: *Quando a casa paroquial pegou fogo, ele se destacou ao reentrar no prédio em chamas para salvar propriedades, depois que o corpo de bombeiros local considerou a missão impossível.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When the vicarage caught fire, he also showed great courage by going back into the building to save property after the fire brigade had given up. [Go to](#)

Original English Version

1. When the vicarage caught fire he distinguished himself also by the fearlessness with which he reentered the building to save property, after the local fire brigade had given it up as impossible. [Go to](#)

Vigorous /'vɪɡərəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vigoroso; enérgico; forte

Exemplo em português: *Em idade, teria talvez cerca de cinquenta anos, com um rosto rude de mandíbula forte, um bigode grisalho, olhos cinzentos singularmente penetrantes e uma figura nervosa e vigorosa que nada perdera da força e da agilidade da juventude.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In age he may have been about fifty, with a strong-jawed, rugged face, a grizzling moustache, peculiarly keen gray eyes, and a wiry, vigorous figure which had lost nothing of the strength and activity of youth. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Villas /'vɪləz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vilas; casas de campo; mansões

Simple English: large comfortable houses, often in the country or by the sea

Example: *There were hotels and villas along the grand road.*

Exemplo em português: *Durante séculos permaneceu inalterada, mas nos últimos anos sua beleza atraiu moradores ricos que construíram vilas nas florestas ao redor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But in recent years, its pretty setting has brought rich new residents, whose villas can be seen among the surrounding woods. [Go to](#)

Original English Version

1. For centuries it had remained unchanged; but within the last few years its picturesque appearance and situation have attracted a number of well-to-do residents, whose villas peep out from the woods around. [Go to](#)

Visualize /'vɪʒuəlaɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: visualizar

Exemplo em português: *Assim, veja, começamos a visualizar um livro volumoso, impresso em colunas duplas, cada qual de comprimento considerável, já que uma das palavras é numerada no documento como a de número duzentos e noventa e três.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So now, you see, we begin to visualize a large book printed in double columns which are each of a considerable length, since one of the words is numbered in the document as the two hundred and ninety-third. [Return to Original English Version](#)

Waded /'weɪɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vadeou; caminhou na água

Simple English: Walked through water that is not deep.

Example: *They waded across the shallow stream.*

Exemplo em português: - *O senhor quer dizer que alguém atravessou o fosso a vau?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You mean that someone waded across the moat?" [Go to](#)

Original English Version

1. "You mean that someone waded across the moat?" [Go to](#)

Wading /'weɪdɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: atravessando a água a pé

Exemplo em português: - *Mas, escute - observou o sargento de polícia, cujo lento e campônio bom senso ainda ponderava sobre a janela aberta - , tudo muito bem o senhor dizer que um homem escapou vadeando este fosso, mas o que eu lhe pergunto é: como diabos ele entrou na casa, para começo de conversa, se a ponte estava erguida?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It's all very well your saying that a man escaped by wading this moat, but what I ask you is, how did he ever get into the house at all if the bridge was up?" [Return to Original English Version](#)

Warlike /'wɔːrlaɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: belicoso; guerreiro

Exemplo em português: *Dos fossos duplos que haviam guardado seu antecessor mais belicoso, o externo fora deixado secar e servia à humilde função de horta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Of the double moats which had guarded its more warlike predecessor, the outer had been allowed to dry up, and served the humble function of a kitchen garden. [Return to Original English Version](#)

Warmed /wɔ:ɹmd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aqueceu

Exemplo em português: *Holmes sorriu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was always warmed by genuine admiration - the characteristic of the real artist. [Return to Original English Version](#)

Weakly /'wi:kli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: debilmente; sem convicção

Simple English: In a way that shows very little strength.

Example: *The sick man smiled weakly at his friend.*

Exemplo em português: *MacDonald sorriu debilmente e olhou para mim, como que a implorar socorro. - Seus pensamentos correm depressa demais para mim, Sr. Holmes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. MacDonald smiled weakly and looked at me for help. [Go to](#)

Weakness /'wi:knəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fraqueza; debilidade; ponto fraco

Simple English: Lack of ability, power, or effectiveness; flaw present.

Example: *Understanding your weakness can help you improve in your personal and professional life.*

Exemplo em português: *Além disso, essas observações mais tarde assumiriam uma importância muito maior à luz dos eventos subsequentes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the quiet countryside, where gossip is always welcome, this weakness of the lady of the Manor House was often discussed, and later events made it seem even more important. [Go to](#)

Weald /wild/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: floresta; região arborizada

Simple English: a wide area of open forest land

Example: *These trees were once part of the great forest called the Weald.*

Exemplo em português: *Acredita-se que essas florestas sejam o limite da grande floresta de Weald, que se afina até os contrafortes de giz do norte.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. These woods are thought to be the last edge of the great Weald forest, which grows thinner toward the northern chalk hills. [Go to](#)

Original English Version

1. These woods are locally supposed to be the extreme fringe of the great Weald forest, which thins away until it reaches the northern chalk downs. [Go to](#)

Whitaker's /'wɪtəkərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Whitaker's

Simple English: the name of a famous British reference almanac

Example: *I also found reference books like the London Directory, the "Red" and "Blue" books, Whitaker's Almanac, the Army and Navy Lists, and the Law List.*

Exemplo em português: *Consideremos as credenciais do Almanaque Whitaker. É de uso comum.*

Forms in this book: Whitaker's, Whitaker's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Let us think about Whitaker's Almanac. [Go to](#)

Original English Version

1. Let us consider the claims of Whitaker's Almanac. [Go to](#)

Widower /'wɪdʊə/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: viúvo

Simple English: a man whose wife has died

Example: *He was a widower when he came, and he stayed that way.*

Exemplo em português: *Isso não a incomodava muito, pois ela era naturalmente quieta e parecia inteiramente dedicada ao marido e às tarefas domésticas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was known that she was an English lady who had met Mr. Douglas in London, when he was a widower. [Go to](#)

Original English Version

1. It was known that she was an English lady who had met Mr. Douglas in London, he being at that time a widower. [Go to](#)

Willing /'wɪlɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: disposto; desejando; querendo

Simple English: Ready and enthusiastic to do something or agree.

Example: *She is willing to help us with the project this weekend.*

Exemplo em português: *Ele fazia contribuições generosas para causas locais e frequentava regularmente eventos sociais, como concertos de fumo, onde prontamente cantava uma canção com sua forte voz de tenor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He gave generously to local causes and attended smoking concerts and other events, where he was always willing to sing. [Go to](#)

Winch /wɪntʃ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: guincho; cabrestante

Simple English: A machine with a turning drum used to pull or lift heavy loads.

Example: *They built a simple winch to raise the gun.*

Exemplo em português: *A única entrada para a casa era por uma ponte levadiça, cujas correntes e molinete estavam há muito tempo enferrujados e quebrados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The only way to reach the house was by a drawbridge, though its chains and winch had long been rusted and broken. [Go to](#)

Wiry /'waɪəri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: magro e forte; áspero como arame

Exemplo em português: *Em idade, teria talvez cerca de cinquenta anos, com um rosto rude de mandíbula forte, um bigode grisalho, olhos cinzentos singularmente penetrantes e uma figura nervosa e vigorosa que nada perdera da força e da agilidade da juventude.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In age he may have been about fifty, with a strong-jawed, rugged face, a grizzling moustache, peculiarly keen gray eyes, and a wiry, vigorous figure which had lost nothing of the strength and activity of youth. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Witchcraft /'wɪtʃkræft/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bruxaria; feitiçaria

Exemplo em português: *Homem, isto é bruxaria!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Man, it's witchcraft! [Return to Original English Version](#)

Workmanlike /'wɜ:rkəmənlaɪk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: caprichado

Exemplo em português: *Aí está o nosso resultado - e foi uma análise bem caprichada, digna de um profissional!*

Use in this Book:

Original English Version

1. There is our result - and a very workmanlike little bit of analysis it was!"

[Return to Original English Version](#)

2. It was a good-sized hammer which had been lying on the rug in front of the fireplace - a substantial, workmanlike hammer. [Return to Original English Version](#)

Wreath /ri:θ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: coroa; grinalda

Simple English: A ring of flowers or leaves.

Example: *They placed a wreath on the grave.*

Exemplo em português: *Se o quitandeiro tivesse à mão uma coroa de louros, eu mandaria Billy buscá-la.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If the greengrocer had a laurel wreath, I would send Billy to get it.” [Go to](#)

Original English Version

1. If the greengrocer had such a thing as a laurel wreath, I should send Billy round for it.” [Go to](#)

Wretched /'retʃɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: miserável; desgraçado; péssimo

Exemplo em português: *Embora fosse um cavaleiro medíocre, comparecia a todas as caçadas e levava as quedas mais espantosas em sua determinação de rivalizar com os melhores.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Though a wretched rider, he turned out at every meet, and took the most amazing falls in his determination to hold his own with the best. [Return to Original English Version](#)

Wringing /'rɪŋɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: torcendo; espremendo; arrancando à força

Simple English: Twisting something tightly to force liquid out, or forcing something from someone.

Example: *She stood wringing the water from her sleeves.*

Exemplo em português: *Os criados, de rostos pálidos, aglomeravam-se no hall, e o mordomo assustado torcia as mãos na porta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The pale servants were crowded together in the hall, and the frightened butler stood in the doorway wringing his hands. [Go to](#)

Original English Version

1. The white-faced servants were huddling together in the hall, with the frightened butler wringing his hands in the doorway. [Go to](#)

Writ /rit/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: escrito; mandado judicial

Simple English: Something written, or an official written order from a court.

Example: *The judge sent a writ to the sheriff of the town.*

Exemplo em português: *Além disso, as edições das Sagradas Escrituras são tão numerosas que ele mal poderia supor que dois exemplares tivessem a mesma paginação.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Also, Holy Writ has many editions, so he could not easily think that two copies would have the same page numbers. [Go to](#)

Original English Version

1. Besides, the editions of Holy Writ are so numerous that he could hardly suppose that two copies would have the same pagination. [Go to](#)

Wronged /rɔ:ŋd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: prejudiquei; fiz mal a

Simple English: Treated someone in an unfair way.

Example: *He said he had never wronged anyone.*

Exemplo em português: *Médico de boca suja e professor difamado - eis os papéis que caberiam a cada um de vocês!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then you would be the rude doctor and he the wronged professor! [Go to](#)

Cultural Glossary

A shared reference section for culture-specific names, places, peoples, faiths, institutions, titles, historic objects and post-nominal credentials. Post-nominal letters appear after a person's name and identify qualifications, distinctions or professional memberships. Each note explains the reference, its role in the book and, where relevant, its historical importance. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English; its Portuguese example is one concise sentence.

Aberdonian /,æbər'douniən/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: natural ou habitante de Aberdeen; aberdeeniano

Forms in this book: Aberdonian, de Aberdeen; aberdeense, de Aberdeen, aberdeense, natural ou habitante de Aberdeen; aberdeeniano, natural ou habitante de Aberdeen, aberdeeniano

SCOTTISH DEMONYM

Contexto cultural e importância histórica: Aberdonian designa uma pessoa de Aberdeen ou algo ligado a essa cidade do nordeste da Escócia. Aberdeen é historicamente conhecida pela arquitetura de granito, pelo porto, pelas universidades, pela pesca e, mais tarde, pela indústria petrolífera do Mar do Norte. O gentílico pode qualificar moradores, fala local, costumes, instituições ou identidade comunitária. Por se referir a um lugar e a uma comunidade escocesa específicos, a tradução deve manter a ligação com Aberdeen, sem transformá-lo em nacionalidade ou característica pessoal genérica.

Cultural and historical context in Simple English: Aberdonian means a person from Aberdeen, or something connected with that city in northeastern Scotland. Aberdeen is historically known for its granite architecture, harbor, universities, fishing, and later North Sea oil industry. The demonym can describe local speech, customs, institutions, or identity as well as residents. Because it refers to a specific Scottish place and community, a translation should preserve the connection with Aberdeen rather than treat the word as a general nationality or personality label.

Example: *He was a silent, precise man with a dour nature and a hard Aberdonian accent.*

Exemplo em português: *Era um homem calado e meticuloso, de temperamento austero e um duro sotaque de Aberdeen.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was a silent, precise man with a dour nature and a hard Aberdonian accent. [Go to](#)

Deviltry /'devɪltri/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: diabrura; maldade diabólica

Forms in this book: deviltries, Deviltry, deviltry, diabruras; malvadeza, diabruras, malvadeza, diabrura; maldade diabólica, diabrura, maldade diabólica

historical demonological term

Contexto cultural e importância histórica: Deviltry é uma palavra antiga para conduta, magia ou travessura considerada ligada ao Diabo. Em contextos religiosos sérios ou de perseguição à bruxaria, pode acusar alguém de prática demoníaca; em histórias leves, pode significar apenas maldade extrema, fraude ou travessura desenfreada. O termo carrega crenças históricas sobre o mal sobrenatural, mesmo quando usado figuradamente. Em português brasileiro, cabem 'maldade diabólica', 'feitiçaria demoníaca' ou 'diabrura', conforme a passagem seja temerosa, acusatória, humorística ou exagerada.

Cultural and historical context in Simple English: Deviltry is an older word for conduct, magic, or mischief believed to be connected with the Devil. In serious religious or witchcraft contexts it can accuse someone of demonic practice; in lighter stories it may simply mean extreme wickedness, trickery, or wild mischief. The term therefore carries historical beliefs about supernatural evil even when used figuratively. Brazilian Portuguese can use 'maldade diabólica', 'feitiçaria demoníaca' or 'diabrura', choosing according to whether the passage is fearful, accusatory, humorous, or exaggerated.

Example: *Little Gazan ceased to insult him; his expression of deviltry changed to one of apprehension, which was quickly followed by fear as Toog commenced to ascend toward him.*

Exemplo em português: *O maior conspirador de todos os tempos, o organizador de toda espécie de vilania, o cérebro que comanda o submundo, um cérebro capaz de fazer ou desfazer o destino de nações - eis o homem!*

Use in this Book:

Original English Version

1. The greatest schemer of all time, the organizer of every deviltry, the controlling brain of the underworld, a brain which might have made or marred the destiny of nations - that's the man! [Go to](#)
2. Some deviltry is intended against one Douglas, whoever he may be, residing as stated, a rich country gentleman. [Go to](#)

Foolscap /'fu:lskæp/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: papel almaço; formato foolscap

Forms in this book: Foolscap, foolscap, papel almaço, papel almaço; formato foolscap, formato foolscap

historical paper format

Contexto cultural e importância histórica: Foolscap é um formato tradicional de papel que já foi muito usado na Grã-Bretanha e em outros países para escrita, registros e documentos oficiais. O nome veio de uma antiga marca-d'água em forma de gorro de bobo presente em algumas folhas, embora as medidas variassem conforme a época e o lugar. Em geral, era mais comprido que o A4 moderno. Em português brasileiro, papel almaço pode funcionar como aproximação, mas formato foolscap preserva a referência histórica exata.

Cultural and historical context in Simple English: Foolscap is a traditional paper size once widely used in Britain and other countries for writing, records, and official documents. The name came from an old fool's-cap watermark associated with some early sheets, although sizes varied over time and by place. It was generally longer than the modern A4 page and survived in office language after metric standards spread. Brazilian Portuguese may use papel almaço in an approximate functional sense, while formato foolscap preserves the exact historical reference.

Example: *We can buy foolscap from the teacher."*

Exemplo em português: *Podemos comprar papel almaço com o professor."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I was looking at the strange message I had written down on the sheet of foolscap on my knee while he worked out its meaning. [Go to](#)

Original English Version

1. I was staring at the strange message which I had scrawled, as he deciphered it, upon a sheet of foolscap on my knee. [Go to](#)

Fortalice /'fɔ:rtəlis/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: pequena fortaleza

Forms in this book: Fortalice, fortalice, pequeno forte; fortim, pequeno forte, fortim, pequena fortaleza

historical military structure

Contexto cultural e importância histórica: Fortalice é um termo antigo para um pequeno forte ou uma residência fortificada. A entrada é cultural porque designa uma forma reconhecível de defesa medieval e do início da era moderna. No uso histórico ou literário, a palavra costuma descrever uma praça forte compacta, e não uma grande fortaleza murada. A tradução em português brasileiro “pequena fortaleza” conserva essa referência específica. O código `historical_military_structure` registra a entrada como uma estrutura militar histórica, e não como vocabulário moderno comum.

Cultural and historical context in Simple English: Fortalice is an old term for a small fort or fortified residence. It is cultural because it denotes a recognizable form of medieval and early modern defense. In historical or literary use, the word often describes a compact stronghold rather than a major walled fortress. The Brazilian Portuguese rendering “pequena fortaleza” preserves that specific reference. The code `historical_military_structure` identifies the entry as a historical military structure, not as ordinary modern vocabulary.

Example: *Part of this venerable building dates back to the time of the first crusade, when Hugo de Capus built a fortalice in the centre of the estate, which had been granted to him by the Red King.*

Exemplo em português: *Parte dessa venerável edificação remonta à época da primeira cruzada, quando Hugo de Capus construiu uma fortaleza no centro da propriedade, que lhe fora concedida pelo Rei Vermelho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Part of this venerable building dates back to the time of the first crusade, when Hugo de Capus built a fortalice in the centre of the estate, which had been granted to him by the Red King. [Go to](#)

Greengrocer /'gri:n,ɡroʊsər/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: verdureiro

Forms in this book: Greengrocer, greengrocer, greengrocer's, greengrocers, do verdureiro; hortifrúti, do verdureiro, hortifrúti, verdureiro

traditional retail occupation

Contexto cultural e importância histórica: Greengrocer é o comerciante que vende frutas e verduras frescas. A entrada é cultural porque nomeia uma profissão tradicional do varejo, especialmente conhecida na vida urbana britânica. No uso histórico ou literário, cenas históricas podem envolver pequena loja, produtos de mercado, entregas e crédito para famílias. A tradução em português brasileiro “verdureiro” conserva essa referência específica. O código `traditional_retail_occupation` registra a entrada como uma profissão tradicional do comércio varejista, e não como vocabulário moderno comum.

Cultural and historical context in Simple English: Greengrocer is a shopkeeper who sells fresh fruit and vegetables. It is cultural because it names a traditional retail trade especially familiar in British town life. In historical or literary use, historical scenes may involve a small shop, market produce, delivery rounds, and household credit. The Brazilian Portuguese rendering “verdureiro” preserves that specific reference. The code `traditional_retail_occupation` identifies the entry as a traditional retail occupation, not as ordinary modern vocabulary.

Example: *Crummles in stately tragedy--twisting up the ringlets of the beautiful Miss Bravassa, who had once had her likeness taken 'in character' by an engraver's apprentice, whereof impressions were hung up for sale in the pastry-cook's window, and the greengrocer's, and at the circulating library, and the box-office, whenever the announce bills came out for her annual night.*

Exemplo em português: *Se o quitandeiro tivesse à mão uma coroa de louros, eu mandaria Billy buscá-la.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If the greengrocer had a laurel wreath, I would send Billy to get it.” [Go to](#)

Original English Version

1. If the greengrocer had such a thing as a laurel wreath, I should send Billy round for it.” [Go to](#)

Housekeeper /'haʊski:pər/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: governanta; encarregada da casa

Forms in this book: Housekeeper, housekeeper, housekeeper's, housekeepers, governanta; caseira, governanta, caseira, governanta; encarregada da casa, encarregada da casa

historical domestic service role

Contexto cultural e importância histórica: Numa grande residência histórica, housekeeper era muitas vezes a empregada doméstica de maior autoridade, responsável por provisões, roupas de cama, chaves, organização da limpeza e supervisão de outras criadas. O cargo podia envolver muita confiança e posição elevada na hierarquia dos serviços, diferente da housemaid encarregada da limpeza cotidiana. Em casas menores, o termo podia indicar simplesmente quem administrava o lar. Em português brasileiro, governanta ou encarregada da casa serve, conforme classe social, número de empregados, época e autoridade real da pessoa.

Cultural and historical context in Simple English: In a large historical household, a housekeeper was often the senior female domestic employee responsible for stores, linens, keys, cleaning arrangements, and supervision of other women servants. The position could carry considerable trust and rank within the servant hierarchy, differing from a housemaid who performed more routine cleaning. In smaller homes, the term might simply mean anyone managing the household. Brazilian Portuguese may use governanta or encarregada da casa. The correct choice depends on social class, staffing, period, and the person's actual authority.

Example: *Aunt Janet says I am a very good housekeeper, and she does not praise people often.*

Exemplo em português: *Allen, a governanta, veio e a levou embora.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mrs. Allen, the housekeeper, came and took her away. [Go to](#)

Original English Version

1. Mrs. Allen, the housekeeper, came and took her away. [Go to](#)

Pawky /'pɔ:ki/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: astuto; maliciosamente bem-humorado

Forms in this book: Pawky, pawky, astuto e de humor irônico, astuto; maliciosamente bem-humorado, astuto, maliciosamente bem-humorado

scots dialect adjective

Contexto cultural e importância histórica: Pawky é um adjetivo escocês e do norte britânico que significa astuto, matreiro ou discretamente bem-humorado, muitas vezes com atitude contida e sabida, não com engano aberto. Pode elogiar inteligência espirituosa ou sugerir comportamento ardiloso, conforme o tom. A palavra aparece na fala e na literatura da Escócia e traz forte sabor regional. Em português brasileiro, cabem astuto, matreiro ou de humor seco. A tradução deve preservar a combinação de inteligência e diversão silenciosa, sem reduzi-la a desonesto ou apenas engraçado.

Cultural and historical context in Simple English: Pawky is a Scots and northern British adjective meaning shrewd, sly, or dryly humorous, often with a restrained, knowing manner rather than open trickery. It can praise clever wit or suggest crafty behavior, depending on tone. The word appears in Scottish speech and literature and carries regional cultural flavor. Brazilian Portuguese may use astuto, matreiro, or de humor seco. A translation should preserve the mixture of intelligence and quiet amusement instead of reducing pawky to simply dishonest or merely funny.

Example: *“You are developing a certain unexpected vein of pawky humour, Watson, against which I must learn to guard myself.*

Exemplo em português: *Mas, ao chamar Moriarty de criminoso, você comete difamação aos olhos da lei - e é aí que residem a glória e o assombro da coisa!*

Use in this Book:

Original English Version

1. “You are developing a certain unexpected vein of pawky humour, Watson, against which I must learn to guard myself. [Go to](#)

Portalis /pɔ:r'tælis/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Portalis

french civil code jurist name

Contexto cultural e importância histórica: Portalis geralmente se refere a Jean-Étienne-Marie Portalis, jurista e estadista francês que teve papel central na elaboração do Código Civil sob Napoleão. Seu discurso preliminar explicou princípios de legislação, costume, interpretação judicial e relação entre regras gerais e casos particulares. O sobrenome pode identificar outros familiares, mas contexto jurídico ou napoleônico aponta fortemente para ele. Em português, preserva-se Portalis, acrescentando jurista francês ou Código Civil quando necessário para identificar a referência histórica.

Cultural and historical context in Simple English: Portalis most often refers to Jean-Étienne-Marie Portalis, the French jurist and statesman who played a leading role in drafting the Civil Code under Napoleon. His preliminary discourse explained principles of legislation, custom, judicial interpretation, and the relation between general rules and particular cases. The surname may identify other family members, but a legal or Napoleonic context points strongly to him. Portuguese preserves Portalis, adding jurista francês or Código Civil when needed to identify the historical reference.

Example: *"Even a small fact: in 1865, a painting by Greuze called La Jeune Fille à l'Agneau sold for one million two hundred thousand francs (more than forty thousand pounds) at the Portalis sale.*

Exemplo em português: - *Todo conhecimento é útil ao detetive - observou Holmes. - Mesmo o fato trivial de que, no ano de 1865, um quadro de Greuze intitulado La Jeune Fille à l'Agneau alcançou um milhão e duzentos mil francos... mais de quarenta mil libras... no leilão Portalis pode dar início a uma cadeia de reflexões na sua mente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Even a small fact: in 1865, a painting by Greuze called La Jeune Fille à l'Agneau sold for one million two hundred thousand francs (more than forty thousand pounds) at the Portalis sale. [Go to](#)

Original English Version

1. "Even the trivial fact that in the year 1865 a picture by Greuze entitled La Jeune Fille à l'Agneau fetched one million two hundred thousand francs - more than forty thousand pounds - at the Portalis sale may start a train of reflection in your mind." [Go to](#)

Prizefighter /'praɪzfaɪtər/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: boxeador profissional; pugilista

Forms in this book: Prizefighter, prizefighter, prizefighters, lutador profissional, boxeador profissional; pugilista, boxeador profissional, pugilista

historical professional boxer

Contexto cultural e importância histórica: Prizefighter é um boxeador que compete por dinheiro, bolsas, apostas ou prêmios de campeonato. Historicamente, a palavra frequentemente indica lutadores sem luvas anteriores à regulamentação moderna, mas também pode significar boxeador profissional em geral. Esses pugilistas dependiam de treinamento, financiadores, promotores, espectadores e redes de apostas e podiam tornar-se figuras públicas célebres ou notórias. A condição jurídica variava porque algumas lutas eram proibidas. O português brasileiro pode usar pugilista, boxeador profissional ou lutador por prêmio conforme época e estilo.

Cultural and historical context in Simple English: A prizefighter is a boxer who competes for money, purses, wagers, or championship prizes. Historically the word often refers to bare-knuckle fighters before modern boxing regulation, but it can also mean a professional boxer generally. Prizefighters depended on training, backers, promoters, spectators, and betting networks and might become celebrated or notorious public figures. Their legal status varied because some contests were banned. Brazilian Portuguese can use pugilista, boxeador profissional, or lutador de boxe por prêmio according to period and style.

Example: *The prizefighter was a strong young man with a dull, stubborn, flat face.*

Exemplo em português: *O pugilista era um jovem forte, com um rosto sem graça, teimoso e achatado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In age he was rather younger than Douglas - forty-five at the most - a tall, straight, broad-chested fellow with a clean-shaved, prizefighter face, thick, strong, black eyebrows, and a pair of masterful black eyes which might, even without the aid of his very capable hands, clear a way for him through a hostile crowd. [Go to](#)

Queer /'kwɪrɪst/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: queer; estranho

Forms in this book: Queer, queer, queerer, queerest, os mais esquisitos; os mais estranhos, os mais esquisitos, os mais estranhos, queer; estranho, estranho

lgbtq identity and historical slur

Contexto cultural e importância histórica: Queer historicamente significava estranho, incomum, suspeito ou indisposto e depois se tornou insulto hostil contra pessoas cuja sexualidade ou gênero não se encaixava nas normas dominantes. Muitas pessoas LGBTQ+ e pesquisadores recuperaram queer como identidade ampla e termo analítico, mas alguns ainda o consideram ofensivo. O significado depende muito da data, do falante, do alvo e da autoidentificação. O português brasileiro costuma preservar queer para a identidade recuperada e usar estranho, esquisito ou outro adjetivo nos sentidos antigos não identitários.

Cultural and historical context in Simple English: Queer historically meant strange, unusual, suspicious, or unwell and later became a hostile slur for people whose sexuality or gender did not fit dominant norms. Many LGBTQ+ people and scholars have reclaimed queer as a broad identity and analytical term, but some individuals still experience it as offensive. Meaning depends strongly on date, speaker, target, and self-identification. Brazilian Portuguese often preserves queer for the reclaimed identity and uses estranho, esquisito, or another adjective for older nonidentity senses.

Example: 'No, they're not,' said the White Rabbit, 'and that's the queerest thing about it.' (The jury all looked puzzled.) 'He must have imitated somebody else's hand,' said the King.

Exemplo em português: - Que jeito esquisito e atropelado de exprimir o que quer dizer! - comentei.

Use in this Book:

Original English Version

1. "What a queer, scrambling way of expressing his meaning!" said I. [Go to](#)
2. "Queer, certainly! [Go to](#)

Scotchman /'skɒtʃmən/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: escocês

Forms in this book: Scotchman, Scotchman's, Scotchmen, escocês

historical demonym

Contexto cultural e importância histórica: Scotchman é um termo antigo para um homem da Escócia. Já foi comum em textos ingleses, mas hoje Scotsman costuma ser preferido, enquanto Scotch permanece principalmente em nomes de produtos e expressões fixas, sobretudo Scotch whisky. Em obras históricas, a palavra antiga pode soar neutra, humorística, estereotipada ou ofensiva, conforme falante e época. O português brasileiro normalmente a traduz como escocês, mas uma nota deve registrar o caráter datado do gentílico e seu possível tom social.

Cultural and historical context in Simple English: Scotchman is an older term for a man from Scotland. It was once common in English writing, but Scotsman is now generally preferred, while Scotch is mainly retained for certain products and established expressions, especially Scotch whisky. In historical texts, the older word may be neutral, humorous, stereotyped, or insulting depending on speaker and period. Brazilian Portuguese normally translates it simply as escocês, but an explanatory note should preserve the dated national label and its possible social tone.

Example: *Auguste married a woman whose mother was French half-breed and whose father was a pure Highland Scotchman.*

Exemplo em português: *O Auguste se casara com uma mulher cuja mãe era mestiça francesa e cujo pai era um puro escocês das Terras Altas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For this reason the affection and respect of the Scotchman for his amateur colleague were profound, and he showed them by the frankness with which he consulted Holmes in every difficulty. [Go to](#)
2. Holmes was not prone to friendship, but he was tolerant of the big Scotchman, and smiled at the sight of him. [Go to](#)

Sharpers /'ʃɑ:rpəz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: trapaceiros de jogo

Forms in this book: Sharpers, sharpers, trapaceiros, trapaceiros de jogo

historical gambling cheat

Contexto cultural e importância histórica: Sharpers eram trapaceiros ou vigaristas profissionais, especialmente pessoas que usavam habilidade, engano, cartas marcadas ou cúmplices para ganhar dinheiro em jogos. O termo aparece com frequência em relatos dos séculos XVIII e XIX sobre tavernas, casas de jogo, corridas e vida urbana. Um sharper podia cultivar maneiras refinadas para conquistar a confiança da vítima, tornando a função mais organizada do que a de um jogador simplesmente desonesto. Em português brasileiro, trapaceiros de jogo ou vigaristas preserva a associação histórica com o submundo do jogo.

Cultural and historical context in Simple English: Sharpers were professional cheats or swindlers, especially people who used skill, deception, marked cards, or accomplices to win money at gambling. The term appears often in eighteenth- and nineteenth-century accounts of taverns, gaming houses, race meetings, and city life. A sharper might cultivate refined manners to gain a victim's confidence, making the role more organized than an ordinary dishonest player. Brazilian Portuguese can use trapaceiros de jogo or vigaristas. The word carries a distinct historical underworld and gambling-culture association.

Example: *"I happen to know who is the first link in his chain - a chain with this Napoleon-gone-wrong at one end, and a hundred broken fighting men, pickpockets, blackmailers, and card sharpers at the other, with every sort of crime in between."*

Exemplo em português: - *Acontece que sei quem é o primeiro elo de sua corrente... uma corrente que tem, numa ponta, esse Napoleão desviado do caminho, e, na outra, uma centena de brigões arruinados, batedores de carteira, chantagistas e trapaceiros de baralho, com toda sorte de crimes no meio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I happen to know who is the first link in his chain - a chain with this Napoleon-gone-wrong at one end, and a hundred broken fighting men, pickpockets, blackmailers, and card sharpers at the other, with every sort of crime in between. [Go to](#)

Solatium /sə'leɪʃɪəm/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: compensação por sofrimento; reparação moral

Forms in this book: Solatium, solatium, indenização; compensação, indenização, compensação, compensação por sofrimento; reparação moral, compensação por sofrimento, reparação moral

legal latin term

Contexto cultural e importância histórica: Solatium é um termo jurídico de origem latina para dinheiro ou outro benefício concedido como consolo por sofrimento, luto, sentimentos feridos ou dano não econômico. Aparece especialmente em certos contextos de common law, direito escocês, indiano e regimes de indenização, embora a doutrina exata varie conforme jurisdição e época. A palavra se relaciona a solace, mas tem força técnica. Em português brasileiro, pode ser compensação por sofrimento, reparação moral ou verba de consolo, sem se confundir com simples simpatia ou conforto.

Cultural and historical context in Simple English: Solatium is a Latin-derived legal term for money or another benefit given as consolation for suffering, grief, wounded feelings, or non-economic harm. It appears especially in certain common-law, Scottish, Indian, and compensation contexts, though its precise doctrine varies by jurisdiction and period. The word is related to solace but carries a technical legal force. Brazilian Portuguese may use compensação por sofrimento, reparação moral, or verba de consolo, depending on the system. It should not be confused with ordinary sympathy or comfort.

Example: *But so aloof is he from general suspicion, so immune from criticism, so admirable in his management and self-effacement, that for those very words that you have uttered he could hale you to a court and emerge with your year's pension as a solatium for his wounded character.*

Exemplo em português: *Mas é tão alheio a qualquer suspeita geral, tão imune à crítica, tão admirável em sua discricção e em seu apagamento próprio, que, por essas mesmas palavras que você acaba de proferir, poderia arrastá-lo a um tribunal e sair de lá com a sua pensão de um ano a título de reparação por sua honra ferida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But so aloof is he from general suspicion, so immune from criticism, so admirable in his management and self-effacement, that for those very words that you have uttered he could hale you to a court and emerge with your year's pension as a solatium for his wounded character. [Go to](#)

Windlass /'wɪndləsɪz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: molinete; cabrestante horizontal

Forms in this book: Windlass, windlass, windlasses, sarilhos; guinchos de poço, sarilhos, guinchos de poço, molinete; cabrestante horizontal, molinete, cabrestante horizontal

historical nautical hoisting device

Contexto cultural e importância histórica: Windlass é um dispositivo mecânico com tambor horizontal usado para puxar corda ou corrente e levantar cargas pesadas. Em navios, geralmente recolhe a âncora e pode funcionar à mão, a vapor, por sistema hidráulico ou eletricidade. Modelos antigos usavam alavancas movimentadas ritmicamente pela tripulação. Em português brasileiro, molinete ou cabrestante horizontal depende do projeto. O termo difere do cabrestante vertical, embora descrições comuns às vezes os confundam. Pertence à tecnologia tradicional de içamento e ao vocabulário náutico.

Cultural and historical context in Simple English: A windlass is a mechanical device with a horizontal barrel used to haul rope or chain and lift heavy loads. On ships, it commonly raises the anchor and may be powered by hand, steam, hydraulic systems, or electricity. Older windlasses used levers or handspikes worked rhythmically by the crew. Brazilian Portuguese may use molinete or cabrestante horizontal, depending on design. The term differs from a vertical capstan, although everyday descriptions sometimes blur them. It belongs to traditional nautical and lifting technology.

Example: *Here were all manner of Northern folk, tending tethered ponies and kneeling camels; loading and unloading bales and bundles; drawing water for the evening meal at the creaking well-windlasses; piling grass before the shrieking, wild-eyed stallions; cuffing the surly caravan dogs; paying off camel-drivers; taking on new grooms; swearing, shouting, arguing, and chaffering in the packed square.*

Exemplo em português: *O único acesso à casa era por uma ponte levadiça, cujas correntes e sarilho havia muito estavam enferrujados e quebrados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The only approach to the house was over a drawbridge, the chains and windlass of which had long been rusted and broken. [Go to](#)

Series Character Glossary

Canonical bilingual cards for the characters in this narrative series. Exact English and Portuguese forms point to one series-owned identity; ambiguous generic references are not linked automatically. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English. After one linked italic mention, aliases of the same character remain unmarked for the next 300 words.

Ames (series character)

Forma em português: Ames

English forms in this book: Ames

Formas em português neste livro: Ames

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: The Valley of Fear

First appearance / Primeira aparição: The Valley of Fear

Role: the named butler at Birlstone Manor and an important witness in The Valley of Fear

Papel: uma figura individual do caso apresentado em The Valley of Fear, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação

Traits: distinctive, determined, involved

Traços: marcante, persistente, participativo

Character synopsis: Ames is the named butler at Birlstone Manor and an important witness in The Valley of Fear. Within the Sherlock Holmes series, Ames's spoiler-free narrative role is the named butler at Birlstone Manor and an important witness in The Valley of Fear. The characterization emphasizes distinctive, determined, involved. The source distinguishes Ames through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: Ames é uma figura individual do caso apresentado em The Valley of Fear, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Ames, sem revelar o desfecho, é uma figura individual do caso apresentado em The Valley of Fear, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. A caracterização destaca marcante, persistente, participativo. A fonte distingue Ames por falas, ações nomeadas, depoimentos ou relações pessoais, sem tratar a expressão como lugar, objeto, organização ou título comum.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “An easygoing, generous gentleman,” said Ames, the butler. [Go to](#)
2. Among the many people in the house, it is enough to mention the careful, respectable, and able Ames, and Mrs. Allen, a cheerful, well-built woman who

helped the lady with some of her housework. [Go to](#)

3. Ames had arrived, and we ran back into the room again.” [Go to](#)

4. It was nearly six o'clock, said Ames, the butler. [Go to](#)

5. Douglas had guests for tea,” said Ames. [Go to](#)

Original English Version

1. “An easygoing, freehanded gentleman,” said Ames, the butler. [Go to](#)

2. As to the other denizens of the old building, it will suffice out of a large household to mention the prim, respectable, and capable Ames, and Mrs. Allen, a buxom and cheerful person, who relieved the lady of some of her household cares. [Go to](#)

3. Ames had arrived, and we ran back into the room once more.” [Go to](#)

4. “It was nearly six o'clock,” said Ames, the butler. [Go to](#)

5. Douglas had visitors to tea,” said Ames. [Go to](#)

Cecil Barker (series character)

Forma em português: Cecil Barker

English forms in this book: Cecil Barker

Formas em português neste livro: Cecil Barker

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: The Valley of Fear

First appearance / Primeira aparição: The Valley of Fear

Role: an individually identified participant in the investigation presented in The Valley of Fear

Papel: uma figura individual do caso apresentado em The Valley of Fear, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação

Traits: distinctive, determined, involved

Traços: marcante, persistente, participativo

Relationships / Relações:

- John Douglas / John Douglas: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: The full name identifies John Douglas's close friend and an important witness in the Birlstone investigation. Within the Sherlock Holmes series, Cecil Barker's spoiler-free narrative role is an individually identified participant in the investigation presented in The Valley of Fear. The characterization emphasizes distinctive, determined, involved. The source distinguishes Cecil Barker through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: Cecil Barker é uma figura individual do caso apresentado em The Valley of Fear, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Cecil Barker, sem revelar o desfecho, é uma figura individual do caso apresentado em The Valley of Fear, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. A caracterização destaca marcante, persistente, participativo.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Cecil Barker was a tall, loose-jointed man who was often seen in the main street of Birlstone village. [Go to](#)
2. Cecil Barker, very excited, ran to the door and rang the bell hard. [Go to](#)
3. Only Cecil Barker seemed calm and in control. [Go to](#)
4. "Nothing has been touched yet," said Cecil Barker. [Go to](#)
5. Cecil Barker pointed to a box of brass-headed nails on the mantelpiece. [Go to](#)

Original English Version

1. Cecil Barker's tall, loose-jointed figure was a familiar one in the main street of Birlstone village; for he was a frequent and welcome visitor at the Manor House. [Go to](#)
2. Cecil Barker, much excited, had rushed up to the door and pealed furiously upon the bell. [Go to](#)
3. Only Cecil Barker seemed to be master of himself and his emotions; he had opened the door which was nearest to the entrance and he had beckoned to the sergeant to follow him. [Go to](#)
4. "Nothing has been touched up to now," said Cecil Barker. [Go to](#)
5. Cecil Barker pointed to a box of brass-headed nails upon the mantelpiece. [Go to](#)

Colonel Sebastian Moran (series character)

Forma em português: Coronel Sebastian Moran

English forms in this book: Colonel Moran, Colonel Sebastian Moran, Sebastian Moran

Formas em português neste livro: Coronel Sebastian Moran, Sebastian Moran

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: His Last Bow; The Casebook of Sherlock Holmes; The Return of Sherlock Holmes; The Valley of Fear

First appearance / Primeira aparição: His Last Bow

Role: an expert marksman, former army officer, and trusted associate of Moriarty who remains a direct danger to Holmes

Papel: ex-oficial do Exército, atirador excepcional e associado de confiança de Moriarty, permanecendo um perigo direto para Holmes

Traits: distinctive, determined, involved

Traços: marcante, persistente, participativo

Relationships / Relações:

- Sherlock Holmes / Sherlock Holmes: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Colonel Sebastian Moran is an expert marksman, former army officer, and trusted associate of Moriarty who remains a direct danger to Holmes. Within the Sherlock Holmes series, Colonel Sebastian Moran's spoiler-free narrative role is an expert marksman, former army officer, and trusted associate of Moriarty who remains a direct danger to Holmes. The characterization emphasizes distinctive, determined, involved. The source distinguishes Colonel Sebastian Moran through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: O Coronel Sebastian Moran é ex-oficial do Exército, atirador excepcional e associado de confiança de Moriarty, permanecendo um perigo direto para Holmes. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Coronel Sebastian Moran, sem revelar o desfecho, é ex-oficial do Exército, atirador excepcional e associado de confiança de Moriarty, permanecendo um perigo direto para Holmes. A caracterização destaca marcante, persistente, participativo. A fonte distingue Coronel Sebastian Moran por falas, ações

nomeadas, depoimentos ou relações pessoais, sem tratar a expressão como lugar, objeto, organização ou título comum.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His main helper is Colonel Sebastian Moran, who is as distant and secret as he is, and also out of the law's reach. [Go to](#)

Original English Version

1. His chief of staff is Colonel Sebastian Moran, as aloof and guarded and inaccessible to the law as himself. [Go to](#)

Doctor John Watson (series character)

Forma em português: Dr. Watson

English forms in this book: Doctor John Watson, Watson

Formas em português neste livro: Dr. Watson, Watson

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: A Study in Scarlet; His Last Bow; The Adventures of Sherlock Holmes; The Casebook of Sherlock Holmes; The Hound of the Baskervilles; The Memoirs of Sherlock Holmes; The Return of Sherlock Holmes; The Sign of the Four; The Valley of Fear

First appearance / Primeira aparição: A Study in Scarlet

Role: Holmes's physician friend, trusted companion, occasional field assistant, and principal narrator, whose humane perspective makes the detective's reasoning accessible

Papel: o médico amigo de Holmes, companheiro de confiança, assistente ocasional em campo e narrador principal; sua perspectiva humana torna o raciocínio do detetive acessível

Traits: perceptive, resilient, resourceful

Traços: perspicaz, resiliente, engenhoso

Relationships / Relações:

- Sherlock Holmes / Sherlock Holmes: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Doctor John Watson is Holmes's physician friend, trusted companion, occasional field assistant, and principal narrator, whose humane perspective makes the detective's reasoning accessible. Within the Sherlock Holmes series, Doctor John Watson's spoiler-free narrative role is Holmes's physician friend, trusted companion, occasional field assistant, and principal narrator, whose humane perspective makes the detective's reasoning accessible. The characterization emphasizes perceptive, resilient, resourceful. The source distinguishes Doctor John Watson through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: O Dr. Watson é o médico amigo de Holmes, companheiro de confiança, assistente ocasional em campo e narrador principal; sua perspectiva humana torna o raciocínio do detetive acessível. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Dr. Watson, sem revelar o desfecho, é o médico amigo de Holmes, companheiro de confiança, assistente ocasional em

campo e narrador principal; sua perspectiva humana torna o raciocínio do detetive acessível. A caracterização destaca perspicaz, resiliente, engenhoso.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Porlock, Watson, is a false name, just a sign to identify him. [Go to](#)
2. Not only dangerous, Watson, but deeply sinister. [Go to](#)
3. You are showing a new kind of sharp humor, Watson, and I must watch myself around it. [Go to](#)
4. That is real genius, Watson. [Go to](#)
5. "Exactly, my dear Watson! [Go to](#)
6. Holmes tells Watson that his cleverness would stop him from putting the secret code and the message together in one envelope. [Go to](#)
7. Come, Watson, we are making progress." But his face grew serious when he looked over the message. [Go to](#)
8. I fear, Watson, that all our hopes have come to nothing. [Go to](#)

Original English Version

1. "Porlock, Watson, is a nom-de-plume, a mere identification mark; but behind it lies a shifty and evasive personality. [Go to](#)
2. Picture to yourself the pilot fish with the shark, the jackal with the lion - anything that is insignificant in companionship with what is formidable: not only formidable, Watson, but sinister - in the highest degree sinister. [Go to](#)
3. "My blushes, Watson!" Holmes murmured in a deprecating voice. [Go to](#)
4. "You are developing a certain unexpected vein of pawky humour, Watson, against which I must learn to guard myself. [Go to](#)
5. That's genius, Watson. [Go to](#)
6. "Exactly, my dear Watson! [Go to](#)
7. "Your native shrewdness, my dear Watson, that innate cunning which is the delight of your friends, would surely prevent you from enclosing cipher and message in the same envelope. [Go to](#)
8. "Come, we are getting on, Watson." His brow clouded, however, as he glanced over the contents. [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

Watson moves from intrigued roommate to loyal chronicler and indispensable partner, marries Mary Morstan, and repeatedly resumes work beside Holmes after periods apart.

Watson passa de colega de apartamento intrigado a cronista leal e parceiro indispensável, casa-se com Mary Morstan e retoma repetidamente o trabalho ao lado de Holmes após períodos separados.

Inspector Alec MacDonald (series character)

Forma em português: Inspetor MacDonald

English forms in this book: Inspector Alec MacDonald, Inspector MacDonald, Mac, MacDonald

Formas em português neste livro: Inspetor MacDonald, Mac, MacDonald

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: The Valley of Fear

First appearance / Primeira aparição: The Valley of Fear

Role: an individually identified participant in the investigation presented in The Valley of Fear

Papel: uma figura individual do caso apresentado em The Valley of Fear, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação

Traits: distinctive, determined, involved

Traços: marcante, persistente, participativo

Character synopsis: The titled surname identifies Inspector Alec MacDonald, Scotland Yard's lead official at Birlstone. Within the Sherlock Holmes series, Inspector Alec MacDonald's spoiler-free narrative role is an individually identified participant in the investigation presented in The Valley of Fear. The characterization emphasizes distinctive, determined, involved. The source distinguishes Inspector Alec MacDonald through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: Inspetor MacDonald é uma figura individual do caso apresentado em The Valley of Fear, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Inspetor MacDonald, sem revelar o desfecho, é uma figura individual do caso apresentado em The Valley of Fear, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. A caracterização destaca marcante, persistente, participativo.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was still pleased with his success when Billy opened the door and Inspector MacDonald of Scotland Yard came into the room. [Go to](#)

2. These were the early days at the end of the 1880s, when Alec MacDonald had not yet become famous across the country. [Go to](#)
3. MacDonald was skilled enough to understand that there was no shame in asking help from a man who stood alone in Europe for both skill and experience. [Go to](#)
4. "You are early, Mr. Mac," he said. [Go to](#)
5. "Interested, Mr. Mac, but hardly surprised. [Go to](#)
6. MacDonald sat with his chin in his hands, his big sandy eyebrows drawn together in a yellow tangle. [Go to](#)
7. "No doubt, Mr. Mac. [Go to](#)
8. MacDonald turned over the letter Holmes had given him. [Go to](#)

Original English Version

1. He was still chuckling over his success when Billy swung open the door and Inspector MacDonald of Scotland Yard was ushered into the room. [Go to](#)
2. Those were the early days at the end of the '80's, when Alec MacDonald was far from having attained the national fame which he has now achieved. [Go to](#)
3. Mediocrity knows nothing higher than itself; but talent instantly recognizes genius, and MacDonald had talent enough for his profession to enable him to perceive that there was no humiliation in seeking the assistance of one who already stood alone in Europe, both in his gifts and in his experience. [Go to](#)
4. "You are an early bird, Mr. Mac," said he. [Go to](#)
5. "Interested, Mr. Mac, but hardly surprised. [Go to](#)
6. MacDonald sat with his chin on his hands and his great sandy eyebrows bunched into a yellow tangle. [Go to](#)
7. "No doubt, Mr. Mac. [Go to](#)
8. MacDonald turned over the letter which Holmes had handed him. [Go to](#)

John Douglas (series character)

Forma em português: John Douglas

English forms in this book: Birdy Edwards, Brother McMurdo, Edwards, Jack McMurdo, John Douglas

Formas em português neste livro: John Douglas, Birdy Edwards, Edwards, Jack McMurdo

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: The Valley of Fear

First appearance / Primeira aparição: The Valley of Fear

Role: an individually identified participant in the investigation presented in The Valley of Fear

Papel: uma figura individual do caso apresentado em The Valley of Fear, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação

Traits: distinctive, determined, involved

Traços: marcante, persistente, participativo

Character synopsis: The full name identifies the Birlstone householder who previously lived as Birdy Edwards and Jack McMurdo. Within the Sherlock Holmes series, John Douglas's spoiler-free narrative role is an individually identified participant in the investigation presented in The Valley of Fear. The characterization emphasizes distinctive, determined, involved. The source distinguishes John Douglas through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: John Douglas é uma figura individual do caso apresentado em The Valley of Fear, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de John Douglas, sem revelar o desfecho, é uma figura individual do caso apresentado em The Valley of Fear, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. A caracterização destaca marcante, persistente, participativo.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It gave the name John Douglas. [Go to](#)

2. There were only two of them: John Douglas and his wife. [Go to](#)

3. In this way, John Douglas of the Manor House became quite well known in Birlstone within five years. [Go to](#)
4. He said that a terrible tragedy had taken place at the Manor House and that John Douglas had been murdered. [Go to](#)

Original English Version

1. It gave the name John Douglas. [Go to](#)
2. This family consisted of only two individuals - John Douglas and his wife. [Go to](#)
3. Thus it came about that John Douglas of the Manor House had within five years won himself quite a reputation in Birlstone. [Go to](#)
4. A terrible tragedy had occurred at the Manor House, and John Douglas had been murdered. [Go to](#)

Mrs Allen (series character)

Forma em português: Sra. Allen

English forms in this book: Allen, Mrs Allen

Formas em português neste livro: Sra. Allen, Allen

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Minor character / Personagem secundário

Books / Livros: The Valley of Fear

First appearance / Primeira aparição: The Valley of Fear

Role: an individually identified participant in the investigation presented in The Valley of Fear

Papel: uma figura individual do caso apresentado em The Valley of Fear, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação

Traits: distinctive, observant, relevant

Traços: marcante, atento, relevante

Relationships / Relações:

- Mrs Douglas / Sra. Douglas: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: The surname identifies Mrs Allen, the Birlstone housekeeper who assists Mrs Douglas and gives corroborating evidence. Within the Sherlock Holmes series, Mrs Allen's spoiler-free narrative role is an individually identified participant in the investigation presented in The Valley of Fear. The characterization emphasizes distinctive, observant, relevant. The source distinguishes Mrs Allen through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: Sra. Allen é uma figura individual do caso apresentado em The Valley of Fear, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Sra. Allen, sem revelar o desfecho, é uma figura individual do caso apresentado em The Valley of Fear, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. A caracterização destaca marcante, atento, relevante.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Among the many people in the house, it is enough to mention the careful, respectable, and able Ames, and Mrs. Allen, a cheerful, well-built woman who helped the lady with some of her housework. [Go to](#)
2. Mrs. Allen, the housekeeper, came and took her away. [Go to](#)

Original English Version

1. As to the other denizens of the old building, it will suffice out of a large household to mention the prim, respectable, and capable Ames, and Mrs. Allen, a buxom and cheerful person, who relieved the lady of some of her household cares. [Go to](#)
2. Mrs. Allen, the housekeeper, came and took her away. [Go to](#)

Mrs Douglas (series character)

Forma em português: Sra. Douglas

English forms in this book: Mrs Douglas, Mrs. Douglas

Formas em português neste livro: Sra. Douglas

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: The Valley of Fear

First appearance / Primeira aparição: The Valley of Fear

Role: John Douglas's wife, whose composure and guarded testimony make her an important figure in the Birlstone investigation

Papel: esposa de John Douglas; sua serenidade e seu depoimento reservado fazem dela uma figura importante na investigação de Birlstone

Traits: distinctive, determined, involved

Traços: marcante, persistente, participativo

Relationships / Relações:

- John Douglas / John Douglas: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Mrs Douglas is John Douglas's wife, whose composure and guarded testimony make her an important figure in the Birlstone investigation. Within the Sherlock Holmes series, Mrs Douglas's spoiler-free narrative role is John Douglas's wife, whose composure and guarded testimony make her an important figure in the Birlstone investigation. The characterization emphasizes distinctive, determined, involved. The source distinguishes Mrs Douglas through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: A Sra. Douglas é esposa de John Douglas; sua serenidade e seu depoimento reservado fazem dela uma figura importante na investigação de Birlstone. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Sra. Douglas, sem revelar o desfecho, é esposa de John Douglas; sua serenidade e seu depoimento reservado fazem dela uma figura importante na investigação de Birlstone. A caracterização destaca marcante, persistente, participativo. A fonte distingue Sra. Douglas por falas, ações nomeadas, depoimentos ou relações pessoais, sem tratar a expressão como lugar, objeto, organização ou título comum.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A few careful observers also noticed that Mrs. Douglas sometimes showed signs of strain, and that she became very worried if her husband was especially late coming home. [Go to](#)
2. I heard Mrs. Douglas coming down the stairs behind me, and I hurried out so she would not see this awful sight. [Go to](#)
3. Then I heard Mrs. Douglas coming, and I could not let her enter the room. [Go to](#)

Original English Version

1. It had also been noted and commented upon by a few observant people that there were signs sometimes of some nerve-strain upon the part of Mrs. Douglas, and that she would display acute uneasiness if her absent husband should ever be particularly late in his return. [Go to](#)
2. I heard Mrs. Douglas coming down the stair behind me, and I rushed out to prevent her from seeing this dreadful sight. [Go to](#)
3. Then I heard the step of Mrs. Douglas, and I could not let her enter the room. [Go to](#)

Porlock (series character)

Forma em português: Porlock

English forms in this book: Porlock

Formas em português neste livro: Porlock

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: The Valley of Fear

First appearance / Primeira aparição: The Valley of Fear

Role: the stable pseudonym of Moriarty's frightened informant who sends Holmes the warning about Birlstone

Papel: uma figura individual do caso apresentado em The Valley of Fear, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação

Traits: capable, persistent, influential

Traços: capaz, persistente, influente

Relationships / Relações:

- Sherlock Holmes / Sherlock Holmes: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Porlock is the stable pseudonym of Moriarty's frightened informant who sends Holmes the warning about Birlstone. Within the Sherlock Holmes series, Porlock's spoiler-free narrative role is the stable pseudonym of Moriarty's frightened informant who sends Holmes the warning about Birlstone. The characterization emphasizes capable, persistent, influential. The source distinguishes Porlock through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: Porlock é uma figura individual do caso apresentado em The Valley of Fear, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Porlock, sem revelar o desfecho, é uma figura individual do caso apresentado em The Valley of Fear, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. A caracterização destaca capaz, persistente, influente. A fonte distingue Porlock por falas, ações nomeadas, depoimentos ou relações pessoais, sem tratar a expressão como lugar, objeto, organização ou título comum.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It is Porlock's writing," said he thoughtfully. [Go to](#)
2. But if it is Porlock, then this must be very important." [Go to](#)
3. "Who then is Porlock?" I asked. [Go to](#)
4. "Porlock, Watson, is a false name, just a sign to identify him. [Go to](#)
5. Porlock matters, not for himself, but because of the great man he is connected with. [Go to](#)
6. But you were speaking of this man Porlock." [Go to](#)
7. "The so-called Porlock is one small link in a longer chain. [Go to](#)
8. That is why Porlock is so important. [Go to](#)

Original English Version

1. "It is Porlock's writing," said he thoughtfully. [Go to](#)
2. "I can hardly doubt that it is Porlock's writing, though I have seen it only twice before. [Go to](#)
3. But if it is Porlock, then it must be something of the very first importance." [Go to](#)
4. "Who then is Porlock?" I asked. [Go to](#)
5. "Porlock, Watson, is a nom-de-plume, a mere identification mark; but behind it lies a shifty and evasive personality. [Go to](#)
6. Porlock is important, not for himself, but for the great man with whom he is in touch. [Go to](#)
7. "But you were speaking of this man Porlock." [Go to](#)
8. "Ah, yes - the so-called Porlock is a link in the chain some little way from its great attachment. [Go to](#)

Professor James Moriarty (series character)

Forma em português: Professor James Moriarty

English forms in this book: Napoleon, Professor James Moriarty, Professor Moriarty

Formas em português neste livro: Professor James Moriarty, Professor Moriarty

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: His Last Bow; The Casebook of Sherlock Holmes; The Memoirs of Sherlock Holmes; The Return of Sherlock Holmes; The Valley of Fear

First appearance / Primeira aparição: His Last Bow

Role: the mathematical mastermind Holmes identifies as the organizing intelligence behind a vast criminal network and his most formidable intellectual opponent

Papel: o mestre matemático que Holmes identifica como a inteligência organizadora de uma vasta rede criminosa e seu adversário intelectual mais formidável

Traits: capable, persistent, influential

Traços: capaz, persistente, influente

Relationships / Relações:

- Sherlock Holmes / Sherlock Holmes: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Professor James Moriarty is the mathematical mastermind Holmes identifies as the organizing intelligence behind a vast criminal network and his most formidable intellectual opponent. Within the Sherlock Holmes series, Professor James Moriarty's spoiler-free narrative role is the mathematical mastermind Holmes identifies as the organizing intelligence behind a vast criminal network and his most formidable intellectual opponent. The characterization emphasizes capable, persistent, influential. The source distinguishes Professor James Moriarty through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: O Professor James Moriarty é o mestre matemático que Holmes identifica como a inteligência organizadora de uma vasta rede criminosa e seu adversário intelectual mais formidável. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Professor James Moriarty, sem revelar o

desfecho, é o mestre matemático que Holmes identifica como a inteligência organizadora de uma vasta rede criminosa e seu adversário intelectual mais formidável. A caracterização destaca capaz, persistente, influente. A fonte distingue Professor James Moriarty por falas, ações nomeadas, depoimentos ou relações pessoais, sem tratar a expressão como lugar, objeto, organização ou título comum.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Have you heard me speak of Professor Moriarty?" [Go to](#)
2. "I suppose the other man is Professor Moriarty." [Go to](#)
3. Number one hundred and twenty-seven is 'Government,' which at least makes sense, though it has little to do with us or Professor Moriarty. [Go to](#)
4. But about this picture: I thought you once told me, Mr. Holmes, that you had never met Professor Moriarty." [Go to](#)
5. Everything comes back in circles, even Professor Moriarty. [Go to](#)
6. It is a chain with this wrong kind of Napoleon at one end and a hundred broken men, thieves, blackmailers, and card cheats at the other, with every kind of crime in between. [Go to](#)
7. When you have a year or two to spare, I recommend studying Professor Moriarty." [Go to](#)

Original English Version

1. You have heard me speak of Professor Moriarty?" [Go to](#)
2. "The other being, I presume, Professor Moriarty." [Go to](#)
3. Number one hundred and twenty-seven is 'Government'; which at least makes sense, though somewhat irrelevant to ourselves and Professor Moriarty. [Go to](#)
4. But about this picture: I thought you told me once, Mr. Holmes, that you had never met Professor Moriarty." [Go to](#)
5. Everything comes in circles - even Professor Moriarty. [Go to](#)
6. "I happen to know who is the first link in his chain - a chain with this Napoleon-gone-wrong at one end, and a hundred broken fighting men, pickpockets, blackmailers, and card sharpers at the other, with every sort of crime in between. [Go to](#)
7. Sometime when you have a year or two to spare I commend to you the study of Professor Moriarty." [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

Moriarty's direct contest with Holmes culminates at Reichenbach Falls, but the organization and associates linked to him continue to affect later cases.

O confronto direto de Moriarty com Holmes culmina nas Cataratas de Reichenbach, mas a organização e os associados ligados a ele continuam influenciando casos posteriores.

Sherlock Holmes (series character)

Forma em português: Sherlock Holmes

English forms in this book: Altamont, Holmes, Holmes', Masser Holmes, Master Holmes, Sherlock, Sherlock Holmes, Sherlock Holmes'

Formas em português neste livro: Sherlock Holmes, Altamont, Holmes, Holmes', Sherlock

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: A Study in Scarlet; His Last Bow; The Adventures of Sherlock Holmes; The Casebook of Sherlock Holmes; The Hound of the Baskervilles; The Memoirs of Sherlock Holmes; The Return of Sherlock Holmes; The Sign of the Four; The Valley of Fear

First appearance / Primeira aparição: A Study in Scarlet

Role: the consulting detective at Baker Street whose observation, specialized knowledge, disguises, and logical reconstruction drive every investigation in the series

Papel: o detetive consultor da Baker Street; sua observação, seus conhecimentos especializados, seus disfarces e sua reconstrução lógica conduzem todas as investigações da série

Traits: perceptive, resilient, resourceful

Traços: perspicaz, resiliente, engenhoso

Relationships / Relações:

- Doctor John Watson / Dr. Watson: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Mycroft Holmes / Mycroft Holmes: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Henry Baker / Henry Baker: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Steve Dixie / Steve Dixie: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Sherlock Holmes is the consulting detective at Baker Street whose observation, specialized knowledge, disguises, and logical reconstruction drive every investigation in the series. Within the Sherlock Holmes series, Sherlock Holmes's spoiler-free narrative role is the consulting detective at Baker Street whose observation, specialized knowledge, disguises, and logical reconstruction drive every investigation in the series. The

characterization emphasizes perceptive, resilient, resourceful. The source distinguishes Sherlock Holmes through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: Sherlock Holmes é o detetive consultor da Baker Street; sua observação, seus conhecimentos especializados, seus disfarces e sua reconstrução lógica conduzem todas as investigações da série. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de Sherlock Holmes, sem revelar o desfecho, é o detetive consultor da Baker Street; sua observação, seus conhecimentos especializados, seus disfarces e sua reconstrução lógica conduzem todas as investigações da série. A caracterização destaca perspicaz, resiliente, engenhoso.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I should do so," Sherlock Holmes said impatiently. [Go to](#)
2. "Really, Holmes," said I sternly, "you can be rather difficult at times." [Go to](#)
3. Holmes said this in a modest, joking voice. [Go to](#)
4. Holmes said, "Good point!" [Go to](#)
5. "Yes," said Holmes. [Go to](#)
6. Holmes again spread the paper flat on his unused plate. [Go to](#)
7. "What do you think it means, Holmes?" [Go to](#)
8. Holmes tells Watson that his cleverness would stop him from putting the secret code and the message together in one envelope. [Go to](#)

Original English Version

1. "I should do so," Sherlock Holmes remarked impatiently. [Go to](#)
2. "Really, Holmes," said I severely, "you are a little trying at times." [Go to](#)
3. "My blushes, Watson!" Holmes murmured in a deprecating voice. [Go to](#)
4. A distinct touch!" cried Holmes. [Go to](#)
5. Again Holmes flattened out the paper upon his unused plate. [Go to](#)
6. "What do you make of it, Holmes?" [Go to](#)
7. Holmes's calculation was fulfilled within a very few minutes by the appearance of Billy, the page, with the very letter which we were expecting. [Go to](#)
8. "The same writing," remarked Holmes, as he opened the envelope, "and actually signed," he added in an exultant voice as he unfolded the epistle. [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

Holmes survives the confrontation at Reichenbach, returns after years in hiding, and later applies his methods to national-security work before retiring to beekeeping.

Holmes sobrevive ao confronto em Reichenbach, retorna depois de anos escondido e mais tarde aplica seus métodos à segurança nacional antes de se retirar para cuidar de abelhas.

White Mason (series character)

Forma em português: White Mason

English forms in this book: White Mason

Formas em português neste livro: White Mason

Series / Série: Sherlock Holmes

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: The Valley of Fear

First appearance / Primeira aparição: The Valley of Fear

Role: an individually identified participant in the investigation presented in The Valley of Fear

Papel: uma figura individual do caso apresentado em The Valley of Fear, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação

Traits: distinctive, determined, involved

Traços: marcante, persistente, participativo

Relationships / Relações:

- Inspector Alec MacDonald / Inspetor MacDonald: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Sherlock Holmes / Sherlock Holmes: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: The full name identifies the capable local police officer who assists MacDonald and Holmes at Birlstone Manor. Within the Sherlock Holmes series, White Mason's spoiler-free narrative role is an individually identified participant in the investigation presented in The Valley of Fear. The characterization emphasizes distinctive, determined, involved. The source distinguishes White Mason through individual speech, named actions, testimony, or personal relationships instead of treating the expression as a place, object, organization, or ordinary title.

Sinopse da personagem: White Mason é uma figura individual do caso apresentado em The Valley of Fear, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. Na série Sherlock Holmes, o papel narrativo de White Mason, sem revelar o desfecho, é uma figura individual do caso apresentado em The Valley of Fear, reconhecida por suas relações, decisões, depoimentos ou efeitos diretos sobre a investigação. A caracterização destaca marcante, persistente, participativo.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. White Mason, the local officer, was a personal friend, so MacDonald had been told much sooner than Scotland Yard usually is when local police need help. [Go to](#)
2. “No, sir, White Mason is a very active man, if I know anything.” [Go to](#)

Original English Version

1. White Mason, the local officer, was a personal friend, and hence MacDonald had been notified much more promptly than is usual at Scotland Yard when provincials need their assistance. [Go to](#)
2. “No, sir, White Mason is a very live man, if I am any judge.” [Go to](#)